



IRMANDADE DA SANTA CASA DE
MISERICORDIA DE SÃO PAULO

RELATORIO DO ANNO DE 1945

APRESENTADO

À MESA CONJUNTA

DE 14 DE OUTUBRO DE 1946

PELO IRMÃO PROVIDOR

EXMO. SNR. DR.

ANTONIO DE PADUA SALLES

EMPRESA GRÁFICA DA "REVISTA DOS TRIBUNAIS" LTDA.

R. Conde de Sarzedas, 38 1947 São Paulo - Brasil

INDICE

Lista de Mesarios e definidores	5
Administração	7
Resoluções das Mesas Administrativa e Conjuncta	11
Relatorio do Irmão Provedor	29
Balanço	49
Donativos, auxilios e legados	59
Galeria de retratos, hermas e outras homenagens	67
Lista geral dos Irmãos	83
Relação do Corpo Clínico da Irmandade	123
Relatorio da Mordomia do Hospital Central	155
Relatorio da Mordomia do Asilo Sampaio Vianna	251
Relatorio da Mordomia do Hospital S. Luiz de Gonzaga	293
Relatorio da Mordomia da Chacara de Jaçanã	313
Relatorio da Mordomia do Externato S. José	321
Relatorio da Mordomia do Sanatorio Vicentina Aranha	335
Relatorio da Mordomia do Asilo Santo Antonio, de Araras	361
Relatorio do Irmão 1.º Procurador	373
Relatorio do Irmão 2.º Procurador	379
Relatorio da Comissão de Obras	389

**MESARIOS E DEFINIDORES ELEITOS NA
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DE 17 DE
DEZEMBRO DE 1944, PARA O PERIODO
COMPROMISSAL DE 1945 A 1947**

M E S A R I O S

Dr. Antonio de Padua Salles
Dr. Luiz Pinto Serva
Dr. Synesio Rañgel Pestana
Dr. Plinio Barreto
Annibal Paes de Barros
Benedito Servulo de Sant'Anna
Dr. José Cassio de Macedo Soares
Dr. Cantidio de Moura Campos
Horacio de Mello
Fabio da Silva Prado
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Mario França de Azevedo
Dr. Francisco Machado de Campos
Henrique Armbrust
Jorge da Silva Fagundes
Pergentino de Freitas
Dr. Djalma Forjaz
Dr. Cassio da Costa Vidigal (1)
Dr. Washington Osorio de Oliveira
Dr. João Brasiliense Leal da Costa
Dr. Augusto Meirelles Reis Filho
Dr. José Ayres Netto
Oswaldo Reis de Magalhães
Dr. Zeferino Ferreira Velloso
Dr. Aldo Mario de Azevedo
Clovis Soares de Camargo
José Loureiro dos Santos Baptista

(1) Tendo resignado o cargo de Mesario em 20 de Janeiro de 1945, foi substituído pelo suplente mais votado, irmão Dr. Carlos Americo de Sampaio Vianna, convocado em 20 de Janeiro.

Edgardo de Azevedo Soares
Dr. Guilherme Dumont Villares
Dr. Roberto Cochrane Simonsen

DEFINIDORES

Dr. Reynaldo Porchat (2)
Dr. Valdomiro Pinto Alves
Comendador Antonio Pereira Ignacio
Monsenhor Dr. João Baptista Martins Ladeira
Dr. Antonio da Souza Campos Junior (3)
Dr. Gastão Vidigal
Numa de Oliveira
Dr. Arlindo da Rocha Campos
Dr. Mario A. Pereira de Barros
Dr. João Pedro Cardoso
Dr. Vicente de Paula de Almeida Prado
Dr. Alipio Canteiro
Dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha
Dr. José Maria Whitaker
Antonio da Silva Prado Junior

(2) Tendo renunciado em 5 de Janeiro de 1945, foi substituído pelo suplente mais votado, irmão Dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, convocado em 26 de Abril.

(3) Tendo falecido em 23 de Julho de 1945, foi substituído pelo suplente mais votado, irmão Dr. Ernesto Dias de Castro, convocado em 6 de Agosto.

ADMINISTRAÇÃO

De conformidade com o que preceitua o numero I do artigo 40 do Compromisso, a Mesa Conjunta, em sessão de 5 de Janeiro de 1945, elegeu para os cargos da administração da Irmandade os seguintes irmãos:

DR. ANTONIO DE PADUA SALLES — reeleito

Provedor

DR. LUIZ PINTO SERVA — reeleito

Escrivão

DR. SYNESIO RANGEL PESTANA — reeleito

Thesoureiro

DR. PLINIO BARRETO — reeleito

1.º Procurador

ANNIBAL PAES DE BARROS — reeleito

2.º Procurador

BENEDICTO SERVULO DE SANT'ANNA — reeleito

Mordomo do Hospital Central

DR. CANTIDIO DE MOURA CAMPOS — reeleito

Mordomo do Hospital S. Luiz de Gonzaga

DR. JOSÉ CASSIO DE MACEDO SOARES — reeleito

Mordomo do Asylo Sampaio Vianna

FABIO DA SILVA PRADO

Mordomo do Asylo de Invalidos D. Pedro II

HORACIO DE MELLO

Mordomo da Chacara de Jaçanã

DR. JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES — reeleito

Mordomo do Externato S. José

MARIO FRANÇA DE AZEVEDO

Mordomo do Hospital Sanatorio Vicentina Aranha

Resoluções das Mesas Conjuncta
e Administrativa

RESOLUÇÕES DAS MESAS CONJUNTA E ADMINISTRATIVA

Mesa Conjunta de 5 de Janeiro

Foi aceita a renuncia do irmão Definidor, Professor Dr. Reynaldo Porchat.

* * *

Foram reeleitos para a Administração da Irmandade no ano de 1945, os irmãos: — Dr. Antonio de Padua Salles, provedor; Dr. Luiz Pinto Serva, escrivão; Dr. Synesio Rangel Pestana, tesoureiro; Dr. Plinio Barreto, 1.º procurador; Annibal Paes de Barros, 2.º procurador; Benedicto Servulo de Sant'Anna, mordomo do Hospital Central; Dr. Cantidio de Moura Campos, mordomo do Hospital S. Luiz de Gonzaga; Dr. José Cassio de Macedo Soares, mordomo do Asylo Sampaio Vianna; Dr. José Carlos de Macedo Soares, mordomo do Externato S. José; e eleitos, Mario França de Azevedo, mordomo do Hospital Santatorio Vicentina Aranha; Fabio da Silva Prado, mordomo do Asylo de Invalidos D. Pedro II e Horacio de Mello, mordomo da chacara de Jacaná.

Mesa Administrativa de 5 de Janeiro

Foram reeleitos para a Comissão de Obras, os irmãos — Edgardo de Azevedo Soares, Dr. Cassio da Costa Vidigal, Dr. Zeferino Ferreira Velloso e para a Comissão de Contas, os irmãos Jorge da Silva Fagundes, Dr. Djalma Forjaz e Pergentino de Freitas.

* * *

Foi resolvido collocar uma placa de bronze com o nome do irmão José dos Santos Azevedo, ex-mordomo do Asylo de Invalidos D. Pedro II, no salão nobre do Asylo.

Mesa Administrativa de 20 de Janeiro

Foi concedida a exoneração, a pedido, do Dr. Cassio da Costa Vidigal, de mesario e de membro da Comissão de Obras.

* * *

Foi eleito para preencher a vaga do irmão Dr. Cassio da Costa Vidigal, na Comissão de Obras, o irmão Dr. Francisco Machado de Campos.

* * *

Foi convocado para substituir o irmão Dr. Cassio Vidigal na Mesa Administrativa, o supplente mais votado, irmão bemfeitor dr. Carlos Americo de Sampaio Vianna.

* * *

Foram resolvidas as seguintes homenagens à Madre Superiora do Hospital Central — Irmã Maria Eugenia Janin por ocasião do seu jubileu profissional: — concessão do titulo de irmã Protectora e colocação do seu retrato a oleo, na galeria dos protectores.

* * *

Foi consignado em acta o agradecimento da Irmandade ao Irmão Dr. Synesio Rangel Pestana por ter servido interinamente na mordomia do Asylo de Invalidos D. Pedro II, de Julho de 1944 até 20 de Janeiro do corrente anno, quando tomou posse o mordomo eleito, irmão Fabio da Silva Prado.

* * *

Foi resolvido dar o nome de *Lar São José* à Casa de José, para evitar confusão com outra instituição existente na Capital, com o mesmo nome.

* * *

Foi resolvido fixar-se em Cr.\$ 1.000,00 mensaes os vencimentos do auxiliar do irmão 1.º Procurador.

Mesa Administrativa de 5 de Fevereiro

Foram reconduzidos, por aclamação, aos cargos de membros do Conselho Administrativo do Asylo Santo Antonio de Araras, os Irmãos Dr. Antonio de Padua Salles, Dr. José Carlos de Macedo Soares, Dr. José Cassio de Macedo Soares, Martinho da Silva Prado Neto, Dr. Cesario de Lacerda Coimbra, Dr. Firmo Lacerda de Vergueiro e o Conego Paschoal Quercia Sobrinho.

* * *

Foram conferidos os titulos de benemerito, ao irmão remido Dr. Guilherme Dumont Villares e de bemfeitor ao irmão remido Dr. Cassio da Costa Vidigal, por serviços prestados como Mesarios, o primeiro no Asylo Sampaio Vianna, como mordomo e o segundo, na Comissão de Obras, como seu relator.

* * *

Foi resolvido attribuir ao Mordomo do Hospital Central a fiscalização do Escriptorio Technico de Obras da Irmandade, na sua parte administrativa.

* * *

Foi eleito presidente da Comissão de Contas o irmão Jorge da Silva Fagundes e relator o irmão Pergentino de Freitas.

A Comissão de Obras elegeu para seu presidente o irmão Edgardo de Azevedo Soares e para relator o irmão Dr. Zeferino Ferreira Velloso.

Mesa Administrativa de 20 de Fevereiro

Foi nomeada uma comissão composta dos irmãos Drs. Carlos Americo de Sampaio Vianna e Synesio Rangel Pestana, para visitar o irmão Mesario José Loureiro dos Santos Baptista, recolhido ao Hospital da Beneficencia Portuguesa, onde esteve em tratamento.

* * *

Foi autorizada a entrega dos predios da Irmandade à Avenida Angelica 842 e alameda Barão de Limeira 597 onde estão installados o Lar S. José e o Berçario Anexo ao Asylo Sampaio Vianna, á Mordomia deste Asylo, gratuitamente.

* * *

Foi nomeado para substituir interinamente o Membro da Comissão de Obras, Dr. Francisco Machado de Campos, o irmão Dr. Aldo Mario de Azevedo.

* * *

Foi consignado um voto de louvor na acta ao irmão Benedicto Servulo de Sant'Anna, ex-mordomo do Hospital Sanatorio Vicentina Aranha, pela brilhante gestão n'aquella Mordomia.

* * *

Mesa Administrativa de 20 de Março

Foram contractados para auxiliares da mordomia do Hospital Central, sem prejuizo de suas funcções effectivas, os Srs. João Briccola Junior, chefe do Escriptorio Central e José Gomes Barbosa — contador da Irmandade.

* * *

Foi autorizada a compra de mais um elevador para o predio da Irmandade, em construcção, na rua Conselheiro Chrispiniano n.º 39.

* * *

Foi conferido o titulo de Irmão Protector ao irmão Benedicto Servulo de Sant'Anna e resolvida a collocação de uma placa de bronze com o seu nome no saguão do Sanatorio Vicentina Aranha, em attenção aos serviços prestados como seu mordomo.

Mesa conjuncta de 5 de Abril

Foi recusada a proposta de Domingos Fernandes Alonso para ecquisição do predio da Irmandade à rua dos Gusmões n.º 458, pelo preço de Cr\$ 160.000,00, de acordo com o parecer dos Membros das Comissões de Contas e de Obras e irmão 2.º Procurador, que conclue pela alienação por preço liquido nunca inferior a Cr.\$ 450.000,00.

* * *

Foi resolvido permitir à Estrada de Ferro Sorocabana a desapropriação de uma area de terreno da Irmandade no bairro de Jaçanã, com 12.780 metros quadrados, necessários

as obras de alargamento da bitola do Tramway da Cantareira, a titulo precario, ficando o governo do Estado, por intermedio da Secretaria da Viação, obrigado a, na hypothese de não se utilizar da gleba desapropriada, restituil-a à Santa Casa com todas as bemfeitorias nella porventura construidas indennisando-a do valor do uso, e do prejuizo verificado pela não execução da obrigação assumida. Ficou tambem resolvido que se marcasse um prazo para que se effective a desapropriação, ouvida a Secretaria da Viação.

Mesa Administrativa de 5 de Abril

Foi autorisada a construcção de um predio na rua Alvares Penteado no terreno em que está o immovel da Irmandade, ns. 70-72 pelo preço orçado de Cr.\$ 1.950.000,00.

Mesa Administrativa de 20 de Abril

Foi lançado em acta um voto de congratulações ao irmão protector Dr. Armando de Salles Oliveira pela sua volta à Pátria, por ter sido annullado pelo Supremo Tribunal Federal a sentença que o exilou e nomeada uma comissão composta dos irmãos Dr. Plinio Barreto, Benedicto Sant'Anna e Dr. Synesio Rangel Pestana para visital-o e communicar a resolução da Mesa.

* * *

Foi resolvida a supressão da Secção de Radiotherapia do Hospital Central e a sua annexação á Secção de Electrotherapia.

* * *

Mesa Conjuncta de 26 de Abril

Foram approvados os balanços Patrimonial, Financeiro e da Receita e da Despesa da Irmandade, do exercicio de 1944 accusando a receita de Cr.\$ 14.955.644,00 e a despesa de igual quantia.

Mesa Administrativa de 5 de Maio

Foi indeferida a petição de Alfredo Fabbri solicitando melhoria de sua aposentadoria.

* * *

Foi autorizado o irmão Mordomo do Hospital Central, a promover um accôrdo com o pharmaceutico do Hospital Central, Epaminondas França, para sua disponibilidade, com os mesmos vencimentos que percebe em actividade.

Mesa Administrativa de 21 de Maio

Foi resolvido collocar o retrato a oleo do irmão protector Dr. Armando de Salles Oliveira, na galeria dos protectores da Irmandade e dar o seu nome ao novo pavilhão de homens do Hospital S. Luiz de Gonzaga.

Mesa Administrativa de 20 de Junho

Foi nomeada uma comissão composta dos irmãos Dr. Luiz Pinto Serva, Dr. Synesio Rangel Pestana e Benedicto

Sant'Anna para visitar o irmão Dr. Cantidio de Moura Campos, doente, internado no Sanatorio Santa Catharina.

* * *

Foi consignado em acta um voto de felicitações ao Conego Paschoal Quercia Sobrinho, Membro do Conselho Administrativo do Asylo Santo Antonio, de Araras, pelos seus 25 annos de sacerdocio e nomeado o irmão Dr. José Cassio de Macedo Soares para representar a Mesa em todas as solennidades promovidas em Araras em sua homenagem.

Mesa Conjuncta de 28 de Junho

Foi resolvida a alienação do immovel da Rua S. Bento 246-248 pela quantia de Cr.\$ 15.000,00 por metro quadrado, devendo o producto da venda ser applicado no pagamento de contas atrasadas da Irmandade e na construcção de obras necessarias ao Hospital Central.

Mesa Administrativa de 5 de Julho

Foram concedidos dois mezes de licença para tratamento de saude ao irmão Mordomo do Hospital S. Luiz de Gonzaga, Professor Dr. Cantidio de Moura Campos.

* * *

Foi autorizada a reforma do regulamento da Bibliotheca do Hospital Sanatorio Vicentina Aranha, proposta pelo irmão Mordomo, Mario França de Azevedo.

* * *

Mesa Administrativa de 20 de Julho

Foi nomeado o irmão Dr. Synesio Rangel Pestana para substituir o irmão Mordomo do Hospital Central enquanto durar o seu impedimento.

* * *

Foi resolvido que os Irmãos Drs. Antonio de Padua Salles, Luiz Pinto Serva e Synesio Rangel Pestana visitassem o irmão Mesario Dr. Washington Osorio de Oliveira que esteve gravemente enfermo.

* * *

Foram concedidos 30 dias de licença ao irmão 2.º Procurador, Annibal Paes de Barros.

Mesa Administrativa de 6 de Agosto

Foi consignado um voto de pesar na acta pela morte do irmão Definidor Dr. Antonio de Souza Campos Junior e resolvido a celebração de missa por sua alma no 30.º dia de sua morte.

* * *

Foi resolvido nomear uma Commissão composta dos irmãos Provedor, Escrivão, Thesourreiro e Mordomos das diversas casas da Irmandade para expor ao Snr. Interventor Federal a situação financeira da Irmandade, em face do augmento de salarios de seus empregados e majoração de todos os objectos de consumo e appelar para que o governo nos soccorra com um auxilio extraordinario.

* * *

Mesa Administrativa de 5 de Setembro

Foi autorizada a construção de um prédio de 13 pavimentos no terreno em que existem os prédios da Irmandade na rua de S. Bento ns. 500-506 pela importância de Cr.\$ 4.000.000,00.

Mesa Administrativa de 20 de Setembro

Foram aprovadas as sugestões do irmão Henrique Armbrust apresentadas em minucioso trabalho sobre a situação imobiliária da Irmandade, assim redigidas: — a) Que se autorize o irmão 2.º Procurador a tentar obter, pelos meios que lhe pareçam mais indicados, ofertas de interessados na compra dos imóveis da Santa Casa, cujas áreas, pela sua exiguidade, não permitam construções de rendimento compensador, mencionadamente os situados na Rua de São Bento ns. 59-63, 248-250 e 534, respectivamente com 6,86 ms. de frente por 41,53 ms. de fundo, 6,05 ms. de frente por 33,00 ms. de fundo e 6,30 ms. de frente por 23,00 ms. de fundo, na rua dos Gusmões n.º 236 com 3,95 ms. de frente por 45,00 ms. de fundo, na Rua Sebastião Pereira n.º 221, com 6,00 ms. de frente por 28,55 ms. de fundo e na Rua da Consolação ns. 1 e 5, com 6,60 ms. de frente por 35,30 ms. de fundo. b) Que o Irmão 2.º Procurador, ha longos annos familiarizado com a administração dos imóveis da Santa Casa, indique outros prédios, que, a seu ver, ofereçam probabilidades de ser alinhadas com vantagens. c) Que o mesmo Irmão opine sobre os imóveis que melhores condições ofereçam para ser reconstruídos com prioridade. d) Que a Comissão de Obras transmita, opportunamente, instruções ao Escriptorio Technico, no sentido de serem, desde logo, iniciados estudos e projectos para uma ou duas construções, nas localidades determinadas pela Mesa administrativa, afim

de que possam ser applicados immediatamente os productos das primeiras alienações. e) Que seja estudada a conveniencia do cancellamento do contracto de emprestimo hypothecario, em vigor com a Caixa Economica Federal, já que o emprego de suas proprias disponibilidades, resultantes do programma acima delineado, parece offerer á Santa Casa condições menos onerosas. f) Que, em caso de não ser possivel a extinção total do debito da Santa Casa, seja removida para um ou mais dentre os prédios já construídos a garantia hypothecaria dada à mutuante, providencia com que a Santa Casa se beneficiaria desde logo das anuidades a serem pagas a titulo de fiscalisação de construções.

* * *

Foi aprovado um voto de louvor ao irmão Henrique Armbrust pelo excellentê trabalho apresentado à Mesa sobre os imóveis da Irmandade, sua reconstrução e aproveitamento economico.

Mesa Conjuncta de 5 de Outubro

Foram recusadas as propostas de José Maria do Valle, Mario Villaça Meyer e Manoel Pereira Netto para a aquisição do imóvel da Irmandade sito à rua de S. Bento ns. 59-63, por não consultarem os interesses da Irmandade os preços offerecidos.

* * *

Foi recusada a proposta de Mario Villaça Meyer para a aquisição do imóvel da Irmandade sito à rua Sebastião Pereira n.º 221, por ser o preço offerecido inferior ao valor que a Irmandade dá ao seu imóvel.

Mesa Administrativa de 5 de Outubro

Foi concedida licença ao irmão Mordomo do Hospital S. Luiz de Gonzaga, Dr. Cantidio de Moura Campos, em prorrogação, até 30 de Novembro.

* * *

Foi contractado o advogado Dr. Caio Plinio Barreto por dois annos, para tratar de interesses da Irmandade dependentes da legislação trabalhista, com os vencimentos mensaes de Cr.\$ 1.000,00.

* * *

Foi resolvido dar a uma das salas do Hospital S. Luiz de Gonzaga o nome do fallecido Professor Dr. Alvaro de Lemos Torres, primeiro chefe de clinica d'aquelle estabelecimento hospitalar.

* * *

Foi resolvido dar o nome do fallecido Professor Dr. Adolpho Carlos Lindenberg ao laboratório da 4.^a Clinica Medica de Homens do Hospital Central.

Mesa Conjuncta de 20 de Outubro

Foi recusada a proposta de Mario Villaça Meyer para aquisição dos immoveis da Irmandade, sitos à Avenida Ipiranga ns. 200-208, por não convir o preço offerecido.

* * *

Foi recusada a proposta de José Dayer para arrendamento dos predios da rua de S. Bento 59, 63 e 534 e da rua Alvares Penteado 70-72.

Mesa Administrativa de 20 de Outubro

Foi resolvida a convocação para reunião de Mesa nas segundas-feiras, todas as vezes que os dias 5 e 20 de cada mez coincidam com o sabbado.

* * *

Foram approvadas as plantas e orçamento para a construcção do Ambulatorio de Molestias das Glandulas Endocrinas, no Pavilhão Conde de Lara, que ficará em Cr.\$.... 152.000,00.

* * *

Foi approved o orçamento para a construcção do Pavilhão de Crianças do Hospital S. Luiz de Gonzaga, na importancia de Cr.\$ 978.937,00.

* * *

Foi autorizado o irmão Mordomo do Hospital Sanatorio Viventina Aranhá a augmentar os preços da tabella de pensionistas, attendendo á majoração de todos os generos de consumo e dos salarios dos seus empregados.

Mesa Administrativa de 5 de Novembro

Foi autorizado o irmão Henrique Armbrust a coordenar as negociações para a venda do immovel da Irmandade sito à Avenida Ipiranga n^{os}. 200-208 entendendo-se com os interessados.

* * *

Foi nomeada uma commissão composta dos irmãos Dr. Synesio Rangel Pestana Dr. Luiz Pinto Serva, Annibal Paes de Barros e Dr. Aldo Mario de Azevedo para visitar

o ex-interventor Dr. Fernando Costa e mais uma vez agradecer os benefícios prestados à Irmandade.

* * *

Foram nomeados os irmãos Annibal Paes de Barros, Pergentino de Freitas, Henrique Armbrust e Benedicto Sant'Anna para assistirem á posse do novo interventor federal, irmão Mesario e Mordomo do Externato S. José, Dr. José Carlos de Macedo Soares e felicitá-lo em nome da Irmandade.

* * *

Foi contractado por um anno para pharmaceutico do Hospital Central, com os vencimentos mensaes de Cr.\$.... 2.000,00 de ordenado e 500,00 de abono o Snr. Francisco Ferraz de Abreu.

Mesa Administrativa de 20 de Novembro

Foi consignada em acta a satisfação da Mesa pela presença do irmão Dr. José Carlos de Macedo Soares, que, apesar dos seus trabalhos de Interventor Federal, não deixou de exercer as suas funções de Mesario.

* * *

Foi resolvida a collocação do retrato a oleo do fallecido irmão Protector, General Manoel Rabello; na galeria dos protectores e dar o seu nome a um dos pavilhões do Hospital S. Luiz de Gonzaga.

* * *

Foi communicada a terminação da interinidade do Mordomo do Hospital S. Luiz de Gonzaga, exercida pelo irmão

Dr. Synesio Rangel Pestana, por ter reassumido o exercicio do cargo o mordomo Dr. Cantidio de Moura Campos, que estava em goso de licença.

Mesa Administrativa de 5 de Dezembro.

Foi lançada em acta a noticia da Missa solenne commemorativa do bi-centenario da criação do Bispado de S. Paulo, realisada na nossa Capella, a pedido do Exmo. Rvmo. Snr. Arcebispo Metropolitano, porque a nossa Irmandade era uma das cinco existentes por occasião da installação do Bispado e a Igreja annexa ao Hospital da Misericordia, por ser a melhor da cidade, foi escolhida para servir da cathedral provisoria.

* * *

Foi autorizada a verba de Cr.\$ 95.000,00 para installação de uma nova cadeira no Hospital S. Luiz de Gonzaga.

* * *

Foi resolvido que a Mesa adherisse às homenagens prestadas ao Dr. Antonio Luiz do Rego, antigo chefe de clinica do Hospital Central e cirurgião honorario da Santa Casa, por seus collegas, clientes e amigos.

Mesa Conjuncta de 12 de Dezembro

Foi acceita a proposta de Mario Villaga Meyer para aquisição do immovel da Irmandade, situado na rua Sebastião Pereira n.º 221 pelo preço de Cr.\$ 3.000,00 por metro quadrado.

* * *

Foi rejeitada a proposta da Casa Anglo-Brasileira S.A. para construcção de mais um andar no Predio João Briccola e prorrogação do contracto de locação por mais 20 ou 30 annos.

* * *

Foi approvada a venda do predio n.ºs. 70-72 da Rua Alvares Penteado pelo maior preço que se pudér alcançar acima de Cr.\$ 4.500.000,00.

* * *

Foi autorizado o irmão Henrique Armbrust a orientar a venda dos immoveis da Irmandade, à Avenida Ipiranga 200-208, por preço liquido acima de Cr.\$ 4.000.000,00 dando opção por 90 dias a corrector de sua confiança, ouvido o irmão 1.º Procurador para a redacção da minuta de opção.

Mesa Administrativa de 20 de Dezembro

Foi resolvido que os irmãos Provedor, Escrivão e Mordomo do Hospital Central visitassem o Snr. Interventor Federal, irmão Dr. José Carlos de Macedo Soares, para agradecer em nome da Irmandade, o augmento da subvenção concedida a Santa Casa para Cr.\$ 6.000.000,00 no orçamento de 1946 e o auxilio extraordinario de Cr.\$ 200.000,00 para obras no Externato S. José.

Relatorio do Irmão Provedor

Prezados Irmãos.

Em obediência ao dispositivo n.º 10 do Art. 49 do nosso Compromisso, temos a honra de apresentar-vos o relatório constante dos factos mais importantes ocorridos na administração da Santa Casa, durante o exercício de 1945.

Dizer que a esse tempo já se vinha formando uma corrente favorável à melhoria de vencimentos de empregados e funcionarios da Santa Casa, é repetir o que é do conhecimento da Irmandade, que vem acompanhando de perto esses acontecimentos, hoje, já inevitáveis devido aos favôres oriundos das leis trabalhistas.

Como se ainda não bastassem essas exigências da legislação trabalhista, temos a considerar o elevado custo dos generos de alimentação e os artigos indispensáveis aos serviços médicos e de enfermagem. Dahi o desequilíbrio do orçamento que é da ordem seguinte: RECEITA— 13.222.880,00 cruzeiros. DESPESA— 14.212.480,00, produzindo um deficit de 889.600,00 cruzeiros, superior ao de 1944, que accusou Cr.\$ 742.100,00. Posição financeira bastante angustiosa, que está pedindo medidas drásticas que combatam o augmento das despesas e que offereçam à Santa Casa uma situação de maior tranquillidade e em concordancia com a sua finalidade de servir aos necessitados do seu amparo e cuidados médicos.

Embora concordemos com algumas reclamações, não podemos todavia satisfaze-las, porque a nossa renda predial congelada por medidas governamentais não nos permite attender a todas as reivindicações. Quaes então as deliberações a serem tomadas para solucionar o caso em apreço? Compressão de despesas e diminuição do numero de inter-

nados, é o que a Irmandade julga mais acertado. Providencias estas dolorosas e quasi inapplicaveis á finalidade da Santa Casa. Mas, se lá chegarmos, teremos tambem de reduzir o numero de empregados, o que trará diminuição de despesas até que possamos retomar o ritmo anterior. A população urbana está crescendo cada vez mais e com ella tambem cresce o numero de doentes e a nossa renda não augmenta, não ha outra verêda a ser tomada além da que está sendo lembrada, embora seja ella executada com grande constrangimento por parte de todos os que se interessam pela existencia da Santa Casa.

ESCRIVANIA

O cargo de escrivão da Irmandade foi exercido neste anno pelo distincto Irmão dr. Luiz Pinto Serva, que, com dedicação e elevado criterio, vem desempenhando as suas funções ha alguns annos, sempre bafejado pela confiança da Mesa que anualmente o vem reconduzindo àquelle cargo.

THESOURARIA

À vista das serias difficuldades com que luta a Irmandade, bem se póde comprehender os trabalhos, as contrariedades e esforços que assignalam a gestão do seu titular, que, desde 1939 vem exercendo o espinhoso cargo, sempre reeleito pela Mesa. Nesse sector onde se concentram os serviços mais arduos de escripturação e responsabilidade, foi o cargo desempenhado com a maior correcção e cuidados pelo actual titular, Dr. Synesio Rangel Pestana, que dá á Santa Casa o melhor do seu tempo e dedicação. O movimento dessa secção não lhe permite folgas e nem descanso. As suas idas constantes ao Thesouro e aos Bancos não lhe permitem outros afazeres fóra do seu cargo.

1.^a PROCURADORIA

Continúa a cargo do irmão dr. Plinio Barreto, advogado de renome na sua classe, que, como nos annos anteriores, defendeu os interesses da Santa Casa em juizo e fóra delle requerendo às autoridades superiores medidas acauteladoras de nossos interesses.

2.^a PROCURADORIA

Com a sua habitual dedicação continuou a servir à Santa Casa, neste anno, o nosso operoso Irmão Annibal Paes de Barros.

Com o seu reconhecido criterio e incansavel esforço tem melhorado as rendas immobiliarias da Irmandade, que excederam de Cr.\$ 148.143,40, à arrecadação do anno passado.

A renda liquida dos immoveis confiados à sua administração foi de Cr.\$ 4.275.145,60.

HOSPITAL CENTRAL

Esta secção da Irmandade é a que supporta o maior peso das despesas da Santa Casa. A sua dotação orçamentaria de Cr.\$ 7.000.000,00 foi excedida de Cr.\$ 978.322,90, devido ao augmento imprevisivel dos preços de todas as utilidades consumidas no Hospital e pela majoração de salarios. Da despesa total do Hospital Central, 36,08% é destinada ao pagamento dos seus funcionarios; 25,43% à alimentação; 22,26% aos medicamentos e utensilios, medico-cirurgicos e à pharmacia; 13,32% às despesas de conservação, lubrificantes, combustiveis, força, luz e de roupa. Bastante ardua continúa sendo a sua tarefa.

A receita das pequenas fontes do Hospital, rendeu: Cr.\$ 541.554,90 ultrapassando a receita orçada em Cr.\$.. 121.554,90.

O dedicado Mordomo, irmão Benedicto Servulo de Sant'Anna apresenta interessantes sugestões para reforma do Hospital, não só na sua parte material como no seu funcionamento, acompanhando-as de plantas e exposição do Sr. Arthur Witzig, tecnico conhecido de organização hospitalar.

Para essa parte do seu relatório chamo a atenção dos caríssimos Irmãos Mesarios.

O irmão dr. Synesio Rangel Pestana foi nomeado na Mesa Administrativa de 20 de Julho para substituir o irmão Benedicto Sant'Anna durante o seu impedimento por molestia.

ASYLO SAMPAIO VIANNA

Sob a direcção do seu dedicado Mordomo dr. José Cassio de Macedo Soares correram normalmente os serviços deste Asylo, como os das suas dependencias, Berçario, Lactario e Lar de S. José.

ASYLO DE INVALIDOS D. PEDRO II

A vida deste Asylo se passou sem nenhuma alteração, sob a proficiente chefia de seu generoso Mordomo irmão Fabio da Silva Prado.

A Mesa resolveu prestar merecida homenagem ao saudoso ex-mordomo, irmão José dos Santos Azevedo, collocando no salão nobre do Asylo uma placa de bronze com o seu nome e consignar um voto de agradecimento ao irmão dr. Synesio Rangel Pestana por ter servido como Mordomo interino, de Julho de 1944 até 20 de Janeiro deste anno, quando foi empossado o actual Mordomo effectivo.

EXTERNATO SÃO JOSÉ

Este importante collegio teve durante o anno funcionamento normal, ministrando ensino a milhares de meninas, conservando o seu renome e o seu prestigio, graças à dedicação das Irmãs de S. José, que o dirigem e servem como professoras sob a vigilante supervisão do seu illustre Mordomo, dr. José Carlos de Macedo Soares.

HOSPITAL SÃO LUIZ DE GONZAGA

Esta secção modelar da Irmandade continúa a prestar inestimaveis serviços aos tuberculosos pobres de São Paulo, sob a direcção do seu digno Mordomo, o irmão dr. Cantidio de Moura Campos.

Servido por um corpo clinico de alto valor profissional especializado, tendo como chefe o emérito professor dr. Jairo de Almeida Ramos, vem se tornando no conceito do meio scientifico nacional, uma verdadeira escola de tisiologia.

Tendo adoecido o seu Mordomo, foi nomeado pela Mesa para substituí-lo interinamente, o irmão dr. Synesio Rangel Pestana, que esteve em exercicio desde 5 de Julho até 20 de Novembro.

HOSPITAL-SANATORIO VICENTINA ARANHA

Sob a orientação do seu novo Mordomo, irmão Mario França de Azevedo, continúa aquelle Sanatorio sua brilhante tradição de um dos melhores sanatorios para tuberculosos do Brasil.

Nelle foram terminadas as obras de augmento e remodelação de seus antigos pavilhões, proporcionando mais conforto aos doentes e melhores installações medico-cirurgicas.

ASYLO SANTO ANTONIO, DE ARARAS

Este Orphanato criado com o legado da benemerita d. Benedicta Alves de Mello Nogueira continúa a prestar os serviços para que foi instituído — a educação de meninas pobres e orphãs.

Dirigido pelas Reverendissimas Irmãs de Jesus Crucificado, sob a orientação do seu digno Mordomo, irmão dr. José Cassio de Macedo Soares, com a assistencia do Conselho Administrativo do Asylo, cada vez mais se impõe á admiração e á estima da sociedade de Araras, onde tem sua séde.

Verificando-se neste anno a passagem da data em que o dedicado membro do Conselho Revmo. Conego Paschoal Quercia Sobrinho completou 25 annos de sua ordenação sacerdotal, resolveu a Mesa consignar na acta da sessão de 20 de Junho um voto de congratulações e nomear o Mordomo do Asylo para representar a Irmandade em todas as solennidades em homenagem áquelle virtuoso sacerdote.

CHACARA DE JAÇANA

Sob a direcção do respectivo Mordomo, irmão Horacio Mello, continuou essa secção da Irmandade a funcionar em perfeita regularidade, produzindo e fornecendo leite, verduras, legumes e fructas a todos os Departamentos da Irmandade, devendo-se notar ainda a expansão dada á plantação de eucaliptos.

COMMISSÕES DE CONTAS E DE OBRAS

É de justiça salientar a collaboração dessas duas commissões nos trabalhos que lhes são confiados.

A primeira no exame das contas e das despesas sujeitas ao seu estudo e a segunda no preparo dos orçamentos relativos aos projectos de obras e construcções julgadas necessarias á melhoria e conservação dos immoveis da Santa Casa.

A Mesa Administrativa perdeu a collaboração de um dos seus mais efficientes membros, o irmão dr. Cassio da Costa Vidigal que, na sessão de 20 de Fevereiro de 1945 pediu exoneração dos cargos de Mesario e Membro da Comissão de Obras, para poder se dedicar a administração de empresas commerciaes, industriaes, bancarias e de construcção, de que é Director e que envolve grandes responsabilidades.

MOVIMENTO DE IRMÃOS

Foram admittidos no quadro da Irmandade, 6 irmãos protectores, 7 benemeritos, 12 bemfeitores, 58 remidos e 2 contribuintes.

Entre os protectores devo destacar a veneranda Madre Superiora do Hospital Central, Irmã Maria Eugenia Janin e o Irmão Benedicto Servulo de Sant'Anna cujos serviços inestimaves e inolvidaveis são do conhecimento da Irmandade.

Entre os benemeritos foi incluído o nome do irmão dr. Guilherme Dumont Villares a quem deve o Asylo Sampaio Vianna serviços de alto valor.

Dos bemfeitores cumpre assignalar o dr. Cassio da Costa Vidigal que como membro da Comissão de Obras, foi collaborador intelligente e operoso nos trabalhos da Mesa.

Durante o anno a Irmandade teve o desgosto de perder 4 protectores, 4 bemfeitores, 6 remidos e 1 contribuinte.

Dos protectores devemos mencionar o Dr. Armando de Salles Oliveira e o General Manoel Rabello, que, no

governo de São Paulo, prestaram assignalados serviços à Santa Casa, que não poderão ser esquecidos.

Entre os remidos perdemos o dedicado Definidor dr. Antonio de Souza Campos Junior e o grande paulista D. Gastão Liberal Pinto, notavel Bispo e amigo incondicional da Santa Casa.

À memoria desses Irmãos, vive ainda na nossa lembrança e respeito, motivo pelo qual lhes dedicamos as nossas sentidas homenagens.

HOMENAGENS DA MESA

Resolveu a Mesa prestar as seguintes homenagens a Irmãos e servidores.

Collocação de retrato a oleo na galeria dos protectores da Irmandade, dos irmãos dr. Armando de Salles Oliveira, General Manuel Rabello e Madre Maria Eugenia Janin; collocação de placa com o nome de José dos Santos Azevedo, no salão nobre do Asylo de Invalidos D. Pedro II; com o nome de Benedicto Servulo de Sant'Anna na saguão do Sanatorio Vicentina Aranha; com o nome do Professor dr. Alvaro de Lemos Torres no Pavilhão de Homens do Hospital São Luiz de Gonzaga e do Professor dr. Adolpho Carlos Lindenberg no Laboratorio da 4.^a Clinica Medica de Homens do Hospital Central.

Foi resolvido ainda dar o nome do dr. Armando de Salles Oliveira ao novo pavilhão de homens do Hospital S. Luiz de Gonzaga, inscripto numa placa de bronze e prestar a mesma homenagem ao General Manoel Rabello, no antigo pavilhão do mesmo Hospital.

Entre as homenagens votadas pela Mesa, temos o maior prazer em salientar às que se referem á veneranda Superiora do Hospital Central, Madre Maria Eugenia Janin, que no dia 26 de Fevereiro completou 50 annos de

profissão religiosa. A Mesa Administrativa resolveu por esse motivo e pelos dedicados serviços prestados ao Hospital, conceder-lhe o titulo de Irmã Protectora; a collocação do seu retrato a oleo na galeria da Irmandade e em sessão da Mesa Conjuncta, especialmente convocada para essa solennidade transmittir-lhe essa resolução. Assim se fez, tendo essa sessão se revestido do maior brilho, honrada com a presença do Exmo. e Revmo. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano; da Superiora Provincial das Irmãs de São José, Madre Josephina d'Anunciação Gex; do Consul da França e Exma. Esposa; representantes do Clero; Medicos e pessoas de destaque da nossa sociedade.

Saudou-a em nome da Irmandade o Director Clinico, Dr. Synesio Rangel Pestana que, em eloquentes palavras exaltou os seus serviços realizados no Hospital Central e em seguida fallou o Irmão Provedor saudando o Excellentissimo Sr. Arcebispo, agradecendo a sua presença a essa solennidade.

Finalmente fez uso da palavra o Desembargador Dr. Paulo Costa, que no seu proprio nome e dos antigos alumnos da Madre Superiora manifestou o seu reconhecimento e a admiração pelos grandes serviços que ella vem prestando á Santa Casa, offerecendo-lhe por essa occasião, como prova de amizade, uma linda lembrança.

* * *

Por proposta do Irmão Director Clinico a Mesa concedeu o titulo de "Medico Honorario" da Santa Casa aos Professores, Drs. Vital Brasil Mineiro da Campanha Raphael Pentado de Barros, Adherbal Pinheiro Machado Tolosa, Antonio de Almeida Prado e João de Aguiar Pupo e aos livre-docentes, Drs José Moacyr de Alcantara Madeira e Domingos de Oliveira Ribeiro Neto, e de "Cirurgião Honorario", aos Professores Drs. Luciano Gualberto de

Oliveira e Benedicto Montenegro e aos Drs. Dario Augusto de Carvalho Franco ex-adjunto e Godofredo Wilken, ex-chefe de clinica, todos do Hospital Central.

* * *

DONATIVOS, LEGADOS E AUXILIOS

Durante o anno a Irmandade recebeu donativos em moeda corrente no valor de Cr.\$ 2.494.936,20; legados, no valor de Cr\$. 163.474,80; auxilios e subvenções dos Governos Federal, Estadual e Municipal, no valor de Cr.\$ 5.670.000,00.

Recebeu ainda — obrigações de Guerra na importancia de Cr.\$ 300.700,00, além de grande numero de donativos em especie, objectos de utilidade, etc.

CORPO CLINICO

Durante a anno foram nomeados 22 chefes de clinica, chefes de secção e adjuntos; foram exonerados, a pedido, 10 membros do quadro e de accôrdo com o § 2.º do Artigo 11.º da Secção IV do Regulamento Sanitario da Irmandade, 7 medicos.

Falleceram, o dr. Alberto Maistrello, Chefe de Secção e o dr. José Augusto Magalhães, adjunto voluntario, ambos do Hospital Central.

* * *

No dia 2 de Julho commemorou a Santa Casa, de accordo com a sua tradição, a data official da Irmandade que é a festa da visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel.

Neste anno, para maior brilho da solennidade, Sua Excellencia Reverendissima Sr. D. Carlos Carmelo de Vas-

concellos Motta, Arcebispo Metropolitano, nos deu a honra de prégar o sermão allusivo à data.

Como nos annos anteriores compareceram autoridades federaes, estaduaes e municipaes, mesarios e definidores, irmãos e amigos da Santa Casa, além dos funcçionarios da Irmandade, medicos e estudantes.

* * *

Encerrando esta succinta exposição, expresso os meus melhores agradecimentos a quantos me auxiliaram no cumprimento deste dever.

Ao Corpo Medico, chefiado pelo incansavel dr. Synesio Rangel Pestana, apresento os meus sinceros agradecimentos extensivos às Irmãs da Congregação de São José, aos Capellães da Irmandade, à auxiliar dos trabalhos da Secretaria e aos demais funcçionarios que trabalham para a nossa Irmandade.

Em annexos fornecidos pelas mordomias se encontram todos os esclarecimentos desejados.

São Paulo, 14 de Outubro de 1946

ANTONIO de PADUA SALLES
Irmão Provedor.

**DISCURSO PRONUNCIADO PELO IRMÃO TESOU-
REIRO E DIRETOR CLINICO, DR. SYNESIO RAN-
GEL PESTANA NA COMEMORAÇÃO DO JUBILEU
RELIGIOSO DA IRMÃ MARIA EUGENIA JANIN,
MADRE SUPERIORA DO HOSPITAL CENTRAL**

Exmo. Rvmo. Snr. Arcebispo Metropolitano.

Exmo. Snr. Provedor da Irmandade.

Exmo. Snr. Mordomo do Hospital Central.

Caríssimos irmãos Mesários e Definidores.

Reverendíssimas Mãre Provincial e Irmãs da Congrega-
ção de S. José.

Exmas. Senhoras.

Meus Senhores.

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo veste-se de galas para, n'uma sessão solenne de sua Mesa Conjuncta, dar cumprimento ás resoluções approvadas na Mesa Administrativa de 20 de Janeiro do anno corrente.

Porque esta sessão solenne e quaes as resoluções approvadas que vão ser hoje cumpridas?

Ordenou-me o nosso Provedor, que, em nome da Mesa Conjuncta e como representante da nossa Irmandade, justificasse o motivo desta selecta reunião.

Acceitei jubiloso a ordem recebida, não só pelo respeito que tributo ao nosso caríssimo irmão Provedor como porque assim servia tambem ao meu coração.

As homenagens votadas pela Mesa Administrativa de 20 de Janeiro tem por alvo a virtuosa Mãre Maria Eugenia Janin, Superiora do Hospital Central que, no dia de

hoje, completa cincoenta annos de profissão religiosa, dos quaes, quarenta, foram vividos no Hospital Central da Santa Casa.

Em 15 de Dezembro de 1891, tendo apenas 25 annos de idade, aqui chegou uma noviça da Congregação das Irmãs de S. José, de Chambery, na Saboia Françeza. Nascida em Seyssens em 14 de Novembro de 1866, entrou para a Congregação em 27 de Março de 1888, allí recebendo o habito de religiosa em 27 de Maio de 1891.

Seguindo sua vocação, não vacillou em romper laços de coração, deixando o aconchego do lar feliz de José Janin e Amedine Bocquin, seus paes amantissimos, a menina Luiz Janin, se entregou á sua fé, com ardor e decisão, calcando sentimentos humanos de amôr por seus velhos paes, para se consagrar ao divino Coração de Jesus, n'uma sublime renuncia de todos os bens da terra, trocando-os pelos sacrificios, penitencias e trabalhos da regra de sua Congregação.

Que é afinal a vida de uma religiosa que faz voto de pobreza, de humildade, de obediencia, sinão o abandono de si mesma no seio de Nosso Senhor?

Entregue á vontade de Deus, que passou a ser a sua vontade, guiada pela sua fé viva, o seu destino encaminhou-a para a terra distante e para ella talvez nunca suspeitada do Brasil, para essa cidade lendaria de Itú, tão grata ao meu coração, por ser o berço de minha saudosa e inolvidavel companheira de 40 annos de feliz vida conjugal.

Nessa historica cidade paulistana veio encontrar o afamado Collegio de Nossa Senhora do Patrocinio, dirigido pelas religiosas de sua Congregação, que obedeciam á sabia orientação dessa notavel educadora que foi a Madre Superiora da Provincia Paulista das Irmãs de S. José, a piedosa Maria Theodora Voiron, cujas virtudes e cuja vida edificante, está sendo estudada com carinho pelas autoridades ecclesiasticas, para ser enviada ao Vaticano para a sua provavel beatificação.

Foi nessa casa veneravel e nesse meio santo, que a noviça Maria Eugenia Janin proferiu os votos solennes de

sua profissão religiosa, a mais desejada e a mais cara ambição de sua alma piedosa, em 26 de Fevereiro de 1895.

Cincoenta annos são passados entre a mocidade viçosa das 29 primaveras e a idade propecta de 79 annos. Si fui indiscreto revelando a esta selecta assistencia a sua idade chronologica, do que Vossa Reverencia me vae perdoar, não serei lisongeiro affirmando que só a minha indiscrição poderia convencer aos presentes de que a sua viridente ancianidade, a sua lucidez de espirito, a sua intelligencia viva e a agilidade de seus movimentos correspondem realmente á sua verdadeira idade.

Se a minha Reverenda Madre e veneranda amiga fosse deste mundo futil e enganador, com certeza não me perdoaria a liberdade de revelação tão grave.

Depois desta innocente facecia, volvamos a fallar sério, para contar que dos cincoenta annos de vida religiosa de Madre Maria Eugenia, 40 se passaram dentro destes muros nosocomiaes.

Em 1893 serviu no Collegio de Bom Conselho e de 1894 a 1899, no Externato S. José, ambos em Taubaté, onde deixou alumnos que mais tarde occuparam posições de destaque em profissões liberaes e na magistratura e quem sabe si entre os presentes estará algum d'elles? No anno de 1899 foi transferida para o nosso Hospital Central, e dessa data até 1916 aqui occupou cargos dos mais humildes aos mais elevados, sempre contente, nada pedindo, nada desejando, tudo accetando de bom humor e coração aberto. Assim trabalhou na cosirha, na portaria, na 1.^a Clinica Cirurgica de Homens e no Pavilhão Masculino de Pensionistas. Pelo cumprimento exacto de seus deveres, pela bondade acolhedora, pelo gosto de servir e pela sua edificante piedade, conquistou a admiração, o respeito e a estima, de doentes, empregados, medicos e da administração da Irmandade, que n'ella via uma collaboradora efficiente, leal e dedicada.

Taes foram os seus merecimentos, revelados nos cargos que lhe foram confiados, que a Congregação das Irmãs

de S. José tendo necessidade de quem acudisse a necessidades prementes em postos de responsabilidade, veio tiral-a de nosso convivio, para entregar-lhe a direcção da Santa Casa de Pindamonhangaba, commissão que ella desempenhou brilhantemente, como Superiora, até o anno de 1920. Desse anno até o de 1922 foi superiora do Hospital Santa Isabel, de Taubaté, no qual deixou a marca da sua competencia e altas qualidades de administradora.

Com a morte da saudosa Superiora deste Hospital Central, Madre Luiza Agathe Trosset, foi chamada para substituil-a em 1923. Exceptuando o posto supremo da Superiora Provincial, nos cargos preenchidos pelas irmãs de S. José nas differentes casas em que exercem a sua actividade, não ha henhum de maior destaque e ao mesmo tempo de maiores responsabilidades que o de Superiora do Hospital Central da Santa Casa de S. Paulo. Póde-se affirmar que esse posto é o apice da carreira na Congregação das Irmãs de S. José.

A sua vida nesta Casa, nos quarenta annos de sua actividade em diversos cargos e nos vinte e dois que vem servindo como Superiora, constitúe uma larga e brilhante folha de assignalados serviços.

Intelligente, culta, discreta, leal e modestissima, exerce o seu mandato com firmeza, sem alarde, com energia, sem violencia, com tacto verdadeiramente diplomatico.

Madre Eugenia parece ter pudor de suas nobres qualidades de character, de suas raras virtudes, pois se empenha em occultal-as aos olhos profanos do mundo.

Sincera na sua piedade, sem esforço, naturalmente, é um exemplo edificante para suas filhas espirituaes, de renuncia, de amor ao proximo, de pratica dos deveres de religiosa, que pauta a sua vida pelas lições do Evangelho, com rigor verdadeiramente apostolar.

Apesar de sua avançada idade, pois completa no anno corrente 79 annos de vida exemplar e utilissima, dirige o Hospital, tudo vendo, tudo providenciando, com actividade que serve de exemplo para as religiosas mais moças. Per-

corre diariamente este vasto hospital, que é quasi uma cidade; é vista em todos os seus sectores e no seu passinho ligeiro e sem ruido, apparece quando menos se espera, com surpresa para os circumstantes.

Madre Eugenia é a bondade personificada, generosa, suave no modo de agir, energica sem altear a sua voz, mesmo para repreender. Para o seu coração feito para perdoar, ninguem é propriamente mau; para todas as faltas alheias encontra sempre uma attenuante.

Essa feição do seu character a faz respeitada e amada por todos, sem reservas.

Os seus serviços á Santa Casa, que é a sua casa, são inestimaveis. Só poderiam ser pagos com a moeda do amor que lhe devotamos, com o respeito que lhe tributamos. Porisso, a Mesa Administrativa da Irmandade votou as homenagens constantes de uma proposta assignada por todos os irmãos presentes á sessão em que foi apresentada, approvando-a independente de parecer de Commissão Especial e do intersticio regimental. Essas homenagens são: a concessão do titulo de Irmã Protectora, o mais alto que o nosso Compromisso permite e a collocação do seu retrato, a oleo, na galeria dos protectores da Irmandade.

Resolveu ainda a Mesa que essas homenagens lhe fossem communicadas em sessão solenne de Mesa Conjuncta.

Agradeço a Vossa Excellencia, Snr. Provedor a indicação do meu humilde nome para interpretar os sentimentos da Irmandade nesta magestosa solennidade, porque, praticando com o benemerita Superiora ha quasi quarenta annos, conhecendo a intimidade de sua edificante vida nesta Casa, merecendo de sua generosidade a honra de sua estima e de sua confiança, foi com effusão e sinceridade que acceitei o honroso mandato que V. Excia me outorgou.

Cordiaes congratulações, minha Reverenda Madre, pelas justas homenagens da Irmandade da Santa Casa a quem a vem servindo com tanto amor, dedicação e lealdade. Beijo-lhe as mãos com o maior respeito e o mais puro affecto.

Balanço em 31 de Dezembro de 1945.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

Balancete das despesas referentes ao ano de 1945

DESPESA		
SECRETARIA		
Impréssos e material de escritorio	4.147,80	
Publicação de relatorios	26.100,00	
Limpeza e conservação	96,80	
Condução, selos, telegramas	881,90	
Despesas com telefone	332,00	
Ordenados	14.295,00	45.853,50
TESOURARIA		
Impréssos e material de escritorio	742,00	
Despesas em Bancos	661,80	
Selos e estampilhas	462,70	
Gratificações	3.000,00	4.866,50
CONTABILIDADE		
Impréssos e material de escritório	721,30	
Pessoal	88.778,40	
Limpeza e conservação	1.186,00	95.417,70
ESCRITORIO CENTRAL		
Impréssos e material de escritório	721,30	
Telefone	1.643,80	
Despesas de condução e expediente	596,30	
Pessoal	43.790,00	46.751,40
ESCRITORIO TECNICO DE OBRAS		
Impréssos e material de escritorio	5.264,00	
Limpeza e conservação	489,20	
Pessoal	116.630,00	
Telefone	789,10	
Abono aos operarios	16.433,70	
Condução, selos, estampilhas	1.254,80	
Assinaturas e mensalidades	157,80	141.018,60
ALMOXARIFADO		
Material de escritorio	3.776,60	
Limpeza e conservação	299,00	
Pessoal	72.420,30	
Telefone	1.253,60	77.749,50
A transportar		411.657,20

Transporte	411.657,20	
ADMINISTRAÇÃO IMOBILIÁRIA		
Administração e conservação dos prédios de renda	440.383,40	
OBRIGAÇÕES TESTAMENTARIAS		
Pensões do Legado J. Moreira	142.275,00	
Pensões do Legado João Briccola	7.200,00	
Pensões do Legado Frederico Upton	10.750,00	
Pensões do Legado Fiel Jordão	7.200,00	
Comissões bancárias	178,60	167.603,60
SEGUROS DIVERSOS		
Premios de seguro s/acidentes no trabalho	38.830,60	
INSTITUTOS DE PREVIDENCIA		
Contribuição da Irmandade para:		
Instituto dos Comerciantes	221.267,40	
Instituto Transportes e cargas	1.759,00	223.026,40
CONTENCIOSO		
Despesas da Primeira Procuradoria	6.874,50	
Auxiliar da Primeira Procuradoria	12.000,00	18.874,50
LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA		
Contribuição da Irmandade	25.396,80	
ASSISTENCIA A EX-ASILADAS		
Ordenados e gratificações	25.474,90	
Alimentação	11.160,40	
Despesas de educação	562,30	
Material de escritorio	295,60	
Fundo de assistencia	3.600,00	
Rouparia	4.456,20	
Medicamentos	520,00	
Combustíveis	2.330,50	
Utensílios de cozinha e refeitório	1.032,80	
Despesas com telefone	1.369,30	
Água e luz	2.629,50	
Limpeza e conservação	3.916,20	
Condução e transportes	2.612,30	
Despesas gerais	4.000,50	
Obras de adaptação e instalação	39.936,00	
	103.896,50	
Transferido para Verba Especial	25.100,00	73.706,50
Total	Cr\$ 1.404.569,00	

EVENTUAES

Demonstração das despesas eventuaes no exercicio de 1945:

DESPESA		
PATRIMONIAL		
Arquivos de aço adquiridos	18.000,00	
Compra de títulos	37.000,00	
Aparelhamento de Raios X	51.769,70	106.769,70
EFETIVA		
Contribuição ao SENAI	3.535,60	
Condução e transportes	1.967,60	
Departamento social da Irmandade:		
Advogado	12.000,00	
Despesas	321,00	12.321,00
Despesas legais	3.746,20	
Instalações no Salão Nobre	590,00	
Juros sobre adiantamentos bancarios	913,10	
Organização do arquivo imobiliario	3.500,00	
Selos e imposto sobre rendas de titulos	2.967,70	
Comemorações e homenagens	185.900,30	
Férias e gratificações	15.978,00	
Indenização a empregados	480,00	
Publicações e assinaturas	23.982,30	255.881,80
Total da Despesa	Cr\$ 362.651,50	

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1945

ATIVO				PASSIVO			
IMOVEIS				CONTAS ECONOMICAS			
Prédios				Patrimônio Líquido			
Uso próprio	21.117.568,12			Em 31/12/1945		73.600.815,10	
Para renda	50.443.325,40	71.560.893,52		Variações do Patrimônio			
Terrenos				Do exercício de 1945			
Urbanos	430.000,00			Resultado do exercício			
Suburbanos	272.000,00	702.000,00		Receita efetiva	17.934.312,40		
Obras em execução				Despesa efetiva	16.132.803,19	1.801.509,21	76.772.093,80
Uso próprio	40.000,00			PATRIMÔNIO DO ASILO SANTO ANTONIO			
Para renda	2.594.331,00	2.634.331,00	74.897.224,52	Pelos que figuram no ativo .			
VALORES DEPRECIÁVEIS				EXIGIBILIDADE			
Moveis, Utensílios e Maquinismos				Cauções e depósitos de terceiros			
Valor dos existentes		919.189,02		Credores C/ Garantias			
Aparelhos e Instr. Médicos				Em valores caucionados			
Valor dos existentes		2.156.346,30		Em valores hipotecados			
Veículos e Semoventes				Exercícios findos			
Valor dos existentes		128.551,60	3.204.086,92	Contas a pagar			
ALMOXARIFADO							
Estoque existente			483.968,84				
FARMACIA							
Idem, idem			135.170,57				
TESOURARIA							
DISPONIBILIDADE							
Caixa							
Saldo c/ geral	46.030,80						
Saldo c/ mords.	485.657,90	531.688,70					
Bancos							
Em c/c mov.	2.462.809,40						
Em c/ p. fixo	1.011.912,50	3.474.721,90	4.006.410,60				
Valores							
Títulos da dívida publica ...	4.192.200,00						
Títulos de empresas particulares	3.433.300,00	7.625.500,00					
Cauções							
Em garantias diversas	2.730,00						
Depósitos judiciais							
Em garantias diversas	2.200,00	4.930,00	11.635.840,60				
EXERCÍCIOS FINDOS							
Contas a receber			596.968,00				

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO

Balanco Financeiro Relativo ao Exercicio de 1945

RECEITA				DESPESA			
EFETIVA				EFETIVA			
ORDINARIA				ORDINARIA			
Mordomias				Mordomias			
Hospital Central	541.554,90			Hospital Central	7.954.898,10		
Sanatorio Vicentina Aranha	1.234.508,30			Sanatorio Vicentina Aranha	1.868.111,59		
Externato São José	790.998,00			Externato São José	619.326,40		
Asilo de Invalidos	4.000,00			Asilo de Invalidos	997.896,10		
Asilo Sampaio Vianna	19.017,00			Asilo Sampaio Vianna	653.736,30		
Hospital S. Luiz Gonzaga	8.714,00			Hospital S. Luiz Gonzaga	1.416.760,10		
Chacara Japana	494.103,30	3.087.895,50		Chacara Japana	455.626,90	13.765.355,49	
Administração imobiliária				Administração geral			
Alugueis		4.706.634,50		Secretaria	45.853,50		
Juros c/ renda				Tesouraria	4.866,50		
Juros e dividendos s/ titulos	407.412,50			Contabilidade	95.417,70		
Juros s/ depositos bancarios	9.541,90	416.954,40		Escritorio Central	46.751,40		
Contribuições				Escritorio Tecnico de Obras	141.018,00		
Mensalidades de Irmãos		1.080,00		Almoxarifado (custeio)	77.749,50		
Auxílios e subvenções				Administração Imobiliária	440.383,40		
Subvenção estadual	4.240.000,00			Obrigações testamentarias	167.603,60		
Subvenção federal	250.000,00	4.490.000,00	12.702.564,40	Seguros	38.830,60		
EXTRAORDINARIA				Institutos de Previdencia	223.026,40		
Descontos e bonificações	25.873,50			Contencioso	18.874,50		
Remissões	28.500,00			Legião Brasileira de Assistencia	25.396,80		
Legados, donativos e esmolas	1.393.890,90			Assistencia a ex-asiladas	78.796,50	1.404.569,00	15.169.924,49
Eventuais	34.899,30			EXTRAORDINARIA			
Renda do prédio da rua José Bonifacio	495.068,40			Juros e despesas do empréstimo do Banco do Estado ...	26.627,10		
Auxílio do Governo do Estado	822.700,00			Juros e despesas do empréstimo Caixa Economica Federal	143.827,30		
Auxílio da Prefeitura Municipal	350.000,00			Juros e despesas do empréstimo Prudência Capitalização	317.461,40		
Contas especiais	1.981.315,90	5.131.748,00	17.834.812,40	Eventuais	255.881,80		
PATRIMONIAL				Contas especiais	219.081,10	962.878,70	16.132.808,19
ORDINARIA				PATRIMONIAL			
Mordomias				ORDINARIA			
Sanatorio Vicentina Aranha	11.000,00			Mordomias			
Hospital Central	30.000,00	41.000,00		Hospital Central	23.424,80		
EXTRAORDINARIA				Sanatorio Vicentina Aranha	1.575,00		
Titulos vendidos e resgatados	4.200,00			Externato São José	2.100,00		
Titulos legados e doados	311.700,00			Asilo Sampaio Vianna	900,00		
Imoveis vendidos	1.100.000,00	1.415.900,00	1.456.900,00	Hospital S. Luiz Gonzaga	40.124,90	68.124,70	
DIVERSAS CONTAS				EXTRAORDINARIA			
Cauções e depositos de terceiros		496.697,90		Eventuais	70.562,00		
Operações de credito		2.294.383,90		Contas especiais	194.923,80		
Exercícios findos		580.565,00	3.539.155,00	Titulos comprados	25.300,00		
Asilo Santo Antonio		167.508,20		Titulos legados e doados	311.700,00		
TOTAL				Constr. prédio da rua Conselheiro Cris- piniano	1.638.171,20		
		Cr\$	22.830.367,40	Almoxarifado -- c/ estoque	30.072,81	2.270.729,81	2.338.854,51
				DIVERSAS CONTAS			
				Cauções e depositos de terceiros			18.471.657,70
				Operações de credito		321.400,80	
				Exercícios findos		341.277,70	
				Asilo Santo Antonio		3.308.623,00	
				BALANÇO			
						221.696,90	4.192.998,40
				TOTAL			
						Cr\$	22.830.367,40

a) JOSÉ GOMES BARBOSA
Contador

S. E. ou O.
São Paulo, 31 de dezembro de 1945.

a) DR. SYNESIO RANGEL PESTANA
Tesorero

PARECER DA COMISSÃO DE CONTAS

A Comissão de Contas da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, examinou todos os documentos que compõem o presente balanço e, encontrando-o exato, é de parecer que o mesmo seja aprovado.

JORGE S. FAGUNDES.
PERGENTINÓ DE FREITAS.
DIAZMA FORTAZ

São Paulo, 25 de Março de 1946.

APROVADO
A. DE PADUA SALLES

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO

Balanço da Receita e Despesa do Exercício de 1945

RECEITA				DESPESA			
		EFETIVA				EFETIVA	
ORDINARIA				ORDINARIA			
MORDOMIAS				MORDOMIAS			
Hospital Central	541.554,90			Hospital Central	7.954.898,10		
Sanatorio Vicentina Aranha ...	1.334.508,30			Sanatorio Vicentina Aranha ..	1.668.111,59		
Externato São José	790.998,00			Externato São José	619.326,40		
Asilo de Invalidos	4.000,00			Asilo de Invalidos	997.896,10		
Asilo Sampaio Vianna	19.017,00			Asilo Sampaio Vianna	653.736,30		
Hospital S. Luiz Gonzaga	3.714,00			Hospital S. Luiz Gonzaga	1.415.760,10		
Chacara Jaçaná	494.103,30	3.187.895,50		Chacara Jaçaná	455.626,90	13.765.355,49	
ADMINISTRAÇÃO IMOBILIARIA				ADMINISTRAÇÃO GERAL			
Renda de alugueis		4.706.634,50		Secretaria	45.853,50		
JUROS — C/ RENDA				Contabilidade	95.417,70		
Juros e dividendos s/ titulos ..	407.412,50			Escritorio Central	46.751,40		
Juros s/ depositos bancarios ...	9.541,90	416.954,40		Escritorio Tecnico de Obras ...	141.013,60		
CONTRIBUIÇÕES				Tesouraria	4.866,50		
Mensalidades de Irmãos		1.080,00		Almoxarifado (custeio)	77.749,50		
AUXILIOS E SUBVENÇÕES				Obrigações testamentarias	167.603,60		
Subvenção estadual	4.240.000,00			Seguros	38.830,60		
Subvenção federal	250.000,00	4.490.000,00	12.802.564,40	Institutos de previdencia	223.026,40		
EXTRAORDINARIA				Contencioso	18.874,50		
Descontos e bonificações		25.373,50		Legião Brasileira de Assistencia	25.396,30		
Remissões		28.500,00		Assistencia a ex-asiladas	78.796,50	964.185,60	
Legados, donativos e esmolas ..		1.393.890,90		Administração Imobiliaria		440.383,40	15.169.924,49
Eventuais		34.899,30					
Renda do prédio da Rua José				EXTRAORDINARIA			
Bonifacio	495.068,40			Juros e despesas c/ emprestimo			
Auxilio do Governo do Estado ..	822.700,00			Banco do Estado		26.627,10	
Auxilio da Prefeitura Municipal ..	350.000,00			Juros e despesas c/ emprestimo			
Contas especiais	1.981.315,90	5.131.748,00		Caixa Economica Federal ..		143.827,30	
TOTAL Cr\$				Juros e despesas c/ emprestimo			
		17.934.312,40		Prudencia Capitalização ..		317.461,40	
				Eventuais		255.881,80	
				Contas especiais	743.797,60		
					219.081,10	962.873,70	
				Saldo			16.132.803,19
							1.801.509,21
				TOTAL Cr\$			
							17.934.312,40

São Paulo, 31 de Dezembro de 1945.
S. E. ou O.

a) A. DE PADUA SALLES
Provedor

a) JOSÉ GOMES BARBOSA
Contador

a) DR. SYNESIO RANGEL PESTANA
Tescuretro

DONATIVOS EM MOÉDA

CAIXA GERAL

(Cr.\$

Carlos Smith	500.000,00
Brasital S. A.	25.000,00
Commendador Abilio Brenha da Fontoura (irmão remido)	20.000,00
Francisco Gonçalves de Andrade (irmão remido)	10.000,00
Adriano Seabra (irmão remido)	10.000,00
Oscar Reynaldo Muller Caravellas (irmão remido)	10.000,00
Gomes, Ramos & Lopes	10.000,00
Dr. Ernesto Dias de Castro — D. Lucia de Azevedo Castro (irmãos bemfeitores)	10.000,00
D. Ricardina Campello Fonseca Rodrigues (irmã bemfeitora)	10.000,00
Dr. José Ermirio de Moraes (irmão protector)	10.000,00
Anonymo	5.000,00
Oreste Ongaro	5.000,00
Abdalla Badarcy	2.000,00
Roberto Kutschat (irmão benemerito)	2.000,00
Dr. Mario de Paula Leite	1.500,00
João Victorio Prates	1.260,00
Anonymo	1.000,00
D. Emma Heinel	1.000,00
Retirado da Caixa de esmolas das estações de S. Paulo Railway	669,20
Japonezes de S. Paulo por intermedio de Mario Assano	540,00
João Baptista de Almeida	500,00
Humberto Monteiro	500,00
Luiz Ferreira Pires	500,00
D. Ieda Leal Ferreira Pires	500,00
D. Francisca Martins de Andrade	500,00

	Cr.\$	Cr.\$
Pier Matteo Pesce	500,00	
D. Maria Antonio Hildegard S. de Arruda Camargo	500,00	
Dr. Nicolau Felizola	500,00	
D. Luiza Varejão da Fontoura	500,00	
Paulo Ayres de Almeida Freitas	500,00	
Anonymo	500,00	
D. Maria das Dores Ribeiro	429,70	
Anonymo	300,00	
D. Maria Mesquita da Motta e Silva..	200,00	
D. Adelaide Wilson Ferraz	200,00	
Hayashi Deukite	200,00	641.798,90

1.ª Clinica Cirurgica de Mulheres

Banco do Brasil	10.000,00	
Companhia Seguradora Brasileira	1.000,00	
Horacio de Mello (irmão mesario) ..	1.000,00	
Anonymo	100,00	12.100,00

3.ª Clinica Cirurgica de Mulheres

Condessa Marina Regoli Crespi	25.000,00	25.000,00
-------------------------------------	-----------	-----------

Pavilhão Fernandinho Simonsen

Sociedade Technica de Materiaes S. A.	20.000,00	
Legião Brasileira de Assistencia	3.000,00	
D. Gessinha Barata Ribeiro	1.000,00	
Senhorinha Valentina Barata Ribeiro.	100,00	24.100,00

1.ª Clinica Ophtalmologica de Mulheres

Retirado da Caixa de Esmolas	2.000,00	2.000,00
------------------------------------	----------	----------

2.ª Clinica Medica de Homens

Donativo dos medicos do serviço	100,00	100,00
--------------------------------------	--------	--------

Secção de eletro-cardiographia

	Cr.\$	Cr.\$
Livio Morganti	26.606,80	
Fulvio Morganti		
Helio Morganti		
Dr. Alcides Marques da Silva Ayroza.		26.606,80

PAVILHÃO CONDE DE LARA

Pavimento Conde Rodolfo Crespi

D. Renata Crespi da Silva Prado	200.000,00	
Conde Raul Crespi		
Conde Adriano Crespi		
Conde Rodolfo Crespi Neto		200.000,00
Marco Fabio Crespi		

Ambulatorio de Molestias das Glandulas Endócrinas

Legião Brasileira de Assistencia	500.000,00	500.000,00
--	------------	------------

Asylo Sampaio Vianna

Legião Brasileira de Assistencia (Bergario)	200.000,00	
Domingos Fernandes Alonso (irmão benemerito)	20.000,00	
Conde Francisco Matarazzo Junior ..	5.000,00	
Legião Brasileira de Assistencia	1.000,00	
Esmolas por intermedio do "O Estado de S. Paulo"	570,00	
Almeida, Silva e Cia	300,00	
Dr. Constantino Gonçalves Fraga	200,00	
Companhia Editora Nacional	150,00	
D. Maria F. Rodrigues dos Santos ...	150,00	
Dr. Theodomiro de Mendonça Uchôa.	100,00	
Anonymo	100,00	
D. Maria Alves da Silva	50,00	
D. Zalina Rolim Xavier de Toledo ...	50,00	
Anonymo	15,00	227.685,00

Hospital S. Luiz de Gonzaga

	Cr.\$	Cr.\$
Legião Brasileira de Assistencia	400.000,00	
D. Albertina Bierrenbach de Castro Prado	50.000,00	
Dr. José Ermirio de Moraes	30.000,00	
Commendador Antonio Pereira Ignacio Anonymo, em memoria do Dr. Alvaro de Lemos Torres	20.000,00	
Serraria Almeida Porto & Cia S. A. ...	3.000,00	
Japonezes de S. Paulo, por intermedio de Mario Assano	1.535,50	
Esmolas por intermedio do "O Estado de S. Paulo"	1.270,00	
	135,00	505.940,50

Asylo de Invalidos D. Pedro II

Condessa Marina Regoli Crespi	100.000,00	
Conde Francisco Mattarazzo Junior ..	5.000,00	
Esmolas recolhidas na Capella	1.590,00	
D. Maria Emilia Azevedo	1.000,00	
Esmolas por intermedio do O Estado de S. Paulo	555,00	
D. Adelaide O. Siqueira	500,00	
Dr. Cantidio de Moura Campos	500,00	
Oscar Augusto do Nascimento	200,00	
D. Lina	150,00	
Alipio Magalhães	60,00	
Natalino Domeneghetti	50,00	109.605,00

Hospital Sanatorio Vicentina Aranha

Legião Brasileira de Assistencia	200.000,00	
Refinação de Milho Brasil S. A.	20.000,00	220.000,00
	SOMMA:	2.494.936,20

LEGADOS

CAIXA GERAL

	Cr.\$
D. Maria Engler Guimarães	50.000,00
Dr. José de Souza Queiroz	30.000,00
Fiel Jordão da Silva — credito hypothecario do Coronel Manuel Soares Neiva	10.000,00

Asylo de Invalidos D. Pedro II

João Proost Rodovalho Junior	6.550,00
D. Maria Felicia	1.535,50

Asylo Sampaio Vianna

João Proost Rodovalho Junior	6.550,00
------------------------------------	----------

Hospital Sanatorio Vicentina Aranha

D. Rafaela Lambrugata — primeira prestação	58.839,30
---	-----------

AUXILIOS

CAIXA GERAL

Interventoria Federal de S. Paulo — extraordinario	800.000,00
Prefeitura Municipal de S. Paulo	250.000,00
Prefeitura Municipal de Santo André	30.000,00

Berçario do Asylo Sampaio Vianna

Prefeitura Municipal de S. Paulo	100.000,00
--	------------

SUBVENÇÕES

CAIXA GERAL

	Cr.\$
Interventoria Federal de S. Paulo	4.240.000,00
Governo Federal	250.000,00

DONATIVOS EM TITULOS DA DIVIDA PUBLICA

CAIXA GERAL

Antonio Alves Braga — Obrigações de Guerra	700,00
---	--------

HOSPITAL S. LUIZ DE GONZAGA

Pavilhão para crianças tuberculosas

Numa de Oliveira — Obrigações de Guerra	300.000,00
---	------------

DONATIVOS EM ESPECIE

HOSPITAL CENTRAL

O Estado de S. Paulo publicações gratuitas durante o anno no valor de Cr.\$ 20.522,00.

Sociedade de Costura para auxiliar os pobres 749 peças de roupa.
Anselmo Garcia — enfermeiro — 12 caixas de empoas de Novasurol.
Carlos Gonçalves — 30 exemplares da Revista Vida Domestica.
Departamento Nacional do Café — 420 saccas de Café.
Monsenhor Paulo Rolim Loureiro — 30 exemplares da publicação — Aspectos da Cathedral.
Francisco A. Quirino dos Santos — medicamentos, peças de curativo e roupas usadas.
Italo Albazzati — 1 carrinho para transporte de doentes.
Constantino Junqueira — 22 saccas de feijão.
Guarda nocturna de S. Paulo — 16 frangos.

1.^a Clinica Cirurgica de Mulheres

D. Marina Rezende do Amaral — lençoes, cobertores e camisolas.
Editora Guanabara — R. Watson Jones — Fracturas e lesões articulares — livro.

2.^a Clinica (Ophtalmologica) de Mulheres

D. Maria Obstban — iguarias.
Mario Assano — doces.
Eugenio S. Pereira — bonbons.

3.^a Clinica Medica de Mulheres

Panificadora A. B. C. — 7 duzias de doces.

1.^a Clínica Medica de Homens

Professor Dr. Antonio de Almeida Prado — peças de algodãozinho, flanela, morim e outras fazendas, no valor de Cr.\$ 4.000,00.

3.^a Clínica Cirurgica de Homens

Vital Neto — 50 metros de algodãozinho e 10 metros de flanela.

Pavilhão Condessa Penteado

Engenheiro Treves — fructas.

Pavilhão Fernandinho Simonsen

Salvador Scripelliti — 24 colchas.

Sociedade de Costura para Auxiliar os Pobres — vestidos e pyjamas.

Dr. Henrique Dumont Villares — doces.

Menina Maria T. Aprigliano — bonecas e brinquedos.

Dr. Manoel Pereira Guimarães — 45 cobertores.

Dr. Domingos Delfine — 15 pares de meias para gymnastica.

Hospital S. Luiz de Gonzaga

D. Stella Alves de Lima — 1 geladeira Electrica.

Antonio Ibrahim Haddad — 50 exemplares de revista — Vida Domestica.

GALERIA DOS RETRATOS E HERMAS* OUTRAS HOMENAGENS

HOSPITAL CENTRAL

JOSÉ AROUCHE DE TOLEDO RENDON (1)

Dr. Tenente-General — Provedor de 1826 a 1829 e de 1831 a 1834.

ANTONIO DA SILVA PRADO (2)

Barão de Iguape — Provedor de 1847 a 1875.

MARTINHO DA SILVA PRADO (Dr.) (3)

Provedor de 1875 a 1876.

JAYME DA SILVA TELLES (36)

Escrivão de 1858 a 1859.

FRANCISCO MARTINS DE ALMEIDA (15)

Comendador, Tenente-Coronel — Escrivão de 1859 a 1860, 1876 a 1877 — Provedor de 1875 a 1876.

THOMAZ LUIZ ALVARES (4)

Thesoureiro de 1866 a 1867 e Provedor de 1876 a 1878.

MARQUEZ DE TRES RIOS (5)

Provedor de 1878 a 1880.

JOÃO JACYNTHO GONÇALVES DE ANDRADE (Dr. Professor) (6)

Conego Arcypreste — Capellão de 1872 a 1880 e Provedor de 1880 a 1886.

RAPHAEL DE AGUIAR PAES DE BARROS (Dr.) (7)

Provedor de 1886 a 1889.

AYRES COELHO DA SILVA GAMEIRO (40)

Barão da Silva Gameiro — Mordomo do Hospital de 1866 a 1868.

IRMA MARIA ARSENIA BERTHET (46)

Superiora do Hospital Central de 1872 a 1906.

VERIDIANA VALERIA DA SILVA PRADO (D.) (51)

Protectora.

FREDERICO JOSÉ CARDOSO DE ARAUJO ABRANCHES (Dr.) (24)

Escrivão de 1893 a 1900.

BARÃO DE PIRACICABA (8)

Provedor de 1889 a 1898.

BARÃO DE TATUHY (9)

Provedor de 1898 a 1900.

JOSÉ ALVES DE CERQUEIRA CESAR (Dr.) (10)

Provedor de 1900 a 1902.

FRANCISCO ANTONIO DE SOUSA QUEIROZ FILHO (Dr.) (11)

Provedor de 1902 a 1917.

ARNALDO AUGUSTO VIEIRA DE CARVALHO (Dr. Professor) (28)

Protector — Diretor Clinico de 1894 a 1921.

FREDERICO DE VERGUEIRO STEIDEL (Dr. Professor) (42)

Grande Protector — 1.^o Procurador de 1900 a 1926.

* Os numeros colocados ao lado dos nomes correspondem ao numero dos retratos na Galeria de Protetores.

FRANCISCO DE PAULA RAMOS DE AZEVEDO (Dr. Professor) (37)
Protector — Chefe da Comissão de Obras de 1906 a 1927.

IRMÃ LUIZA AGATHE TROSSET (45)
Superiora do Hospital Central de 1906 a 1924.

ALBERTO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) (41)
Protector — Mordomo do Asylo de Expostos de 1900 a 1905.

ALBERTO DE MENEZES BORBA (26)
Protector — membro da Comissão de Contas de 1906 a 1924 —
Mordomo do Sanatorio Vicentina Aranha de 1924 a 1937.

PEDRO ALEXANDRINO RANGEL ARANHA (22)
2.º Procurador de 1890 a 1914.

JOÃO ALVARES RUBIÃO JUNIOR (Dr.) (23)
Protector — Mesario de 1894 a 1917.

ANTONIO DE LACERDA FRANCO (Coronel) (12)
Protector — Provedor de 1918-1920.
Mesario e Definidor de 1893 a 1936.

ALBERTO DA SILVA E SOUSA (Comendador) (19)
Protector. Mordomo do Asylo dos Expostos de 1891 a 1892 — Mor-
domo do Hospital Central de 1896 a 1931.

MARTINHO DA SILVA PRADO JUNIOR (Dr.) (70)
Protector.

ALBERTINA PINTO DA SILVA PRADO (D.) (69)
Protectora.

CONDE DE ALVARES PENTEADO (49)
Protector.

CONDESSA DE ALVARES PENTEADO (50)
Protectora.

IGNACIO PENTEADO (53)
Protector.

MARQUEZ DE ITÚ (62)
Protector.

MARQUEZA DE ITÚ (61)
Protectora.

MATHILDE MELCHERT DA FONSECA DE MACEDO SOA-
RES (D.) (65) Protectora.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES (Dr.) (43)
Protector — Mordomo do Hospital de Lazaros de 1917 a 1920 —
Mordomo do Externato São José desde 1928.

FRANCISCO DE ARRUDA MORAES (31)
Capitão — Mordomo do Hospital de Lazaros de 1900 a 1916.

ANTONIO RODRIGUES DE ARAUJO COSTA (76)
Protector — Definidor de 1924 a 1942.

ANTONIO MOREIRA DE BARROS (Dr.) (21)
Escrivão de 1917 a 1919.

CONDE DE LARA (16)
Protector — Mesario de 1933 a 1935.

CONDESSA DE LARA (75)
Protectora.

FRANCISCO SAMPAIO MOREIRA (54)
Protector.

FRANCISCO PEIXOTO FERREIRA DE SOUZA (74)
Protector.

CONDE DE PRATES (25)
Protector — Thesoureiro de 1896 a 1901.

LEON BERGMANN (72)
Protector.

LEONARDA DA CUNHA BERGMANN (D.) (71)
Protectora.

BARONEZA DE TATUHY (57)
Protectora.

FRANCISCA SAMPAIO MONTEIRO DA SILVA (D.) (82)
Protectora.

IRMÃ CAROLINA DE JESUS OLIVEIRA (48)
Superiora do Asylo de Invalidos de 1890 a 1921.

AMELIA SABINO DE OLIVEIRA (D.) (52)
Protectora.

FREDERICO ARCHER UPTON (55)
Protector.

FIEL JORDÃO DA SILVA (66)
Protector.

JOÃO MAURICIO DE SAMPAIO VIANNA (Dr.) (38)
Protector — Mordomo do Asylo de Expostos de 1903 a 1936.

AUGUSTO SATURNINO DE CARVALHO RODRIGUES (17)
Thesoureiro de 1906 a 1925.

JULIA JORDÃO DA SILVA (D.) (67)
Protectora.

IRMÃ MARIA THEODORA VOIRON (47)
Superiora Provincial das Irmãs de S. José.

CARLOS AUGUSTO PEREIRA GUIMARAES (Dr.) (32)
Protector.

DIOGO TEIXEIRA DE FARIA (Dr.) (30)
Protector — Diretor Clínico de 1921 a 1927.

FRANCISCO BEROQUY (60)
Protector.

FRANCISCO AZEVEDO JUNIOR (27)
Mordomo do Asylo de Invalidos de 1927 a 1928.

EZECHIAS GALVAO DA FONTOURA (Monsenhor) (35)
Protector — Definidor de 1897 a 1929.

JOAO ANTONIO JULIAO (Coronel) (39)
Protector — Mordomo do Externato São José de 1897 a 1915 e
Mordomo do Asylo de Invalidos de 1915 a 1926.

OLAVO EGYDIO DE SOUZA ARANHA (Dr.) (20)
Protector — Definidor e Mesario de 1915 a 1926.

JOÃO BAPTISTA RIBEIRO (64)
Protector.

JOAQUIM GIL PINHEIRO (Comendador) (73)
Protector.

ANTONIO DE PADUA SALLES (Dr.) (13)
Protector — Provedor desde 1921 a Novembro de 1930 e de 1931
em diante.

ANTONIO DA SILVA PRADO (Dr. Conselheiro) (68)
Protector.

CARLOS LEONCIO DE MAGALHÃES (14)
Protector — Provedor de 13 de Novembro a 31 de Dezembro de 1930.

JOSÉ AYRES NETTO (Dr.) (77)
Protector — Chefe de Clinica do Hospital Central — Mesario desde
1934.

PAULO DE SOUZA QUEIRÓS (Dr.) (63)
Protector.

MARIA ANTONIETTA CUNHA BUENO DO AMARAL (D.) (56).
 Protectora.
 RACHEL CARDOSO SIMONSEN (D.)
 Protectora.
 ROBERTO COCHRANE SIMONSEN (Dr.) (84)
 Protector — Mesario desde 1927.
 MARIA ELISA DE BARROS MARTINS COSTA (D.) (85)
 Protectora.
 AMERICA MILLIET SABINO (D.) (81)
 Protectora.
 LUIZ GONZAGA DE AZEVEDO (Coronel) (44)
 Escrivão de 1901 a 1915 — Mordomo do Externato São José, de 1916 a Julho de 1928.
 ALBERTO DOS SANTOS DUMONT (59)
 Protector.
 CARLOS JOSÉ BOTELHO (Dr.) (29)
 Protector — Diretor Clínico de 1891 a 1894.
 JAYME FERREIRA LOUREIRO (Comendador) (18)
 Protector — Thesoureiro de 1925 a 1936.
 JOÃO JAFET (80)
 Protector.
 JOAQUIM MANUEL DE CAMPOS PINTO (78)
 Protector.
 VICENTE DE PAULA DE ALMEIDA PRADO (Dr.) (58)
 Protector — Definidor desde 1937.
 ANTONIO VERIANO PEREIRA (Dr.) (34)
 Protector — 2.º Procurador — 1915-1935 — Mesario — 1897-1935.
 SYNESIO RANGEL PESTANA (Dr.) (33)
 Protector — Mesario desde 1930 — Diretor Clínico desde 1927.
 HORACIO ESPINDOLA (79)
 Protector e Mesario.
 ANTONIA DE SOUZA QUEIROZ NOVAES (D.) (86)
 Protectora.
 AUGUSTO MEIRELLES REIS (Dr. Ministro aposentado) (83)
 Irmão Protetor — Definidor e Mesario desde 1906 — Mordomo do Hospital Central de 1932 a 1944.
 LUIZ MANUEL DE REZENDE PUECH (Dr. Professor) (87)
 Protector — Chefe de Clínica do Hospital Central de 1911 a 1939.
 JOAQUIM GONÇALVES MOREIRA (88)
 Protector.
 ANTONIO PEREIRA IGNACIO (Commendador) (90)
 Protector — Definidor desde 1933.
 CONDE RODOLPHO CRESPI (89)
 Protector.
 ALSINO BRAGA (Dr.) (92)
 Protector — Chefe de Clínica do Hospital Central de 1901 a 1935.
 JOÃO ALVES DE LIMA (Dr. Professor) (93)
 Protector — Chefe de Clínica do Hospital Central de 1898 a 1934.
 MANUEL AFFONSO MARTINS COSTA (91)
 Protector — Mesario de 1924 a 1938 — Definidor de 1939 a 1941.
 PEDRO MORGANTI (Commendador) (94)
 Protector.
 DANTE RAMENZONI (95)
 Protector.

HORACIO BELFORT SABINO (Dr.) (96)
 Protector — Mesario de 1918 a 1942. — Escrivão de 1932 a 1942.
 NUMA DE OLIVEIRA (102)
 Protector — Mesario e definidor desde 1915.
 HENRIQUE ARMBRUST (73)
 Protector — Definidor e Mesario desde 1939.
 JOSÉ DOS SANTOS AZEVEDO (98)
 Irmão Protector — Mordomo do Asylo de Invalidos D. Pedro II — Mesario de 1927 a 1944.
 MADRE MARIA EUGENIA JANIN (97)
 Superiora do Hospital Central desde 1923.
 ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA (Dr.) (99).
 Irmão Protector — Mesario de 1930 a 1941.
 MANOEL RABELLO (101)
 Irmão Protector — General de Divisão.

NOME EM ASYLO

JOÃO MAURICIO DE SAMPAIO VIANNA (Dr.) — Asylo de Expostos.
 Protector, Mesario e Mordomo do Asylo de Expostos — 1903-1936.

NOME EM PREDIOS

BARÃO DE PIRACICABA — Predio da rua José Bonifacio, 266.
 ANTONIO PINTO DO REGO FREITAS (Dr.) — Predio da rua Alvares Penteado, 63.
 J. MOREIRA — Predio da rua da Conceição, 152.

HERMÁS

ARNALDO AUGUSTO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) — Irmão Protector.
 JOÃO BRICCOLA — (Grande official da Ordem da Corôa da Italia) — Protector.
 FIEL JORDÃO DA SILVA — Irmão Protector.
 JESUINO DA FONSECA LEITE — Grande doador.
 JOAQUIM GONÇALVES MOREIRA — Protector.

BUSTO EM BRONZE

ARNALDO AUGUSTO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) — Hall do Salão Nobre.

BUSTO EM MARMORE E PLACA DE BRONZE

FERNANDINHO SIMONSEN — Pavilhão Fernandinho Simonsen.

MEDALHÃO DE BRONZE COM EFIGIE

SYNESIO RANGEL PESTANA (Dr.) — na entrada do gabinete do Director Clínico.
 JOSÉ AYRES NETTO (Dr.) — na entrada da 1.ª Clínica Cirurgica de Mulheres.

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM BLÓCO

CONDESSA DE ALVARES PENTEADO — Blóco de Pediatria Médica.
 FERNANDINHO SIMONSEN — Blóco de Pediatria Cirurgica e Orthopedia.
 ARNALDO AUGUSTO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) — Blóco-Cirurgico.

THEOTONIO RODRIGUES DE LARA CAMPOS — Secção masculina de ophthalmologia.
CONDE DE LARA — Ambulatorio Geral.

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM SECÇÃO DE BLÓCO

DIOGO TEIXEIRA DE FARIA (Dr.) — Secção Feminina do Blóco Cirurgico.
OSCAR PINTO DE ARAUJO CINTRA — Secção Masculina do Blóco Cirurgico.
JOÃO ALVES DE LIMA (Dr. Professor) — Centro Cirurgico da secção masculina do Blóco Cirurgico.
IRMA URSULA — Secção feminina do Pavilhão Fernandinho Simonsen — 3.º andar.
NICOLAU PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO (Dr.) — Secção de Gynecologia.
FRANCISCO DE QUEIROZ MATTOSO (Dr.) — 1.º andar do Pavilhão Condessa Penteado.
ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO — 2.º andar do Pavilhão Condessa Penteado.
FRANCISCA DE ALMEIDA PRADO (D.) — 3.º andar do Pavilhão Condessa Penteado.
SEMANA DA SANTA CASA — 1929.
1.º Pavimento do Ambulatorio Conde de Lara.
PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO — 1937 — 2.º Pavimento do Ambulatorio Conde de Lara.
CAMARA MUNICIPAL DE S. PAULO — Legislatura de 1936-1938 — 3.º Pavimento do Ambulatorio Conde de Lara.
DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ — Metade do 2.º pavimento do Ambulatorio Conde de Lara.
COMISSÃO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR DO ESTADO — 1937 — 4.º Pavimento do Ambulatorio Conde de Lara.
CONDE RODOLPHO CRESPI — 5.º Pavimento do Ambulatorio Conde de Lara.
LUIZ M. DE REZENDE PUECH (Dr. Professor) — 2.º Pavimento do Pavilhão Fernandinho Simonsen.

PLACA DE BRONZE COM EFFIGIE

CONDESSA DE ALVARES PENTEADO — Secção Dr. Queiroz Mattoso do Pavilhão Condessa Penteado.

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM ENFERMARIAS

VERIDIANA VALERIA DA SILVA PRADO (D.) — 1.ª enfermaria de Medicina de Mulheres — dedicada a Santa Veridiana.
BARONEZA DE PIRACICABA — 2.ª enfermaria de Medicina de Mulheres — dedicada a Santa Therezinha do Menino Jesus.
FRANCISCA A. PAES DE BARROS (D.) — 3.ª enfermaria de Medicina de Mulheres — dedicada a S. João de Deus.
MARQUEZA DE ITÚ — 1.ª enfermaria de Ophthalmologia de Mulheres — dedicada a Santo Antonio.
CONDESSA DE PRATES — 2.ª enfermaria de Ophthalmologia de Mulheres — dedicada a Santa Luzia.
ARNALDO AUGUSTO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) — 1.ª enfermaria de Cirurgia de Mulheres — dedicada a Santo Alberto.

JULIO MESQUITA (Dr.) — 2.ª enfermaria de Cirurgia de Mulheres — dedicada a Santa Lucilla.
ALBERTO DA SILVA E SOUSA (Comendador) — 3.ª enfermaria de Cirurgia de Mulheres — dedicada a Santa Amelia.
HENRIQUE DUMONT (Dr.) — 4.ª enfermaria de Cirurgia de Mulheres — dedicada a Santa Francisca Romana.
CONDESSA DE LARA — Enfermaria de Gynecologia — dedicada a N. Senhora do Rosario.
CLUB INTERNACIONAL — 1.ª enfermaria de Cirurgia de Homens — dedicada a N. Senhora do Carmo.
ARCYPRESTE JOÃO JACYNTHO GONÇALVES DE ANDRADE (Dr.) — 2.ª enfermaria de Cirurgia de Homens — dedicada a São Camillo Lellis.
BARÃO DE TATUHY — 3.ª enfermaria de Cirurgia de Homens — dedicada a São Francisco Xavier.
CARLOS JOSÉ BOTELHO (Dr.) — 4.ª enfermaria de Cirurgia de Homens — dedicada a Santa Constança.
BARÃO DE IGUAPE — 1.ª enfermaria de Medicina de Homens — dedicada ao Sagrado Coração de Jesus.
MARQUEZA DE TRES RIOS — 2.ª enfermaria de Medicina de Homens — dedicada a S. José.
FRANCISCO ANTONIO DE SOUSA QUEIROZ FILHO (Dr.) — 3.ª enfermaria de Medicina de Homens — dedicada ao Sagrado Coração de Maria.
ANTONIA DE SOUSA QUEIROZ NOVAES (D.) — 6.ª enfermaria de Medicina de Homens — dedicada a S. Francisco de Assis.
ALSINO BRAGA (Dr.) — Pavilhão de Pensionistas Homens — dedicado a S. João Baptista.
DOMINGOS SERTORIO (Major) — 1.º andar do Pavilhão Condessa Penteado — dedicada a Santo Arsenio.
ADOLPHO GAD (Dr.) — 1.º Pavimento da Secção Theotônio Rodrigues de Lara Campos — dedicado a S. Sebastião.
FREDERICO DE VERGUEIRO STEIDEL (Dr.) — 2.º Pavimento da Secção Theotônio Rodrigues de Lara Campos — dedicado a São Paulo.
ANTONIO DE LACERDA FRANCO (Coronel) — 3.º Pavimento da Secção Theotônio Rodrigues de Lara Campos — dedicado a São Francisco de Sales.
LUIZ GONZAGA DE AZEVEDO (Coronel) — 5.ª Clinica Cirurgica de Homens — dedicada a Santo Ignacio de Loyola.
LEGIAO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA — 1943 — Ambulatorio de Clinica de Glandulas Endócrinas.

PLACA DE BRONZE COM NOME EM SALAS

THEODORO BAYMA (Dr.) — 1.ª enfermaria de medicina de mulheres.	
JOÃO E. DE AZEVEDO CORTE REAL (Dr.)	{ Pavilhão de Pensionistas Mulheres.
ROBERTO GOMES CALDAS (Dr.)	
IRMA MARIA CEZARINA	
GEREMIA LUNARDELLI (Grande official da Ordem da Corôa da Italia).	{ 1.ª enfermaria de Cirurgia de Mulheres.
MARIA F. DA CUNHA BUENO (D.)	
ANTONIO PEREIRA IGNACIO (Commendador) — 1.ª Clinica Cirurgica de Mulheres.	

IRMÃ MARIA ESPERANÇA — 2.^a enfermaria de Cirurgia de Mulheres.
 ANTONIO CAETANO DE CAMPOS (Dr.) } Enfermaria de Gynecologia
 LUIZ PEREIRA BARRETO (Dr.) }
 ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) }
 ADOLPHO GAD (Dr.) } Salas de operações
 GUILHERME ELLIS (Dr.) }
 CARLOS JOSÉ BOTELHO (Dr.) }
 HENRIQUE LINDENBERG (Dr.) — Sala de operações da secção de
 Otorrhino laryngologia do Ambulatorio Conde de Lara.
 LUIZ GONZAGA DE AMARANTE CRUZ (Dr.) — 1.^a enfermaria de
 cirurgia de homens.
 JACYNTHA DA SILVEIRA CINTRA (D.) } 2.^a enfermaria de cirurgia
 DELPHINA DE CAMPOS CINTRA (D.) } de homens.
 VALERIANA DE CAMPOS CINTRA (D.) }
 ARTHUR VIEIRA DE MENDONÇA (Dr.) } 2.^a enfermaria de Medicina
 IRMÃ ANTONIETA DAGAND } de homens.
 IRMÃ MARIA AGOSTINHA COLLOMB — 4.^a enfermaria de Medicina
 de homens.
 EUZEBIO DE QUEIROZ CARNEIRO MATTOSO (Dr.) — Sala de cirur-
 gia do 2.^o pavimento da Secção Theotonio Rodrigues de Lara Campos.
 IRMÃ MARTA FRANCESCHINELLI — Pavilhão de Pensionistas Homens.
 NHONHO BORGES — Pavilhão Fernandinho Simonsen — 4.^o andar.
 FRANCISCO SAMPAIO MOREIRA — Secção de Oto-rhino-laryngologia
 do Ambulatorio Conde de Lara.
 FRANCISCO DE ANGELIS (Portaria).
 ARTHUR DE MORAES JAMBEIRO COSTA (Dr.) — Sala de Cirurgia
 do 3.^o pavimento da Secção Theotonio Rodrigues de Lara Campos.
 MICHEL ASSAD — Protector — Sala de operações da 2.^a Clínica Cirurgica
 de Mulheres.
 ATALIBA FLORENCE (Dr.) — Benemerito — Sala de Exames no 1.^o
 Pavimento da Secção Theotonio Rodrigues de Lara Campos.
 TACITO DE TOLEDO LARA — Protector — Secção de Gastroenterologia
 do Ambulatorio Conde de Lara.
 BICE MORGANTI AYROSA (D.) — Sala de repouso no Centro Cirurgico
 da 1.^a Clínica Cirurgica de Mulheres.
 NICOLAU DE MORAES BARROS (Dr. Professor) — Sala de operadas
 da Enfermaria de Gynecologia.
 ADOLPHO CARLOS LINDENBERG (Dr.-Professor) — Laboratorio da
 4.^a Clínica Medica de Homens.

NOME EM LEITOS

MARIA C. MARCONDES DE SOUSA (D.) }
 MARIA TREREZA OLIVEIRA (D.) } Pavilhão Fernandinho
 MARIA CAROLINA SABINO (D.) } Simonsen — 3.^o andar
 CARLOTA DE SAMPAIO MOREIRA (D.) }
 ANNA CLAUDINA DE REZENDE PUECH (D.) }
 RITINHA RANGEL PESTANA (2 leitos) }
 GESSY DE SOUZA QUEIROZ (D.) (2 leitos) }
 CANDIDA MELCHERT DE CARVALHO (D.) }
 LUIZA REGINA LEARDI (D.) }
 ALBERTINA PRADO (D.) }

HAROLDINHO PEDERNEIRAS VAMPRE
 CYRO MARCONDES REZENDE
 CONDE ERMELINO MATARAZZO
 MARTINHO DA SILVA PRADO JUNIOR (Dr.)
 DIOGO TEIXEIRA DE FARIA (Dr.)
 RICARDO LEÃO SABINO
 FRANCISCO JOSÉ LEITE
 HAROLDO SABINO DE OLIVEIRA
 CONDE DINO CRESPI
 OCTAVIANO ALVES LIMA
 HERMANO AUGUSTO DO AMARAL
 ANNA M. DO AMARAL (D.)
 LAURA AMAZILIA DO AMARAL (D.)
 ANNA MATHILDE DO AMARAL (D.)
 ANNA E. T. DE A. NOGUEIRA (D.)
 ANNA LUIZA DO AMARAL (D.)
 CARLOS AUGUSTO DO AMARAL
 JOSÉ LUIZ OLIVEIRA BORGES
 CARLOS LEONCIO DE MAGALHÃES
 ANTONIO PROENÇA LARA
 THEREZA AMALIA DE TOLEDO (D.)
 JOSÉ DE MELLO ABREU
 ARTHUR VAUTIER (Dr.)
 S. M. SIMONSEN
 FERNANDO SIQUEIRA CARDOSO (Dr.)
 MARY SIMONSEN MURRAY (D.)
 LUCILIA SIMONSEN DE OLIVEIRA (D.)
 ARTHUR DE MELLO ABREU
 LUIZ M. DE REZENDE PUECH (Dr. Professor)
 MINERVINA MARCONDES REZENDE (D.)
 FRANCISCA SILVEIRA DO VAL (D.)
 FRANCISCO MATARAZZO (Conde)
 LEONCIA DE FREITAS MAGALHÃES (D.)
 LUCIA LOUREIRO (D.)
 LUIZ ALVES DE ALMEIDA (Coronel)
 EDUARDO GUINLE
 VISCONDESSA DE POYARÉS
 AFFONSO MORMANNO
 OLYMPIA DE QUADROS CERQUINHO

Pavilhão Fernandinho
 Simonsen — 4.^o andar

1.^a Clínica Cirurgica
 de Mulheres

PLACA NA BANCADA DO SALÃO NOBRE

ALBERTO DA SILVA E SOUSA (Commendador).
 JOÃO ANTONIO JULIAO (Coronel).
 OLYPIO PORTUGAL (Dr.).
 CONDE DE LARA.
 ANTONIO VERIANO PEREIRA (Dr.).
 ANTONIO DE LACERDA FRANÇO (Coronel).
 JOÃO MAURICIO DE SAMPAIO VIANNA (Dr.).
 JOÃO ZEFERINO FERREIRA VELLOSO (Dr.).

ALBERTO DE MENEZES BORBA.
RAPHAEL CORRÊA DE SAMPAIO (Dr. Professor).
JAYME FERREIRA LOUREIRO (Commendador).
AUGUSTO MEIRELLES REIS (Dr. Ministro aposentado).
JOSÉ DOS SANTOS AZEVEDO.

TUMULO COM EFIGIE EM MEDALHÃO DE BRONZE NO CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO

ALBERTO DA SILVA E SOUSA (Commendador).

TUMULO NO CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO

JOÃO BRICCOLA — Protector.

MISSAS

No dia 12 de Julho — POR INTENÇÃO DE FERNANDINHO SIMONSEN.
No dia 19 de Julho — EM LOUVOR DE SÃO VICENTE DE PAULO. PADROEIRO DO PAVILHÃO FERNANDINHO SIMONSEN.
No dia 6 de Agosto — POR INTENÇÃO DE JOAQUIM GONÇALVES MOREIRA, NA CAPELLA DE TODAS AS CASAS DA IRMANDADE.

HOMENAGENS AUTORIZADAS PELA MESA ADMINISTRATIVA

HERMA

DIOGO TEIXEIRA DE FARIA (Dr.) — Protector — Director Clinico de 1921 a 1927.

BUSTO EM BRONZE

DIOGO TEIXEIRA DE FARIA (Dr.) — Hall do Salão Nobre.
ALEXANDRINO DE MORAES PEDROSO (Dr. Professor) — Hall do Laboratorio Central.

PLACAS DE BRONZE COM EFIGIE

LUIZ M. DE REZENDE PUECH (Dr. Professor) — Hall do Pavilhão Fernandinho Simonsen.
JOSÉ AYRES NETTO (Dr.) — 2.^a enfermaria da Secção Feminina do Blóco Cirurgico.

ANTONIO LUIZ DO REGO (Dr.) — 3.^a enfermaria da Secção Feminina do Blóco Cirurgico.
FRANCISCO CARNEIRO LYRA (Dr.) — 4.^a enfermaria da Secção Feminina do Blóco Cirurgico.
JOAQUIM RIBEIRO DE ALMEIDA (Dr.) — 2.^a enfermaria de Medicina de Mulheres.
ZEPHIRINO ALVES DO AMARAL (Dr.) — 2.^a enfermaria, da Secção Masculina do Blóco Cirurgico.
DOMINGOS RUBIAO ALVES MEIRA (Dr. Professor) — 2.^a enfermaria de Medicina de homens.
HENRIQUE LINDENBERG (Dr. Professor) — Salão de Conferencias do Ambulatorio Conde de Lara, no 3.^o pavimento.
ENJOLRAS VAMPRÊ (Dr. Professor) — Salão de Conferencias do Ambulatorio Conde de Lara, no 3.^o pavimento.
JOÃO DE AGUIAR PUPO (Dr. Professor) — Sala do Chefe de Clinica do Ambulatorio de Dermatologia e Syphiligrafia — 4.^o Pavimento do Ambulatorio Conde de Lara.

PLACA DE BRONZE COM NOME

CELESTINO BOURROUL (Dr. Professor) — 6.^a enfermaria de Medicina de Homens.
ANTONIO DE ALMEIDA PRADO (Dr. Professor) — 1.^a Clinica Medica de Homens.
JOÃO PAULO DA CRUZ BRITTO (Dr. Professor) — 1.^a Clinica Ophtalmologica de Mulheres.

RETRATO A OLEO

NICOLAU DE MORAES BARROS (Dr. Professor) — Enfermaria de Gynecologia.

RETRATOS A CRAYON

ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO (Dr. Professor) } Sala do Chefe de Clinica do
SYNESIO RANGEL PESTANA (Dr.) } Ambulatorio de Clinica Urologica, no 1.^o Pavimento do
JOÃO DE AGUIAR PUPO (Dr. Professor) } Ambulatorio Conde de Lara.

ASYLO SAMPAIO VIANNA

NOME EM BLÓCO

MATHIAS DE VILHENA VALLADÃO (Dr.) — Pavilhão enfermária.

PLACA DE BRONZE COM EFIGIE E NOME EM SECÇÃO DE BLÓCO

CARLOS LEONCIO DE MAGALHAES } Pavilhão enfermária
LUIZ MINERVINO NAPOLITANO }

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM SECÇÃO DE BLÓCO

ALBERTO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) — Pavilhão dormitório de meninos.
AMELIA SABINO DE OLIVEIRA (D.) — Galeria envidraçada do lado direito do corpo central.
JULIA JORDÃO DA SILVA (D.) — Galeria envidraçada do lado esquerdo do corpo central.
NESTOR DE BARROS — Secção de cirurgia da enfermária.
IRMÃ LUIZA MARCELINA — Officinas do Asylo.

PLACA DE BRONZE COM NOME EM SALAS

JULIETA FALCÃO DE SAMPAIO VIANNA (D.) — Sala da Mordomia.
JOSEPHA RIBEIRO GAVIÃO (D.)
RITA GAVIÃO (D.)
FRANCISCA SAMPAIO MONTEIRO DA SILVA (D.)
CARLOTA SAMPAIO GUIMARAES (D.)
NARCISA ANDRADA DE SOUSA QUEIRÓS (D.)
OLIVIA SAMPAIO COELHO DE ALENCAR (D.)
MARIA LYDIA DE SOUSA CAMPOS (D.)
VIRGINIA DUMONT VILLARES (D.)
ARNALDO DUMONT VILLARES (Dr.)
FRANCISCO DE QUEIROZ MATTOSO (Dr.)
IRMÃ ANNA THEREZA DE JESUS FONSECA — Sala de aula dos meninos medios.
LUIZ MINERVINO NAPOLITANO — Capella.
AMELIA CARNEIRO RANGEL PESTANA (D.) — Salão Nobre.

Pavilhão Enfermária

ASYLO DE INVALIDOS D. PEDRO II

PLACA DE BRONZE COM NOME EM SECÇÃO DE BLÓCO

JOSÉ ALVES DE CERQUEIRA CESAR (Dr.)
FRANCISCO ANTONIO DE SOUSA QUEIROZ FILHO (Dr.)
WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUSA (Dr.)
FRANCISCO DE PAULA RAMOS DE AZEVEDO (Dr.)
JOÃO ANTONIO JULIÃO (Coronel)
JOÃO BAPTISTA RIBEIRO
JOSÉ MARIA LISBOA
LEONOR LISBOA CALDAS (D.)
SÃO PAULO CLUB
DR. HYPPOLITO DE CAMARGO
DR. AMERICO BRASILIENSE DE ALMEIDA MELLO FILHO — Sala dos Medicos.
CONDE DE LARA — Abrigo coberto da Secção de Mulheres.
JOSÉ DOS SANTOS AZEREDO — Irmão Protector — Salão Nobre.

Pavilhões
dormitórios

HOSPITAL S. LUIS DE GONZAGA

NOME EM BLÓCO

GENERAL MANOEL RABELLO — Antigo blóco mixto.
ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA (Dr.) — Novo blóco masculino.

NOME EM LEITO

CARLOS BAPTISTA DE MAGALHAES.

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM SALA

GUILHERMINA GUINLE (D.) — Sala de recreio do novo pavilhão feminino.
ALVARO DE LEMOS TORRES (Dr.-Professor) — 1.ª enfermária do Pavilhão Armando de Salles Oliveira.

SANATORIO VICENTINA ARANHA

PLACA DE BRONZE COM EFIGIE

VICENTINA DE SOUSA QUEIROZ ARANHA (D.) — Hall do Sanatorio.
CONDE DE LARA — Entrada da Capella.

PLACA DE BRONZE COM NOME EM SECÇÃO DE BLÓCO

SOPHIA DE BARROS PEREIRA DE SOUSA (D.) — Ala direita do
Corpo Central.

ALBERTO DE MENEZES BORBA — Ala esquerda do Corpo Central.

MARIA C. JORDÃO MALHEIROS — Pavilhão maior de indigentes homens.

ALFREDO GALVÃO — Pavilhão menor de indigentes homens.

ANTONIETA PENTEADO DA SILVA PRADO — Pavilhão maior de
indigentes mulheres.

CONDESSA MARINA CRESPI — Pavilhão menor de indigentes mulheres.

PLACA DE BRONZE COM NOME EM SALAS

MANUEL DE BARROS LOUREIRO (Commendador) — Sala de Raios X.

ANTONIO VERIANO PEREIRA (Dr.) — Sala de esterilização.

MARIA DE BARROS ARANHA PEREIRA (D.) — Sala de Operações.

BENEDICTO SERVULO DE SANT'ANNA — Saguão do Pavilhão Central.

Relação dos Irmãos da Santa Casa de
Misericórdia de São Paulo em 31 de
Dezembro de 1945.

GRANDES PROTECTORES

(Compromisso de 1902)

- † Alberto de Menezes Borba
- † Frederico de Vergueiro Steidel (Dr. Professor)

PROTECTORES

- Abilio Brenha da Fontoura (Commendador)
- † Adalgisa Uchôa dos Santos Dumont (D.)
- Adelina de Barros Loureiro (D.)
- † Adolpho Schmidt Sarmiento (Dr.)
- Albertina Bierrembach de Castro Prado (D.)
- † Albertina Pinto da Silva Prado (D.)
- † Alberto da Silva e Souza (Commendador)
- † Alberto de Menezes Borba
- † Alberto dos Santos Dumont
- † Alberto Vieira de Carvalho (Dr.)
- † Alcibiades de Oliveira
- † Alfredo Vaz Cerquinho
- † Alsino Braga (Dr.)
- Altino Arantes Marques (Dr.)
- Amelia Barcellos da Silva Prado (D.)
- Amelia Sabino de Oliveira (D.)
- America Milliet Sabino (D.)
- † Americo Brasiliense de Almeida Mello Filho (Dr.)
- Angela de Barros Loureiro (D.)
- † Angelo Gabriel da Veiga (Dr.)
- † Anna Euphrosina do Amaral Borges (D.)
- Anna Junqueira de Azevedo Marques (D.)
- † Antenor de Lara Campos
- † Antonia de Souza Queiroz Novaes (D.)
- † Antonio da Silva Prado (Dr. Conselheiro)
- † Antonio de Castro Prado (Dr.)
- † Antonio de Lacerda Franco (Coronel)
- Antonio de Padua Salles (Dr.)
- Antonio Manuel Alves de Lima
- † Antonio Moreira de Barros (Dr.)

Antonio Pereira Ignacio (Commendador)
† Antonio Rodrigues de Araujo Costa
† Antonio Veriano Pereira (Dr.)
Arlindo Ribeiro de Andrade
Armando de Alvares Penteado (Conde)
† Armando de Salles Oliveira (Dr.)
Armando Vidal Leite Ribeiro (Dr.)
† Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho (Dr.)
Arnaldo Dumont Villares (Dr.)
† Augusto Meirelles Reis (Dr. Ministro aposentado)
† Augusto Saturnino de Carvalho Rodrigues
Banco do Estado de S. Paulo
† Barão da Silva Gameiro
† Barão de Iguape
† Barão de Piracicaba
† Barão de Tatuhy
† Baroneza de Tatuhy
Benedicto Servulo de Sant'Anna.
† Bento José de Carvalho (Coronel)
† Carlos Augusto Pereira Guimarães (Dr.)
Carlos José Botelho (Dr.)
† Carlos Leoncio de Magalhães
† Carolina de Jesus Oliveira (Irmã Superiora)
Companhia Antarctica Paulista
Companhia Itaquerê
† Conde de Alvares Penteado
† Conde de Lara
† Conde de Prates
† Conde Rodolpho Crespi
† Condessa de Alvares Penteado
Condessa de Lara
† Dante Ramenzoni
Darcy Sarmanho Vargas (D.)
† Delfina de Campos Cintra (D.)
† Diogo Teixeira de Faria (Dr.)
Eduardo Rodrigues Alves (Dr.)
Egydio Bianchi
Elvira de Lara Assumpção (D.)
† Ezechias Galvão da Fontoura (Monsenhor)
Fabio da Silva Prado
Fernando Costa (Dr.)
† Fiel Jordão da Silva
† Florisa Loureiro Pereira de Almeida (D.)

† Francisca Sampaio Monteiro da Silva (D.)
† Francisco Antonio de Souza Queiroz Filho (Dr.)
† Francisco Azevedo Junior
† Francisco Beroquy
† Francisco de Arruda Moraes (Capitão)
† Francisco de Paula Ramos de Azevedo (Dr. Professor)
† Francisco Martins de Almeida (Commendador)
† Francisco Peixoto Ferreira de Souza
† Francisco Sampaio Moreira
† Frederico Archer Upton
† Frederico de Vergueiro Steidel (Dr. Professor)
† Frederico José Cardoso de Araujo Abranches (Dr. Prof.)
Geremia Lunardelli (Commendador)
Gisella de Souza Queiroz (D.)
Guilherme Guinle (Dr.)
Gustavo de Lara Campos (Dr.)
Henrique Armbrust
† Herminia de Lara Toledo (D.)
Horacio Belfort Sabino (Dr.)
† Horacio Espindola
† Ignacio Penteado
† Jacyntha da Silveira Cintra (D.)
† Jayme da Silva Telles (Capitão)
† Jayme Ferreira Loureiro (Commendador)
João Alberto Lins de Barros (Capitão-Ministro Plenipotenciario)
† João Alvares Rubião Junior (Dr.)
† João Alves de Lima (Dr. Professor)
† João Antonio Julião (Coronel)
† João Baptista Ribeiro
† João Briccola (Grande Official da Coroa da Italia)
† João Jacyntho Gonçalves de Andrade (Dr. Prof.-Conego)
João Jafet
† João Mauricio de Sampaio Vianna (Dr.)
† João Zeferino Ferreira Velloso (Dr.)
† Joaquim Gil Pinheiro (Commendador)
† Joaquim Gonçalves Moreira
† Joaquim Manuel de Campos Pinto
† Joaquim Ribeiro de Almeida (Dr.)
Jockey Club de S. Paulo
† José Alves de Cerqueira Cesar (Dr.)
† José Arouche de Toledo Rendon (Dr. Tenente General)
José Ayres Netto (Dr.)

- † José Barbosa de Araujo (Dr.)
- † José Carlos de Macedo Soares (Dr. Embaixador)
- † José de Souza Queiroz (Dr.)
- † José dos Santos Azevedo
- † José Ermirio de Moraes (Dr.)
- † José Joaquim Cardoso de Mello Netto (Dr. Professor)
- † José Maria Alves Ferreira Junior
- † Josepha Ribeiro Gavião (D.)
- † José de Sampaio Moreira
- † Josephina d'Annuniação Gex (Madre Super. Provincial)
- † Julia Jordão da Silva (D.)
- † Julio Cesar Ferreira de Mesquita (Dr.)
- † Julio Prestes de Albuquerque (Dr.)
- † Legião Brasileira de Assistencia
- † Leon Bergmann
- † Leonarda da Cunha Bergmann (D.)
- † Luiz de Souza Gomes Carneiro
- † Luiz dos Santos Dumont (Dr.)
- † Luiz Gonzaga de Azevedo (Coronel)
- † LuizManuel de Rezende Puech (Dr. Professor)
- † Luiza Agathe Trosset (Irmã Superiora)
- † Manoel Affonso Martins Costa
- † Manoel de Barros Loureiro (Commendador)
- † Manoel Rabello (General)
- † Maria Antonietta Cunha Bueno do Amaral (D.)
- † Maria Arsenia Berthet (Irmã Superiora)
- † Maria Eliza de Barros Martins Costa (D.)
- † Maria Eugenia Janin (Madre Superiora)
- † Maria F. da Cunha Bueno (D.)
- † Maria Theodora Voiron (Irmã Superiora Provincial)
- † Marianna Valentino Minervino (D.)
- † Marquez de Itú
- † Marquez de Tres Rios
- † Marqueza de Itú
- † Martinho da Silva Prado (Dr.)
- † Martinho da Silva Prado Junior (Dr.)
- † Mathilde Melchert da Fonseca de Macedo Soares (D.)
- † Maurice Vernon Powell
- † Michel Assad
- † Nestor de Barros
- † Numa de Oliveira
- † O Estado de S. Paulo
- † Olavo Egydio de Souza Aranha (Dr.)

- Oswaldo Reis de Magalhães
- † Paulo de Souza Queirós (Dr.)
- † Pedro Alexandrino Rangel Aranha
- † Pedro Morganti (Commendador)
- † Rachel Cardoso Simonsen (D.)
- † Raphael de Aguiar Paes de Barros (Dr.)
- † Roberto Cochrane Simonsen (Dr.)
- † Rodolpho de Lara Campos
- † Sylvio de Alvares Penteado (Conde)
- † Synesio Rangel Pestana (Dr.)
- † Tacito de Toledo Lara
- † Theotônio Rodrigues de Lara Campos Junior
- † Thomaz Luiz Alvares
- † Valeriana de Campos Cintra (D.)
- † Veridiana Valeria da Silva Prado (D.)
- † Vicente de Paula de Almeida Prado (Dr.)
- † Vicentina de Souza Queiroz Aranha (D.)
- † Victoria Pinto de Almeida Lima (D.)
- † Virginia Dumont Villares (D.)

BENEMERITOS

- A São Paulo — Companhia Nacional de Seguros de Vida
- Adriano Crespi (Conde)
- † Alberto da Silva e Souza (Commendador)
- † Alberto Rodrigues Ferreira (Dr.)
- † Alda Teixeira Soares Vieira de Carvalho (D.)
- † Alfredo Eberth
- † Amelia Molina Quartim de Souza (D.)
- † Anesia Prado Pacheco e Chaves (D.)
- † Anna Quartim Pereira Lima (D.)
- † Annita da Silveira Costa (D.)
- † Antonietta Penteado da Silva Prado (D.)
- † Antonio Alvares Leite Penteado (Coronel)
- † Antonio da Silva Prado (Dr. Conselheiro)
- † Antonio Gabriel Franzen (Commendador)
- † Antonio Gordinho Filho
- † Antonio Martins Fontes (Tenente Coronel)
- † Antonio Proost Rodovalho (Coronel)
- † Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho (Dr. Professor)
- † Arsenio Corrêa Galvão
- † Ataliba Florence (Dr.)

- Ataulpho Napoles de Paiva (Dr. Ministro Aposentado)
 Benedicto Paulo Alves de Souza (D. Bispo Dr.)
 † Bernardino de Campos (Dr.)
 Carlos José Botelho (Dr.)
 † Carlos Leoncio de Magalhães
 Carlota Sampaio Guimarães (D.)
 Celso Figueiredo (Dr.)
 † Cesario Nazianzeno de Azevedo Motta Magalhães Junior (Dr.)
 † Cicero Revoredo (Padre Dr.)
 Companhia Nacional de Seguros Ipiranga
 † Conde de Lara
 † Delphim Carlos Bernardino e Silva (Dr.)
 Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra (Dr. Professor)
 † Desiderio Stapler (Dr.)
 Domiciano de Campos (Dr.)
 Domingos Fernandes Alonso
 † Domingos Sertorio (Major)
 † Duarte Leopoldo e Silva (D. Arcebispo)
 † Elias Antonio Pacheco e Chaves (Dr.)
 Elvira de Paula Machado Cardoso (D.)
 Esther Léo Bernsau (D.)
 † Ezequias Galvão da Fontoura (Conego Arcypriste)
 Fabio da Silva Prado
 Felicissima Assumpção de Lara Campos (D.)
 † Floriano Smith Bayma (Dr.)
 † Francisco de Aguiar Whitaker
 † Francisco de Arruda Moraes (Capitão)
 Francisco Machado de Campos (Dr.)
 † Francisco Peixoto Ferreira de Souza
 Francisco Prestes Maia (Dr.)
 † Frederico Branco (Coronel)
 † Frederico José Cardoso de Araujo Abranches (Dr. Professor)
 Galeno Martins de Almeida (Dr.)
 Gisella de Souza Queiroz (D.)
 Guilherme Dumont Villares (Dr.)
 Guilherme Guinle (Dr.)
 Henrique Dumont Villares (Dr.)
 Izabel Von Ihering (D.)
 † João Alvares Rubião Junior (Dr.)
 João Augusto do Amaral
 † João Baptista Ribeiro

- João de Aguiar Pupo (Dr. Professor)
 † João Mauricio de Sampaio Vianna (Dr.)
 † Joaquim Eugenio de Lima
 † Joaquim Franco de Camargo (Conego)
 † Joaquim Gil Pinheiro (Commendador)
 † Joaquim José Vieira de Carvalho (Dr. Professor)
 † José Alves de Cerqueira Cesar (Dr.)
 † Jorsé Borges de Figueiredo (Commendador)
 † José de Sampaio Moreira
 † José de Souza Queiroz (Dr.)
 † José dos Santos Azevedo
 † José Leopoldo de Bulhões Jardim (Dr.)
 † José Pereira Rebouças (Dr.)
 José Soares Hungria Junior (Dr.)
 † José Veriano Pereira
 † José Vicente de Queiroz Ferreira (Coronel)
 † Julia Jordão da Silva (D.)
 † Julio Cesar Ferreira de Mesquita (Dr.)
 Lair da Costa Rego (D.)
 Levy de Azevedo Sodré (Dr.)
 † Linneu de Paula Machado (Dr.)
 Luiz Nazareno Teixeira de Assumpção (Dr.)
 † Manuel Alves de Souza (Commendador)
 Manuel Justino de Almeida
 Manuel Monteiro Vianna (Dr.)
 Manuel Pereira Guimarães (Dr.)
 Marco Fabio Crespi.
 Marcos de Souza Dantas (Dr.)
 Maria de Almeida Meirelles (D.)
 Maria Eugenia Janin (Madre Superiora)
 Maria Lydia de Souza Campos (D.)
 † Maria Nazareth da Silva Prado (D.)
 Marina Rezende do Amaral (D.)
 Mario Dias de Castro
 Mario Ottoni de Rezende (Dr.)
 † Martinho da Silva Prado Junior (Dr.)
 Matheus Galdi Santamaria (Dr.)
 † Narcisa Andrada de Souza Queirós (D.)
 Numa de Oliveira
 Olavo Egydio de Souza Aranha Junior (Dr.)
 Olivia Sampaio Coelho de Alencar (D.)
 † Pedro Morganti (Commendador)
 Raul Crespi (Conde)

- Renata Crespi da Silva Prado (D.)
 † Ricardo Severo da Fonseca Costa (Dr.)
 Rita Gavião (D.)
 Roberto Kutschat
 Rodolfo Crespi Neto (Conde)
 Sociedade Hippica Paulista
 † Thomaz Luiz Alvares
 † Trajano Guaianaz da Fonseca (Dr.)
 † Uladislau Herculanio de Freitas (Dr. Professor)
 † Viscondessa de Nova Granada
 Washington Luis Pereira de Souza (Dr.)

BEMFEITORES

- † Achilles Isella
 Adhemar Queiroz de Moraes (Dr.)
 Adma Jafet (D.)
 Adolpho Otto de Laet (Engenheiro)
 Adriano Seabra.
 † Affonso Mormanno
 † Alberto da Silva e Souza (Commendador)
 Alcides Telles Rudge
 Alcino de Campos (Dr.)
 Alda Sampaio Coelho (D.)
 Aldina Salles de Abreu Sampaio (D.)
 Alfredo Mazon Lowsby
 † Alfredo Schurig
 Alice Lacerda de Azevedo
 † Alice Moreira Alves Pereira (D.)
 Altimira Guedes Penteado (D.)
 Alvaro de Macedo Guimarães (Dr.)
 Amadeu Ribeiro
 America Sabino Coimbra (D.)
 † Americo de Souza Meirelles (Coronel)
 Angelica Augusta da Costa Carvalho (D.)
 Angelo Poci (Commendador)
 Anna Alves de Lima (D.)
 † Anna Euphrosina do Amaral Borges (D.)
 Anna Galdi Santamaria (D.)
 † Antonio Alvares Leite Penteado (Coronel)
 Antonio Augusto Portella
 Antonio Candido Vicente de Azevedo (Dr.)

- † Antonio Carlos da Silva Telles (Coronel)
 † Antonio do Livramento Barretto (Dr.)
 Antonio J. de Moura Andrade
 Antonio José de Freitas (Dr.)
 † Antonio Proost Rodovalho Junior (Dr.)
 Armando Luiz dos Santos Dias
 † Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho (Dr. Professor)
 † Arthur Eduardo Hanson (Dr.)
 † Augusto Cesar do Nascimento (Coronel)
 † Augusto Meirelles Reis (Dr. Ministro aposentado)
 Augusto Meirelles Reis Filho (Dr.)
 † Aurea de Salles Pujol (D.)
 † Barão de Piracicaba
 † Barão de Tatuhy
 † Baroneza de Limeira
 † Baroneza de Tatuhy
 Basilio Jafet (Cavalheiro)
 Bento José de Carvalho Filho
 Bento Pires de Campos (Coronel)
 Brasílio Augusto Machado de Oliveira Netto (Dr.)
 † Candida de Campos Barros (D.)
 † Candido Gaffrée
 † Carl Adolf von Bülow
 Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto (Dr.)
 Carlos Americo de Sampaio Vianna (Dr.)
 † Carlos Augusto Pereira Guimarães (Dr.)
 † Carlos Leoncio de Magalhães
 † Carlos Quartim de Moraes (Dr.)
 Catharina Schorcht Antunes dos Santos (D.)
 Cecilia Alves de Almeida (D.)
 Cecilia Galvão Vicente de Azevedo (D.)
 Celestino Bourroul (Dr. Professor)
 † Celina de Sá Campello Rodrigues (D.)
 † Claudina de Paiva Azevedo (D.)
 † Clovis Glycerio (Dr.)
 † Clovis Ribeiro (Dr.)
 † Conde Asdrubal do Nascimento
 Condessa de Lara
 † Condessa de Prates
 Condessa Marina Regoli Crespi
 † Constança Oliveira Vieira de Carvalho (D.)
 Corina Prado de Mendonça (D.)
 Coriolano de Araujo Góes Filho (Dr.)

Custodia de Camargo Motta (D.)
 Danton de Siqueira Malta (Dr.)
 Dario Sebastião de Oliveira Ribeiro (Dr. Professor)
 Davina de Lara Nogueira (D.)
 Delphina Mendes Hanson (D.)
 Diaulas Fonseca Ferraz
 Domingos de Azevedo Filho (Dr.)
 Domingos Rubião Alves Meira (Dr. Professor)
 † Domingos Sertorio (Major)
 Dulce Malta Junqueira (D.)
 Edgardo de Azevedo Soares
 † Eduardo da Silva Prates
 † Eduardo Guinle
 Eleonora de Mello Abreu (D.)
 Eliza de Magalhães Lebeis (D.)
 Eliza de Rezende Puech (D.)
 Elvira de Lara Assumpção (D.)
 Emilia Rogé Ferreira (D.)
 Emma Werneck de Lara Campos (D.)
 † Eponina Pacheco e Chaves do Amaral (D.)
 Ernesto Dias de Castro (Dr. Professor)
 † Ernesto Teixeira de Carvalho
 Escholastica de Aguiar Melchert da Fonseca (D.)
 Evangelina Prates Baptista de Madureira (D.)
 Felicissima de Assumpção Lara Campos (D.)
 † Felinto Elysio de Araujo Lopes
 † Fiel Jordão da Silva
 Francisca Lourenço Cintra (D.)
 † Francisco Carneiro Lyra (Dr.)
 † Francisco de Paula Ramos de Azevedo (Dr.)
 † Francisco de Paula Ribeiro (Capitão)
 † Francisco de Souza Pereira
 Frederick James Pirie
 † Frederico Archer Upton
 Frederico de Souza Queiroz (Dr.)
 † Gabriella Procopio Ribeiro dos Santos (D.)
 Gastão Vidigal (Dr.)
 † Genoveva Clara Junqueira Netto (D.)
 Georgina Guedes Galvão de Azevedo (D.)
 † Gertrudes Branco Palmieri (D.)
 † Gertrudes Cardia Teixeira (D.)
 Heloisa Quinle Ribeiro (D.)
 Henrique Armbrust

Horacio de Almeida Rodrigues (Dr.)
 † Ignacio Penteadó
 † Irinéa Malta Cardoso (D.)
 Isaac da Costa Mesquita (Dr.)
 J. Santos & Cia.
 † João Alves de Lima (Dr. Professor)
 † João Baptista da Silva
 João Baptista Pereira de Almeida (Dr.)
 † João Baptista Ribeiro
 João Baptista Vasques (Dr.)
 † João de Sá Rocha
 João de Oliveira Barros
 Joaquim Antonio Ferreira
 Joaquim dos Santos Azevedo
 † Joaquim Pinto Pereira de Almeida
 † Jorge Orozimbo de Azevedo
 † Jorge Street (Dr.)
 José Affonso de Mesquita-Sampaio (Dr.)
 † José Antonio da Fonseca Rodrigues (Dr. Professor)
 José Ayres Netto (Dr.)
 José Cassio de Macedo Soares (Dr.)
 José da Silva Gordo
 † José Gaspar de Affonseca e Silva (D. Arcebispo)
 José Joaquim Cardoso de Mello Junior (Dr.)
 José Joaquim Piedade
 José Manuel Pupo
 José Pereira Gomes (Dr.)
 † José Sampaio Moreira
 † José Weissohn
 Julieta Braga de Almeida (D.)
 Lavinia Prado de Oliveira (D.)
 Leão de Araujo Novaes (Dr.)
 Lima, Nogueira & Cia.
 Lucia de Azevedo Dias de Castro (D.)
 Lucilla de Souza Queiroz (D.)
 Luiz de Toledo Piza e Almeida Sobrinho (Dr.)
 Luiz Vicente Figueira de Mello (Dr.)
 Luiza Cupertino de Castro (D.)
 Luiza de Moraes Assumpção (D.)
 Manuel Dantas Mendes Cruz (Commendador)
 Manuel do Nascimento Portella
 Margarida Galvão (D.)
 † Maria Arsenia Berthet (Madre Superiora)

- Maria da Conceição Morato (D.)
† Maria de Barros Aranha Pereira (D.)
† Maria de Campos Mello (D.)
Maria de Lourdes Sampaio Coelho de M. Guimarães (D.)
Maria Dinamerica Pinto Celidonio (D.)
Maria do Carmo Platt de Macedo Soares (D.)
† Maria Dulce de Magalhães Alves (D.)
Maria Jenge (D.)
Maria Nascimento Rangel Pestana (D.)
† Maria Victoria da Fonseca Cotching Speers (D.)
Marianna Amaral Britto de Macedo (D.)
Marina Galvão Villares da Silva (D.)
† Marqueza de Itú
Martinho da Silva Prado Netto
† Mary Jane Kenworthy (D.)
Mathilde Melchert da Fonseca de Macedo Soares (D.)
Nadir Dias de Figueiredo
Narcisa Ferraz Espindola (D.)
† Olavo Egydio de Souza Aranha (Dr.)
† Olivia de Sampaio Coelho (D.)
† Olivia Guedes Penteado (D.)
† Olympia de Quadros Cerquinho (D.)
Oscar Rodrigues Alves (Dr.)
Pedro Pedreschi
Pergentino de Freitas
Rachel de Toledo Schorcht (D.)
Rachel Mesquita de Salles Oliveira (D.)
† Raphael Corrêa de Sampaio (Dr. Professor)
Raul Vicente de Azevedo (Dr.)
Rejane de Toledo Piza (D.)
Renata Crespi da Silva Prado (D.)
Roberto Alves de Almeida
† Ruy Nogueira
† Samuel Augusto das Neves (Dr.)
Thereza de Toledo Lara (D.)
† Veridiana Valeria da Silva Prado (D.)
† Victor de Vergueiro Steidel
† Visconde de Nova Granada
Zephirino Alves do Amaral (Dr.)
† Zephirino de Freitas Guimarães
Zoraide Dias da Costa (D.)

REMIDOS

- Aarão Jefferson Ferraz (Dr.)
Abel da Silva Vieira
Abelardo Vergueiro Cesar (Dr.)
Abrahão Ribeiro (Dr.)
Accacio Nogueira (Dr.)
Achilles de Oliveira Ribeiro (Dr. Desembargador)
Adalberto de Queiroz Telles
Adelaide Reis de Magalhães (D.)
Adelia Uchôa de Oliveira Adams (D.)
Adelino da Cunha Cabral
Adhemar Corrêa de Athayde
Adolpho Greff Borba (D.)
Adolpho Rodrigues
Adonis Castilho de Barros
Adriano de Souza Galvão
Affonso José de Carvalho (Dr. Desembargador)
Agostinho Rizzo (Dr.)
Agueda Liberal Pinto (D.)
Albano Braga (Dr.)
Albertina Guedes Nogueira (D.)
Albertina Müller (D.)
Albertina Muniz do Nascimento (D.)
Alberto Corrêa da Silva Sampaio
Alberto Ferreira de Camargo
Alberto Zirilis
Albino Alves de Camargo
Albino Gonçalves Machado
Alcibiades de Toledo Piza e Almeida (Dr.)
Alcides da Costa Vidigal (Dr.)
Alcides Marques da Silva Ayrosa (Dr.)
Alcides Ribeiro de Barros
Alcina Miranda Lima (D.)
Alcyr de Luné Porchat (Dr.)
Alda Laura Franchi da Silveira (D.)
Aldo Mario de Azevedo (Dr.)
Alexandre da Cunha Campos
Alexandre Kalil Yasbek (Dr.)
Alexandre Martins Rodrigues (Dr.)
Alexandre Queiroz Lugó
Alexandre Zirilis
Alfredo Augusto dos Santos Roos (Dr.)

Alfredo Blake de Sant'Anna
Alfredo Cesar da Silva Braga (Dr.)
Alfredo Egydio de Souza Aranha (Dr.)
Alfredo Ferreira Velloso
Alfredo Firmo da Silva (Coronel)
Alfredo Guerner
Alfredo Mesquita (Dr.)
Alfredo Pellegrini Junior
Alfredo Pinto dos Santos
Alice Brayne Silveira (D.)
Alice Pinto Serva (D.)
Alipio Canteiro (Dr.)
Altino Augusto de Azevedo Antunes (Dr.)
Alvaro Assumpção Junior (Dr.)
Alvaro Cerqueira Pinto
Alvaro de Mello Barros
Alvaro de Souza Queiroz (Dr.)
Alvaro Gomes Pinto
Alvaro Pereira Simões
Amadeu Gomes de Souza (Dr.)
Amadeu Mendes (Dr.)
Amador Sampaio (Dr.)
Ambrosina de Arruda Machado (D.)
Amelia Moura (Srta.)
Americo Marinho de Azevedo (Dr.)
Americo Oswaldo Campiglia
Anna C. Calheiro (D.)
Anna de Paula Leite de Barros (D.)
Anna do Amaral Ferraz (D.)
Annibal Guimarães
Annibal Paes de Barros
Annita Lappi Marguti (D.)
Antão de Moraes (Dr. Desembargador)
Antenor de Camargo Penteado
Anthero Mendes Leite
Antonietta de Lacerda Toledo Piza (D.)
Antonietta do Livramento Barretto (D.)
Antonio Albino de Moraes
Antonio Alves Braga
Antonio Alves Villares da Silva (Dr.)
Antonio Augusto de Macedo
Antonio Augusto Monteiro de Barros
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto

Antonio Augusto Pereira da Cunha
Antonio Aymoré Pereira Lima
Antonio Baptista de Figueiredo
Antonio Carlos Cardoso (Dr. Professor)
Antonio Carlos da Silva Telles Junior
Antonio Carlos de Assumpção (Dr.)
Antonio Carlos de Camargo Vianna (Dr.)
Antonio Carlos de França Meirelles (Dr.)
Antonio Carlos de Paula Souza (Dr.)
Antonio Carlos de Salles Filho (Dr.)
Antonio Carlos de Salles Junior (Dr.)
Antonio Carlos Pacheco e Silva (Dr. Professor)
Antonio Cintra Gordinho (Dr.)
Antonio da Silva Prado Junior
Antonio de Almeida Prado (Dr. Professor)
Antonio de Andrade Rebello
Antonio de Araujo Novaes Junior
Antonio de Godoy Moreira e Costa Sobrinho (Dr.)
Antonio de Oliveira Ferraz
Antonio de Paula Santos (Dr. Professor)
Antonio Emilio de Souza
Antonio Francisco Fleury
Antonio Gomes de Faria
Antonio Gonçalves
Antonio José Bastos
Antonio José Carvalho Barros
Antonio Leme da Fonseca (Dr.)
Antonio Loureiro
Antonio Lourenço de Moura
Antonio Luiz do Rego (Dr.)
Antonio Mendonça (Dr.)
Antonio Olinto de Rezende
Antonio Pereira de Mello
Antonio Pereira de Queiroz (Dr.)
Antonio Pereira de Sousa Grijó
Antonio Pinto Freire
Antonio Pompêo de Souza Queiroz (Dr.)
Antonio Procopio de Araujo Ferraz
Antonio Rogé Ferreira
Antonio Rolim de Oliveira (Dr.)
Antonio Silveira Mello
Antonio Vieira Marcondes (Dr.)
Arethuzina de Miranda (D.)

Argemiro Couto de Barros (Dr.)
Aristides de Arruda Camargo
Aristides Pompêo do Amaral (Dr.)
Arlindo Camargo Pacheco
Arlindo da Rocha Campos (Dr.)
Armando Cardoso Gomes
Armando Cardoso Pinto da Cunha
Armando de Souza Mursa (Dr.)
Armando dos Santos Barroso
Armando Freire de Mattos Barretto (Dr.)
Armando Nelsen
Armando Sestini
Arnaldo Rapp
Arthur Ferreira Lima
Arthur Pinto de Vasconcellos
Arthur Rodrigues de Siqueira
Arthur Witzig
Attilio Favero
Augusto Cardoso Pinto
Augusto Cesar Gonçalves Osorio
Augusto da Silveira Franco
Augusto Ferreira Velloso (Dr.)
Augusto Freire de Mattos Barretto (Dr.)
Augusto Justi
Augusto Malafaia Nunes
Augusto Martins Ferreira
Augusto Mathias de Mello
Augusto Mendes Couto
Augusto Pereira de Andrade
Augusto Rodrigues Junior
Aurea Dias (D.)
Aureliano Candido de Amaral Junior (Dr.)
Balthazar Fidelis
Beatriz da Graça Souto Corrêa (D.)
Beatriz de Bojano (D.)
Benedicto de Paula Santos Filho (Dr.)
Benedicto de Siqueira Ferreira (Dr. Professor)
Benjamin Granja Sotto Maior
Bento de Cerqueira Cesar
Bento Pereira Bueno (Dr.)
Brasília Paes de Barros (D.)
Braulio Silva
Caetano Zamitti Mammana (Dr.)

Caio da Silva Prado
Caio Luiz Pereira de Souza (Dr.)
Caio Machado de Oliveira (Dr.)
Candida Ferreira Jambeiro Costa (D.)
Candido de Sousa Campos (Dr.)
Candido Junqueira de Andrade (Dr.)
Candido Ribeiro de Mendonça
Cantidio de Moura Campos (Dr. Professor)
Carlos Alberto Buffa
Carlos Alberto de Castro Schmidt (Major)
Carlos Amadeu de Arruda Botelho
Carlos de Oliveira Wild
Carlos dos Santos Azevedo
Carlos Eugenio Bittencourt da Fonseca (Dr.)
Carlos Gomes de S. Thiago (Dr.)
Carlos Nelsen Junior
Carlos Reis de Magalhães
Carlos Veiga (Dr.)
Carlos Vieira de Carvalho (Dr.)
Carmelita da Costa Fonseca (D.)
Carmelo Grasso Mammana (Dr.)
Carmen Branco Meirelles Reis (D.)
Carmen Escobar Pires (Dra.)
Carmó D'Andréa (Dr.)
Carolina de Paula Leite de Barros Sousa Queiroz (D.)
Carolina Monteiro de Almeida (D.)
Carolina Penteado da Silva Telles (D.)
Carolina Rudge Ramos Parada (D.)
Casemiro Carolino Garcia
Cassio da Costa Vidigal (Dr.)
Cassio Martins Villaga (Dr.)
Celina Elsten (D.)
Cesar Lacerda de Vergueiro (Dr.)
Cesario de Lacerda Coimbra (Dr.)
Chantal Prado Guimarães (D.)
Christiano Altenfelder Silva (Dr.)
Christiano Carneiro Ribeiro da Luz Junior (Dr.)
Cid Bierrembach de Castro Prado (Dr.)
Cinira de Paula Leite de Barros (D.)
Clarisse Lima Barretto (D.)
Claudio de Carvalho
Clemente da Cunha Ferreira (Dr.)
Clemente de Sampaio Vianna

Clothilde Rolim de Moraes (D.)
Clothilde Uchôa da Veiga (D.)
Clovis Soares de Camargo
Constantino Castro Ribeiro
Coriolano Gomes de Mattos (Dr.)
Daniel Martins Ferreira
Daphnis de Freitas Valle (Dr.)
Dario Carneiro Rodrigues de Moraes (Dr.)
Dario Freire Meirelles
Dario Pompêo de Camargo Filho
Delphino dos Santos
Dinorah Laraya (D.)
Djalma Forjaz (Dr.)
Domingos Affonso Martins
Domingos de Toledo Piza
Domingos Ferreira Gomes
Dora Senise Weiszflog (D.)
Dora Von Ihering (D.)
Dulce Aranha de Souza Mursa (D.)
Dulce Cardoso de Mello (D.)
Dulce Munhoz (D.)
Durval Prado (Dr.)
Edgard Conceição
Edgardo de Azevedo Soares Junior
Edmundo Campos
Edmundo Dantês dos Santos Pereira (Dr.)
Edmundo Onofre de Carvalho
Eduardo da Costa Manso (Dr.)
Eduardo da Silva Britto
Eduardo de Azevedo Feio
Eduardo Etzel (Dr.)
Eduardo Gurgel de Azevedo
Eduardo Levi
Edvard Carmillo (Dr.)
Elisa Botelho Moreira de Barros (D.)
Elisa Cintra de Campos Vergueiro (D.)
Elisa de Toledo Schorcht (D.)
Elisa W. O. de Lacerda (D.)
Elvira A. Pacheco (D.)
Elvira Ferraz de Meira Botelho (D.)
Elvira Sampaio (D.)
Emílio Calcagno (Dr.)
Enéas Cesar Ferreira (Dr.)

Erasmus Teixeira de Assumpção (Dr.)
Ernestina Presti Maruggi (D.)
Ernestina Reis de Magalhães (D.)
Ernestina Reis de Magalhães Filha (D.)
Ernesto Amarante
Ernesto Diederichsen
Esaú Silveira
Escolastica de Toledo Bicudo (D.)
Estella Alvares Penteadó (D.)
Estevam Margutti
Esther Mascarenhas Fontoura (D.)
Esther Meirelles de Queiroz Ferreira (D.)
Eugenia Lacaze Ramos de Azevedo (D.)
Eugenio de Andrade Egas (Dr.)
Eurico Branco Ribeiro (Dr.)
Eurico de Azevedo Sodré (Dr.)
Eurico Pereira (Dr.)
Fabio de Almeida Leite Guimarães (Dr.)
Fabio Rolim de Oliveira (Dr.)
Fausto de Salles Sampaio (Dr.)
Fausto Diaz Ferraz (Dr.)
Felinto Opitz (Dr.)
Felippe Godoy Vaz de Oliveira
Felizardo Gomes
Fernando Eduardo Lee
Fernando Nabuco de Abreu
Ferruccio Jannarelli
Firmo Lacerda de Vergueiro (Dr.)
Flaminio Levy
Flavio A. Aranha Pereira (Dr.)
Flavio de Mendonça Uchôa (Dr.)
Flavio Soares de Camargo
Flora Loureiro Figueiredo (D.)
Fortuna Schiesser (D.)
França Sarcinelli Moura (D.)
Francisca de Rezende de Almeida Mello (D.)
Francisca Martins de Andrade (D.)
Francisco Antonio de Almeida Morato (Dr. Professor)
Francisco Antonio Teixeira
Francisco Baptista da Costa
Francisco Benedicto de Queiroz Ferreira
Francisco Cintra Gordinho (Dr.)

Francisco Cyriaco de Oliveira Ferraz
 Francisco da Costa Pires
 Francisco da Silva Villela
 Francisco de Andrade Coutinho Filho
 Francisco de Andrada Machado (Dr.)
 Francisco de Castro Ramos (Dr.)
 Francisco de Mattos Pacheco
 Francisco de Paula Amarante
 Francisco de Paula Bernardes Junior (Dr. Desembargador)
 Francisco de Paula Magalhães
 Francisco de Paula Pinto Hartung (Dr.)
 Francisco de Salles Gomes Junior (Dr.)
 Francisco de Salles Vicente de Azevedo (Dr.)
 Francisco Genovez (Dr.)
 Francisco Gonçalves Machado
 Francisco João Caltabiano.
 Francisco José Fontoura
 Francisco Malzone
 Francisco Mesquita (Dr.)
 Francisco Monteiro Carneiro
 Francisco Nunes da Silva
 Francisco Saverio Geraldo Iervolino (Dr.)
 Franklin Augusto de Moura Campos (Dr.-Professor)
 Frederico da Costa Carvalho (Dr.)
 Frederico de Barros Brotero (Dr.)
 G. A. Lima
 Gabriel Lopes Branco
 Gabriel Teixeira de Paula
 Gabriella Junqueira Arantes (D.)
 Generosa Liberal Pinto (D.)
 Gentil Marcondes de Moura (Dr.)
 Geraldo Vicente de Azevedo (Dr.)
 Gerson Alvim
 Gertrudes Baun Lhefeld. (D.)
 Gertrudes de Barros Sousa Queiroz (D.)
 Gilberto de Andrada e Silva (Dr.)
 Gilberto Junqueira Franco (Dr.)
 Godofredo Wilken (Dr.)
 Goffredo Teixeira da Silva Telles (Dr.)
 Gontran Reis (Dr.)
 Gregorio da França Junior
 Guilherme dos Santos Prates
 Guilherme Schmidt

Guiomar Brioschi (D.)
 Guiomar Novaes Pinto (D.)
 Gumercindo Soares de Meirelles (Dr.)
 Gustavo Olyntho de Aquino
 Haroldo de Azevedo Sodré (Dr.)
 Hasso Weiszflog
 Heitor Freire de Carvalho (Dr.)
 Heitor Pimentel Portugal (Dr.)
 Heitor Pires de Campos (Dr.)
 Heitor Teixeira Penteado (Dr.)
 Helconides Nicacio da Silva
 Helena Menin (D.)
 Helena Pereira Lima (D.)
 Henedina Ribeiro Pereira (D.)
 Henrique de Barros
 Henrique de Sousa Queiroz (Dr.)
 Henrique Jorge Guedes (Dr. Professor.)
 Henrique Smith Bayma (Dr.)
 Henrique Villaboim (Dr.)
 Herculano Silveira
 Hermantina Machado de Campos (D.)
 Herminia Isella (D.)
 Horacio Berlinck (Professor.)
 Horacio de Paula Santos (Dr.)
 Horacio Mello
 Hortencia Fortes Aranha (D.)
 Hortencia Paes de Barros (D.)
 Hugo Celidonio Gomes dos Reis (Dr.)
 Humberto Monteiro
 Humberto Pereira dos Santos (Dr.)
 Ibanez de Moraes Salles (Dr.)
 Ieda Leal Ferreira Pires. (D.)
 Iracema Garcia Braga (D.)
 Isaac de Mesquita Junior
 Isabel Cerquinho (D.)
 Isabel Eudoxia Rolim de Moraes (D.)
 Isabel G. de Oliveira Penteado (D.)
 Isolina de Lacerda Franco (D.)
 Isolina Soares Salles (D.)
 Israel Arruda
 Izaura de Siqueira Fagundes (D.)
 James Ferraz Alvim (Dr.)
 Jayme de Toledo Piza e Almeida

Jayme Loureiro Filho (Dr.)
Jayme Nogueira da Silva Telles
Joanna de Paula Leite de Barros (D.)
João Alcibiades Alves Martins (Dr.)
João Alvares Rubião Filho (Dr.)
João Alves do Amaral (Capitão)
João Araujo
João Baptista Amarante Filho
João Baptista de Almeida.
João Baptista de Mello Peixoto Filho (Dr.)
João Baptista Leopoldo de Figueiredo
João Baptista Mangini
João Baptista Montenegro (Dr.)
João Brasiliense Leal da Costa (Dr.)
João da Silva Monteiro Filho (Dr.)
João da Silva Pinto
João de Lacerda Soares
João Dias de Arruda
João Domingues Sampaio (Dr.)
João Gomes Poyares
João Gurgel de Azevedo
João Justino da Silva Machado
João Laraya (Dr.)
João Lellis Vieira
João Mendes Netto (Dr.)
João Neves Netto (Dr.)
João Octavio Nebias (Dr.)
João Paulo da Cruz Britto (Dr.-Professor)
João Paulo Martinho Lehfeld (Dr.)
João Pedro Cardoso (Dr.)
João Pedro Guimarães Borges
João Pires Germano (Dr.)
João Tiburcio Frota
João Vieira de Camargo (Dr.)
Joaquim Augusto Loureiro
Joaquim Bento Alves de Lima
Joaquim Celidonio Gomes dos Reis Filho (Dr.)
Joaquim Corrêa de Moraes Abreu (Dr.)
Joaquim de Medeiros Pacheco.
Joaquim Delphino Ribeiro da Luz (Dr.)
Joaquim Dias Lopes
Joaquim José da Nova (Dr.)
Joaquim Martins da Rocha

Joaquim Thomaz Henriques
Jorge Americano (Dr.-Professor)
Jorge Araujo da Veiga (Dr.)
Jorge da Silva Fagundes
Jorge Griesbach
Jorge Queiroz de Moraes (Dr.)
José Adriano Marrey Junior (Dr.)
José Alves de Cerqueira Cesar Netto (Dr.)
José Antonio de Sousa Campos
José Armando de Macedo Soares d'Affonseca
José Augusto Pereira de Rezende (Dr.)
José Augusto Vieira
José Barbaro Filho
José Barros Abreu
José Benedicto Pedroso
José Bennaton Prado (Dr.)
José Brioschi
José Brioschi Junior
José Carlos d'Affonseca
José Carlos de Macedo Soares Junior
José Carlos de Macedo Soares Sobrinho
José Carlos Garcez Junior (Dr.)
José Carlos Reis Magalhães
José Cassio de Macedo Soares Junior
José Castruccio (Commendador)
José Cintra Gordinho (Dr.)
José Coimbra de Macedo
José da Cunha Cabral
José de Godoy Moreira e Costa (Dr.)
José de Macedo Soares
José de Mello Franco
José de Sousa Macedo
José de Sousa Queiroz Filho
José de Vasconcellos de Almeida Prado Junior (Dr.)
José Dias de Castro
José dos Santos Monteiro
José Duarte Ferreira
José Eduardo de Macedo Soares
José Eduardo de Macedo Soares Sobrinho
José Eduardo de Souza Campos
José Eduardo Loureiro
José Eugenio de Paula Assis (Dr.)
José Fernando de Macedo Soares (Dr.)

José Fernando de Macedo Soares Filho
 José Ferreira de Oliveira
 José Ferreira Velloso (Dr.)
 José Francisco da Costa Almeida
 José Freire de Mattos Barreto (Dr.)
 José Garcia Braga (Dr.)
 José Gavião Monteiro (Dr.)
 José Gonçalves Carneiro
 José Guilherme Eiras (Dr.)
 José Guilherme Whitaker (Dr.)
 José Gustavo de Sousa Queiroz
 José Ignacio Lobo (Dr.)
 José Loureiro dos Santos Baptista
 José Luiz de Oliveira Guimarães (Dr.)
 José Marcondes Machado (Dr.)
 José Maria Cabello Campos (Dr.)
 José Maria Martins Fernandes.
 José Maria Whitaker (Dr.)
 José Mariano Corrêa de Camargo Aranha Filho (Dr.)
 José Mariano Cursino de Moura (Dr.)
 José Martins Costa (Dr.)
 José Meirelles Reis
 José Mesquita (Dr.)
 José Nogueira da Silva Telles
 José Paulo de Macedo Soares
 José Pereira Barreto
 José Pereira de Mattos (Dr.)
 José Pinto e Silva (Dr.)
 José Pires de Oliveira Dias
 José Pires do Rio (Dr.)
 José Ramos Nogueira (Dr.)
 José Rangel de Camargo (Dr.)
 José Roberto de Macedo Soares (Dr.)
 José Rodrigues Barbosa (Dr.)
 José Rubens de Macedo Soares (Dr.)
 José Soares de Almeida
 José Vergueiro Steidel
 José Vicente Alvares Rubião (Dr.)
 José Vieitas Junior
 Josepha de Paula Leite Nogueira Ferraz (D.)
 Josephina Gavião Monteiro (D.)
 Juarez Lopes (Dr.)
 Jucyra Rapp (D.)

Julia Gageiro dos Santos (D.)
 Julio Cesar Ferreira de Mesquita Filho (Dr.)
 Julio da Cruz Azevedo
 Julio Meca
 Julio Pedro Pontes
 Julio Soares Hungria
 Juvenal Malheiros de Souza Menezes (Dr. Ministro)
 Labieno da Costa Machado (Dr.)
 Lafayette Egydio de Sousa Aranha
 Lavinia de Mesquita Barros (D.)
 Laudo Ferreira de Camargo (Dr. Ministro)
 Laurentino Antonio Moreira de Azevedo (Dr.)
 Lauro Celidonio Gomes dos Reis (Dr.)
 Lauro Ribeiro
 Leandro Dupré (Dr.)
 Leonarda de Bârrros Erhart (D.)
 Leonidas Garcia Rosa (Dr.)
 Leonidia Cintra Gordinho (D.)
 Leonor Sampaio (D.)
 Leven Vampré (Dr.)
 Licinio dos Santos Silva (Dr.)
 Lotte Sixt de Camargo Aranha (D.)
 Lourenço de Almeida Brandão
 Lucia de Macedo Soares (D.)
 Lucia Ribeiro Pereira (D.)
 Luciana Amaral Mendonça Ferraz (D.)
 Luciano Ribeiro Pinho (Dr.)
 Lucio Penna de Carvalho Lima (Dr.)
 Luiz Alves de Carvalho Pinto (Dr.)
 Luiz Crespo
 Luiz da Silva Prado
 Luiz de Moura Azevedo Filho (Dr.)
 Luiz de Souza Leite Junior (Dr.)
 Luiz Dumont Villares (Dr.)
 Luiz Ferreira Pires
 Luiz Lawrie Reid
 Luiz Monteiro de Carvalho
 Luiz Pereira Barreto Netto (Dr.)
 Luiz Pinto de Carvalho
 Luiz Pinto Serva (Dr.)
 Luiz Ribeiro Machado
 Luiz Roberto de Carvalho Vidigal
 Luiz Rodolpho Miranda (Dr.)

Luiz Silveira (Dr.)
Luiz Tavares Alves Pereira (Dr.)
Luiza Novo Rodrigues (D.)
Luiza Nunes (D.)
Luiza Vargas da Fontoura (D.)
Lygia de Toledo Bicudo (D.)
Lythou Leal
Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz (Dr. Desembargador)
Manuel da Costa Manso (Dr. Ministro aposentado)
Manuel de Almeida
Manuel de Moraes Barros
Manuel do Espirito Santo
Manuel Elpidio Pereira de Queiroz (Dr.)
Manuel Gaspar Mendes Braga
Manuel Monteiro de Araripe Sueupira (Dr.)
Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior (Dr. Des.)
Manuel Tinoco de Faria
Manuel Victor de Azevedo (Dr.)
Marcilio de Camargo Andrade
Maria Alice Cerquinho (D.)
Maria A. F. de Moura Azevedo (D.)
Maria Angelina Vicente de Azevedo Franceschini (D.)
Maria Antonia Hildegard S. de Arruda Camargo (D.)
Maria Antonietta Guimarães (D.)
Maria Antonietta Pinto Serva (D.)
Maria Augusta de Queiroz Soares de Camargo (D.)
Maria Augusta Vergueiro da Fonseca (D.)
Maria Candida Bueno Lopes de Oliveira Azevedo (Con-
dessa)
Maria Carmelita Vicente de Azevedo Barbosa de Oli-
veira (D.)
Maria Cecilia Pinto Serva (D.)
Maria da Luz Novaes (D.)
Maria da Conceição D'Avila Villaboim (D.)
Maria das Dôres Prado Guimarães (D.)
Maria de Castro Ferreira (D.)
Maria de Jesus Chadinha (D.)
Maria de Lourdes Berlinck (D.)
Maria de Lourdes Duarte (D.)
Maria de Lourdes Loyola (D.)
Maria de Lourdes Silveira Figueiredo (D.)
Maria de Nazareth Cardoso de Mello (D.)
Maria do Carmo Bastos Giaccaglini (D.)

Maria Elisa Sampaio (D.)
Maria Emilia Azevedo (D.)
Maria Fausta de Souza (D.)
Maria Guedes Penteado de Camargo (D.)
Maria José Reis Pereira de Almeida (D.)
Maria Lion Salles Souto Vidigal (D.)
Maria Olympia Cerquinho Malta (D.)
Maria Rezende Conceição (D.)
Maria Salvanini (D.)
Maria Teixeira de Carvalho (D.)
Maria Thereza Vicente de Azevedo (D.)
Maria Von Ihering (D.)
Marianna de Castro Lisboa Soares (D.)
Marianna Lima de Mattos Barretto (D.)
Mariano Leonel (Dr.)
Marina Rangel de Camargo Fidelis (D.)
Marina Sabino de Assumpção (D.)
Marinonio Piedade
Mario A. Pereira de Barros (Dr.)
Mario Antinori
Mario Azevedo
Mario Bastos Cruz (Dr.)
Mario Cintra Gordinho (Dr.)
Mario de Paula Leite
Mario Gonçalves Machado
Mario Mazagão (Dr. Professor)
Mario Meirelles Reis
Mario Pinto Serva (Dr.)
Mario Rolim Telles (Dr.)
Mario Soares de Araujo
Martim Affonso Xavier da Silveira (Dr.)
Mathilde Lacerda Franco (D.)
Maurice Jacquy
Melchíades Junqueira (Dr.)
Menotti Sainati (Dr.)
Miguel Mascia Junior
Miguel Mugnaini
Milcíades de Luné Porchat (Dr.)
Môacyr Eick Alvaro (Dr.)
Morvan Dias de Figueiredo
Napoleão Lorena Marinho
Nelson de Andrade Coutinho (Dr.)
Nelson de Oliveira Ribeiro (Dr.)

Nicolau Filizola (Dr.)
Nicolau Schiesser
Nicolino Morena (Dr.)
Noemia Brioschi (D.)
Noemia Bueno Bierrenbach (D.)
Numa Pereira do Valle (Dr.)
Octaviano Vaz de Almeida
Octavio Marcondes Ferraz (Dr.)
Octavio Nunes de Sousa (Dr.)
Octavio Ribeiro Pinto (Dr.)
Octavio Uchôa da Veiga (Dr.)
Odilon Amaral de Souza (Dr.)
Odilon de Queiroz Ferreira
Olavo de Queiroz Guimarães (Dr.)
Olga Leopoldo e Silva (D.)
Olavo Franco Caiuby (Dr.)
Olivo Gomes
Orestes Giangrandi
Orlando da Costa Meira (Dr.)
Oscar Augusto do Nascimento
Oscar Cintra Gordinho (Dr.)
Oscarina do Nascimento de Lima Britto (D.)
Oswaldo de Luné Porchat (Dr.)
Oswaldo Moura Brasil do Amaral (Dr.)
Oswaldo Pimentel Portugal (Dr.)
Oswaldo Ribeiro Franco (Dr.)
Ovidio Pires de Campos (Dr.-Professor)
Paulino Watt Longo (Dr.-Professor)
Paulo Alicky
Paulo Ayres de Almeida Freitas
Paulo Ayres Netto (Dr.)
Paulo Corrêa Galvão
Paulo Ferreira Bonito
Paulo Florence (Professor)
Paulo Freire de Mattos Barretto (Dr.)
Paulo Henrique Amarante
Paulo Reis de Magalhães
Paulo Rufino Gomes.
Paulo Vicente de Azevedo (Dr.)
Paulo Witzig.
Pedro Augusto Calazans
Pedro Ayres Netto (Dr.)
Pedro de Assis Oliveira

Pedro Dias da Silva (Dr.-Professor)
Pedro Gad (Commendador)
Pedro Luiz Pereira de Sousa
Pedro Monteiro Pereira
Pedro Monteiro Pereira Queiroz
Pedro Rodovalho Marcondes Chaves (Dr. Desembargador)
Pedro Romero
Pedro Soares de Sampaio Doria (Dr.)
Pedro Vicente de Azevedo Junior (Dr.)
Pelagio Alvares Lobo (Dr.)
Percy Douglas Levi
Pier Matteo Pesce.
Piero Roversi (Dr.)
Placido Saraiva
Plinio Barreto (Dr.)
Plinio de Oliveira Adams (Dr.)
Plinio Freire de Mattos Barretto (Dr.)
Quintino Gastão de Sá
Rachel Machado de Campos (D.)
Rachel Rangel Pestana (D.)
Raphael Paes de Barros (Dr.)
Raphael da Nova (Dr.)
Raphael de Salles Sampaio (Dr.)
Raphael Parisi (Dr.)
Raphael Tobias de Barros
Raphael Travaglia
Raul Brioschi
Raul Cardoso de Mello Tucunduva (Dr.)
Raul de Barros Poyares
Raul Guimarães
Raul Vieira de Carvalho (Dr.)
Raymond Jacques Paul Carrut (Dr.)
Renata de Carvalho Vidigal (Sta.)
Renato de Andrade Maia (Dr.)
Renato de Moraes. Dantas (Dr.)
René de Castro Thiollier (Dr.)
Reynaldo Porchat (Dr.-Professor)
Ricardo Guimarães Netto
Ricardo Lion (Dr.)
Ricardo Rodrigues Moura
Ricardo Vespucci (Dr.)
Rita de Cassia de Moraes Sarmento (D.)
Rhoda Evelina Corbett Justi (D.)

Roberto Ayres Netto
 Roberto Bove (Dr.)
 Roberto Dias de Oliva (Dr.)
 Roberto dos Santos Moreira (Dr.)
 Roberto Maluf
 Roberto Rapp
 Roberto Rapp Junior
 Rodolpho de Freitas (Dr. Professor)
 Rodolpho Kesselring (Dr.)
 Rodrigo Lacerda Soares
 Rodrigo Soares (Commendador)
 Rosa Annita Criscitiello (D.)
 Rosario Caltabiano.
 Rubens Ramos Nogueira (Dr.)
 Ruth Berlinck (D.)
 Ruth de Carvalho Vidigal (D.)
 Ruy Garcia Rosa (Dr.)
 Ruy Celidonio
 Samuel Ribeiro (Dr.)
 Sarah Dias (D.)
 Sebastina Cabral Rodrigues Alves (D.)
 Sebastião Adelino de Almeida Prado (Dr.)
 Sebastião Leite de Almeida Bueno
 Siomara Barros (D.)
 Sita Rocha (D.)
 Sophia Bacheuzer Coutinho (D.)
 Spencer Vampré (Dr.-Professor)
 Sylvestre Heitor Passy (Dr.)
 Sylvia Monteiro de Barros Brotero (D.)
 Sylvio Alves de Lima (Dr.)
 Sylvio da Silva Prado
 Sylvio de Andrade Coutinho (Dr.)
 Sylvio Egydio de Oliveira Carvalho (Dr.)
 Sylvio Paes de Barros
 Sylvio Rodrigues Alves
 Tarcisio Leopoldo e Silva (Dr.)
 Thadeu Nogueira
 Theodomiro de Mendonça Uchôa (Dr.)
 Theodomiro Dias (Dr. Desembargador)
 Theodoro Quartim Barboza (Dr.)
 Thomaz de Oliveira Ferraz
 Thomaz Lessa (Dr.)
 Ulysses de Freitas Paranhos. (Dr.-Professor)

Ulysses de Sousa
 Ulysses Soares Caiuby
 Valdomiro Pinto Alves (Dr.)
 Valencio Carneiro de Castro (Coronel)
 Verano Pontes
 Veronica Rapp (Srta.)
 Vicente de Paulo Vicente de Azevedo (Dr.)
 Vicente Giaccaglini (Dr.)
 Vicente Mamede de Freitas Junior (Dr. Desembargador)
 Vicente Scandura
 Vicente Zamitti Mammana (Dr.)
 Vicentina Bierrenbach de Siqueira (D.)
 Victor da Silva Freire (Dr.-Professor)
 Victor Luis Pereira de Sousa (Dr.)
 Victor Martins de Almeida
 Victor Morse
 Victoria Pinto Serva (D.)
 Violeta Guisard Reis (D.)
 Virgilina Rodrigues Alves de Carvalho Pinto (D.)
 Virgilio Alves de Carvalho Pinto (Dr.)
 Virgilio de Carvalho Pinto (Dr.)
 Vital Brasil Mineiro da Campanha (Dr.)
 Waldemar Belfort de Mattos (Dr.)
 Waldemar de Carvalho Pinto (Dr.)
 Waldemar Martins Ferreira (Dr.-Professor)
 Waldo Rolim de Moraes (Dr.)
 Washington Osorio de Oliveira (Dr. Ministro aposentado)
 Wilma Rapp (D.)
 Zefirino Ferreira Velloso (Dr.)
 Zenaide Martins de Andrade Machado (D.)
 Zita Ferme (D.)

IRMÃOS CONTRIBUINTES

Affonso Paes de Barros (Dr.)
 Alonso Anibal da Fonseca (Dr.)
 Antonio Pinto Silva Figueiredo.
 João Baptista Martins Ladeira (Dr.-Monsenhor)
 José Malhado Filho
 José Ulpiano Pinto de Sousa (Dr.-Professor)
 Maria Benedicta Marinho Jordão (D.)
 Odon Cardoso

IRMÃOS ELEITOS EM 1945

PROTECTORES

Madre Maria Eugenia Janin — Mesa Administrativa de 20 de Janeiro

D. Albertina Bierrembach de Castro Prado }
Dr. José Ermirio de Moraes } Mesa Administrativa
Comendador Abilio Brenha da Fontoura } de 5 de Fevereiro.

Benedicto Servulo de Sant'Anna — Mesa Administrativa de 20 de Março

D. Darcy Sarmanho Vargas — Mesa Administrativa de 5 de Outubro

BENEMERITOS

Dr. Guilherme Dumont Villares — Mesa Administrativa de 5 de Fevereiro

D. Renata Crespi da Silva Prado }
Conde Raul Crespi } Mesa Administrativa
Conde Adriano Crespi } de 21 de Maio.
Conde Rodolfo Crespi Neto }
Marco Fabio Crespi }
D. Lair da Costa Rego — Mesa Administrativa de 5 de Outubro.

BEMFEITORES

Dr. Cassio da Costa Vidigal }
Oscar Reynaldo Müller Caravellas }
Dr. Paulo de Almeida Nogueira } Mesa Administrativa
D. Guilhermina Amalia Schritzmeyer Ferreira } de 5 de Fevereiro.
Adriano Seabra }
D. Judith Mesquita Vieira de Carvalho }
Francisco Gonçalves de Andrade Machado }

Morvan Dias de Figueiredo }
Dr. Paulo Celso Almeida Moutinho } Mesa Administrativa
Dr. Antonio José de Freitas } de 5 de Outubro.

Dr. Brasílio Augusto Machado de Oliveira Netto }
D. Ricardina Compello Fonseca Rodrigues } Mesa Administrativa
de 20 de Outubro.

REMIDOS

Dr. Paulo Vicente de Azevedo — Mesa Administrativa de 5 de Janeiro

D. Ieda Leal Ferreira Pires }
D. Maria Antonia Hildegard S. Arruda Camargo }
D. Luiza Varejão da Fontoura }
D. Francisca Martins de Andrade } Mesa Administrativa
Dr. Leandro Dupré } de 20 de Janeiro.
Dr. Odilon Amaral de Souza }
Dr. Nicolau Felizola }
Luiz Ferreira Pires }
Mario de Paula Leite }
Pier Matteo Pesce }

Antonio Loureiro }
Desembargador Dr. Theodomiro Dias } Mesa Administrativa
de 5 de Fevereiro.

Dr. Lucio Penna de Carvalho Lima }
João Baptista de Almeida } Mesa Administrativa
Humberto Monteiro } de 20 de Fevereiro.
Antonio Alves Braga }

Antonio Augusto de Macedo }
Paulo Ayres de Almeida Freitas } Mesa Administrativa
de 20 de Abril.

Dr. Juarez Lopes — Mesa Administrativa de 5 de Maio

D. Dulce Aranha de Souza Mursa — Mesa Administrativa de 5 de Junho

Dr. Argemiro Couto de Barros }
Alfredo Pinto dos Santos }
Augusto Justi } Mesa Administrativa
D. Rhoda Evelina Corbett Justi } de 20 de Junho.
Dr. Francisco de Castro Ramos }

Antonio Procopio de Araujo Ferraz — Mesa Administrativa de 5 de Julho

Dr. Armando de Souza Mursa — Mesa Administrativa de 6 de Agosto

Paulo Rufino Gomes

Americo Oswaldo Campiglia

Joaquim de Medeiros Pacheco

Eduardo Levi

Fernando Eduardo Lee

Arthur Pinto de Vasconcellos

D. Zenaide Martins de Andrade Machado

Dr. Octavio Uchôa da Veiga

Dr. Alvaro Assumpção Junior

Dr. Licio dos Santos Silva

Antonio Baptista de Figueiredo

D. Rosa Annita Criscitiello

D. Ernestina Presta Maruggi

Pedro Monteiro Pereira Queiroz

D. Sophia Backeuser Coutinho

Paulo Witzig

Arthur Witzig

Dr. João da Silva Monteiro Filho

Dr. Carlos Veiga

Dr. Henrique Jorge Guedes

D. Rachel Rangel Pestana

Dr. Pedro Soares de Sampaio Doria

Dr. Theodomiro de Mendonça Uchôa

Dr. Antonio Carlos de Camargo Vianna

Dr. Francisco Genovez

Francisco João Caltabiano

Rosario Caltabiano

Dr. Aureliano Candido do Amaral Junior

Dr. Adonis Castilho de Barros

José Maria Martins Fernandes

Mesa Administrativa
de 5 de Setembro.

Mesa Administrativa
de 20 de Setembro.

Mesa Administrativa
de 20 de Novembro.

Mesa Administrativa
de 5 de Dezembro.

Mesa Administrativa
de 20 de Dezembro.

Mesa Administrativa
de 20 de Dezembro.

CONTRIBUENTES

Antonio Pinto Silva Figueiredo — Mesa Administrativa de 20 de Janeiro

Dr. Alonso Annibal da Fonseca — Mesa Administrativa de 20 de Fevereiro.

IRMÃOS FALECIDOS EM 1945

PROTECTORES

D. Francisca Sampaio Monteiro da Silva — 10 de Fevereiro

D. Florisa Loureiro Pereira de Almeida — 29 de Abril.

Dr. Armando de Salles Oliveira — 17 de Maio.

General Manoel Rabello — 8 de Novembro.

BEMFEITORES

Felinto Elysio de Araujo Lopes — 3 de Maio

D. Genoveva Clara Junqueira Netto — 13 de Junho

Professor Dr. José Antonio da Fonseca Rodrigues — 19 de Agosto.

D. Gertrudes Cardia Teixeira — 27 de Setembro

REMIDOS

Hermann Macedo Soares Dias de Menezes — 19 de Abril

Dr. Carolino da Motta e Silva — 28 de Abril

Dr. Sylvio Pimental Portugal — 18 de Junho.

Pedro Egidio Nogueira — 26 de Junho

Dr. Antonio de Souza Campos Junior — 23 de Julho

D. Gastão Liberal Pinto. — 24 de Outubro.

CONTRIBUENTES

Dr. João Antonio Pereira dos Santos — 19 de Maio.

HOMENAGENS VOTADAS PELA MESA ADMINISTRATIVA EM 1945

— Collocação de uma placa de bronze com o nome do irmão protector José dos Santos Azevedo, no salão nobre do Asylo de Invalidos D. Pedro II — Mesa Administrativa de 5 de Janeiro.

- Collocação do retrato a óleo da Madre Maria Eugenia Janin, superiora do Hospital Central, na galeria dos protectores da Irmandade — Mesa Administrativa de 20 de Janeiro.
- Collocação de uma placa de bronze no saguão do Hospital Sanatorio Vicentina Aranha, com o nome do seu ex-mordomo, Benedicto Servulo de Sant'Anna — Mesa Administrativa de 20 de Março.
- Collocação do retrato a óleo do irmão protector Dr. Armando de Salles Oliveira na galeria dos protectores e de uma placa de bronze com o seu nome n'um dos novos pavilhões do Hospital S. Luiz de Gonzaga — Mesa Administrativa de 21 de Maio.
- Collocação de uma placa de bronze com o nome do Professor Dr. Alvaro de Lemos Torres, n'uma das enfermarias do pavilhão de Homens do Hospital S. Luiz de Gonzaga — Mesa Administrativa de 5 de Outubro.
- Collocação de uma placa de bronze com o nome do Professor Dr. Adolpho Carlos Lindenberg, no laboratorio da 4.^a Clinica Médica de Homens — Mesa Administrativa de 5 de Outubro.
- Collocação do retrato a óleo do irmão protector General Manoel Rabello na galeria dos protectores da Irmandade e de uma placa de bronze com o seu nome n'um dos pavilhões do Hospital S. Luiz de Gonzaga — Mesa Administrativa de 20 de Novembro.

CONCESSÃO DO TITULO DE MEDICO HONORARIO DA SANTA CASA

- | | | |
|---|---|---|
| Prof. Dr. Vital Brasil Mineiro da Cam-
panha | { | Mesa Administrativa
de 5 de Janeiro. |
| Professor Dr. Raphael Penteado de Bar-
ros | | |
| Professor Dr. Adherbal Pinheiro Machado
Tolosa | | |
- Professor Dr. Antonio de Almeida Prado — Mesa Administrativa de 20 de Junho.
- Professor Dr. João de Aguiar Pupo — Mesa Administrativa de 20 de Agosto.
- Dr. José Moacyr de Alcantara Madeira — Mesa Administrativa de 20 de Setembro.
- Dr. Domingos de Oliveira Ribeiro Netto — Mesa Administrativa de 5 de Outubro.

TITULO DE CIRURGIÃO HONORARIO

- Professor Dr. Luciano Gualberto de Oliveira — Mesa Administrativa de 5 de Abril.
- Professor Dr. Benedicto Montenegro — Mesa Administrativa de 5 de Julho.
- Dr. Dario Augusto de Carvalho Franco — Mesa Administrativa de 6 de Agosto.
- Dr. Godofredo Wilken — Mesa Administrativa de 20 de Novembro.

Relação do Corpo Clínico da Irmandade da
Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, em
31 de Dezembro de 1945

**LISTA DOS MEDICOS DO CORPO CLINICO DA
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE S. PAULO**

(Até 31 de Dezembro de 1945)

DIRETOR CLINICO DOS HOSPITAIS

Dr. Synesio Rangel Pestana

CORPO CLINICO EFFECTIVO

HOSPITAL CENTRAL

CHEFES DE CLINICA

Dr. Synesio Rangel Pestana (em disponibilidade)
Dr. Luiz Hoppe
Dr. João Alves Pontual
Dr. Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra
Dr. José Ayres Netto
Dr. José Pereira Gomes
Dr. Menotti Sainati
Dr. Ovidio Pires de Campos
Dr. Amelio Magalhães
Dr. Celestino Bourroul
Dr. José Soares Hungria Junior
Dr. Raul Vieira de Carvalho
Dr. João Paulo da Cruz Britto
Dr. Zephirino Alves do Amaral
Dr. Levy de Azevedo Sodré
Dr. Luiz de Moura Azevedo Filho
Dr. Domingos Define
Dr. Cantidio de Moura Campos
Dr. Mario Ottoni de Rezende
Dr. João Baptista Montenegro
Dr. Raul Whitaker
Dr. Urbano Silveira

Dr. Euvaldo Rebouças de Carvalho
Dr. Tácito Silveira
Dr. Fernando de Britto Pereira
Dr. Antonio Carlos da Gama Rodrigues
Dr. Matheus Galdi Santamaria
Dr. Nicolino Morena
Dr. João da Fonseca Bicudo Junior
Dr. Alexandre Kalil Yazbek
Dr. Humberto Cerruti

ADJUNTOS

Dr. Roberto Dias de Oliva
Dr. Jayme Rosenburg
Dr. Danton de Siqueira Malta
Dr. Ernesto Moreira
Dr. Cicero da Rocha Maia
Dr. Attilio Oglietti
Dr. Aurelio Teixeira de Carvalho
Dr. Oscar Monteiro de Barros
Dr. Carlos Gomes de S. Thiago
Dr. Waldemar de Carvalho Pinto
Dr. Sylvestre Heitor Passy
Dr. Paulo Azevedo Marques Sães
Dr. Francisco de Paula Pinto Hartung
Dr. Jacques Tupinambá
Dr. Cyro de Barros Rezende
Dr. Eduardo da Costa Manso
Dr. Marianno Leonel
Dr. Renato da Costa Bomfim
Dr. Armando Valente Junior
Dr. José Bonifácio Medina
Dr. Caetano Zamitti Mammana
Dr. Antonio de Godoy Moreira e Costa Sobrinho
Dr. Haroldo de Azevedo Sodré
Dr. Anthero Bueno Galvão
Dra. Carmen Escobar Pires
Dr. Geraldo Vicente de Azevedo
Dr. Pedro Ayres Netto
Dr. Rodolpho de Freitas
Dr. João Vieira de Camargo
Dr. Ary Bastos de Siqueira

Dr. Eduardo Martins da Costa Passos
Dr. Orlando Pinto de Souza
Dr. Vasco Ferraz Costa
Dr. Antonio Adelino de Almeida Prado
Dr. José Lentino
Dr. José Moraes de Camargo
Dr. Oscar Cintra Gordinho
Dr. Luiz Pereira Ramos
Dr. Juvenal Fernandes Rosa
Dr. José Camillo Ferreira Rebello Netto
Dr. Benedicto de Paula Santos Filho
Dr. Wolney de Oliveira Ribeiro
Dr. João Ferreira
Dr. José Silveira
Dr. Reynaldo de Araujo Cintra
Dr. Jorge Sainati
Dr. João Baptista de Bernardes Lima
Dr. Brandino Francisco Genovesi
Dra. Carmela Juliani
Dr. Carmello Grasso Mammana
Dr. Sylvio Ognibene
Dr. Joaquim Leme da Fonseca
Dr. João Carlos Gomes Cardim
Dr. Pedro Moncau Junior
Dr. Durval Prado
Dr. Claudino Alves do Amaral
Dr. Frederico Ferrigno
Dr. Felix Poli
Dr. Henrique Sam Mindlin
Dr. Antonio Candido Vicente de Azevedo
Dr. Carmo D'Andréa
Dr. Sylla Orlandini Mattos
Dr. Sebastião Hermeto Junior
Dr. Nairo França Trench
Dr. José Silveira de Araujo
Dr. Nelson Macchiaverni
Dr. Farid Chede
Dr. Adolpho Lindenberg Rocha
Dr. Boanerges Pimenta
Dr. Ivo Define Frasca
Dr. Tito Ribeiro de Almeida
Dr. Affonso de Camargo Penteado
Dr. Oswaldo Ribeiro Franco

Dr. Francisco Prudente de Aquino Filho
Dr. José Eugenio de Rezende Barbosa
Dr. Dante Giorgi
Dr. Fernando Bomfim Pontes
Dr. Cassio Portugal Gomes
Dr. Nelson da Rocha Baeta Neves
Dr. Virgílio Alves de Carvalho Pinto
Dr. Alberto Francia Martins
Dr. Eduardo de Faria Cotrim
Dr. Alberto Luiz Rodrigues Ferreira
Dr. Persio Assumpção de Arruda
Dr. Renato Azevedo Rezende
Dr. Israel Wechsler
Dr. Carlos Macedo Ribeiro
Dr. Francisco Xavier Pinto Lima
Dr. Oswaldo de Andrade
Dra. Narcisa de Almeida
Dr. Moracy da Silveira Lobo
Dr. Gil Spilborghs
Dr. Milton Olyntho de Arruda
Dr. Aurelio Ancona Lopez
Dr. Antonio Renato Caccuri
Dr. Reynaldo Chiaverini
Dr. Cauby de Castro Sá
Dr. Jorge Fairbanks Barbosa
Dr. Antonio Duarte Cardoso
Dr. Aldo Bruno Conrado de Finis
Dr. Fuad Chammas
Dr. Aulo Gelio Franco Vianna
Dr. Náleo Pereira Guilherme Christiano
Dr. João Carlos Celeste
Dr. Abrahão Carpinesianu Hirsch
Dr. Adauto Martinez
Dr. José Marcilio Malta Cardoso
Dr. Darwin Lotito
Dra. Hilda Paonessa
Dr. Ruy de Sousa Ramos
Dr. Leopoldo de Figueiredo Junior
Dr. Marino Lazzareschi
Dr. Paulo Licciardi
Dr. Pedro Affonso Grimaldi
Dr. Orlando Graner
Dr. Vicente Barone

Dr. Carmino Eugenio Donato
Dr. Ermete Salvato Abbondanza
Dr. João Sciárreta
Dr. Italo Bonini Peccioli
Dr. Miguel Mauad
Dr. Luis Concilio
Dr. Waldyr da Silva Prado
Dr. Augusto Mascarenhas Junqueira
Dr. Joaquim Garcia
Dr. Alfredo Stavale
Dr. Vinicio de Arruda Zamith
Dr. Luis Stermann
Dr. Olympio Bica Estrazulas
Dr. Luis Edgar Puech Leão
Dr. Vasco Bettini
Dr. Paulo de Godoy Moreira e Costa
Dr. José Ignacio Lobo

LABORATORIO CENTRAL

CHEFES

Dr. Luiz de Salles Gomes
Dr. Candido Dôres
Dr. Altino Augusto de Azevedo Antunes

Adjuntos Effectivos

Dr. Sylvio Jordão
Dr. Renato Sappupo

SECÇÃO DE ELECTRO-RADIO-DIAGNOSTICO

CHEFE

Dr. José Maria Cabello Campos

Adjuntos

Dr. Marcello Lacerda Soares
Dr. Paulo de Almeida Toledo
Dr. Aristoteles Orsini

SECÇÃO DE ELECTORADIO-THERAPIA

CHEFE

Dr. Waldo Rolim de Moraes

SECÇÃO DE ELECTROCARDIOGRAFIA

CHEFE

Dr. Alcides Marques da Silva Ayrosa

ADJUNTO

Dr. Sylvio Dante Bertacchi

MEDICOS INTERNOS

Dr. Adolpho Corrêa Dias
Dr. Paulo Sohn
Dr. Luiz Pereira Barreto Netto
Dr. Jorge dos Santos Caldeira
Dr. João de Oliveira Mattos
Dr. Vicente Felix de Queiroz
Dr. Octavio Martins de Toledo

Substitutos

Dr. José Lentino.
Dr. Luis Oriente

Dr. Augusto Mascarenhas Junqueira
Dr. João Raphael Libonati
Dr. Auro Asturiano Amorim
Dr. Luiz Concilio
Dr. Aristides Giorgi

PAVILHÃO FERNANDINHO SIMONSEN

Médico Interno

Dr. Abdias Ferreira

Interno Substituto

Dr. Affonso Dante Chiara

ASYLO SAMPAIO VIANNA

CHEFE DE CLINICA

Dr. João Lopes Leite Bastos Junior

Cirurgião dentista

Dr. Hugo Dias de Andrade

ASYLO DE INVALIDOS

CHEFE DE CLINICA

Dr. José Luiz de Oliveira Guimarães

Adjunto

Dr. Luiz Victor Amendola

HOSPITAL S. LUIZ DE GONZAGA

CHEFE DE CLINICA

Dr. Jairo de Almeida Ramos

Adjuntos de medicina

Dr. João Octavio Nebias
Dr. Mario Victor Lotufo
Dr. João Grieco
Dr. Carlos Comenale Junior
Dr. Paulo Minervini
Dr. Durval Zomignan de Amorim
Dr. José Carlos D'Andretta
Dr. Ignacio de Loyola Alves Corrêa
Dr. Carlos Ary Machado
Dr. Hugo Cerello
Dr. Joaquim Pedro Roriz
Dr. Virgilio Aires Martins
Dr. Manuel Puerta Junior } interinos

Adjuntos de cirurgia

Dr. Alipio Corrêa Netto
Dr. Euricydes de Jesus Zerbini
Dr. Marcus Alves de Lima
Dr. Luiz Losso — interino.

Adjunto de oto-rhino-laringologia

Dr. Mauro Candido de Sousa Dias

Adjunto de endoscopia bronchica e peroral

Dr. José Augusto de Arruda Botelho

Adjunto de Laboratorio de Anatomia Pathologica e Analises Clinicas

Dr. Decio Fleury Silveira (contratado)

Adjunto radiologista

Dr. Cassio Martins Villaça

Medico interno residente

Dr. Benedicto José Fleury de Oliveira

Cirurgião dentista

Dr. Saul Lintz

SANATORIO VICENTINA ARANHA

S. José dos Campos

CHEFE DE CLINICA

Dr. Nelson Silveira d'Avila

Cirurgião

Dr. Eduardo Etzel

Adjunto de Medicina

Dr. João Baptista de Sousa Soares

Medico Interno

Dr. Amaury Louzada Velloso

ASYLO SANTO ANTONIO

Araras

Medico

Dr. Angelo Ciavelli

MODIFICAÇÕES DO CORPO CLINICO NO ANO DE 1945

HOSPITAL CENTRAL

NOMEAÇÕES-MEDICOS

Dr. José Maria Cabello Campos — Chefe de secção (por promoção)
Mesa Administrativa de 5 de Janeiro.

Dr. Luiz Oriente	Medicos internos substitutos	Mesa Administrativa de 5 de Fevereiro.
Dr. Augusto Mascarenhas Junqueira		
Dr. João Raphael Libonati		

Dr. Matheus Galdi Santamaria — Chefe de clinica (por promoção)
Mesa Administrativa de 5 de Abril.

Dr. Miguel Mauad — medico adjunto de cirurgia — Mesa Admi-
nistrativa de 20 de Abril.

Dr. Nicolino Morena — chefe de clinica (por promoção). Mesa
Administrativa de 20 de Julho.

Dr. Altino Augusto de Azevedo Antunes — chefe de secção (por promoção)	Mesa Administrativa de 20 de Agosto.
Dr. João da Fonseca Bicudo Junior — chefe de clinica (por promoção)	

Dr. Luiz Concilio	adjuntos da Secção de Ci- rurgia.	Mesa Administrativa de 20 de Agosto.
Dr. Waldyr da Silva Prado		
Dr. Augusto Mascarenhas Junqueira		
Dr. Joaquim Garcia		

Dr. Alfredo Stavale	Medicos adjuntos da Secção de der- matologia e sy- philigraphia.	Mesa Administrativa de 20 de Agosto.
Dr. Vinicio de Arruda Zamith		
Dr. Luiz Stermann		
Dr. Olympio Bica Estrazulas		

Dr. Luiz Edgar Puech Leão	Medicos adjuntos da Secção de Ci- rurgia.	Mesa Administrativa de 20 de Setembro.
Dr. Vasco Bettini		

Dr. Octavio Martins de Toledo — medico interno, por promoção —
Mesa Administrativa de 20 de Outubro.

Dr. Aristides Giorgi — medico interno substituto — Mesa Admi-
nistrativa de 5 de Novembro

Dr. Alexandre Kalil Yazbek — chefe de Clinica, por promoção —
Mesa Administrativa de 20 de Novembro.

TRANSFERENCIAS

Dr. Tacito Silveira — chefe da 2.ª Clini- ca Medica de Mulheres para a 2.ª Clinica Medica de Homens.	Mesa Administrativa de 5 de Maio.
Dr. Euvaldo Rebouças de Carvalho — chefe de clinica do Ambulatorio de Medicina de Homens para a 2.ª Clini- ca Medica de Mulheres.	

Dr. Humberto Cerruti — chefe da Secção de Laboratorios para chefe de clini- ca adido à secção de dermatologia e syphiligraphia.	Mesa Administrativa de 5 de Julho.
Dr. Ovidio Pires de Campos — chefe da 3.ª Clinica Medica de Homens para a 1.ª Clinica Medica de Homens.	

Dr. João Baptista Montenegro — chefe de clinica do ambulatorio de cirur- gia de Mulheres para a 4.ª clinica cirurgica de homens.	Mesa Administrativa de 20 de Agosto.
Dr. Humberto Cerruti — chefe de cli- nica adido à secção de dermatologia e syphiligraphia para a 4.ª clinica Medica de Homens.	

Dr. Fernando de Britto Pereira — chefe de clinica do ambulatorio de Medi- cina de Homens para a 3.ª Clinica Medica de Mulheres.	Mesa Administrativa de 20 de Agosto.
Dr. Paulo de Godoy Moreira e Costa — medico interno, para a secção de gynecologia, como medico adjunto — Mesa Ad- ministrativa de 5 de Outubro.	

Dr. José Ignacio Lobo — medico adjunto da secção de medicina do hospital S. Luiz de Gonzaga para igual cargo no Hospital Central — Mesa Administrativa de 20 de Outubro.

Dr. Raul Whitaker — chefe de clinica do Ambulatorio de Cirurgia de Homens para a 2.^a Clinica Cirurgica de Mulheres — Mesa Administrativa de 5 de Novembro.

EXONERAÇÕES A PEDIDO

Dr. Cassio Portugal Gomes	Medicos internos substitutos	Mesa Administrativa de 20 de Janeiro.
Dr. Eduardo Martins da Costa Passos		
Dr. Nairo França Trench		

Dr. Vicente Pascarelli — medico adjunto da Secção de Medicina.	Mesa Administrativa de 20 de Março.
Dr. Luciano Gualberto de Oliveira — chefe de clinica da secção de Urologia	

Dr. João Alves Meira — medico adjunto da secção de medicina Mesa Administrativa de 21 de Maio.

Dr. Dario Augusto de Carvalho Franco — medico adjunto da secção de cirurgia — Mesa Administrativa de 20 de Julho.

Dr. José Moacyr de Alcantara Madeira — chefe de clinica da secção de dermatologia e syphiligraphia.	Mesa Administrativa de 5 de Outubro.
Dr. Paulo de Godoy Moreira e Costa — medico interno effectivo	

Dr. Godofredo Wilken — chefe de clinica da secção de cirurgia — Mesa administrativa de 5 de Novembro.

EXONERAÇÕES DE ACCÔRDO COM O § 2.^o DO ARTIGO 11.^o — SECÇÃO IV DO REGULAMENTO SANITARIO DA IRMANDADE.

Dr. Roberto Gomes Caldas Filho	Adjuntos da secção de medicina	Mesa Administrativa de 5 de Agosto
Dr. Eduardo de Oliveira Pirajá		
Dr. Antonio Martiniano de Moura e Albuquerque Filho	Adjuntos da secção de cirurgia	
Dr. Antonio Barros de Ulhôa Cintra		

Dr. Angelo Mazza — adjunto da secção de Otorrinó-laryngologia	Mesa Administrativa de 5 de Agosto
Dr. João de Souza Dias — adjunto da secção de ophthalmologia	

MEMBROS DO CORPO CLINICO FALLECIDOS

Dr. Alberto Maistrello — chefe de secção — 17 de Fevereiro.
Dr. José Augusto de Magalhães — medico adjunto voluntario da secção de Medicina — 6 de Maio.

ESTUDANTES

NOMEAÇÕES

INTERNOS EFFECTIVOS

Delmonte Bittencourt	6. ^o Annistas
Isaias Zatz	
Geraldo Verginelli	
Adhemar Albano Russi	
Ivo Guida	
Roberto Antonio Barjas Millan	
Primo Curti	

Mesa Administrativa de 5 de Janeiro.

SUBSTITUTOS

Oscar Barlach	6. ^o Annistas
Octavio Moraes Dantas	
Adel Buazar	
Francisco Libonati	
Massahiro Ioshimoto	
Paulo Albuquerque Prado	
Francisco Nicolau Salum	

Milton Lopes Leão — 5.^o annista — Mesa Administrativa de 5 de Setembro

Delmonte Bittencourt — 6. ^o annista Interno do Pavilhão Fernandinho Monsen	Mesa Administrativa de 5 de Maio
---	----------------------------------

EXONERAÇÕES A PEDIDO

Domingos Quirino Ferreira Netto — interno do Pavilhão Fernandinho Simonsen — Mesa Administrativa de 20 de Abril.

Massahiro Ioshimoto — interno substituto do Hospital Central — Mesa Administrativa de 5 de Setembro.

HOSPITAL S. LUIZ DE GONZAGA

Nomeação interina

Guilherme Oswaldo Arbens — cirurgião dentista — Mesa Administrativa de 5 de Novembro.

HOSPITAL SANATORIO VICENTINA ARANHA

Dr. Waldomiro Martins Pinheiro — Medico adjunto — Exonerado de acôrdo com o § 2.º do artigo 11.º do Regulamento Sanitario da Irmandade — Mesa Administrativa de 5 de Agosto.

RELAÇÃO DOS MEDICOS DOS HOSPITAIS E ASYLOS DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO COM O TEMPO DE SERVIÇO CONTADO DA DATA DE SUA PRIMEIRA NOMEAÇÃO

1. DR. SYNESIO RANGEL PESTANA
Medico interno do Hospital Central em 22 de Abril de 1900
Chefe da 1.ª Clinica Medica de Mulheres do Hospital Central em 27 de Dezembro de 1906
Chefe de clinica interino do Asylo de Expostos em 10 de Abril de 1909
Chefe de Clinica do Asylo de Expostos em 3 de Junho de 1910
Diretôr Clínico dos Hospitaes em 13 de Fevereiro de 1927
Chefe de Clinica do Hospital Central, em disponibilidade em 20 de Março de 1942
Adjunto voluntario desde 5 de Abril de 1898.
2. DR. DELPHINO PINHEIRO DE ULHÔA CINTRA
Medico Adjunto do Hospital Central em 27 de Dezembro de 1906
Adjunto dos Medicos Internos em 30 de Junho de 1911
Chefe da 3.ª Clinica Medica de Homens em .. 5 de Dezembro de 1915
3. DR. JOSÉ AYRES NETTO
Medico interno do Hospital Central em 27 de Dezembro de 1906
Chefe da 1.ª Clinica Cirurgica de Mulheres em 11 de Julho de 1920
Adjunto voluntario desde 1902.
4. DR. OVIDIO PIRES DE CAMPOS
Medico Adjunto de Medicina do Hospital Central em 3 de Junho de 1910
Chefe da 1.ª Clinica Medica de Homens em .. 26 de Fevereiro de 1928
5. DR. HUGO DIAS DE ANDRADE
Cirurgião Dentista do Asylo Sampaio Vianna em 8 de Novembro de 1910
6. DR. JOSÉ LUIZ DE OLIVEIRA GUIMARAES
Adjunto de Medicina do Hospital Central em .. 30 de Junho de 1911
Transferido para o Asylo de Invalidos em 10 de Julho de 1921
Chefe de Clinica do Asylo de Invalidos em 6 de Fevereiro de 1939
7. DR. LUIZ HOPPE
Chefe de Clinica do Ambulatorio de Pediatria Medica do Hospital Central em 22 de Setembro de 1912
Transferido para o Pavilhão de Pensionistas Mulheres em 22 de Outubro de 1931
8. DR. JOÃO ALVES PONTUAL
Chefe de clinica do Ambulatorio de Ophtalmologia do Hospital Central em 22 de Setembro de 1912

9. DR. MARIO OTTONI DE REZENDE
Adjunto de Oto-rhino-laryngologia, por concurso, em 3 de Setembro de 1916
Chefe de Clínica do Ambulatorio de Oto-rhino-laryngologia do Hospital Central em 5 de Dezembro de 1939
10. DR. JOSÉ SOARES HUNGRIA JUNIOR
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 11 de Novembro de 1917
Chefe de Clínica do Ambulatorio de Cirurgia de Mulheres em 22 de Outubro de 1931
Chefe da 3.ª Clínica Cirurgica de Mulheres interino, de 28 de Junho a 31 de Dezembro de 1937.
Transferido para a 5.ª Clínica Cirurgica de Homens, em 5 de Abril de 1940
Adjunto voluntario desde 1912.
11. DR. RAUL VIEIRA DE CARVALHO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central por concurso, em 11 de Novembro de 1917
Chefe de Clínica do Ambulatorio de Cirurgia de Homens, em 21 de Abril de 1932
Transferido para a 1.ª Clínica Cirurgica de Homens, em 20 de Novembro de 1934
12. DR. LUIZ DE MOURA AZEVEDO FILHO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central, por concurso, em 11 de Novembro de 1917
Medico interno do Hospital Central em 23 de Novembro de 1924
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 27 de Maio de 1928
Chefe de Clínica do Ambulatorio de Cirurgia de Homens, em 20 de Novembro de 1934
Chefe da 3.ª Clínica Cirurgica de Mulheres, em 20 de Setembro de 1943
13. DR. ADOLPHO CORRÊA DIAS
Medico interno do Hospital Central em 11 de Julho de 1920
14. DR. JOSÉ PEREIRA GOMES
Chefe de Clínica Ophtalmologica de Homens do Hospital Central em 12 de Setembro de 1920
Adjunto voluntario desde Dezembro de 1912.
15. DR. ROBERTO DIAS DE OLIVA
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 12 de Setembro de 1920
Transferido para o Ambulatorio de oto-rhino-laryngologia do Hospital Central em 11 de Novembro de 1923
16. DR. JOÃO BAPTISTA MONTENEGRO
Adjunto do Laboratorio Central em 12 de Setembro de 1920
Chefe de secção do mesmo Laboratorio em 10 de Fevereiro de 1924
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 21 de Junho de 1930
Transferido para o Hospital São Luiz de Gonzaga em 5 de Julho de 1932
Transferido para o Sanatorio Vicentina Aranha em 6 de Novembro de 1933
Chefe de Clínica do Ambulatorio de Cirurgia de Mulheres do Hospital Central em 5 de Julho de 1945
Chefe de Clínica da 4.ª Clínica Cirurgica de Homens em 5 de Junho de 1940
Adjunto voluntario desde 1920.

17. DR. MENOTTI SAINATI
Adjunto de Medicina do Hospital Central em .. 13 de Fevereiro de 1921
Chefe de Clínica do Ambulatorio de Medicina de Homens em 17 de Dezembro de 1922
Transferido para o Pavilhão de Pensionistas Homens em 5 de Setembro de 1935
Adjunto voluntario desde 1920.
18. DR. DANTON DE SIQUEIRA MALTA
Adjunto de Ophtalmologia do Hospital Central em 13 de Fevereiro de 1921
19. DR. JAYME ROSEMBURG
Adjunto de pediatria medica do Hospital Central em 13 de Fevereiro de 1921
Adjunto voluntario desde 17 de Abril de 1917.
20. DR. URBANO SILVEIRA
Adjunto de Medicina do Hospital Central em .. 13 de Fevereiro de 1921
Chefe da 2.ª Clínica Medica de Mulheres em .. 5 de Outubro de 1943
Transferido para a 1.ª Clínica Medica de Mulheres em 20 de Dezembro de 1943
21. DR. PAULO SOHN
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 10 de Julho de 1921
Medico interno do Hospital Central em 21 de Fevereiro de 1926
22. DR. DOMINGOS DEFINE
Medico interno do Hospital Central em 20 de Agosto de 1922
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 26 de Fevereiro de 1928
Chefe de clinica cirurgica infantil e ortopedia em 20 de Janeiro de 1939
Adjunto voluntario desde 1917.
23. DR. ERNESTO MOREIRA
Adjunto de oto-rhino-laryngologia do Hospital Central em 20 de Maio de 1923
24. DR. TACITO SILVEIRA
Adjunto de Medicina do Hospital Central em .. 11 de Novembro de 1923
Chefe da 2.ª Clínica Medica de Mulheres em .. 5 de Janeiro de 1944
Chefe de Clínica da 2.ª Clínica Medica de Homens em 5 de Maio de 1945
25. DR. EUVALDO REBOUÇAS DE CARVALHO
Adjunto de Medicina do Hospital Central em .. 11 de Novembro de 1923
Chefe de Clínica do Ambulatorio de Medicina de Homens em 5 de Janeiro de 1944
Chefe de Clínica da 2.ª Clínica Medica de Mulheres em 5 de Maio de 1945
26. DR. RAUL WHITAKER
Adjunto de Cirurgia do Hospital Central em .. 11 de Dezembro de 1923
Chefe de Clínica do Ambulatorio de Cirurgia de Homens em 21 de Setembro de 1943
Chefe de Clínica da 2.ª Clínica Cirurgica de Mulheres em 5 de Novembro de 1945
27. DR. FERNANDO DE BRITTO PEREIRA
Adjunto de Medicina do Hospital Central em .. 21 de Setembro de 1924
Chefe de clinica do Ambulatorio de Medicina de Homens em 20 de Dezembro de 1944
Chefe de Clínica da 3.ª Clínica Medica de Mulheres em 20 de Agosto de 1945

28. DR. CICERO DA ROCHA MAIA
Adjunto de ophthalmologia do Hospital Central em
Em comissão no Hospital de Lazaros do Gua-
pira em
Transferido para o Asylo Colonia de Santo An-
gelo em
21 de Fevereiro de 1926
12 de Junho de 1927
1928
29. DR. ATTILIO OGLIETTI
Adjunto de Medicina do Hospital Central em ..
26 de Dezembro de 1926
30. DR. AURELIO TEIXEIRA DE CARVALHO
Adjunto de Medicina do Hospital Central em ..
Adjunto voluntario desde Março de 1923.
20 de Março de 1927
31. DR. CASSIO MARTINS VILLAÇA
Adjunto de radiologia do Hospital Central em ..
Transferido para o Hospital São Luiz de Gon-
zaga em
5 de Julho de 1932
Adjunto voluntario desde 1924.
32. DR. NICOLINO MORENA
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em
Chefe de Clinica do Ambulatorio de Cirurgia de
Mulheres em
24 de Abril de 1927
20 de Julho de 1945
Adjunto voluntario desde Março de 1921.
33. DR. JORGE DOS SANTOS CALDEIRA
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em ...
Medico interno do Hospital Central em
Adjunto voluntario desde Julho de 1924.
24 de Abril de 1927
27 de Maio de 1928
34. DR. ALTINO AUGUSTO DE AZEVEDO AN-
TUNES
Adjunto de laboratorio do Hospital Central em
Chefe de Secção do Ambulatorio Central em ..
12 de Junho de 1927
20 de Agosto de 1945
35. DR. CANDIDO DÓRES
Adjunto de cirurgia do Hospital de Lazaros de
Guapira em
12 de Junho de 1927
27 de Janeiro de 1929
20 de Abril de 1944
Adjunto do Laboratorio Central em
Chefe de Secção do Laboratorio Central em ..
Adjunto voluntario desde Junho de 1926.
36. DR. OSCAR MONTEIRO DE BARROS
Adjunto de Laboratorio do Hospital Central em
12 de Junho de 1927
37. DR. ALIPIO CORRÊA NETTO
Medico interno do Hospital Central em
18 de Dezembro de 1927
Adjunto de cirurgia do Sanatorio Vicentina Ara-
nha em
24 de Março de 1931
6 de Novembro de 1933
Transferido para o Hosp. S. Luiz de Gonzaga em
38. DR. ZEPHIRINO ALVES DO AMARAL
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em ...
Chefe da 2.^a Clinica Cirurgica de Homens em ...
26 de Fevereiro de 1928
5 de Setembro de 1933
Adjunto voluntario desde 1912.
39. DR. CELESTINO BOURROUL
Adjunto de Medicina do Hospital Central em ...
Chefe da 6.^a Clinica Medica de Homens em ...
26 de Fevereiro de 1928
5 de Outubro de 1931
Adjunto voluntario desde 1911 a 1919.
40. DR. CARLOS GOMES DE SÃO THIAGO
Adjunto de ophthalmologia do Hospital Central em
29 de Abril de 1928
41. DR. JOÃO LOPES LEITE BASTOS JUNIOR
Adjunto do Asylo Sampaio Vianna em
21 de Junho de 1928
25 de Março de 1942
Chefe de Clinica do Asylo Sampaio Vianna, em

42. DR. JAIRO DE ALMEIDA RAMOS
Adjunto de Medicina do Hospital Central em ...
Transferido para o Hospital São Luiz de Gon-
zaga em
26 de Julho de 1928
5 de Julho de 1932
Chefe de Clinica do Hospital São Luiz de Gon-
zaga, em
20 de Fevereiro de 1942
43. DR. NELSON SILVEIRA D'AVILA
Chefe de Clinica do Sanatorio Vicentina Aranha
em
23 de Agosto de 1928
Interino no mesmo cargo em
23 de Maio de 1929
Effectivo no mesmo cargo em
25 de Julho de 1929
44. DR. JOÃO BAPTISTA DE SOUSA SOARES
Medico interno do Sanatorio Vicentina Aranha em
Medico adjunto de medicina do Sanatorio Vi-
centina Aranha em
27 de Janeiro de 1929
6 de Março de 1944
45. DR. LUIZ PEREIRA BARRETO NETTO
Medico interno do Hospital Central em
14 de Março de 1929
Adjunto voluntario desde 1928.
46. DR. HUMBERTO CERRUTI
Adjunto interino do Asylo Colonia de Santo An-
gelo em
11 de Abril de 1929
Chefe de secção do Laboratorio Central em ...
21 de Junho de 1930
Chefe de Clinica adido á Secção de Dermatolo-
gia e Siphiligraphia em
5 de Maio de 1945
Chefe de Clinica da 4.^a Clinica Medica de Ho-
mens em
20 de Agosto de 1945
Adjunto voluntario desde 1927.
47. DR. WALDEMAR DE CARVALHO PINTO
Adjunto de Ophthalmologia do Hospital Central
em
11 de Abril de 1929
48. DR. JACQUES TUPINAMBA
Adjunto de Ophthalmologia do Hospital Central
em
23 de Maio de 1929
Adjunto voluntario desde 1928.
49. DR. CYRO DE BARROS REZENDE
Adjunto de Ophthalmologia do Hospital Central
em
23 de Maio de 1929
Adjunto voluntario desde 1928.
50. DR. SILVESTRE HEITOR PASSY
Adjunto de Oto-rhino-laryngologia do Hospital
Central em
23 de Maio de 1929
51. DR. PAULO DE AZEVEDO MARQUES SAES
Adjunto de Oto-rhino-laryngologia do Hospital
Central em
23 de Maio de 1929
52. DR. FRANCISCO DE PAULA PINTO HAR-
TUNG
Adjunto de Oto-rhino-laryngologia do Hospital
Central em
23 de Maio de 1929
53. DR. JOSÉ MARIA CABELLO CAMPOS
Adjunto de electro-radio-diagnostico do Hospital
Central em
28 de Novembro de 1929
Chefe da Secção de Radio diagnostico em
5 de Janeiro de 1945
Adjunto voluntario desde 1928.

54. DR. AMELIO MAGALHÃES
Chefe de clínica do Ambulatorio de Medicina de Mulheres do Hospital Central em 28 de Março de 1930
Adjunto voluntario desde 1909.
55. DR. LUIZ DE SALLES GOMES
Chefe de secção do Laboratorio Central em 28 de Março de 1930
Adjunto voluntario desde 1921.
56. DR. EDUARDO DA COSTA MANSO
Adjunto de urologia do Hospital Central em .. 28 de Março de 1930
Adjunto voluntario desde 1927.
57. DR. JOÃO OCTAVIO NEBIAS
Adjunto de Medicina do Hospital Central em .. 28 de Março de 1930
Transferido para o Hospital S. Luiz de Gonzaga em 5 de Julho de 1932
Adjunto voluntario desde 1927.
58. DR. MARIANNO LEONEL
Adjunto de Medicina do Hospital Central em .. 28 de Março de 1930
Adjunto voluntario desde 1928.
59. DR. ALEXANDRE KALIL YAZBEK
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 7 de Agosto de 1930
Chefe de Clínica do Ambulatorio de Cirurgia de Homens em 20 de Novembro de 1945
Adjunto voluntario desde 1925.
60. DR. ANTONIO CARLOS DA GAMA RODRIGUES
Adjunto de cirurgia do Asylo Colonia de Santo Angelo em 20 de Dezembro de 1930
Transferido para o Hospital Central em 5 de Outubro de 1931
Transferido para o Ambulatorio de Neurologia em 5 de Março de 1939
Chefe de clinica do Hospital Central em 20 de Dezembro de 1944
61. DR. JOÃO DE OLIVEIRA MATTOS
Medico interno do Hospital Central em 18 de Abril de 1931
Medico interno substituto desde 1928.
62. DR. ORLANDO PINTO DE SOUSA
Adjunto de orthopedia e cirurgia infantil do Hospital Central em 16 de Julho de 1931
Interno do Pavilhão Fernandinho Simonsen, em comissão, em 5 de Maio de 1932
Exonerado, a pedido, dessa comissão, em 5 de Janeiro de 1940
Adjunto voluntario desde 1930.
63. DR. RENATO DA COSTA BOMFIM
Adjunto de orthopedia e cirurgia infantil do Hospital Central em 16 de Julho de 1931
Adjunto voluntario desde 1929.
64. DR. ARMANDO VALENTE JUNIOR
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 5 de Outubro de 1931
65. DR. LEVY DE AZEVEDO SODRÉ
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 5 de Outubro de 1931
Chefe de clinica do Ambulatorio de Gastro-entereologia em 5 de Setembro de 1933
66. DR. MATHEUS GALDI SANTAMARIA
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 22 de Outubro de 1931
Chefe de Clínica do Ambulatorio de Urologia em 5 de Abril de 1945
Adjunto voluntario desde 1924.

67. DR. CAETANO ZAMITTI MAMMANA
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 22 de Outubro de 1931
Adjunto voluntario desde 1924.
68. DR. ANTONIO DE GODOY MOREIRA E COSTA SOBRINHO
Adjunto de laboratorio do Hospital Central em 22 de Outubro de 1931
69. DR. JOSÉ BONIFACIO MEDINA
Adjunto de gynecologia do Hospital Central em 22 de Outubro de 1931
70. DR. HAROLDO DE AZEVEDO SODRÉ
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 17 de Dezembro de 1931
Adjunto voluntario desde 1930.
71. DR. CANTIDIO DE MOURA CAMPOS
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 17 de Dezembro de 1931
Chefe de Clínica Medica do Hospital Central em 20 de Janeiro de 1939
Adjunto voluntario desde 1929.
72. DR. ANTHERO BUENO GALVÃO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Janeiro de 1932
73. DRA. CARMEN ESCOBAR PIRES
Adjunta de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Janeiro de 1932
74. DR. PEDRO AYRES NETTO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Janeiro de 1932
Adjunto voluntario desde 1931.
75. DR. GERALDO VICENTE DE AZEVEDO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Janeiro de 1932
Adjunto voluntario desde 1930.
76. DR. RODOLPHO DE FREITAS
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Janeiro de 1932
77. DR. JOÃO VIEIRA DE CAMARGO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 21 de Abril de 1932
78. DR. ARY BASTOS DE SIQUEIRA
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Maio de 1932
79. DR. EDUARDO MARTINS DA COSTA PASSOS
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Maio de 1932
Interno substituto do Hospital Central em 29 de Dezembro de 1942
Exercício desde 29 de Março de 1931.
80. DR. OCTAVIO MARTINS DE TOLEDO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Maio de 1932
Interno substituto em 29 de Dezembro de 1942
Exercício desde 24 de Dezembro de 1934.
Medico interno do Hospital Central em 20 de Outubro de 1945
Adjunto voluntario desde 1930.
81. DR. JOSÉ IGNACIO LOBO
Adjunto de Medicina do Hospital S. Luiz de Gonzaga em 5 de Julho de 1932
Adjunto de Medicina do Hospital Central em .. 20 de Outubro de 1945
82. DR. BENEDICTO JOSÉ FLEURY DE OLIVEIRA
Medico interno do Hospital S. Luiz de Gonzaga em 5 de Julho de 1932
83. DR. SAUL LINTZ
Cirurgião dentista do Hospital S. Luiz de Gonzaga em 20 de Julho de 1932

84. DR. WALDO ROLIM DE MORAES
Adjunto do serviço de electroradioterapia do Hospital Central em 5 de Agosto de 1932
Chefe de Secção do Hospital Central em 20 de Agosto de 1943
85. DR. JOÃO PAULO DA CRUZ BRITTO
Chefe de Clínica ophtalmologica feminina do Hospital Central em 25 de Abril de 1933
Adjunto voluntario desde 1912.
86. DR. PAULO DE GODOY MOREIRA E COSTA
Medico interno substituto do Hospital Central em 1927
Medico interno do Hospital Central em 5 de Agosto de 1933
Adjunto de ginecologia em 5 de Outubro de 1945
Adjunto voluntario desde 1926.
87. DR. VASCO FERRAZ COSTA
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Setembro de 1933
88. DR. ANTONIO ADELINO DE ALMEIDA PRADO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Julho de 1934
89. DR. JOSÉ LENTINO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Julho de 1934
Interno substituto do Hospital Central em .. 29 de Dezembro de 1942
Exercicio em 30 de Janeiro de 1939.
Adjunto voluntario desde 25 de Junho de 1934.
90. DR. JOSÉ MORAES DE CAMARGO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Julho de 1934
91. DR. OSCAR CINTRA GORDINHO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 20 de Julho de 1934
Adjunto voluntario desde 1914.
92. DR. JOSÉ CAMILLO FERREIRA REBELLO NETTO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 20 de Dezembro de 1934
93. DR. SYLVIO OGNIBENE
Adjunto de oto-rhino-laryngologia do Hospital Central em 20 de Dezembro de 1934
94. DR. LUIZ PEREIRA RAMOS
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 20 de Dezembro de 1934
95. DR. JUVENAL FERNANDES ROSA
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 20 de Dezembro de 1934
96. DR. BENEDICTO DE PAULA SANTOS FILHO
Adjunto de ophtalmologia do Hospital Central em .. 20 de Dezembro de 1934
97. DR. WOLNEY DE OLIVEIRA RIBEIRO
Adjunto de pediatria medica do Hospital Central em 20 de Dezembro de 1934
98. DR. JOÃO FERREIRA
Adjunto de gastro-enterologia do Hospital Central em 20 de Dezembro de 1934
99. DR. JOSÉ SILVEIRA
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Dezembro de 1934
100. DR. REYNALDO DE ARAUJO CINTRA
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Dezembro de 1934
101. DR. JORGE SAINATI
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Dezembro de 1934
102. DR. JOÃO BAPTISTA DE BERNARDES LIMA
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Dezembro de 1934

103. DR. BRANDINO FRANCISCO GENOVESI
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Dezembro de 1934
104. DRA. CARMELA JULIANI
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Dezembro de 1934
105. DR. CARMELLO GRASSO MAMMANA
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Dezembro de 1934
106. DR. JOÃO CARLOS GOMES CARDIM
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 5 de Janeiro de 1935
Adjunto voluntario desde 1930.
107. DR. JOAQUIM LEME DA FONSECA
Adjunto de pediatria medica do Hospital Central em 5 de Janeiro de 1935
108. DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Setembro de 1935
109. DR. JOÃO GRIECO
Adjunto de fisiologia do Hospital São Luiz de Gonzaga em 5 de Outubro de 1935
Adjunto voluntario desde 1933.
110. DR. MARCELLO DE LACERDA SOARES
Adjunto de electro-radio-diagnostico do Hospital Central em 20 de Dezembro de 1935
111. DR. PAULO DE ALMEIDA TOLEDO
Adjunto de electro-radio-diagnostico do Hospital Central em 20 de Dezembro de 1935
112. DR. DURVAL PRADO
Adjunto de ophtalmologia do Hospital Central em Adjunto voluntario desde 1934. 20 de Dezembro de 1935
113. DR. JOÃO DA FONSECA BICUDO JUNIOR
Adjunto de dermatologia do Hospital Central em Chefe de Clínica do Ambulatorio de Dermatologia e Siphilografia em 6 de Abril de 1936
114. DR. HENRIQUE SAM MINDLIN
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Agosto de 1945
115. DR. CLAUDINO ALVES DO AMARAL
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 6 de Abril de 1936
116. DR. FREDERICO FERRIGNO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 6 de Abril de 1936
117. DR. FELIX POLI
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 6 de Abril de 1936
118. DR. EDUARDO ETZEL
Adjunto de cirurgia do Hospital São Luiz de Gonzaga em 20 de Outubro de 1936
Transferido para o Hospital Sanatorio Vicentina Aranha em 5 de Julho de 1940
119. DR. SYLVIO JORDÃO
Adjunto de Laboratorio do Hospital Central em Adjunto voluntario desde Março de 1935. 20 de Outubro de 1936
120. DR. ANTONIO CANDIDO VICENTE DE AZEVEDO
Adjunto de oto-rhino-laryngologia do Hospital Central em 20 de Novembro de 1936
Adjunto voluntario desde 1932.

121. DR. SYLLA ORLANDINI MATTOS
Adjunto de gynecologia do Hospital Central em
Medico interno, em comissão, do Pavilhão Con-
dessa Penteado em
Interno substituto do Hospital Central em
Exercício desde 24 de Dezembro de 1933.
Adjunto voluntário desde 1930.
28 de Junho de 1937
5 de Maio de 1932
29 de Dezembro de 1942
122. DR. CARMO D'ANDREA
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em ..
Adjunto voluntario desde 1928.
28 de Junho de 1937
123. DR. JOSÉ SILVEIRA DE ARAUJO
Adjunto de medicina do Hospital Central em ..
20 de Julho de 1937
124. DR. SEBASTIAO HERMETO JUNIOR
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em ..
20 de Julho de 1937
125. DR. NAIRO FRANÇA TRENCH
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em ..
Medico interno substituto em
20 de Julho de 1937
5 de Novembro de 1943
126. DR. AURO ASTURIANO AMORIM
Interno substituto do Hospital Central em
20 de Março de 1942
127. DR. NELSON MACCHIAVERNI
Adjunto de gastro-enterologia do Hospital Cen-
tral em
20 de Julho de 1937
128. DR. FARID CHEDE
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em ..
30 de Julho de 1937
129. DR. ADOLPHO LINDENBERG ROCHA
Adjunto de medicina do Hospital Central em ..
30 de Julho de 1937
130. DR. BOANERGES PIMENTA
Adjunto de orthopedia e cirurgia infantil do
Hospital Central em
6 de Setembro de 1937
131. DR. IVO DEFINE FRASCÁ
Adjunto de orthopedia e cirurgia infantil do
Hospital Central em
6 de Setembro de 1937
132. DR. TITO RIBEIRO DE ALMEIDA
Adjunto de medicina do Hospital Central em ..
Adjunto voluntario desde 1934.
20 de Setembro de 1937
133. DR. ANGELO CIAVELLI
Medico do Asylo Santo Antonio, de Araras, em
4 de Dezembro de 1937
134. DR. AFFONSO DE CAMARGO PENTEADO
Adjunto de oto-rhino-laryngologia do Hospital
Central em
21 de Fevereiro de 1938
135. DR. ABDIAS FERREIRA
Interno adjunto do Pavilhão Fernandinho Simon-
sen em
Interno effectivo do mesmo Pavilhão em
Adjunto voluntario desde Abril de 1936.
5 de Maio de 1938
20 de Janeiro de 1940
136. DR. MARIO VICTOR LOTUFO
Adjunto de medicina do Hospital São Luiz de
Gonzaga em
Adjunto interino em
5 de Dezembro de 1938
20 de Agosto de 1937
137. DR. OSWALDO RIBEIRO FRANCO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em ..
5 de Dezembro de 1938

138. DR. CARLOS COMENALE JUNIOR
Adjunto de medicina do Hospital São Luiz de
Gonzaga em
Interino, em 5 de Julho de 1938.
20 de Dezembro de 1938
139. DR. VICENTE FELIX DE QUEIROZ
Medico interno do Hospital Central em
5 de Janeiro de 1939
140. DR. JOSÉ EUGENIO DE REZENDE BARBOSA
Adjunto de oto-rhino-laryngologia do Hospital
Central em
5 de Janeiro de 1939
141. DR. FRANCISCO PRUDENTE DE AQUINO
FILHO
Adjunto de oto-rhino-laryngologia do Hospital
Central em
Adjunto voluntario desde 1938.
5 de Janeiro de 1939
142. DR. LUIZ VICTOR AMENDOLA
Adjunto de medicina do Asylo de Invalidos em
6 de Fevereiro de 1939
143. DR. DANTE GIORGI
Adjunto de medicina do Hospital Central em ..
Adjunto voluntario desde 1938.
20 de Junho de 1939
144. DR. EURICLYDES DE JESUS ZERBINI
Adjunto Interino do Hospital São Luiz de Gon-
zaga em
Adjunto effectivo, no mesmo Hospital, em
5 de Outubro de 1939
5 de Agosto de 1940
145. DR. RUY DE SOUZA RAMOS
Medico interno substituto do Pavilhão Fernan-
dinho Simonsen em
Medico adjunto do mesmo Pavilhão em
20 de Janeiro de 1940
146. DR. FERNANDO BOMFIM PONTES
Adjunto de orthopedia e cirurgia infantil do
Hospital Central em
4 de Abril de 1944
147. DR. PAULO MINERVINI
Adjunto de fisiologia do Hospital São Luiz de
Gonzaga em
20 de Janeiro de 1940
148. DR. DURVAL ZOMIGNAN DE AMORIM
Adjunto de fisiologia do Hospital São Luiz de
Gonzaga em
20 de Janeiro de 1940
149. DR. CASSIO PORTUGAL GOMES
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em ..
Medico interno substituto do Hospital Central de
20 de Fevereiro de 1940
6 de Março de 1944 até
20 de Janeiro de 1945
150. DR. NELSON DA ROCHA BAETA NEVES
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em ..
20 de Fevereiro de 1940
151. DR. VIRGILIO ALVES DE CARVALHO PINTO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em ..
20 de Fevereiro de 1940
152. DR. ALBERTO FRANCA MARTINS
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em ..
25 de Março de 1940
153. DR. EDUARDO FARIA COTRIM
Adjunto de oto-rhino-laryngologia do Hospital
Central em
21 de Outubro de 1940
154. DR. ALOYSIO DO LIVRAMENTO BARRETTO
Adjunto de electroradiotherapia do Hospital Cen-
tral em
Adjunto voluntario desde 1938.
5 de Março de 1941

155. DR. ALBERTO LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Outubro de 1941
Adjunto voluntario desde 1930. 5 de Novembro de 1941
156. DR. PERSIO ASSUMPÇÃO DE ARRUDA
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 5 de Novembro de 1941
Adjunto voluntario desde 1933. 5 de Novembro de 1941
157. DR. RENATO AZEVEDO REZENDE
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 5 de Novembro de 1941
158. DR. ISRAEL WECHSLER
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 5 de Novembro de 1941
159. DR. CARLOS MACEDO RIBEIRO
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 5 de Novembro de 1941
Adjunto voluntario desde 1935. 5 de Novembro de 1941
160. DR. FRANCISCO XAVIER PINTO LIMA
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 5 de Novembro de 1941
Adjunto voluntario desde 1936. 5 de Novembro de 1941
161. DR. OSWALDO DE ANDRADE
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 5 de Novembro de 1941
Adjunto voluntario desde 1935. 5 de Novembro de 1941
162. DRA. NARCISA DE ALMEIDA
Adjunto de laboratorio do Hospital Central em .. 5 de Novembro de 1941
Adjunto voluntario desde 1939. 20 de Fevereiro de 1942
163. DR. JOSÉ CARLOS D'ANDRETTA
Adjunto do Hospital São Luiz de Gonzaga em 20 de Fevereiro de 1942
164. DR. IGNACIO DE LOYOLA ALVES CORREIA
Adjunto do Hospital São Luiz de Gonzaga em 20 de Fevereiro de 1942
165. DR. MORACY DA SILVEIRA LOBO
Adjunto de otorhinolaryngologia do Hospital Central em .. 20 de Fevereiro de 1942
166. DR. MAURO CANDIDO DE SOUSA DIAS
Adjunto de oto-rhino-laryngologia do Hospital S. Luiz de Gonzaga em .. 20 de Abril de 1942
167. DR. GIL SPILBORGHES
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 5 de Fevereiro de 1943
168. DR. MILTON OLYNTHO DE ARRUDA
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Maio de 1943
169. DR. PAULO JOSÉ ARANTES
Adjunto de fisiologia do Hospital São Luiz de Gonzaga em .. 20 de Maio de 1943
170. DR. ULYSSES DE LEMOS TORRES
Adjunto de medicina do Hospital São Luiz de Gonzaga em .. 20 de Maio de 1943
171. DR. MARCUS ALVES DE LIMA
Adjunto de cirurgia do Hospital São Luiz de Gonzaga em .. 20 de Maio de 1943
172. DR. AURELIO ANCONA LOPEZ
Adjunto de Dermatologia e Syphiligrafia do Hospital Central em .. 5 de Junho de 1943
173. DR. ORLANDO GRANER
Medico interno substituto interino de Clinica orthopedica e cirurgia infantil do Pavilhão Fernandinho Simonsen em .. 20 de Dezembro de 1943
Medico interno substituto do mesmo Pavilhão em 4 de Abril de 1944
Medico adjunto do mesmo Pavilhão em .. 20 de Julho de 1944
Adjunto voluntario desde 1942.

174. DR. ANTONIO RENATO CACCURI
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 5 de Fevereiro de 1944
Adjunto voluntario desde 1939.
175. DR. REYNALDO CHIAVERINI
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 5 de Fevereiro de 1944
Adjunto voluntario desde 1936.
176. DR. CAUBÍ DE CASTRO SÁ
Adjunto de oto-rhino-laryngologia do Hospital Central em .. 25 de Fevereiro de 1944
Adjunto voluntario desde Abril de 1942.
177. DR. JORGE FAIRBANKS BARBOSA
Adjunto de oto-rhino-laryngologia do Hospital Central em .. 25 de Fevereiro de 1944
Adjunto voluntario desde Janeiro de 1940.
178. DR. ANTONIO DUARTE CARDOSO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 25 de Fevereiro de 1944
Adjunto voluntario desde 1935.
179. DR. ALDO BRUNO CONRADO DE FINIS
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 25 de Fevereiro de 1944
180. DR. FUAD CHAMMAS
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 25 de Fevereiro de 1944
Adjunto voluntario desde Janeiro de 1941.
181. DR. AULO GELIO FRANCO VIANNA
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 6 de Março de 1944
Adjunto voluntario desde 1941.
182. DR. JOÃO CARLOS CELESTE
Adjunto de ophthalmologia do Hospital Central em .. 20 de Março de 1944
Adjunto voluntario desde Janeiro de 1941.
183. DR. ABRAHÃO CARPINESIANU HIRSCH
Adjunto de ophthalmologia do Hospital Central em .. 20 de Março de 1944
Adjunto voluntario desde Março de 1940.
184. DR. ADAUTO MARTINEZ
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 20 de Março de 1944
Adjunto voluntario desde Janeiro de 1935.
185. DR. JOSÉ MARCILIO MALTA CARDOSO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 20 de Março de 1944
Adjunto voluntario desde 1937.
186. DR. DARWIN LOTITO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 20 de Março de 1944
Adjunto voluntario desde 1937.
187. DRA. HILDA PAONESSA
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 20 de Março de 1944
Adjunto voluntario desde 1935.
188. DR. LEOPOLDO DE FIGUEIREDO JUNIOR
Medico adjunto de Clinica cirurgica infantil e orthopedia do Pavilhão Fernandinho Simonsen em .. 4 de Abril de 1944
Adjunto voluntario desde Novembro de 1939.
189. DR. MARINO LAZZARESCHI
Medico adjunto de Clinica cirurgica infantil e orthopedia do Pavilhão Fernandinho Simonsen em .. 4 de Abril de 1944
Adjunto voluntario desde Janeiro de 1942.

190. DR. RENATO SAPPUPU
Medico adjunto da Secção de Laboratorio em .. 20 de Abril de 1944
Adjunto voluntario desde 1937.
191. DR. ARISTOTELES ORSINI
Medico adjunto da Secção de Electrodiagnostico em 20 de Abril de 1944
Adjunto voluntario desde 1937.
192. DR. LUIZ CONCILIO
Medico interno substituto do Hospital Central em 20 de Junho de 1944
Adjunto de cirurgia em 20 de Agosto de 1945
Adjunto voluntario desde 1938.
193. DR. PAULO LICCIARDI
Medico adjunto de cirurgia do Hospital Central em 5 de Julho de 1944
Adjunto voluntario desde 1935.
194. DR. PEDRO AFFONSO GRIMALDI
Medico adjunto de cirurgia do Hospital Central em 5 de Julho de 1944
Adjunto voluntario desde 1936.
195. DR. AFFONSO DANTE CHIARA
Medico interno substituto de Clinica' cirurgica infantil e orthopedia do Pavilhão Fernandinho Simonsen em 20 de Julho de 1944
Adjunto voluntario desde 1942.
196. DR. VICENTE BARONE
Medico adjunto de Clinica cirurgica infantil e orthopedia do Pavilhão Fernandinho Simonsen em 20 de Julho de 1944
Adjunto voluntario desde 1942.
197. DR. CARMINO EUGENIO DONATO
Medico adjunto de cirurgia do Hospital Central em 20 de Outubro de 1944
Adjunto voluntario desde 1937.
198. DR. ERMETE SALVATO ABBONDANZA
Medico adjunto de cirurgia do Hospital Central em 20 de Outubro de 1944
Adjunto voluntario desde 1937.
199. DR. JOÃO SCJARRETTA
Medico adjunto de cirurgia do Hospital Central em 20 de Outubro de 1944
Adjunto voluntario desde 1935.
200. DR. ITALO BONINI PECCIOLI
Medico adjunto de cirurgia do Hospital Central em 20 de Outubro de 1944
Adjunto voluntario desde 1937.
201. DR. ALCIDES MARQUES DA SILVA AYROZA
Chefe da Secção de Electrocardiographia em .. 20 de Outubro de 1944
202. DR. SYLVIO DANTE BERTACCHI
Medico adjunto da Secção de Electrocardiographia em 20 de Outubro de 1944
203. DR. LUIZ ORIENTE
Medico interno substituto do Hospital Central em 5 de Fevereiro de 1945
Adjunto voluntario desde 1940.

204. DR. AUGUSTO MASCARENHAS JUNQUEIRA
Medico interno substituto do Hospital Central em 5 de Fevereiro de 1945
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 20 de Agosto de 1945
Adjunto voluntario desde 1941.
205. DR. JOÃO RAPHAEL LIBONATI
Medico interno substituto do Hospital Central em 5 de Fevereiro de 1945
Adjunto voluntario desde 1941.
206. DR. MIGUEL MAUAD
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 20 de Abril de 1945
207. DR. WALDYR DA SILVA PRADO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 20 de Agosto de 1945
208. DR. JOAQUIM GARCIA
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 20 de Agosto de 1945
Adjunto voluntario desde 1941.
209. DR. ALFREDO STAVALE
Adjunto de dermatologia e syphiligraphia do Hospital Central em 20 de Agosto de 1945
210. DR. VINICIO DE ARRUDA ZAMITH
Adjunto de dermatologia e syphiligraphia do Hospital Central em 20 de Agosto de 1945
Adjunto voluntario desde 1943.
211. DR. LUIZ STERMANN
Adjunto de dermatologia e syphiligraphia do Hospital Central 20 de Agosto de 1945
212. DR. OLYMPIO BICA ESTRAZULAS
Adjunto de dermatologia e syphiligraphia do Hospital Central em 20 de Agosto de 1945
213. DR. LUIZ EDGAR PUECH LEÃO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 20 de Setembro de 1945
Adjunto voluntario desde 1942.
214. DR. VASCO BETTINI
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 20 de Setembro de 1945
Adjunto voluntario desde 1937.
215. DR. ARISTIDES GIORGI
Medico interno substituto do Hospital Central em 5 de Novembro de 1945

Relatorio da Mordomia do Hospital Central
da Santa Casa de Misericordia de São Paulo,
no ano de 1945

Exmo. Snr.

Dr. Antonio de Padua Salles

DD. Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

A Mordomia do Hospital Central, em cumprimento ao disposto no artigo 66.º do Compromisso da Irmandade, vem apresentar a Va. Excia., o relatório das atividades do Hospital no exercício de 1945.

Preliminarmente, devo salientar a Va. Excia., o espírito de cordialidade e harmonia reinante entre esta Mordomia e o Corpo Clínico do Hospital, e em que todos nós encontramos estímulo para o desempenho de nossas obrigações.

Não ignora Va. Excia. profundo conhecedor das necessidades hospitalares, quanto este estabelecimento é procurado pela pobreza desamparada.

Entretanto, o número de leitos de que dispõe o Hospital, não corresponde a essa procura, constituindo essa falta sério desgosto para os que dirigem este estabelecimento hospitalar, pois muitas vezes se vêm na dura necessidade de recusar internação a doentes realmente necessitados. No entretanto, lotadas as suas enfermarias, o Hospital vem realizando a sua obra de assistência, graças á dedicação daqueles que nos auxiliam nesse piedoso encargo.

Os serviços clínicos correram sempre com a maior eficiência e regularidade, conduzidos pela sábia orientação de seu Corpo Clínico, na qual destacamos a figura veneranda e respeitada do Dr. Synesio Rangel Pestana.

Assim sendo, ao procedermos a uma análise no movimento geral do Hospital no exercício de 1945, concluímos

que suas finalidades humanitarias foram fielmente cumpridas, e, em escala bem mais elevada de que as suas previsões, pois, foram atendidas 71.654 pessoas, que, somadas ao numero de internados em 31 de Dezembro de 1944 perfazem o total de 72.813.

Dos internados no exercicio, em numero de 11.664
 7.437 eram da Capital;
 3.986 procediam do interior do Estado
 238 procediam de outros estados e
 3 procediam do estrangeiro.

Desses doentes internados:

2.121 vieram com guia da Policia da Capital;
 326 por intermedio da Direção Clinica;
 6.133 por intermedio do Medico Interno;
 24 por intermedio da Mordomia
 16 por intermedio da Provedoria e Mesarios;
 47 por intermedio da Rvma. Madre Superiora e
 2.997 por intermedio da Consulta do Hospital.

Diversas eram as nacionalidades dos doentes internados, sendo:

9.875	Brasileiros;
468	Italianos;
404	Portuguezes;
356	Espanhóes e
561	de diversas nacionalidades.

No decorrer do exercicio, retiraram-se do Hospital por haverem recebido alta, 10.803 pessoas, sendo que o numero de falecidos, elevou-se a 905.

O numero de tratamentos especiaes, foi de 135.233, cuja natureza foi a seguinte:

Operações	6.600
Radiografias	4.405
Radioscopias	1.156
Curativos	62.544
Injeções	16.273
Aplicações diversas	13.387
Exames de laboratorio	25.940
Massagens	4.928

Os ambulatorios do Hospital, atenderam a 59.990 pessoas entre adultos e creanças, e, a todos foram ministrados os cuidados e tratamentos necessarios.

A Farmacia do Hospital aviou durante o referido ano, 218.755 receitas, sendo, 200.890 para os enfermos hospitalizados em suas enfermarias, 14.991 para os consulentes dos diversos ambulatorios e 2.874 para os diversos departamentos mantidos pela Irmandade.

As despesas realizadas com o custeio do Hospital, elevaram-se a Cr.\$ 7.978.322,90. Tendo a Mesa Administrativa da Irmandade fixado em seu orçamento, para essas despesas, a importancia de Cr.\$ 7.000.000,00, houve por conseguinte, um deficit de Cr.\$ 978.322,90.

Todas as medidas economicas que se levava a efeito com o fito de se diminuir as despesas, eram absorvidas pelo sempre crescente aumento de preços que sofriam todas as utilidades consumidas pelo Hospital.

Ao desdobrarmos a importancia dispendida com a manutenção do Hospital durante o exercicio, temos:

ORDENADOS DO PESSOAL

correspondente aos salarios em geral 2.895.165,60
 ou sejam, 36,08% da despesa global;

ALIMENTAÇÃO

correspondente a aquisição de generos alimentícios e utensilios de copa e cosinha 2.124.568,60
 ou sejam, 25,43% da despesa global;

ASSISTENCIA MEDICA E CIRURGICA

correspondente a medicamentos em geral, preparados, utensilios medico-cirurgicos e farmaceuticos 1.872.122,90
 ou sejam 22,26% da despesa global;

CUSTEIO EM GERAL

correspondente a combustíveis, lubrificantes, força e luz, roupa, serviços de conservação e despesas diversas em geral 1.063.041,00 ou sejam 13,32% da despesa global.

PATRIMONIAL

correspondente a aquisição de moveis, utensilios de cirurgia, maquinas, etc. 23.424,80 ou sejam, 2,91% da despesa global.

As fontes de receita do Hospital, taes como, Pavilhão de Pensionistas, Pavilhão de Radium, Gabinete de Electrocardiografia, Hidroterapia, Raios X, Laboratorio de Anatomia Patologica, etc., bem como venda de materiaes inserviveis para uso do Hospital, donativos, etc., a sua arrecadação elevou-se a Cr.\$ 541.554,90, ultrapassando assim a previsão orçamentaria em Cr.\$ 121.554,90, porquanto essa previsão era de Cr.\$ 420.000,00.

Entre os donativos recebidos durante o ano pelo Hospital, destaca-se a oferta da Secção de Costuras da Cruz Vermelha Brasileira, por intermedio de sua Diretora, Exma. Snra. Da. Marina Rezende do Amaral; da Sociedade de Costura Assistencia á Pobreza, por intermedio da Exma. Snra. Da. Judith Vieira de Carvalho e, que consistiram em diversas peças de roupas confeccionadas. Tambem o Departamento Nacional do Café, doou 350 sacas de café, não só para o abastecimento deste Hospital, como tambem dos demais departamentos mantidos pela Irmandade.

Por ocasião das festas de Natal, diversas enfermarias e Pavilhões receberam a visita de pessoas caridosas, que prodigalizaram aos doentes pobres ali internados, momentos felizes e de grata recordação.

Neste grande dia, em que todas as familias se reúnem para alegres festejarem tão auspiciosa data, o isolamento de um hospital onde vivem pobres infelizes desprotegidos

da sorte, os doentes nele internados, passam momentos de grande emoção e contentamento, ao se verem lembrados por essas piedosas criaturas.

Assim aconteceu no Pavilhão Fernandinho Simonsen, onde a Exma. Snra. Da. Rachel Simonsen, como já há anos vem fazendo, auxiliada por gentis senhoritas da mais alta sociedade paulistana, proporcionou momentos de intensa alegria e satisfação a cerca de duzentas crianças ali internadas. Num ambiente de grande animação e festividade, foram distribuidos a essas crianças, doces e brinquedos em profusão.

Tambem na 6.^a Enfermaria de Medicina para Homens, por iniciativa das Exmas. Snras. DD. Maria Aparecida de Figueiredo e Yvonne Gaby, procedeu-se a igual festividade, onde os doentes nela internados, receberam doces e presentes, alem de lhes terem proporcionado aquelas horas felizes, porquanto a separação da familia, foi de alguma forma compensada pelo gesto humanitario desses dois grandes corações.

A estas Exmas. Senhoras e mais algumas, que tem por devoção visitar as enfermarias deste Hospital, nesse grande dia, os agradecimentos da Santa Casa de Misericordia de São Paulo.

Pelas dificuldades que se notavam no desenvolvimento dos varios serviços do Hospital, que dia a dia mais se avolumavam, constatou esta Mordomia, que havia necessidade de se levar a efeito diversas reformas. Para isso, procurou-se estudar a questão, procedendo-se a elaboração de projetos e orçamentos. O Irmão Protetor, Snr. Henrique Armbrust, muito contribuiu para essa preliminar, porquanto, custeou parte das despesas realizadas com a elaboração desses projetos e orçamentos, e que são de autoria do profissional especializáo, Snr. Arthur Witzig.

São os seguintes os setores visados por essa reforma:

1.^o — Transformação do atual almoxarifado em armazem, que com pequeno aumento na galeria subterrânea, ficará ligado à cosinha. Terá esse armazem, deposito para

cereaes e de todos os outros artigos de que depende a cozinha, alem de possuir duas salas, sendo, uma para recepção e outra para distribuição de mercadorias.

2.º — Construção de um novo almoxarifado, e anexo, instalar-se-á uma padaria com acomodações para fabricação de massas alimenticias, ficando tambem a padaria ligada á cosinha pela galeria subterrânea.

3.º — Secção de preparação da alimentação, que será instalada no aumento previsto da area junto á cosinha.

4.º — Cosinha dietética, anexa á cosinha geral.

5.º — Os refeitórios de medicos, irmãs e empregados, serão de 2 andares junto á cosinha, a que se conseguirá, aumentando-se em meio metro apenas, o pé direito do prédio já existente.

6.º — Alojamentos para empregados no 2.º pavimento do almoxarifado.

7.º — Reforma das velhas enfermarias com corredores lateraes, ligando as diversas divisões. Existe uma planta antiga que prevê a reforma dessas enfermarias, de acordo com a qual, já foi feito o Bloco de Oftalmologia Masculina.

Esta disposição de um corredor lateral ligando as diversas divisões das enfermarias, é a mais aplicada em hospitaes novos, quando bem orientada com relação ao sól e o vento. Esta disposição, entretanto, não foi observada no bloco acima referido. O eixo deste, desenvolve-se em direção Norte-Sul, de maneira que o corredor lateral tira das enfermarias precisamente o sól da manhã, ou seja, o mais saudavel do dia, recebendo apenas o sól quente da tarde. Pela nova planta, aproveitar-se-á das velhas enfermarias nunca modificadas, a largura completa da ala, construindo-se divisões baixas para as diversas secções de leitos. Terão ainda, amplas instalações sanitarias, refeitório e um isolamento para doentes agitados e moribundos, ficando esse isolamento junto ao quarto do enfermeiro, logo depois da

entrada. Tornar-se-ão assim mais alegres, de vêz que receberão luz de dois lados e teriam melhor ventilação. Esta solução, torna-se sobretudo menos dispendiosa que a execução do outro projeto.

8.º — As galerias, simultaneamente com a refórma das enfermarias, entende o Snr. Witzig, que deveriam ser pintadas, pois, ainda não foram os tijolos revestidos dando assim um aspecto triste alem de pouco higienico. Devem portanto, ser vestidas até a altura de 1,80 mts. com acabamento de tinta esmalte, afim de se tornarem lavaveis. Acima da faixa de reboco, as paredes seriam pintadas diretamente sobre a alvenaria e de côr beije, que combinaria com a côr externa do predio. Os cantos dos pilares, deverão ser redondos para que os carros de distribuição de comida e de roupa, tambem em projeto, embora providos de parachoques, não maltratam as paredes.

9.º — A Administração está mal situada, por estar descentralizada, e, serem as salas insuficientes. A nova planta, prevê a junção de todas as secções no mesmo bloco do predio central, e, num unico pavimento. Graças á nova disposição, conseguiu-se localizar a Administração do Hospital, em zona separada da Administração da Irmandade.

10.º — Lavanderia — A separação da roupa, é presentemente feita na respectiva secção para que não se misture com a de outras enfermarias. Isto aumenta consideravelmente o serviço de separação, principalmente por ocasião da devolução da roupa. Pelo novo sistema, haverá grande redução no serviço de marcação, pois que, apenas algumas secções terão sua roupa marcada, ao passo que as demais enfermarias, empregarão no seu serviço, a roupa de uso geral. Esse sistema facilitará tambem a separação da roupa suja, na secção de recepção da roupa. A separação, será feita diretamente nos carros que transportam a roupa para os tanques e machinas de lavar.

Na secção de lavagem, o numero de machinas é insufficiente, tanto assim, que, é forçoso reduzir ao minimo pos-

sível o tempo da lavagem. Assim sendo necessario se torna usar sabão mais forte para se conseguir a limpeza da roupa. Acontece, porem, que a lavagem forçada com sabão concentrado, estraga demasiadamente a roupa, o que se prova pela grande quantidade de roupa puida e danificada que se inutiliza todos os meses.

Outra desvantagem da incapacidade da lavanderia, está no tempo assás prolongado que as enfermarias tem que esperar pela devolução da roupa. Algumas secções para poderem atender ás suas necessidades, passaram a lavar parte da roupa de seu uso na propria enfermaria, o que deve ser condenado em absoluto. Para se corrigirem essas faltas, torna-se necessario aumentar o maquinario com mais quatro unidades, a saber:

- 1 machina de lavar de 75 kilos
- 1 machina de lavar de 50 kilos
- 1 centrifuga de 25 a 30 kilos
- 1 centrifuga de 15 a 20 kilos

Alem disso, será necessario:

- Estender o tempo da lavagem
- Usar sabão mais neutro
- Criar uma instalação para o aproveitamento da barrela.

Estas modificações, proporcionarão sensível economia devido ao reduzido desgaste da roupa, assim como, a maior quantidade de sabão na lavagem, terá como compensação o reaproveitamento da agua de sabão, graças á mencionada instalação. As roupas que se mancham, principalmente as das enfermarias de Dermatologia, deverão passar por uma secção especial da lavanderia, onde as manchas serão removidas mediante drogas liquidas especiaes applicadas, segundo a natureza das manchas.

A secagem da roupa é tambem deficiente, pois que, a estufa, não possui capacidade suficiente para vencer o volume de serviço que lhe é solicitado. Procurou-se no entretanto remediar essa lacuna, estendendo a roupa humida

na galeria subterrânea, onde há apenas, ventilação. Alem da secagem ser lenta, o que obriga a manutenção de maior estoque de roupa para atender ás enfermarias, ha ainda, outro grave inconveniente, que é, o desvio de peças pela dificuldade de contróle. Tentou-se suprir essa lacuna, construindo-se depois de prévio estudo, ao longo do terraço do bloco de cirurgia masculina, um corredouro para o avejamento da roupa, e, estensos varaes para a secagem. A roupa saía da lavanderia em carros especiaes pela galeria subterrânea, até o elevador do referido bloco, donde, transportava-se para o mencionado terraço. Inaugurou-se o serviço com o sucesso previsto, mas, a lei do menor esforço, assim que a fiscalisação interrompeu-se, anulou por completo, tudo quanto já se havia conseguido.

11.º — Distribuição da comida. A distribuição da comida como é presentemente feita, tem grave inconveniente, pois o alimento, até que chegue ao doente, perde grande parte do seu calor e gosto. Estudou-se o assunto, e, chegou-se a conclusão de que o ideal seria, ser a distribuição feita em carros munidos de vasilhame termico. A experiencia feita no Pavilhão de creanças (Fernandinho Simonsen) comprovou essa asserção. Encontrando-se em deposito seis desses vasilhames, com a capacidade de 20 litros mais ou menos, cada um, doados á Santa Casa na revolução paulista de 1932, com eles instalamos o primeiro carro com que fizemos esse ensaio. A comida, antes, ia em caldeirões, e, ao chegar ao pavilhão nem sempre podia ser imediatamente servida, de modo, que, na hora da distribuição, já estava completamente fria. Hoje, é uma maravilha, e, quem diz é a Irmã encarregada do pavilhão. Haja a demóra que houver para se servir a refeição, e, quando se abrem as marmitas termicas, tem a comida o mesmo grau de calor com que saiu da cosinha. Não foi possível estender-se este melhoramento a todo o Hospital, porque, sendo de vinte e nove o numero de enfermarias, e, sendo de 7 em geral, as diversas qualidades da comida, não tinha

esta Mordomia, os recursos necessários para enfrentar tão vultuosa despesa, pois que, cada um dos recipientes maiores, foi orçado em Mil Cruzeiros. Para o transporte, estudou-se um tipo de carro onde os recipientes são encaixados na parte superior, reservando-se a parte inferior para os pratos e talheres. Esses carros, transportarão em cada viagem, comida, prato e talheres para duas enfermarias. A distribuição como está sendo feita, além do grave inconveniente já apontado, é mais difícil e causa desperdícios. Quanto aos generos que são entregues as enfermarias pela dispensa, se destinam a preparação de pratos dietéticos na cópa das mesmas enfermarias. Segundo o novo projeto, esta cosinha especial será anexa á cosinha central conforme já foi dito.

12.º — *Cópa central.* Por ser anti-higienica a lavagem da louça e talheres nas enfermarias, agravada ainda pelas circunstancias de não se poder dar agua quente senão tres vezes por semana a cada uma das alas do Hospital, projetou-se uma copa central, onde talheres e pratos serão lavados e esterilizados. Este trabalho será feito em machina especial já encomendada nos Estados Unidos, e, terá a capacidade para atender a todo o serviço. É compromisso do representante da firma a qual fizemos essa aquisição, embarca-la no primeiro trimestre de 1946. Não fazendo esse grande melhoramento parte integrante da reforma, poderá imediatamente entrar em funcionamento, com as vantagens que já foram apontadas.

13.º — *Rouparia geral — Secção de costura e confecções.* Para facilitar o serviço da rouparia, necessário se faz, aumentar a capacidade da secção central de costura (concerto de roupa) instalando-a num grande salão, onde também funcionará a secção de confecções de todo o Hospital. Estas secções funcionam presentemente em salas acanhadas, onde nem o numero de machinas, nem mesmo o pessoal que o serviço exige póde acomodar. Daí resulta que algumas enfermarias e pavilhões, ainda conservam o servi-

ço de concertos e confecções. Isto descentraliza o serviço e encarece a mão de obra por não obedecer a uma só orientação. Seria também necessário aumentar a capacidade desta secção, equipando todas as machinas com motores eletricos.

14.º — *Rouparia das enfermarias.* Na nova planta, acha-se prevista uma rigorosa separação entre a cópa e a rouparia. Dispensam-se os armarios, porque a roupa será guardada em prateleiras abertas dentro do compartimento denominado rouparia, que terá a porta munida de feichadura, tipo Yale. Se as enfermarias não forem reformadas em futuro muito proximo, conviria substituir as feichaduras atuaes dos armarios por outras, também do mesmo tipo, ou então colocar nas cópas um armario suspenso para guardar o respectivo material (não existe espaço para armario de pé) uma vez que não deve continuar na rouparia o armario da cópa. Além de anti-higienico tem ainda outro grande inconveniente, que é a do pessoal que serve refeições, ter entrada franca na rouparia. Está também prevista na reforma, como devem funcionar em futuro, estas enfermarias.

15.º — *Produção de vapor e agua quente.* Consta que foi de quasi dois mil cruzeiros a economia da Santa Casa, quando, há anos, substituiu a combustão de oleo nas caldeiras, pela queima de lenha. Certamente, não se calculou a diferença em calorías que no oleo é bem mais elevada que na lenha, que óra vem de uma qualidade, óra de outra, a ponto do consumo diario variar entre 14 a 21 metros cubicos. Tem a lenha ainda além destes, outros inconvenientes, como sejam, os residuos que deixa antes e depois de queimada, a fumaça, tão incomoda, que tudo suja, produzida, quando verde ou enxarcada, como succede na estação chuvosa. Tudo isto suportou-se para ganhar a suposta diferença, e porque a lenha é produto nacional. Pois bem, apenas tres anos são passados, a lenha continua nacional e o oleo estrangeiro, mas a situação é bem diversa. Voltou-se a consumir oleo, com a diferença de 9 a 10 mil

cruzeiros mensaes a favor do oleo, convindo notar, que a Santa Casa compra lenha a preço especial, ou seja, 40% pelo qual ela é vendida na Capital.

Apezar da mudança, ainda nota-se escassez de vapor e agua quente. A situação póde, no entanto, ser melhorada reduzindo-se as perdas produzidas pelos defeitos dos encanamentos e fazendo-se a centralização das cópas de lavagem em uma cópa unica, como se prevê na nova planta. Desta fórma, ficará sensivelmente reduzido o consumo de agua quente o que beneficiará os demais pontos de consumo. Existe ainda a possibilidade de aumentar-se a capacidade produtiva da caldeira, mediante a applicação de um super-aquecedor. O resultado favoravel é seguro, mormente em se tratando de tubulação externa de vapor, como no caso presente. A colocação de um economizador na entrada da chaminé, póde igualmente dar bons resultados quanto ao aproveitamento do combustivel. Alem desses melhoramentos afastados do aquecimento central, de aparelhos electricos de aquecimento individual, afim de satisfazer a todas as necessidades de consumo. Dada a taxa especial de energia electrica de que a Santa Casa goza, esse meio de aquecimento não ficará caro.

16.º — *Plano de localização dos novos predios.* Antes de entrar na esplanção deste projeto, será conveniente dizer para melhor compreensão, que foi ele elaborado por ser do plano do Dr. Diretor Clinico, construir novo necroterio, pela pequenez das camaras ardentes do atual e ainda, por não possuir outras dependencias indispensaveis. Quanto ao laboratorio, é ainda mais urgente que o necroterio. Não dando este vasão ao serviço do Hospital, não obstante a diligencia de seus empregados, atraza a solução dos casos urgentes o que prejudica os doentes e onera o Hospital, obrigando alem disso, a que varias enfermarias possuam pequenos laboratorios, o que encarece os exames pela disseminação das drogas, etc.. Na localização do novo almoxa-

rifado e armazem, foi considerada a construção futura de outros predios na mesma area. Examinou-se três variantes para a localização desses predios, que são: Almoxarifado, Armazem, Laboratorio Central, e Necroterio. As plantas n.º 8 e 9, mostram as suas diferentes disposições com as respectivas vias de circulação. A solução da planta n.º 9, oferece uma melhor separação das vias de circulação, alem de possibilitar melhor contróle da portaria de serviço. Outra vantagem desta solução, seria ainda a ligação direta do ambulatorio com o laboratorio central. Evitar-se-ia assim, a invasão dos jardins do Hospital pelos doentes ambulantes. Uma terceira vantagem ainda se póde apontar. É o transporte oculto dos cadáveres para o necroterio, que seria feito pelas galerias subterraneas. Nestas duas variantes, foi prevista a demolição do predio São Camilo, que cederia assim espaço aos novos predios. A terceira variante não condena este predio, de vez que o novo, seria construído ao seu lado conforme demonstra a planta n.º 10. Esta solução apresenta, de um lado a vantagem de ser menos dispendiosa, pois oferece a possibilidade de se construir o predio em duas etapas, quando do outro lado anula a grande vantagem oferecida pela variante n.º 2, isto é, a estreita ligação entre o conjunto, cosinha, armazem e padaria. Pela variante n.º 3, a padaria ficaria muito afastada o que, exigiria vestiarios e sanitarios separados para os seus operarios, assim como a distribuição do novo almoxarifado, ficaria mais distante do corredor de ligação com o bloco das enfermarias, segundo consta na planta n.º 10.

17.º — *Oficina.* A esta cabe ajustar um chefe de serviço que oriente e fiscalize todo o serviço, que receba e contróle todas as encomendas e faça a distribuição do material que é retirado do proprio estoque. A reorganização já foi iniciada, estando em uso as novas formulas impressas para o serviço. Assim o serviço renderá mais e a supervisão dos trabalhos pela Mordomia é facilitada. O chefe de Serviço como pessoa intermediaria entre a Administra-

ção e a oficina, muito poderá contribuir no sentido de estabelecer uma colaboração mais eficiente entre a administração e o pessoal.

18.º — *Planos de encanamento e tubulação.* Não há planta de nenhum desses serviços que demanda tempo e critério para ser executado. É necessário, e mesmo urgente ter-se um arquivo das plantas de encanamentos e tubulações de água quente e fria, de vapor e água condensada e exgoto, bem como as linhas e quadros da distribuição de luz e força. Já estão disso encarregados os atuais chefes de serviço, por já estarem familiarizados com as respectivas instalações, porque, do contrario ter-se-ia de enfrentar mais tarde um problema seríssimo.

19.º — *Admissão de doentes — Serviço social e assistência domiciliar.* A secção de admissão é incompleta pelas multiplas falhas que apresenta.

Uma secção moderna desta natureza, compreende: portaria, sala de espera, salas de exame, gabinete medico, quartos para observações de doentes suspeitos, escritorio do serviço social com sala para o registro dos doentes, vestiarios onde possam os doentes trocar roupas que trazem por outras do Hospital, banheiro de admissão, barbeiro e sanitarias para homens e para mulheres. A localização desta secção, deve obedecer condições que facilitam o accésso ás enfermeiras e protejam os doentes em suas passagens, prontos para se recolherem aos leitos. Isto se consegue com maior facilidade num hospital de tipo monobloco, do que sendo ele descentralizado, com pavilhões de admissão distantes. Recomenda-se tambem, uma ligação direta entre a admissão e a secção de Radio-diagnostico. Oferecem-se duas variantes para uma boa orientação da secção de admissão. Uma delas prevê sua localização no ponto em que se encontra atualmente, porem, com ampliação do local, reunindo todas as salas que presentemente ainda servem para serviços de ambulatorio, e, que futuramente serão retirados. Para se estabelecer uma ligação protegida com as enferma-

rias seria necessario ampliar as galerias subterrâneas. É um tanto duvidoso que estas obras dispendiosas, sejam compensadas pela vantagem oferecida pela centralisação do vestiario e da rouparia para doentes. Talvez esta solução seja mais vantajosa, se houver vestiarios individuaes nas enfermarias onde os doentes possam tambem tomar banho, antes de entrarem para as enfermarias. A segunda solução, seria a localização da nova admissão no primeiro pavimento do ambulatorio Conde de Lara, passando-se para isso, a secção de Urologia atualmente instalada nesse pavimento, para um dos andares vagos. A extensão toda desse pavimento, daria para instalar uma secção perfeita com todas as dependencias supra mencionadas. Haveria ainda, espaço para se instalar uma secção de Radiodiagnostico completa. A grande vantagem deste local, consiste na sua ligação com a maior parte das enfermarias por meio da galeria subterrânea existente. Isto facilitará a admissão, bem como o serviço de radiodiagnostico para doentes internos e externos. Outra vantagem apresentada por esta solução, seria a reunião das seguintes secções no bloco: Admissão, Serviço Social, Escola para Mães e Assistencia Domiciliar, que trabalham todas em estreita coordenação. A Admissão, Serviço Social e Assistencia Domiciliar, seriam instaladas no 1.º pavimento, e, a Escola para Mães com sala para Educadoras, seria instalada no bloco para medicina infantil. Estas secções, poderão trazer grandes benefícos não apenas para os doentes, mas tambem, para o hospital. O Serviço Social, poderia evitar abusos por parte de pessoas remediadas ou mesmo ricas, que procuram exames ou tratamento gratuito no hospital. A Assistencia Domiciliar, conseguira em muitos casos em colaboração com os medicos, eliminar as causas das doenças o que aliás, é tão importante quanto curar o doente. Adiantaria por ventura curar um doente que logo depois voltasse para o mesmo ambiente infeccionado? A orientação ministrada na Escola para Mães, não apenas auxiliaria o tratamento através da

melhoria das condições, mas também, ofereceria um meio preventivo contra as doenças.

20 — *Plano de execução.* Evidencia-se por essa esplanção, e, pelas respectivas plantas, que muitas reformas sómente poderão ser executadas juntamente com outras, devido a intima ligação existente entre as diversas secções a serem reformadas.

Taes conexões ressaltam da seguinte exposição:

A) A instalação do armazem, depende da construção do novo almoxarifado com padaria anexa. Torna-se necessario tambem, abrir simultaneamente um tunel de comunicação entre o armazem e a cosinha, afim de evitar longos e complicados percursos. A construção do tunel, exige a deslocação das sanitarias da área da cosinha para melhor local, melhorando tambem, a secção de preparação conforme a planta.

A situação do novo prédio, impõe a, deslocação da casa dos inflamaveis. Seria recomendavel cuidar juntamente com essa reforma, a nova entrada para mercadorias e do serviço da respectiva portaria.

B) O novo sistema de distribuição de generos alimenticios, requer o deslocamento da secção de distribuição (atualmente na dispensa) para o novo armazem e exige a criação de uma secção de dietética na cosinha.

C) O novo sistema de distribuição da comida por meio de marmitas térmicas em carros, requer a instalação da cópa geral bem como a deslocação dos refeitórios atuais e a instalação dos novos em dois andares. Estas modificações, exigem por sua vez a deslocação da enfermaria das Irmãs dos dormitórios das Madres Superiora e Assistente, o que já está sendo feito.

D) A reforma das enfermarias, requer em primeiro lugar a construção dos novos alojamentos na parte central do prédio. Seria recomendavel executar simultaneamente o novo projeto da Administração onde por esquecimento deixamos de dizer, estão projetados no andar superior, a

maior secção de dormitórios para empregados de ambos os sexos, com duas grandes salas de estar, banheiros e sanitarias, tudo com a mais perfeita separação. Isto exigirá, porem, da 1.^a e da 3.^a Medicina de Mulheres que poderiam tambem ser localizadas no andar superior do mesmo prédio, conforme já foi previsto em projeto antigo. A parte restante das reformas projetadas, podem ser executadas isoladamente. Todas estas obras diz o Snr. Arthur Witzig, podem ser enquadradas em plano geral e realizadas segundo o grau da urgencia na respectiva sequencia. Quando aceitamos a excelente colaboração do Snr. Arthur Witzig, por indicação e oferecimento do nosso distinto e prestante Irmão Henrique Armbrust, já tínhamos em estudos alguns desses projetos. Entretanto, com a ajuda deste competente profissional, que é o Snr. Arthur Witzig, ampliamos uns, reformamos outros, e ainda outros foram por ele creados.

. * * *

Com o esplendor e brilho de todos os anos, realizou-se a 2 de Julho, data tradicional para a Irmandade, por ser o dia da festa da Visitação de Santa Izabel, as solemnidades de sua comemoração. Pela manhã, as 9 horas, houve solemne missa cantada, que foi celebrada pelos Revmos. Padres Capelães da Irmandade. Ao evangelho, ocupou a tribuna sagrada, S. Excia. Revma. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano de São Paulo, que exaltou a obra da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Terminada a missa, a qual estiveram presentes alem de S. Excia. Revma. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, representantes do Snr. Interventor Federal, Secretarios de Estado, Prefeito Municipal, Presidente do Tribunal de Apelação, Departamento das Municipalidades, Sacerdotes, Irmãos e outras pessoas gradas, foi servida uma mesa de doces aos convidados. Ahi o Snr. Dr. Antonio Padua Salles, Provedor da Irmandade, saudou o Snr. Arcebispo

Metropolitano e agradeceu o seu concurso para o brilho da festa, assim como o comparecimento dos representantes das autoridades estaduais e municipais, e demais pessoas presentes.

A seguir, os presentes visitaram algumas das enfermarias do Hospital, e, logo após os portões foram franqueados ao publico para visitaçao geral.

Antes de terminar este relatorio, quero deixar aqui patente, os meus mais sinceros agradecimentos ao Corpo Clinico do Hospital, e muito particularmente ao seu Diretor, Dr. Synesio Rangel Pestana, pela valiosa cooperação no desempenho de suas atribuições. Ao Revmo. Padre Inocente Radrizzani, capelão do Hospital e seus dignos auxiliares, a Revma. Madre Eugenia Janin e sua digna Assistente, Madre Josefina da Imaculada e demais Irmãs de São José, que contribuíram tão valiosamente para a boa eficiencia e disciplina do Hospital, aos funcionarios administrativos, enfermeiros, auxiliares e demais empregados em geral, a todos afinal o meu sincero DEUS LHE PAGUE.

E a Va. Excia., Snr. Provedor, os protestos de elevada estima e mui especial consideração com que tenho a honra de ser, o mais humilde servo

BENEDICTO SERVULO DE SANT'ANNA
Mordomo do Hospital Central

HOSPITAL CENTRAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO Mapa do movimento do ano de 1945.

Serviço interno

	POBRES								PENSIONISTAS				SOMA	TOTAL
	HOMENS				MULHERES				HOMENS		MULHERES			
	Nacionais		Estrangeiros		Nacionais		Estrangeiros		Nacion.	Estrang.	Nacion.	Estrang.		
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores						
Existiam em tratamento em 1.º de janeiro de 1945.....	362	190	73	1	286	184	48	1	5	3	6	—	1.159	
Entraram durante o Ano.....	3.657	1.116	918	4	3.680	871	658	3	295	134	256	72	11.664	
Tiveram alta " "	3.346	998	805	5	3.505	772	628	3	292	126	253	70	10.803	
Faleceram " "	319	107	122	—	211	87	41	—	5	9	3	1	905	
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1945.....	354	201	64	—	250	196	37	1	3	2	6	1	1.115	
	555		64		446		38		5		7			

Dos 905 fallecidos, 176 entraram moribundos, e 30 falleceram de tuberculose.

Porcentagem da mortalidade na totalidade 7,06%.

Porcentagem da mortalidade abatendo os 176 moribundos, 5,68%.

Porcentagem da mortalidade abatendo os 176 moribundos e 30 tuberculosos, 5,45%.

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1945

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO S. DE SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

**DOENTES ENTRADOS NO HOSPITAL CENTRAL
DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE S.
PAULO NO ANO DE 1945, DISCRIMINADOS
POR NACIONALIDADE.**

Brasileiros	9.875	Armenios	2
Italianos	468	Franceses	4
Portuguezes	404	Inglezes	2
Espanhoes	356	Bulgaros	1
Hungaros	35	Letoneos	13
Rumenos	62	Estoneos	6
Yugoslavos	51	Argentinos	35
Lituanos	91	Paraguaios	1
Sirios	40	Bolivianos	3
Russos	38	Japonezes	106
Austriacos	19	Alemães	23
Checos	10	Desconhecidos	18
Gregos	1		
		TOTAL	11.664

São Paulo, 31 de Dezembro de 1945

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO S. DE SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

**DOENTES FALECIDOS NO HOSPITAL CENTRAL
DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO
PAULO, NO ANO DE 1945 DISCRIMINADOS POR
NACIONALIDADE.**

Brasileiros	732	Alemães	3
Italianos	33	Sirios	5
Portuguezes	56	Russos	5
Espanhoes	31	Austriacos	3
Hungaros	3	Letoneos	4
Rumenos	5	Argentinos	3
Yugoslavos	3	Desconhecidos	10
Lituanos	5		
Japonezes	4	Total	905

Dos 905 falecidos, 455 eram maiores e 107 menores do sexo masculino.
Do sexo feminino, 256 eram maiores e 87 menores.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1945

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO S. DE SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 4

PROCEDENCIA DOS DOENTES ENTRADOS NO
HOSPITAL CENTRAL DA SANTA CASA DE MISE-
RICORDIA DE SÃO PAULO, NO ANO DE 1945.

Agudos	18	Cerqueira Cesar	16
Altinópolis	6	Chavantes	18
Amparo	11	Colina	11
Araçatuba	67	Cotia	61
Araraquara	12	Cravinhos	11
Araras	15	Cruzeiro	5
Assis	64	Cunha	2
Atibaia	10	Descalvado	20
Avaré	17	Dois Corregos	8
Bariri	14	Dourados	9
Barra Bonita	5	Duartina	12
Bandeirantes	4	Fartura	10
Barretos	21	Franca	14
Batataes	9	Galia	26
Baurú	43	Garça	63
Bebedouro	8	Glicerio	16
Bernardino de Campos	12	Guararema	6
Birigui	65	Guararapes	21
Bocaina	11	Guaratinguetá	18
Boituva	6	Guariba	8
Botucatu	21	Guarulhos	36
Bragança	53	Ibitinga	14
Brótas	12	Igarapava	12
Buri	4	Iguape	6
Cabreuva	8	Indaiatuba	4
Caçapava	5	Ipaussú	21
Caconde	8	Itajobi	6
Cafelandia	40	Itapeccerica	24
Cajurú	10	Itapetininga	22
Campinas	36	Itapéva	21
Campo Largo	3	Itapira	10
Campos de Jordão	8	Itapolis	21
Candido Mota	12	Itaporanga	6
Capão Bonito	16	Itararé	29
Capivari	10	Itatinga	14
Caraguatatuba	4	Itirapina	6
Casa Branca	5	Itú	20
Catanduva	21		

Ituverava	12	Pirajui	31
Jaboticabal	31	Piramboia	2
Jacarei	26	Pirapora	3
Jardinópolis	11	Pirassununga	15
Jaú	30	Piratinunga	22
José Bonifacio	3	Pompeia	81
Jundiaí	36	Porangaba	3
Juqueri	24	Porto Feliz	15
Laranjal	12	Porto Ferreira	4
Leme	5	Potirêndaba	3
Lençoes	16	Presidente Alves	11
Limeira	14	Presidente Bernardes	21
Lins	58	Presidente Prudente	86
Lindoia	3	Presidente Venceslau	41
Lorena	6	Promissão	22
Maracá	4	Quatá	39
Marília	221	Queluz	6
Martinópolis	56	Rancharia	64
Matão	8	Regente Feijó	33
Mirasol	51	Ribeirão Bonito	14
Mococa	14	Ribeirão Pires	23
Mogi das Cruzes	86	Ribeirão Preto	31
Mogi Guassú	8	Rio Claro	16
Mogi Mirim	19	Rio das Pedras	2
Monte Alto	8	Rio Preto	3
Monte Aprazivel	18	Salesópolis	4
Monte Azul	16	Salto de Itú	4
Monte Mór	4	Salto Grande	6
Mundo Novo	6	Santa Adelia	2
Morro Agudo	3	Santa Barbara	5
Natividade	4	Santa Branca	2
Nazaré	3	Santa Cruz do Rio Pardo	23
Nova Granada	28	Santa Izabel	16
Novo Horizonte	10	Santa Rita	19
Olimpia	21	Santa Rosa	6
Orlandia	22	Santo Anastacio	41
Ourinhos	63	Santo André	82
Palmeiras	11	Santo Antonio da Alegria	3
Palmital	25	Santos	11
Paraguassú	61	São Bento do Sapucaí	1
Paraibuna	10	São Carlos	31
Parnaíba	21	São João da Boa Vista	7
Pederneiras	24	São Joaquim	6
Pedregulho	3	São José dos Campos	17
Piedade	6	São José do Rio Pardo	21
Penapolis	73	São Luiz do Paraitinga	2
Pindamonhangaba	4	São Manoel	22
Pindorama	3	São Pedro	4
Pinhal	18	São Roque	25
Piqueroibí	3	São Sebastião	3
Piracaia	18	São Simão	16
Piracicaba	51	São Vicente	4
Pirajú	36	Serra Negra	5

Sertãozinho	11	Vera Cruz	21
Socorro	4	Xiririca	3
Sorocaba	27		
Tabapuã	3	Soma	3.986
Tabatinga	2		
Tanabi	3	OUTROS ESTADOS	
Taquaritinga	16	Paraná	118
Tatuí	5	Minas Geraes	81
Taubaté	9	Baía	6
Tietê	31	Goiás	18
Tremembé	13	Mato Grosso	12
Tupã	63	Rio de Janeiro	2
Uchoa	4	Espirito Santo	1
Una	8		238
Valparaíso	21		
Viradouro	6	OUTROS PAIZES	
Vargem Grande	9	Bolívia	3

RESUMO

Procedentes do Interior	3.986
Outros Estados	238
Outros Paizes	3
Procedentes da Capital	7.437
	11.664

São Paulo, 31 de Dezembro de 1945

O Mordomo do Hospital

O Escriurario

BENEDICTO S. DE SANT'ANNA

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 5

MORBIDADE

TIVERAM ALTA NO HOSPITAL CENTRAL DA
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO
PAULO, NO ANO DE 1945, 10.803 DOENTES
PORTADORES DAS ENFERMIDADES
SEGUINTE:

MEDICINA			
Actinomicose	1	Aneurisma da aorta ascen- dente	1
Adenopatia tráqueo-brônqui- ca	2	Aneurisma da aorta torácica	1
Adenopatia inguinal	2	Aneurisma da crossa da aor- ta	3
Aérofagia	1	Aneurisma do tronco brá- quio-cefálico	1
Alcoolismo	9	Aneurisma da artéria femu- ral esq.	2
Amebíase	75	Angiolite	6
Amiotrofia	1	Angiolecistite	9
Amolecimento cerebral	1	Angioneftrosclerose	1
Anasarca	1	Angina flegmonosa	1
Ancilostomose	233	Aortite torácica luética	13
Anemia	36	Aracnoidite	1
Anemia secundária	31	Arritmia	4
Anemia perniciosa	7	Arterite sífilítica	1
Anemia hipocrômica	14	Arterite senil	1
Anemia hipocrômica micro- cítica	1	Artério-esclerose	148
Anemia hipocrômica essen- cial	1	Artério-arteríoloesclerose ..	13
Anemia hipocrômica secun- dária	14	Ascaridiose	104
Anemia post-hemorragica ..	2	Ascite	6
Anemia verminótica	35	Asma brônquica	11
Anemia verminótica secun- dária	42	Asma cardíaca	2
Aneurisma da aorta abdomi- nal	3	Asma essencial	6
		Assistolia	12
		Astenia neuro-circulatória ..	1
		Astenia neuro-muscular	3
		Astenia post-gripal	1

Astenia senil	1	Debilidade mental	4
Ataxia locomotora	1	Demência senil	2
Atelectasia pulmonar	1	Dermatite verrucosa	2
Ateroma da aorta	12	Dermatite de Duhring	2
Aterose	1	Derrame cerebral	2
Atonia intestinal	1	Derrame pleural	5
Atonia da vesícula hepática	2	Desnutrição	38
Atrofia muscular	4	Diabete melitus	16
Avitaminoses	9	Diarréia	1
Basite gripal	3	Diátese exsudativa	1
Blastomicose	33	Difteria	9
Broncopneumonia	13	Discinesia vesicular	2
Bronquectasia	13	Disenteria amebica	9
Bronquite	110	Disenteria bacilar	14
Bronquite asmática	17	Dismenorréia	3
Bronquite gripal	3	Dispepsia	81
Broncoplegia	1	Distonia vago-simpática	3
Cárdio-esclerose	5	Distonia neuro-vegetativa	3
Cárdio-nefroesclerose	1	Distrofia simples	142
Cardite reumatisal	2	Distrofia alimentar	7
Ciática	3	Distrofia grave	19
Cirrose atrofica do fígado	4	Distrofia gênito-glandular	1
Cirrose atrofica de Laennec	1	Dólico-cólon	2
Cirrose hepática	14	Dólico-gastria	2
Cirrose hipertrófica	2	Duodenite	1
Cirrose ascitogênica do fígado	4	Ectima	8
Cirrose ascitogênica alcoólica do fígado	2	Eczema	45
Cirrose ascitogênica palúdica do fígado	2	Edema pulmonar	2
Cirrose esplenomegálica	3	Edema da perna esq.	1
Cisticercose subcutânea	1	Embaraço gástrico	2
Cólica intestinal	4	Encefalite	2
Cólica renal	7	Encefalo-mielite	1
Cólica hepática	1	Encefalopatia	1
Colite	52	Endarterite obliterante	2
Colite amebiana	25	Endocardite reumática	5
Colite disenteriforme	8	Enfisema pulmonar	19
Colite espasmódica	1	Enterite	5
Colite mucosa	1	Enterocolite	13
Coma alcoólico	1	Epidermofilia interdigital	1
Compressão medular	1	Epidermolise bolhosa distrófica	1
Confusão mental	2	Epilepsia essencial	25
Congestão pulmonar	7	Epistaxe	4
Constipação intestinal	2	Erisipela	21
Convulsão	9	Eritema polimorfo	1
Cor pulmonale	5	Eritema nodoso	1
Coréia	6	Eritrodermia arsenical	2
Coréia de Sydenham	8	Escabiose	58
Coréia minor	1	Esclerodermia	1
Coqueluche	6	Esclerose coronária	29
Córtico-pleurite	6	Esclerose cárdio-renal	15
		Esclerose lateral amiotrófica	4
		Esclerose em placas	2

Esclerose cerebral	2	hemorragia cerebral	1
Esclerose do colo vesical ..	1	Hemiplegia org. dir. por embolia cerebral	1
Escrofulose	2	Hemiplegia org. dir. por trombose cerebral	2
Espasmo do esôfago	1	Hemiplegia espástica dir. .	2
Espasmo do piloro	2	Hemiplegia, flácida esq.	1
Espasmo intestinal	1	Hemiplegia esq. por amolecimento cerebral	1
Espasmo arterial cerebral ..	2	Hemorragia cerebral	6
Espasmodia	2	Hepatite	13
Espina bífida	3	Hépto-esplenomegalia	2
Esplenomegalia palustre	2	Hidrocefalia	4
Esplenomegalia lúetica	1	Hidronefroze	3
Espondilite hipertrófica	1	Hipertireoidismo	26
Espondilite rizomélica	1	Hipertensão arterial	12
Espondilite reumática	3	Hipertensão endocraneana ..	1
Espondilartrite	2	Hipertonía benigna	3
Espondilartrite hipertrófica ..	1	Hipertonía essencial	2
Espondilartrite reumática ..	3	Hipertrofia do coração	1
Esporotricose	2	Hipoclorídria	2
Esquistosomose	9	Hipossistolia	18
Estenose mitral	34	Hipotonía gástrica	1
Estomatite	6	Hipotonía da vesícula biliar	1
Estomatite ulcerosa	4	Histeria	5
Estomatite aftosa	1	Icterícia	5
Estomatite gangrenosa	1	Icterícia catarral	8
Estrongiloidose	5	Icterícia toxi-infecciosa	1
Etilismo	3	Ictiose	2
Favus	1	Idiotia	2
Febre tifóide	6	Impetigo	7
Febre reumática	1	Indigestão	1
Fibrilação auricular	14	Infantilismo mongolóide	1
Fibrosite lombar	1	Infarto do miocárdio	3
Fibrose do miocárdio	5	Insuficiência cardíaca	135
Fibrose pulmonar	2	Insuficiência cardíaca congestiva	78
Fibrotorax dir.	1	Insuficiência aórtica	28
Furunculose	5	Insuficiência aórtica reumática	4
Gastralgia	2	Insuficiência aórtica arterial	3
Gastrite	72	Insuficiência mitral	53
Gastrite ulcerosa	1	Insuficiência mitral reumática	25
Gastrite hiperácida	1	Insuficiência ventricular	3
Gastrite hipertrófica	1	Insuficiência cárdio-renal	4
Gastroduodenite	1	Insuficiência hepática	2
Gastroenterite	5	Insuficiência tiroidiana	1
Giardiose intestinal	23	Insuficiência renal	3
Giardiose vesicular	2	Insuficiência suprarrenal	2
Glomérulo-nefrite	65	Insuficiência ovariana	7
Gripe	129	Insuficiência hipófiso-ovariana	4
Hemiplegia dir.	10	Intoxicação alimentar	16
Hemiplegia esq.	6		
Hemiplegia org. dir.	10		
Hemiplegia org. esq.	10		
Hemiplegia org. dir. por hemorragia cerebral	1		
Hemiplegia org. esq. por he-			

Intoxicação medicamentosa .	3	Nefrite uremigênica	1
Intoxicação por óxido de carbono	1	Nefrite hipertensiva	1
Labirintite	1	Nefrose	2
Lamblíase intestinal	3	Nefrose lipóidica	2
Laringite	1	Nefrose gravídica	1
Leishmaniose	132	Nefroesclerose	4
Leucemia linfóide	1	Nervosismo por causas diversas	4
Leucemia mielóide	3	Nevralgia ciática	4
Linfangite	1	Nevralgia facial	2
Líquen córneo-verrucoso	1	Nevralgia intercostal	2
Lumbago	1	Nevralgia cervico-braquial	2
Lupus	1	Nevralgia do trígêmeo	1
Lupus eritematoso	2	Neurastenia	5
Mal de Hansen	3	Neurose cardíaca	1
Mal de Basedow	3	Oligofrenia	6
Mal de Parkinson	7	Oxiurose	1
Mal de Pott	19	Paludismo	120
Mal de Banti	3	Paqui-pleuriz	4
Mal de Little	3	Paralisia infantil	12
Mal de Nicolas-Favre	1	Paralisia pseudo-bulbar	1
Mal de Reynaud	2	Paralisia facial	2
Mal de Perthes	1	Paralisia geral	3
Mal de Addison	1	Paralisia geral periférica	1
Mal de Recklinghausen	2	Paralisia geral progressiva	6
Mal de Friedreich	2	Paralisia dos membros infis.	2
Mal de Hodgkin	2	Paralisia do radial	1
Mal de Chagas	2	Paralisia obstétrica do m. sup. dir.	1
Mal de Osgröd Schlatter ..	2	Paralisia traumática do plexo braquial esq.	1
Meningite	3	Paraplegia espástica	9
Meningite cérebro-espinhal meningocócica	2	Paraplegia flácida	2
Meningite cérebro-espinhal epidêmica	2	Paraplegia espasmódica	2
Meningomielite difusa	1	Paraplegia luética	2
Meningomielite luética	1	Pediculose	3
Menopausa	7	Pelagra	9
Mialgia	1	Pêntigo	3
Miastenia	1	Pericardite	4
Miíase	11	Perigastrite	3
Micose nasal	1	Pielite	1
Micose do pé esq.	1	Pielonefrite	1
Mielite	6	Piodermite	32
Miocardite	35	Pioneftose	1
Miocardite chagásica	2	Piúria	13
Miocárdio-esclerose	28	Pitiatismo	8
Miosite	2	Pleurocongestão	1
Mononucleose	1	Pleurodínia	1
Monoplegia do m. inf. dir.	1	Pneumonia dir.	23
Necatorose	10	Pneumonia esq.	15
Nefrite	23	Pneumonia dupla	16
Nefrite hidropigênica	1	Pneumonia lobar dir.	40

Pneumonia lobar esq.	33	Síndrome de Banti	1
Pneumonia lobar dupla	3	Síndrome de Little	6
Poliartrite reumática	5	Síndrome de Korsakoff	1
Polinevrite	11	Síndrome de Mikulig	1
Polinevrite alcoólica	12	Síndrome carencial	3
Polinevrite avitaminósica ..	1	Síndrome disenteriforme ...	14
Polinevrite beribérica	1	Síndrome neuro-anêmico ...	4
Polinevrite sensitivo-motora arsenical dos m. infis.	1	Síndrome epiléptico	3
Polinevrite sensitivo-motora carencial dos m. infis.	1	Síndrome de compressão medular	1
Polinevrite sensitivo-motora dos m. sups. e infis.	1	Solarite	1
Poliomielite	3	Tabes dorsalis	8
Poliorromenite	3	Tabo-paralisia	2
Polirradiculonevrite	1	Taquicardia paroxística	1
Polisserosite	1	Teníase	6
Prisão de ventre	3	Tétano	2
Proctite	3	Tetraplegia	1
Proctossigmoidite	2	Tifo	1
Protozoose intestinal	1	Toxicose alimentar	7
Prurido vulvar	1	Toxidermia arsenical	2
Prurigo	1	Triconomose	1
Psicastenia	15	Trigonite	1
Psicose	3	Trombose cerebral	1
Psicose maníaco-depressiva ..	3	Tuberculose pulmonar	116
Psicose alcoólica	1	Tuberculose miliar	3
Psico-neurose	3	Tuberculose ganglionar	4
Radiculite	2	Tuberculose laríngea	1
Radiculonevrite	1	Tuberculose pleuro-peritoneal	1
Raquitismo	9	Tuberculose renal	7
Reumatismo	33	Tuberculose peritoneal	2
Reumatismo gonocócico	1	Tuberculose intestinal	2
Reumatismo luético	1	Tuberculose articular	4
Reumatismo deformante	3	Tuberculose gênito-urinária ..	2
Reumatismo articular	10	Tuberculose do colo uterino ..	1
Reumatismo infeccioso	1	Uremia	4
Reumatismo cárdio-articular ..	7	Urticaria	1
Reumatismo poliarticular ...	42	Varicela	15
Reumatismo poliarticular infeccioso	2	Varíola	1
Reumatismo poliarticular deformante	2	Vermínoses diversas	69
Rinofaringite	17	Xeroderma pigmentoso	1
Salmonelose	1		
Sarampo	10		
Senilidade	13		
Seqüelas de paralisia infantil	65		
Seqüelas de poliomielite	1		
Seqüelas de hemiplegia esq.	2		
Sífilis	219		
Sífilis hereditária	10		

Total 4.496

CIRURGIA

Abcesso da parede abdominal	6
Abcesso da face	2
Abcesso da glândula de Bartolin	3
Abcesso da fossa ilíaca	2
Abcesso da fossa ísquio-retal	3
Abcesso da coxa dir.	2

Abcesso da coxa esq.	5	Adeno-carcinoma do rim dir.	1
Abcesso da perna dir.	1	Adeno-carcinoma do esôfago	1
Abcesso da perna esq.	1	Adeno-carcinoma do duodeno	1
Abcesso da reg. inguinal dir.	1	Adeno-carcinoma do cécum .	1
Abcesso da reg. cervical	2	Adeno-carcinoma do fígado .	1
Abcesso da reg. glútea	10	Adeno-carcinoma do reto ..	5
Abcesso da reg. lombar	4	Adeno-carcinoma dos gânglios ing.	1
Abcesso da reg. infra-escapular	1	Aderências post-operatórias .	12
Abcesso da reg. supra-clavicular dir.	1	Amigdalite	73
Abcesso da reg. supra-púbica	1	Amputação traumática	2
Abcesso da reg. frontal	1	Anexite dir.	24
Abcesso de Brodie na tíbia .	1	Anexite esq.	16
Abcesso do soalho da boca .	1	Anexite bilat.	84
Abcesso do fígado	2	Anquilose	15
Abcesso do seio dir.	1	Anteflexão uterina	1
Abcesso do pescoço	1	Anteversoflexão uterina	1
Abcesso do joelho dir.	1	Antraz	10
Abcesso do braço dir.	1	Apêndice aguda	164
Abcesso do braço esq.	2	Apêndice subaguda	164
Abcesso do couro cabeludo .	1	Apêndice aguda supurada .	17
Abcesso do escroto	1	Apêndice gangrenada	9
Abcesso de Douglas	3	Apêndice crônica	1.211
Abcesso do psóas	1	Artrite	63
Abcesso do pé dir.	2	Artrite reumática	13
Abcesso do pé esq.	2	Artrite gonocócica	11
Abcesso dos grandes lábios .	1	Artrite traumática	9
Abcesso pulmonar	19	Artrite tuberculosa	6
Abcesso perinefrético	7	Artrite supurada	6
Abcesso perianal	9	Artrite infecciosa	2
Abcesso apendicular	4	Artrite hemofílica	1
Abcesso pélvico	2	Artrite luética	1
Abcesso dentário	4	Artrose	1
Abcesso periamigdaliano ...	1	Atresia do colo uterino	1
Abcesso subperiosteal	2	Atresia da vagina	4
Abcesso perineal	1	Atrofia da mão esq.	1
Abcesso subfrênico	3	Atrofia isquêmica de Volle-	1
Abcesso extra-dural	1	man	1
Abcesso post-operatório	4	Bartolinite	9
Abcesso múltiplo	4	Blenorragia	14
Abôrto	100	Bócio simples	32
Abôrto iminente	3	Bócio colóide	20
Acalásia do cárdia	19	Bócio nodular	2
Adenite	15	Bócio tóxico	15
Adenoma da próstata	15	Bócio tóxico nodular	10
Adenoma da tiróide	9	Bócio cístico	4
Adenoma tóxico da tiróide .	4	Bócio cístico colóide	1
Adenoma cístico da tiróide .	3	Bócio adenomatoso	4
Adeno-carcinoma do seio esq.	2	Bócio policístico	3
Adeno-carcinoma do seio dir.	1	Bócio basedoviano	1
Adeno-carcinoma do rim esq.	1	Calculose biliar	5
		Calculose renal	10

Calculose ureteral	3	Comção cerebral traumática	1
Calculose vesical	2	Condilomas planos	5
Calo infetado	3	Condilomas acuminados	13
Cancro do colo uterino	42	Condroepifisite	1
Cancro do estômago	45	Condrossarcoma	1
Cancro do piloro	10	Contusões	21
Cancro do intestino	6	Cório-epitelioma do útero ..	1
Cancro do esôfago	9	Corpo estranho	7
Cancro do reto	4	Coxalgia	19
Cancro do fígado	4	Craurose vulvar	2
Cancro do penis	5	Criptorquidia	18
Cancro do canal cervical ..	4	Derrame seroso do joelho	
Cancro do ovário	1	esq.	1
Cancro do útero	10	Descensus vaginae	2
Cancro do clitóris	1	Descensus uteri	7
Cancro do maxilar	2	Deslocamento epifisário	1
Cancro do palato	1	Desvio do septo nasal	18
Cancro do cárdia	3	Dextro-versão ut. fixa	3
Cancro da laringe	4	Diástase dos músculos retos	
Cancro da faringe	1	abdominais	2
Cancro do nariz	2	Digerminoma do ovário	1
Cancro do pé esq.	1	Discinésia do esfíncter de	
Cancro do torax	1	Oddi	1
Cancro dos seios	15	Ectopia testicular	8
Cancro dos lábios	1	Ectrópion cervical	6
Cancro da reg. parotídiana .	1	Edema vaginal	1
Cancro da órbita	3	Elefantíase	8
Cancro da vagina	1	Elongatio colli	7
Cancro da bexiga	3	Empiema pleural	15
Cancro da cabeça do pân-		Empiema pulmonar	2
creas	2	Empiema da vesícula	2
Cancro da gland. de Bartho-		Endocervicite	6
lin	1	Endometrite	2
Cancro ingüino-crural esq. .	1	Entorse	3
Cancro bronco-pulmonar ...	4	Epididimite	2
Cancro venéreo	6	Epididimite gonocócica	3
Carúncula uretral	1	Epididimite tuberculosa	3
Caquexia	2	Epifisiolise	9
Caquexia cancerosa	1	Epifisite	1
Caquexia tuberculosa	1	Epitelioma dos lábios	4
Celulite	1	Epitelioma do nariz	2
Cervicite	52	Epitelioma do pênis	1
Cicatriz viciosa	14	Epitelioma da perna	1
Cistite	36	Epitelioma da face	1
Cistocele	19	Epitelioma da reg. ingüinal	
Colecistite	53	esq.	1
Colecistite calculosa	32	Epitelioma da reg. poplítea .	1
Colecistite catarral	4	Epúlis	1
Colpocèle	2	Escoliose	4
Colpocistocele	16	Escara	4
Colporretocele	16	Esmagamentos	2
Colpocistorretocele	29		

Esofagite ulcerosa	1	Fístulas da reg. lombar	4
Espondilartrose	1	Fístulas da reg. glútea	5
Esporão do calcâneo	3	Fístulas da reg. sacra	2
Estase vesicular	1	Fístulas post-operatórias ...	3
Estase duodenal	1	Fístulas do tíreo-glosso	1
Estenose retal	9	Fístulas diversas	21
Estenose pilórica	6	Flebite	8
Estenose do esôfago	3	Flegmão	14
Estenose cicatricial do esô- fago	9	Fraqueza da parede abdomi- nal	1
Estiomene	1	Fraturas expostas	3
Estreitamento da uretra	32	Fraturas cominutivas	4
Eventração	37	Fraturas mal consolidadas ..	13
Exostose	2	Fraturas antigas	13
Fecaloma	1	Fraturas diversas	91
Ferimentos diversos	21	Gangrena	20
Fibroma uterino	26	Genu valgum	6
Fibroma da reg. epigástrica ..	1	Genu varum	2
Fibroma da reg. dorso-espi- nhal	1	Goma sífilítica	7
Fibroma da perna esq.	1	Granuloma	3
Fibroadenoma do seio dir. ...	2	Guela de lobo	3
Fibroadenoma do seio esq. ...	3	Hallux valgum	2
Fibromioma uterino	21	Hemangioma	1
Fibrossarcoma	1	Hematoma	8
Fibromixoma	1	Hemato-salpinx	1
Fimose	1	Hematúria	2
Fissura anal	11	Hemorragia uterina	50
Fissura labial	5	Hemorragia post-operatória ..	4
Fissura do palato duro e mo- le	1	Hemorragia post-aborto	1
Fístulas vésico-vaginais	32	Hemorragia nasal	2
Fístulas reto-vaginais	7	Hemorragia dentária	1
Fístulas uretro-vaginais	2	Hemotorax	2
Fístulas uretro - vésico - vagi- nais	7	Hérnia ingüinal dir.	191
Fístulas reto-vésico-vaginais ..	1	Hérnia ingüinal dir. estrang. ..	8
Fístulas uretro-retais	1	Hérnia ingüinal esq.	121
Fístulas paraanais	4	Hérnia ingüinal esq. estrang. ..	1
Fístulas perianais	20	Hérnia ingüinal bilat.	70
Fístulas perineais	2	Hérnia escrotal dir.	1
Fístulas uretrais	2	Hérnia ingüino-escrotal dir. ...	11
Fístulas urinárias	3	Hérnia ingüino-escrotal dir. estrang.	1
Fístulas ano-retais	3	Hérnia ingüino-escrotal esq. ...	4
Fístulas anais	10	Hérnia ingüino-escrotal bilat. ...	2
Fístulas estercorais	5	Hérnia umbilical	35
Fístulas escrotais	1	Hérnia umbilical estrang.	2
Fístulas bronco-pleurais	3	Hérnia epigástrica	6
Fístulas biliares	1	Hérnia epilóica	2
Fístulas umbilicais	1	Hérnia crural dir.	12
Fístulas cólicas	1	Hérnia crural dir. estrang.	2
		Hérnia crural esq.	4
		Hérnia crural esq. estrang.	1

Hérnia crural bilat.	3	Meningeoma	1
Hidartrose	6	Meningocele	2
Hidrocele	69	Menorragia	4
Hidropneufrose	1	Metástase	11
Hidropneumotorax	3	Metrite	6
Hidrossalpinx	3	Metropatia hemorrágica ova- riana	22
Higroma	1	Mieloma	1
Hipermenorragia	1	Mioma uterino	41
Hipernefroma	1	Mola hidatiforme	1
Hipertonia do esfíncter vesi- cal	1	Mordedura de cobra	1
Hipertrofia das amígdalas ..	18	Mucocele	1
Hipertrofia da próstata	12	Necrose	1
Hipertrofia do colo uterino ..	2	Neoplasia da laringe	2
Hipertrofia cervical	3	Neoplasia do estômago	1
Hiperqueratose	1	Neoplasia do antro pitórico ..	1
Hiperplasia da gland. cística do endométrio	4	Neoplasia do rim dir.	1
Hipoplasia uterina	2	Neoplasia do rosto	1
Hipoplasia genital	6	Neoplasia do maxilar esq. ...	1
Hipospádia	1	Neoplasia pulmonar	1
Ileus paralyticus	2	Neuro-fibromatose	1
Infecção urinária	2	Obstrução intestinal	9
Infecção post-aborto	1	Obstrução do colédoco	1
Infecção dentária	3	Onfalite	1
Imperfuração anal	1	Orquite gonocócica	2
Imperfuração do hímen	1	Orquite post-parotidite epidê- mica	1
Infiltração urinária	2	Orquiepididimite gonocócica ..	3
Insuficiência do esfíncter ure- tral	1	Orquiepididimite sífilítica ..	1
Invaginação intestinal	5	Orquiepididimite post-paroti- dite	1
Lábios leporinos	8	Osteíte	2
Leucoplasia vulvar	3	Osteoartrose	3
Linfangioma	1	Osteoartrite	23
Linfogranulomatose	12	Osteocondrite	10
Linfogranuloma	5	Osteocondroma	1
Linfosarcoma	4	Osteoma	1
Lipoma	9	Osteomielite	297
Luxação traumática	10	Osteoperiostite	2
Luxação traumática antiga ..	8	Osteoporose	2
Luxação patológica	5	Osteossarcoma	3
Luxação congênita	5	Otite	30
Mal perfurante plantar	1	Ovarite quística	7
Mastite	8	Ovarite escleroquística	4
Mastoidite	35	Ovo de Naboth gigante	1
Megacólon	29	Panarício	3
Megaduodeno	1	Pancreatite	1
Megaesôfago	80	Pansinusite	30
Megarreto	2	Paquivaginalite	1
Megassigma	3	Parafimose	3
Megauréter	1	Paralisia intestinal	1
Melanoma	4	Parametrite	22

Parotidite	3	Prenhez tópica	67
Parto prematuro	1	Prenhez tubaria	4
Pé equino	8	Prenhez tubaria rôta	4
Pé equino paralítico	4	Prenhez ectópica rôta	2
Pé equino cavo	3	Prenhez ectópica tubária rôta	1
Pé equino valgo	1	Prenhez extra-uterina	2
Pé cavo	1	Prolapso retal	8
Pé calcâneo cavo paralítico ..	2	Prolapso vaginal	2
Pé torto congênito	1	Prolapso parcial do útero ..	50
Pé torto varo equino	8	Prolapso total do útero	12
Pé torto varo equino congê- nito	9	Prostatite	2
Pé torto varo equino paralí- tico	1	Pseudartrose	7
Pé valgo	1	Psoíte	12
Pé valgo plano	1	Ptose renal	19
Pé varo-equino	2	Ptose gástrica	4
Pé varo-equino congênito ..	7	Ptose visceral	1
Pé varo-equino paralítico ..	5	Puerpério normal	3
Pelviperitonite	1	Pulex penetrans	3
Pericistite	1	Púrpura hemorrágica	1
Periduodenite	9	Queimaduras	11
Periostite	2	Quelóide	1
Pericolecistite	4	Quisto do ovário dir.	18
Peritonite	3	Quisto do ovário esq.	16
Peritonite tuberculosa	3	Quisto do ovário bilat.	2
Peritífite	1	Quisto do paraovário dir. ..	1
Perturbações climatéricas ..	1	Quisto do paraovário esq. ..	1
Picada de cobra	1	Quisto dermóide do ovário dir.	3
Picada de aranha	1	Quisto dermóide da reg. sa- cra	7
Pielocistite	1	Quisto dermóide coccigiano ..	1
Pielonefrite	1	Quisto hemático do ovário dir.	1
Pionefrose	2	Quisto interlig. do ovário dir.	4
Pioemia	1	Quisto interlig. do ovário esq.	1
Piopneumopericárdio	2	Quisto do cordão espermático ..	10
Piopneumotorax	6	Quisto do cordão ingüinal esq.	1
Piorréia	1	Quisto da glând. de Bartholin ..	5
Pleuriz	15	Quisto da reg. sacra	2
Pleuriz seco	2	Quisto da parótida dir.	1
Pleuriz sero-fibrinoso	16	Quisto da parótida esq.	1
Pleuriz purulento	6	Quisto do canal de Gartner ..	1
Pleuriz exsudativo	1	Quisto do pescoço	2
Pleuriz hemorrágico	1	Quisto do pulmão	1
Polidactília	1	Quisto sinovial do pé dir. ..	1
Polipo nasal	9	Quisto sebáceo do hipocôn- drio dir.	1
Polipo cervical	7	Rabdomiossarcoma	1
Polipo placentário	1	Restos ovulares	7
Polipo uterino	2	Restos placentários	9
Polipo uretral	1		
Polipo intestinal	1		
Polipo da bexiga	2		
Polipo do colo uterino	2		

Restos de aborto	24	Sinusite	69
Reticulo-histiocitoma	1	Subluxação patológica	2
Retite	2	Supuração post-operatória ..	15
Retite amebiana	1	Supuração pulmonar	3
Retite estenosante	11	Tenossinovite	2
Retoceles	18	Tiroidite supurada	1
Retocistocèle	9	Torticólis	2
Retração cicatricial	3	Traumatismo	6
Retração de tendão	3	Trombo-angeíte obliterante ..	6
Retroflexão uterina	3	Trombo-flebite	5
Retro-versoflexão uterina ..	5	Trombose mesentérica	1
Retroversão uterina fixa ..	67	Tumor branco	9
Retroversão uterina móvel ..	46	Tumor vesical	2
Rim policístico	2	Tumor cerebral	5
Rinite atrofica fétida	47	Tumor abdominal	2
Rinite gonocócica	1	Tumor da parótida	1
Ruptura do períneo	185	Tumor do maxilar sup.	1
Ruptura do hímen	1	Tumor do maxilar inf.	4
Ruptura do colo uterino	1	Tumor do palato mole	1
Ruptura do menisco int. do joelho dir.	4	Tumor do mediastino	2
Ruptura do menisco int. do joelho esq.	3	Tumor do fêmur esq.	1
Ruptura da bexiga	1	Tumor do ovário dir.	1
Ruptura da uretra	1	Tumor do ovário esq.	2
Salpingo-ovarite	2	Tumor do ovário bilat.	1
Salpingite	8	Tumores diversos	10
Sarcopsilose	3	Úlceras do duodeno	225
Sarcoma da tíbia dir.	1	Úlceras do estômago	36
Sarcoma do ombro dir.	1	Úlceras do piloro	9
Sarcoma do joelho dir.	1	Úlceras da peq. curvatura do estômago	11
Sarcoma do útero	1	Úlceras pépticas	2
Seminoma	1	Úlceras varicosas	50
Septicemia	1	Úlceras tropicais	6
Séptico-pioemia	2	Úlceras venéreo-sifilíticas ..	7
Seqüelas de osteomielite ..	8	Úlceras traumáticas	2
Seqüelas de osteoartrite ..	5	Úlceras diversas	76
Seqüelas de Heine-Medin ..	4	Uretrite	9
Seqüelas de epifisiolise ..	1	Varicocele	102
Seqüelas de queimadura	1	Varizes	132
Seqüelas de noma	1	Vegetações adenóides	6
Seqüelas de molest. de Pierre Marie	1	Vesiculite gonocócica	1
Seqüelas de esmagamento da mão dir.	1	Volvo	3
Sifílides da vulva	6	Vulvo-vaginite	2
Sifiloma	1		
Sigmoidite	1		
Sindactília	2		
Sinovite tuberculosa	1		

Total 6.915

OFTALMOLOGIA

Abcesso da córnea	1
Abcesso das palps. inf.	2
Afaquia operatória	83

Ambliopia	1	Ferimento das palps.	2
Anoftalmo operatório	4	Flegmão da órbita	1
Aplanatio corneae	4	Glaucoma	82
Argirose	2	Glioma da retina	3
Astigmatismo hipermetrópico	1	Hérnia da íris	17
Astigmatismo miópico	1	Herpes da córnea	1
Atrofia bulbar	1	Hifema	2
Atrofia do globo ocular	6	Hipermetropia	3
Atrofia da íris	2	Hipópion	14
Atrofia da papila	10	Hipoestesia	1
Blefarite eczematososa	5	Infiltração corneana	3
Bléfaro-conjuntivite	2	Irite	5
Bléfaro-conjuntivite eczema- tosa	3	Irido-ciclite	1
Bléfaro-fimose	2	Irido-diálise	1
Calázion	4	Leucoma	86
Carcinoma da pálpebra	1	Luxação do cristalino	4
Catarata	312	Miopia	7
Catarata complicada	78	Neoplasma da córnea	1
Catarata secundária	1	Neuro-retinite	1
Catarata posttraumática	13	Nevrite retro-bulbar	1
Catarata congênita	6	Nevrite ótica	2
Coloboma operatório	24	Nistagmo	2
Conjuntivite simples	76	Oclusão pupilar	12
Conjuntivite granulosa	389	Panoftalmia	7
Conjuntivite gonocócica	1	Panus	37
Conjuntivite flictenular	1	Paresia do motor ocular	1
Contusão do globo ocular	1	Pterígio interno	66
Cório-retinite	16	Ptose das pálpebras	4
Coroidite exsudativa	2	Queimadura da conjuntiva e córnea	1
Coroidite cicatrizado	1	Queratite	42
Corpo estranho	4	Queratite flictenular	3
Dacriocistite	26	Queratite parenquimatosa	8
Deslocamento da retina	25	Querato-uveíte	11
Degeneração da íris	1	Querato-irite	1
Degeneração da retina	3	Querato-conjuntivite eczema- tosa	4
Degeneração da córnea	1	Querato-conjuntivite flictenu- lar	9
Ectrópio	3	Quisto da conjuntiva	1
Ectrópio cicatricial	2	Retinite pigmentar	1
Ectrópio senil	2	Retinite proliferante	2
Eczema das pálpebras	8	Retinite hipertensiva	1
Endoftalmite séptica	1	Retinite difusa	2
Entropión	108	Ruptura da esclerótica	2
Epiesclerite	2	Ruptura da pálpebra	1
Esclerose da retina	1	Rutpura da córnea	1
Estafiloma córneo-escleral	25	Simbléfaro	7
Estrabismo convergente	19	Subluxação do cristalino	3
Estrabismo divergente	14	Traumatismo do globo ocular	2
Exoftalmia	3	Triquíase	92
Exsudatos no vítreo	1	Úlcera da córnea	87
Ferimento do globo ocular	10		
Ferimento da córnea	3		

Uveíte	61
Xerose da córnea	8
Xerose da conjuntiva	2
	2.037

RESUMO

Medicina	4.496
Cirurgia	6.915

Oftalmologia	2.037
Altas cujos diagnósticos não chegaram a ser firmados	376

Total 13.824

Nota — Muitos doentes eram por-
tadores de mais de uma mo-
léstia, por isso o número
total é 13.824.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1945

O Mordomo do Hospital

O Escriuario

BENEDICTO S. DE SANT'ANNA

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 6

**CAUSA-MORTIS DOS ENFERMOS FALECIDOS NO
HOSPITAL CENTRAL DA SANTA CASA DE MISE-
RICORDIA DE SÃO PAULO, NO ANO DE 1945.**

*I — Doenças endêmicas, epi-
dêmicas e infectuosas:*

Impaludismo	3
Tétano	4
Disenteria bacilar	5
Disenteria amebiana	4
Tuberculose pulmonar	30
Tuberculoses diversas	7
Síndrome disenteriforme	4
Toxemia .. L.....	19
Septicemia	11
Caquexia	49
	136

*II — Afecções do sistema ner-
voso e dos órgãos dos
sentidos:*

Congestão ou hemorragia ce- rebral	8
Epilepsia	1
Meningite	6
Meningite tuberculosa	4
Mielite	3
Tumor cerebral	4
	26

*III — Afecções do aparelho
circulatório:*

Endocardite ou miocardite ..	6
Esclerose cardiorrenal	3
Aneurisma	4
Estenose mitral	4
Aortite	2
Insuficiência mitral	8
Insuficiência cardíaca	98
Insuficiência aortica	3
Assistolia	2
Arterio esclerose	38
Hemorragia cerebral sem cau- sa determinada	3
Síncope ou colapso cardíaco ..	21
Síncope anestésica	4
Colapso periférico	6
Outras	2
	204

*IV — Afecções do aparelho
respiratório:*

Bronquite	4
Bronco-pneumonia	21
Pneumonia	16
Pleuriz	8

Asma	1
Gangrena pulmonar	3
Edema agudo do pulmão	4
Abcesso pulmonar	6
	63

*V — Afecções do aparelho di-
gestivo:*

Úlcera do estômago	3
Úlcera do duodeno	4
Estreitamento do esôfago	3
Cirrôse atrofica do fígado	2
Apendicite aguda	4
Apendicite supurada	2
Apendicite gangrenada	1
Invaginação intestinal	2
Hernia estrangulada	2
Enterite	1
Peritonite	16
Obstrução intestinal	3
	43

*VI — Afecções do aparelho
genito urinário e ane-
xos:*

Nefrite	11
Afecções da próstata	3
Uremia	14

VII — Estado puerperal:

Nihil	0
-------------	---

*VIII — Afecções da pele ou
do tecido celular:*

Gangrena	4
Blastomicose	2
Penfigos foliaceos	2
Leishmaniose	1
Furunculose	1
	10

*IX — Afecções dos ossos e dos
órgãos da locomoção:*

Osteomielite	5
Osteosarcoma	2
Osteoartrite	1

Coxalgia	2
Artrite	1
Mal de Pott	1
Outras	3
	15

X — Primeira idade:

Debilidade congenita	3
Atrepsia	6
Toxicose alimentar	7
Distrofia acentuada	2
Intoxicação alimentar	4
	22

*XI — Vícios de conformação
congenita:*

Prematuro	5
	5

XII — Velhice:

Senilidade	3
Marasmo senil	1
	4

*XIII — Afecções produzidas
por causas exteriores:*

Queimaduras	4
Fratura do braço	1
Fratura da coxa	2
Choque operatorio	13
Mordedura de cobra	1
Molestias mal definidas	248
	269

*XIV — Doenças geraes não
mencionadas anterior-
mente:*

Alcoolismo	3
Anemia perniciosa	1
Outras anemias e clorôses	6
Cancer do estômago	11
Cancer do fígado	4

Cancer do intestino	3
Cancer da mama	2
Cancer do reto	1
Cancer da prostata	2
Cancer do utero	8
Cancer da bexiga	3
Caquexia cancerosa	11
Diabetes	3
Outras doenças geraes	12
Desconhecidos. Morte subita à disposição da Policia	10
	80

RESUMO

I	136	VIII	10
II	26	IX	15
III	204	X	22
IV	63	XI	5
V	43	XII	4
VI	28	XIII	269
VII	0	XIV	80
Total			905

São Paulo, 31 de Dezembro de 1945.

O Mordomo do Hospital

O Escriturario

BENEDICTO S. DE SANT'ANNA

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 7

**OPERAÇÕES FEITAS NO HOSPITAL CENTRAL
DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO
PAULO NO ANO DE 1945.**

		OPERAÇÕES	
		<i>Internas</i>	<i>Externas</i>
Alta cirurgia		3.852	
Pequena cirurgia			2.748
Soma		3.852	2.748
Total		6.600	

São Paulo, 31 de Dezembro de 1945

O Mordomo do Hospital

O Escriturario

BENEDICTO S. DE SANT'ANNA

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 8

MOVIMENTO DO LABORATORIO ANATOMO PATOLOGICO DO HOSPITAL CENTRAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO, DURANTE O ANO DE 1945.

EXAMES	SERVIÇO		Soma
	<i>Interno</i>	<i>Externo</i>	
Reação de Wassermann	4.626	8.449	13.075
Reação de Widal	42	5	47
Exame de escarro	200	208	408
Exame de fezes	1.762	1.975	3.737
Exame de urina	2.044	3.175	5.219
Exame de muco nasal	13	9	22
Exame de difteria	20	12	32
Exame histo patologico	127	122	249
Exame hematologico	192	78	270
Varios	876	1.188	2.064
Hemocultura	72	18	90
Intra dermo reações	161	378	539
Cultura de fezes	45	11	56
Vacinas	25	27	52
Inoculações em cobaias	56	24	80
Total	10.261	15.679	25.940

São Paulo, 31 de Dezembro de 1945

O Mordomo do Hospital

O Escriuario

BENEDICTO S. DE SANT'ANNA

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 9

MOVIMENTO DO GABINETE ELETROTERRAPICO DO HOSPITAL CENTRAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO, NO ANO DE 1945.

	SERVIÇO		Soma
	<i>Interno</i>	<i>Externo</i>	
Radiografias	4.286	116	4.502
Radioscopias	1.041	118	1.159
Banhos de luz	372	694	1.066
Total	5.699	928	6.627

São Paulo, 31 de Dezembro de 1945

O Mordomo do Hospital

O Escriuario

BENEDICTO S. DE SANT'ANNA

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 10

MOVIMENTO DO GABINETE HIDROTERAPICO DO HOSPITAL CENTRAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO, NO ANO DE 1945.

	SERVIÇO		Soma
	Interno	Externo	
Banhos simples	9.401	18	9.419
Banhos sulfurosos	821	21	842
Duchas	22	2.038	2.060
Massagens manuaes	1.666	3.262	4.928
Total	11.910	5.339	17.249

São Paulo, 31 de Dezembro de 1945

O Mordomo do Hospital

O Escriuario

BENEDICTO S. DE SANT'ANNA

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 11

MOVIMENTO DOS AMBULATORIOS DO HOSPITAL CENTRAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO, NO ANO DE 1945.

CONSULTORIOS	Adultos	Menores	Soma
Medicina	8.577	5.551	14.128
Cirurgia	6.474	2.549	9.023
Ginecologia	3.853	—	3.853
Oto rino laringologia	4.954	—	4.954
Pele e sífilis	5.829	—	5.829
Gastroenterologia	10.429	—	10.429
Urologia	1.252	—	1.252
Neurologia	1.442	—	1.442
Oftalmologia	9.080	—	9.080
Total	51.890	8.100	59.990

São Paulo, 31 de Dezembro de 1945

O Mordomo do Hospital

O Escriuario

BENEDICTO SERVULO DE
SANT'ANNA

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 12

**MOVIMENTO DA FARMACIA DO HOSPITAL
CENTRAL DA SANTA CASA DE MISERICOR-
DIA DE SÃO PAULO, NO ANO DE 1945.**

FORMULAS AVIADAS	<i>Quantidade</i>
Serviço interno	200.890
Serviço externo	14.991
Asilo Sampaio Vianna	1.593
Asilo de Invalidos	25
Sanatorio Vicentina Aranha	580
Externato São José	112
Berçario	564
Total	218.755

São Paulo, 31 de Dezembro de 1945

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO SERVULO DE
SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 13

**DEMONSTRAÇÃO DAS REQUISIÇÕES PARA A EN-
TRADA DOS DOENTES, NO HOSPITAL CENTRAL
DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO
PAULO, NO ANO DE 1945.**

REQUISITANTES	<i>Quantidade</i>
Assistencia Policial	2.121
Diretor Clinico	326
Medico interno	6.133
Mordomia	24
Provedoria e Mesarios	16
Irmã Superiora	47
Consultorios	2.997
Total	11.664

São Paulo, 31 de Dezembro de 1945

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO SERVULO DE
SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 14

**RESUMO DA RENDA DO HOSPITAL CENTRAL DA
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO,
NO ANO DE 1945.**

	Cr.\$
Pensões — Diárias dos quartos particulares	321.000,00
Mesa de Operações	76.340,00
Gabinete eletro radiografico	7.065,00
Gabinete eletrocardiografico	3.300,00
Gabinete hidroterapico	8.429,50
Laboratorio Anatomo Patologico	500,00
Medicamentos fornecidos a pensionistas	26.186,60

Soma	442.821,10
Abatendo as restituições a pensionistas	55.805,00
Liquido	387.016,10

São Paulo, 31 de Dezembro de 1945

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO SERVULO DE
SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 15

**RESUMO DAS DESPEZAS EFETUADAS COM O
MOVIMENTO DO ESCRITÓRIO DA PORTARIA DO
HOSPITAL CENTRAL DA SANTA CASA DE MISE-
RICÓRDIA DE SÃO PAULO, NO ANO DE 1945.**

	Cr.\$
Porcentagem de 50% das chapas pagas ao medico chefe do R. X.	3.447,50
Despesas do Escritorio	2.656,50

Total 6.104,00

São Paulo, 31 de Dezembro de 1945

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO SERVULO DE
SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 16

LIGA DE COMBATE À SÍFILIS

Movimento de Janeiro a Dezembro de 1945.

Foram aplicadas 40.322 injeções, sendo:

ENDOVENOSAS		INTRAMUSCULARES	
3.174 de 914		370 de Bioteto de mercurio	
8.969 doses de 914		662 de Acetilarsan	
969 de Arsenox		26.896 de Bismuto	
2.423 doses de Arsenox			
5.011 de Iodeto de sodio			
3.241 de Cianeto de mercurio			
Foram atendidos 1.287 doentes novos, sendo:			
Homens	549	Casados	530
Mulheres	614	Solteiros	682
Crianças	124	Viuvos	74
		Amasiados	1
Brasileiros	1.167	Branços	947
		Pretos	260
Estrangeiros	120	Amarelos	5
		Mestiços	75

Dos doentes novos, 641 foram postos em observação, sendo:

Homens	260
Mulheres	307
Crianças	74

Dos doentes novos, entre os adultos, foram matriculados 596 sendo portadores de:

Lues primaria sero-negativa	4
Lues primaria sero-positiva	31
Lues secundaria localizada	111
Lues secundaria generalizada	70
Lues secundo-terciaria	4
Lues terciaria	48
Lues pseudo latente	297
Lues congenita tardia pseudo latente	13
Lues congenita tardia distrofica	12
Lues congenita tardia virulenta	3
Lues nervosa	3

Dos doentes novos, 50 crianças foram matriculadas sendo portadoras de:

Lues congenita tardia pseudo latente	26
Lues congenita tardia distrofica	21
Lues congenita tardia virulenta	3

Foram atendidos em consulta 3.688 doentes já matriculados, sendo:

Homens	1.309
Mulheres	1.817
Crianças	562

No Serviço de profilaxia pre-natal, foram atendidos:

470 doentes.

No Serviço de Neuro-Sifilis, foram dadas:

Consultas novas, 106 sendo:	
Homens	41
Mulheres	65
Consultas velhas, 579 sendo:	
Homens	244
Mulheres	330
Crianças	5

No Serviço de Sifilis Cardio-vascular; foram dadas:

Consultas novas, 88 sendo:	
Homens	29
Mulheres	59
Consultas velhas, 201 sendo:	
Homens	69
Mulheres	132

Foram encaminhados para outros Serviços, 152 doentes.

Foram feitas:

Reações de Wassermann	2.264
Exames de liquor	47
Exames de urina	282
Exames de fezes	13
Pesquisas diretas	44
Coloração de Gram	8
Coloração de Zihel	1
Coloração de Fontana-Tribondeau	1
Hemo-sedimentação	3
Radioscopia	97
Radiografia	14

Obtiveram alta 40 doentes

São Paulo, 31 de Dezembro de 1945.

LUIZ L. PEDALINI
Interno Chefe

ANEXO N.º 17

HOSPITAL CENTRAL

Balancete da receita e despesa no exercício de 1945:

RECEITA			
PENSIONISTAS			
Mensalidades	265.295,00		
Mesa de operações	76.680,00		
Gabinete de hidroterapia	8.319,50		
Gabinete de Raios X	7.060,00		
Gabinete eletro-cardiografico	2.835,00		
Exames de laboratorio	470,00		
Medicamentos	26.351,60	387.011,10	
DIVERSOS			
Radiografias avulsas	4.672,50		
Seção de Fisioterapia	1.411,00		
Esmolas e donativos	6.225,50		
Venda de materiaes usados	20.252,70		
Telefonemas	362,10		
Refeitório	690,00	33.613,80	
INSTITUTO DO RADIUM			
Pensionistas	120.930,00		
TOTAL DA RECEITA	Cr\$ 541.554,90		
DESPESA EFETIVA			
ADMINISTRAÇÃO			
Impréssos e material de escritorio	18.824,80		
Despesas com telefone	30.436,60		
Selos e estampilhas	2.261,10		
Pessoal:			
Administração	78.077,40		
Portaria e telefone	74.941,70		
Guardas, porteiros	78.926,60		
Irmãs	125.100,00	357.045,70	408.568,20
A transportar			950.123,10

Transporte			950.123,10
ASSISTENCIA MEDICA			
Drogas e medicamentos	26.933,30		
Preparados	943.100,50		
Material de curativo	429.746,70		
Utensilios medico-cirurgicos	132.709,40		
Material radiologico	52.143,70		
Impréssos para enfermarias	38.074,70		
Manutenção das cobaias	9.153,60		
Conservação do material hospitalar	23.262,10		
Porcentagem s/radiografias	3.447,50		
Pessoal:			
Médicos	134.410,00		
Enfermeiros, tecnicos, auxiliares	612.351,20		
Quarteiros	621.414,80	1.368.176,00	3.026.747,50
FARMACIA			
Drogas p/manipulação	179.616,10		
Material de acondicionamento	71.085,90		
Utensilios de laboratorio	924,10		
Material de escritorio	1.618,50		
Artigos de limpeza	1.849,40		
Pessoal	88.309,60	343.403,60	
DESPENSA, COSINHA E REFEITORIO			
Artigos de alimentação	2.091.463,00		
Dietetica infantil	6.158,10		
Utensilios de cosinha e refeitório	26.947,50		
Pessoal:			
Cosinha, refeitórios, torrefação	281.853,40	2.406.422,00	
MAQUINAS E INSTALAÇÃO DE VAPOR			
Combustiveis e lubrificantes	294.968,30		
Frete e carretos	104.000,60		
Pessoal	39.272,20	438.241,10	
ROUPARIA			
Artigos de Consumo	232.789,70		
Pessoal	40.536,50	273.326,20	
ASSISTENCIA RELIGIOSA			
Material para o serviço religioso	2.401,40		
Capelães	9.600,00		
Missas e homenagens funebres	2.155,00	14.156,40	
ILUMINAÇÃO E ENERGIA ELETRICA			
Consumo de luz e força		74.278,00	
A transportar			7.526.697,90

Transporte	7.526.697,90		
LOCOMOÇÃO E TRANSPORTE			
Despesas com os veículos do Hospital:			
Combustíveis e lubrificação	3.106,40		
Limpesa e conservação	1.075,50		
Pessoal	4.830,00	9.011,90	
PATEOS E JARDINS			
Materiaes de consumo	35,00		
Jardineiros	10.721,50	10.756,50	
CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTOS			
Serviços a cargo do Escritorio			
Tecnico de Obras:			
Pessoal	136.448,90		
Materiaes	88.182,10		
Diversos	17.523,40	242.154,40	
Serviços avulsos de conservação:			
Materiaes	16.275,10		
Diversos	4.145,40	20.420,50	262.574,90
LIMPESA E SANEAMENTO			
Material de limpeza e higiene	123.855,20		
Pessoal:			
Serventes	280.629,10		
Lavanderia	176.750,20	457.379,30	581.234,50
DESPESAS GERAES			
Barbeiros	14.861,00		
Material para barbearia	209,50	15.070,50	
Gratificações	86.131,50		
Condução e viagens	1.282,70		
Frete e carretos	327,50		
Despesa de seguro c/fogo	19.159,20		
Vasilhame em transitio	99,00		
IAPC (contr. atrazadas)	238,80		
Departamento do trabalho	450,60		
	122.759,80		
Menos devolução de material ao			
ALMOXARIFADO	16.582,50	106.177,30	7.954.898,10
DESPESA PATRIMONIAL			
INSTALAÇÕES E APARELHAMENTOS			
Movéis e utensílios	17.574,80		
Aparelhamento hospitalar	5.850,00	23.424,80	
TOTAL DA DESPESA	Cr\$ 7.978.322,90		

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE NEUROLOGIA (AMBULATÓRIO) E (DOENTES INTERNADOS), NO ANO DE 1945

Pessoal de serviço: — MEDICOS.

- Professor Dr. Carlos Gama — Chefe de Clinica.
- Dr. Bernardo Blay Neto — Assistente (Candidato a adjunto).
- Dr. Dante Giorgi (Da 3.^a Enfermaria Med. Mulheres) — Assistente voluntário.
- Dr. Rolando Tenuto — Assistente voluntário.
- Dr. Alvaro Rubim Pinho — Assistente voluntário.
- Dr. José Eugenio Rezende Barbosa (Do Amb. Oto-rino-laring.) — Encarregado dos exames neuro-otorinolaringológicos).
- Dr. Durval Prado (Da Enfermaria de Optica de Homens) — Encarregado dos exames neuro-oculares.
- Dr. Samuel Leite Ribeiro — Encarregado do Metabolismo basal.
- Dr. João Baptista dos Reis — Analista de liquor — voluntário.
- Dr. José Francisco Soares de Araujo — Analista de liquor — voluntário.
- Dr. Antonio James Brandi — Analista de liquor e neuro-patologista.

AUXILIARES

- D. Petra de Araujo
- Sr. Irineu Hironaka
- Sr. Adelino Corade
- D. Gertrudes Martorano

Na referência supra encontram-se os nomes dos que colaboraram no Serviço de Neurologia, mais ativamente, durante o ano de 1945, sendo que os efetivos no trabalho, e que se mantem com carater permanente são: o Chefe, Professor Dr. Carlos Gama, o Assistente, Dr. Bernardo Blay Neto, os especialistas Drs. José Eugenio Rezende Barbosa e Durval Prado, os analistas, Drs. Samuel Leite Ribeiro e Antonio James Brandi, e todos os auxiliares.

Os demais, prestaram e continuarão a prestar os seus serviços voluntariamente, quando chamados por excesso de trabalho.

As atividades que adiante se encontrarem discriminadas, por mês, e de acôrdo com a origem dos pacientes, se iniciaram no dia 2 de Janeiro de 1945, tendo sido nomeado o atual Chefe de Serviço em substituição ao Prof. Dr. Adherbal Tolosa, que transferiu para o Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina o Serviço, todo o pessoal médico e parte dos auxiliares.

Dada porém a organização pré-estabelecida pelo atual Chefe de Clinica, todas as atividades deste Serviço se caracterizam desde o inicio pela mesma sistematização, tendo havido apenas um natural aumento do volume do serviço, em virtude do que progressivamente vai se fazendo necessário aumento do pessoal.

CONSULTAS DE NEUROLOGIA

	1. ^a vez	Repetição
Janeiro	47	24
Fevereiro	25	36
Março	28	46
Abril	60	41
Maio	42	77
Junho	42	89
Julho	35	73
Agosto	53	103
Setembro	39	106
Outubro	45	113
Novembro	43	55
Dezembro	39	65
Totais	498	828

OPERAÇÕES DE NEURO-CIRURGIA

Janeiro	3
Fevereiro	1
Março	1
Abril	6
Maio	0
Junho	2
Julho	6
Agosto	1
Setembro	4
Outubro	4
Novembro	1
Dezembro	5
Total	34

EXAMES NEURO-OTO-RINO-LARINGOLÓGICOS

	Ambulatório	Enfermarias	
Janeiro	3	1	
Fevereiro	3	2	
Março	2	1	
Abril	3	0	
Maio	1	1	
Junho	0	0	
Julho	0	0	
Agosto	4	3	
Setembro	2	1	
Outubro	4	3	
Novembro	7	0	
Dezembro	0	0	
Totais	29	12	Total Geral: 41

EXAMES NEURO-OFTALMOLÓGICOS

	Ambulatório	Enfermarias	Diversos	Endocrinologia	
Janeiro	3	0	2	1	
Fevereiro	4	3	1	4	
Março	3	0	0	1	
Abril	4	4	0	1	
Maio	4	0	0	0	
Junho	2	0	0	0	
Julho	3	0	2	1	
Agosto	6	1	0	0	
Setembro	5	3	0	0	
Outubro	2	1	2	3	
Novembro	6	1	0	2	
Dezembro	6	0	1	0	
Totais	48	13	8	13	Total Geral: 82

EXAMES DE LIQUOR CÉFALO-RAQUIANO

	Ambulatório	Enfermarias	
Janeiro	10	0	
Fevereiro	5	0	
Março	2	0	Dr. J. B. Reis
Abril	13	14	
Maio	10	9	
Junho	17	17	
Julho	19	6	
Agosto	15	11	Dr. J. F. S. Araujo
Setembro	11	11	
Outubro	18	11	
Novembro	13	13	
Dezembro	13	7	Dr. A. J. Brandi
Totais	146	99	Total Geral: 245

EXAME DE METABOLISMO BASAL

	Ambulatório	Enfermarias	
Janeiro	25	8	
Fevereiro	30	8	
Março	47	5	
Abril	28	7	
Maio	34	12	
Junho	34	8	
Julho	26	8	
Agosto	35	7	
Setembro	31	6	
Outubro	35	8	
Novembro	44	4	
Dezembro	31	8	
Totais	400	89	Total Geral: 489

RESUMO GERAL

Totais durante o ano de 1945

Consultas de Neurologia — 1. ^a vez	498
Consultas de Neurologia — repetição	828
Operações de Neuro-cirurgia	34
Exames neuro-oto-rino-laringológicos	41
Exames neuro-oftalmológicos	82
Exames de Liquor céfalo-raquiano	245
Exames de metabolismo basal	489
Total de unidades de Serviço	2217

CONCLUSÃO

A despeito da grande exiguidade de pessoal médico, o rendimento util dos Serviços de Neurologia do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, continúa sendo aproximadamente o mesmo que nos anos anteriores.

Ressente-se o Serviço da falta de um Pantostato, com o qual seriam possíveis os electro-diagnósticos tão uteis à especialidade, e exequíveis no proprio Serviço, pelos seus componentes. Em caráter aleatório tais exames têm sido feitos pelos Drs. Waldo Rolim de Moraes e Aloyzio Livramento Barreto.

A eficiência do Ambulatório de Neurologia deve-se grandemente a perfeita compreensão da alta direção da Santa Casa, especialmente do Diretor Clínico, cujo apoio os componentes do Serviço de Neurologia reconhecem, e esperam jamais hão de faltar.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1945.

DR. CARLOS GAMA
Chefe de Clínica

RELATÓRIO DO ANO DE 1945 DA 4.^a ENFERMARIA CIRURGICA DE HOMENS

Serviço do Dr. JOÃO MONTENEGRO

Após a retirada da Cadeira de Cirurgia da Faculdade de Medicina, para o Hospital das Clínicas, com todo o arquivo até então acumulado, em 24 de Julho de 1945, o autor deste relatório foi empossado pelo Exmo. Snr. Diretor Clínico, Dr. Synesio Rangel Pestana, na chefia dessa enfermaria. Por esse motivo este relatório abrange apenas os cinco últimos meses do ano de 1945.

Logo que nos instalámos na enfermaria foram feitos alguns retoques na pintura das paredes e em algumas das peças dos moveis, ás expensas da Santa Casa e nossa. A geladeira, que não funcionava, foi trocada por outra velha que está funcionando com danosa intermitencia; aguardamos a chegada das novas geladeiras para termos uma que inspire a confiança que um serviço de transfusão de sangue merece.

De início organizámos o corpo clínico e fizemos um regulamento interno da enfermaria. Dividimos os leitos em cinco grupos e designámos os colegas que deveriam cuidar dos doentes de cada grupo. Estabelecemos que nenhum doente seria operado sem ter a observação feita, por escrito e os necessários exames complementares.

Tambem exigimos um tratamento preoperatório adequado. Após intervenção o cirurgião faz uma descrição da operação e da peça. Esta é depois enviada ao laboratório para exame. Para atendermos ao preoperatório mantemos valiosissimo banco de sangue suprido por sangrias

dominicaes, feitas pelos abnegados jovens colegas e estudantes do serviço. Todos os doentes são fichados pelo nome, pela moléstia e operação. Mantemos um serviço de investigação do estado dos operados, por meio de correspondencia ou retorno. De todos os falecidos pedimos autopsia e em reunião dos colegas discutimos cada caso. Mantemos uma sessão semanal para revisão de cada capítulo de cirurgia, designando um ou mais membros para falar sobre o assunto; nessas sessões serão também discutidos os casos difíceis e a orientação a se tomar. Encorajamos sempre a manutenção de um alto padrão científico na enfermaria e a instituição de pesquisas para estimular o espírito de aperfeiçoamento, que redundará em benefício dos doentes, prestígio da Santa Casa, e dos pesquisadores.

Nossa tarefa tem sido muito facilitada pela boa harmonia e camaradagem reinante entre os colegas, pela cultura, espírito de iniciativa e entusiasmo pelo trabalho, evidenciados por todos. Igual apoio tivemos da parte da Exma. Irmã Benvinda que, com seus bons auxiliares, mantém a enfermaria e suas dependencias limpas e em perfeita ordem alem de exercer inteligente supervisão administrativa. Os enfermeiros tem, zelosamente, cuidado dos doentes e, no laboratório como no gabinete de radiologia há boa ordem e eficiencia. A dactilógrafa mantém conscienciosamente em dia seu serviço. As salas de operações, dirigidas pela Exma. Irmã Fortunata, oferecem serviço eficiente e os enfermeiros sob sua chefia são atenciosos e diligentes.

No período de nossa atividade, no ano de 1945, entraram 368 doentes na 4.^a Enf. Cir. de Homens. Desses, 227 ou seja 61% foram operados pelo corpo clínico da enfermaria. Os outros não apresentaram moléstia cirúrgica ou não quizeram ser operados ou neles a moléstia já havia ultrapassado as possibilidades cirúrgicas.

Dos 142 não operados, 5 faleceram por entrarem já moribundos e 137 tiveram alta. Entre estes estão os que entraram e logo saíram da enfermaria, sem que houvesse

tempo para se fazer diagnóstico; e também os que foram operados na clínica de oto-rino-laringologia, na clínica de cirurgia plástica ou durante os plantões, perfazendo o total de 52.

Nos 227 operados foram praticadas 244 operações. Dessas, 238 eram de alta cirurgia e 6 de pequena. Em 213 a intervenção foi bem sucedida mas em 13 houve complicações postoperatórias que levaram os pacientes á morte, dando a letalidade de 5,7%. De todos os falecidos pedimos autopsias e as obtivemos em 9 casos; nos outros 4 não foram feitas por motivos vários.

Tudo fizemos para obter a menor percentagem possível de óbitos e o máximo de curas. Considerando que essa estatística cobre um período de organização e adaptação da enfermaria, que a maior parte das operações eram de grande envergadura e que os pacientes operados são como regra de uma classe de gente de condições precárias, os resultados são bons.

A solicitude com que fomos atendidos pela Diretoria da Santa Casa, no sentido de fornecerem medicação adequada, principalmente penicilina e as sulfamidas, em tempo oportuno, também contribuiu para que muitos enfermos se salvassem.

Como metodo terapeutico de maior valor para uma enfermaria de cirurgia colocamos a transfusão de sangue. Nosso Banco de Sangue forneceu nesse período 46.520c3 de sangue, obtidos em 169 sangrias, de outros tantos doadores. Desse sangue foram preparadas 10.100c3 de plasma e igual quantidade de suspensão de glóbulos em soro fisiológico.

A maior parte desse material foi empregado em nossos doentes, mas uma parte foi cedida a outras enfermarias e até a uma de nossas Irmãs de Caridade. O laboratório da enfermaria, bem reorganizado, produziu 206 exames em Nov. e 264 em Dez. de 1945. O gabinete radiológico forneceu 80 radioscopias.

A Caixa da enfermaria, contribuição mensal do corpo clínico, mantém uma dactilógrafa no período da manhã, dá um auxílio mensal aos enfermeiros e serventes e contribue nas pequenas despesas de emergência.

Do depósito da conta corrente que o relator pessoalmente mantém com a Santa Casa foram gastos 1.829,00 cruzeiros na compra de instrumentos cirúrgicos e pintura do mobiliário.

Como é grande o corpo clínico de nossa enfermaria entendemos ser de utilidade procurar nivelar os conhecimentos de todos por meio de conferências sobre os vários assuntos, principalmente aqueles capítulos em que, com mais frequência, se enquadram nossos doentes. Foram feitas 19 conferências e as sessões ainda continuam às 3.^a feiras às 8 e 1/2 da manhã.

OPERAÇÕES FEITAS EM 1945

Herniorrafia	58
Gastroduodenectomia	45
Apendicectomia	32
Varicoceletomia	18
Hemorroidectomia	10
Varicectomia das safenas	10
Esofagotomia por acalasia	9
Hidroceletomia	9
Orquiopexia	6
Tireoidectomia	6
Celictomia exploradora	3
Amputação da perna	3
Extirpação de fístula para-anal	3
Gastrostomia	2
Prostatectomia	2
Curetagem por osteomielite	2
Extirpação de tumor cístico do pescoço	2
Laminectomia cervical	1
Colecistectomia	1
Gastrorrafia por gastrostomia	1

Amputação do penis	1
Nefrotomia, por lithiae	1
Uretrectomia	1
Orquiolise por ectopia	1
Talha Hipogástrica	1
Esfincterectomia pelvi-retal	1
Nenissectomia	1
Burssectomia prepatelar	1
Uretrotomia	1
Extirpação de tumor do pescoço ...	1
Extirpação de fibro-mixoma do maxilar	1
Extirpação da hemi-mandíbula	1
Extirpação de tumor do testículo..	1
Extirpação de tumor subcutâneo...	1
Extirpação de lipoma	1
Extirpação de fístula da região glútea	1
Drenagem de abscesso peri-nefrico..	1
Drenagem de flegmão urinoso	1
Drenagem de abscesso da parede torácica	1
Drenagem de abscesso da região frontal	1

Nas operações acima mencionadas estão incluídas as seguintes operações, feitas na mesma ocasião e no mesmo paciente.

Varicectomia das safenas mais extirpação de tumor do pescoço	1
Varicectomia das safenas mais hidroceletomia	1
Varicectomia das safenas mais apendicectomia	1
Varicectomia das safenas mais hemorroidectomia	1
Herniorrafia mais apendicectomia..	1
Herniorrafia mais orquiopexia	1
Herniorrafia dupla	8
Varicoceletomia dupla	1

SUMULA DO MOVIMENTO DE DOENTES DE 1945

Total dos pacientes internados 368

Apresentavam moléstia e receberam tratamento 313

Foram operados 227

Pacientes com duas operações simultâneas 18

Total das operações 245

Foram operados 61% sobre o total das entradas

Os 313 pacientes foram assim distribuidos pelos grupos do corpo clínico.

Grupo I (Artigas)	67	21,4%
Grupo II (Mattos)	63	20,1%
Grupo III (Darcy)	44	14,1%
Grupo IV (Concilio)	81	25,8%
Grupo V (Waldyr)	58	18,4%

Distribuição das operações

Grupo I (A)	46	18,8%
Grupo II (M)	45	18,8%
Grupo III (D)	36	14,7%
Grupo IV (C)	58	23,7%
Grupo V (W)	36	14,7%
Dr. João Montenegro	23	9,4%

INTERVENÇÕES PRATICADAS PELO DR. JOÃO MONTENEGRO

Grupo I (A)	7
Grupo II (M)	5
Grupo III (D)	5
Grupo IV (C)	1
Grupo V (W)	4

	Drenagem de abscesso frontal	Varicectomia ext. tumor pesc.	Varicectomia hidrocelctomia	Varicectomia apendicectomia	Varicectomia herniorrafia	Varicectomia hemorroidectomia	Herniorrafia apendicectomia	Herniorrafia orquiopexia	Herniorrafia hidrocelctomia	Talha hipog. drenagem flegmão	Herniorrafia bilateral	Varicoceleotomia bilateral
Dr. João Montenegro	23						23					
Dr. E. T. Artigas	21											
Dr. A. M. Junqueira	14						45					
Dr. A. Ciccarini	5											
Dr. P. A. Grisolia	5											
Dr. Luiz Concilio	30											
Dr. A. Biancalana	22						58					
Dr. Izaías Zatz	5											
Dr. Ivo Guida	1											
Dr. D. V. Itiberê	17											
Dr. O. Mellone	15						36					
Dr. R. Aloe	3											
Dr. J. P. Oliveira	1											
Dr. J. O. Mattos	33											
Dr. D. Langhi	5						45					
Dr. M. Hidal	7											
Dr. W. S. Prado	1	20					36					
Dr. J. Garcia	10											
Dr. A. Silveira	6											
	51						243					

24 de Julho a 30 de Dezembro de 1945

	Herniorrafia	Gastroduodenectomia	Apendicectomia	Varicocelektomia	Hemorroidectomia	Varicectomia das safenas	Esofagotomia por acalasia	Hidrocelektomia	Orquiopexia	Tireoidectomia	Celiotomia exploradora	Amputação da perna	Extirpação de fistula	Gastrotomia	Prostatectomia	Curetagem de osteomielite	Extirpação de cistos do pescoço	Laminectomia cervical	Colecistectomia	Gastrorrafia	Amputação do penis	Nefrotomia por litíase	Uretrotomia	Orquiolise	Talha hipogástrica	Esfincterectomia	Meniscectomia	Burssectomia prepatelar	Uretrotomia	Extirpação de tumor do maxilar	Extirpação de tumor da mandíbula	Extirpação de tumor do testículo	Extirpação de tumor sub-cutâneo	Extirpação de tumor lipoma	Drenagem de abc. peri-nefrico	Drenagem de flegmão urinoso	Drenagem de abscesso torax.	Drenagem de abscesso frontal	Varicectomia ext. tumor pesc.	Varicectomia hidrocelektomia	Varicectomia apendicectomia	Varicectomia herniorrafia	Varicectomia hemorroidectomia	Herniorrafia apendicectomia	Herniorrafia orquiopexia	Herniorrafia hidrocelektomia	Talha hipog. drenagem flegmão	Herniorrafia bilateral	Varicocelektomia bilateral
Dr. João Montenegro . . .	1	5		2	2	2	2			3	2						1		1								1			1	1										23		23						
Dr. E. T. Artigas . . .	6	6	1	1	2		1			2			1					1																								21							
Dr. A. M. Junqueira . . .	1	5	1	1	1		1	1						1													1	1														14		45					
Dr. A. Ciccarini . . .		2	1		1		1																																			5							
Dr. P. A. Grisolia . . .			5																					1																		5							
Dr. Luiz Concilio . . .	9	10	2	2		1		1			1	1							1													1										30							
Dr. A. Biancalana . . .	4		10		1	2							2		1																			1								22		58					
Dr. Izaias Zatz . . .	1			1	1		1						1																													5							
Dr. Ivo Guida . . .				1																																						1							
Dr. D. V. Itiberê . . .	1			2				3						2								1	1		2				1		1			1	1							17							
Dr. O. Mellone . . .	7	5	2			1																																				15		36					
Dr. R. Aloe . . .	2		1																																							3							
Dr. J. P. Oliveira . . .				1																																						1							
Dr. J. O. Mattos . . .	10	6	1	4	1	1	5			1		2	1				1																									33							
Dr. D. Langhi . . .	3		1	1																																							5		45				
Dr. M. Hidal . . .	1		3	2			1																																				7						
Dr. W. S. Prado . . .	3	6			1	2	2	2	2								1																									20		36					
Dr. J. Garcia . . .	5		3			1							1																														10						
Dr. A. Silveira . . .	3		1	1		1																																					6						
	58	45	32	18	10	11	9	9	6	6	3	3	4	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	243					

24 de Julho a 30 de Dezembro de 1945

SISTEMA 0 — DOENÇAS DO CORPO COMO UM TODO

<i>Diagnóstico</i>	GRUPO					<i>Total</i>
	<i>Artigas</i>	<i>Mattos</i>	<i>Darcy</i>	<i>Concilio</i>	<i>Waldyr</i>	
Hérnia ing.	4	6	10	8	6	34
Hérnia ing. bilateral	1	2	1	3	1	8
Hérnia umbelical				1		1
Hérnia epigástrica	1				1	2
Fistula ing. post-herniorrafia				2		2
Abcesso do umbigo	1					1
Abcesso da parede toracica			1	1		2
Abcesso da fossa iliaca dir.			1			1
Flegmão da coxa	1					1
Fistula da nadega esq.				1		1
Úlcera da perna	1			1		2
Miase da perna					1	1
Miase do nariz		1				1
Escabiose	1					1
	10	9	13	17	9	58

SISTEMA 1 — SISTEMA TEGUMENTAR E SUB-CUTANEO

Linfogranulomatose ing.			1	1		2
Lipoma				1		1
Tumor sub-cutâneo da omoplata.				1		1
Lipoma da reg. ing.		1				1
		1	1	3		5

SISTEMA 2 — MOLÉSTIAS DO SISTEMA MUSCULO-ESQUELÉTICO

Diagnóstico	GRUPO				
	Artigas	Mattos	Darcy	Concilio	Waldyr
Lombartrite				1	1
Osteomielite da perna dir.		1		1	
Artrite do joelho esq.					1
Ruptura do menisco esq.					1
Fibro-mixoma do maxilar					1
Osteomielite do antebraço	1				1
Anquilose dedo médio mão	1				
Bursite prepatelar	1				
Contratura de Volkmann		1			
Gangrena do dedo grande do pé ..		1			
Osteomielite do maxilar				1	
Mixoma maxilar inf.				1	
Entorse da perna esq.					1
Reumatismo				1	
Anquilose coxo-femural		1			
Pé varo		1			
	3	5		5	6
					19

SISTEMA 3 — APARELHO RESPIRATORIO

Tuberculose pulmonar	1	1			
Abcesso do pulmão	1	1			
	2	2			
					4

SISTEMA 4 — SISTEMA CARDIO-VASCULAR

Endocardite e embolia				1	1
Varizes membro inf.	1	1	2	2	6
Tromboflebite da poplitea	1				1
	2	1	2	3	8

SISTEMA 5 — MOLÉSTIAS DOS SISTEMAS LINFATICO E HEMATICO

Diagnóstico	GRUPO				
	Artigas	Mattos	Darcy	Concilio	Waldyr
Leucemia mieloide aguda				1	
Esplenomegalia	1				
	1			1	
					2

SISTEMA 6 — MOLÉSTIAS DO TUBO DIGESTIVO

Gastrite cronica	2	4	1	3	3
Úlcera duodenal	9	7	3	10	5
Hemorroides	4		1	3	2
Megaesôfago	1	8	1	3	7
Colite crônica	2			2	2
Fistula para-anal				2	1
Apêndicite crônica	11	1	2	10	2
Úlcera gástrica	1	1	3	1	1
Megaduodeno					1
Carcinoma do estômago	2	1	1		3
Enterite post-gastréctomia					2
Apêndicite aguda	3	1		2	
Gastrite e colite cr.	1			1	
Adenocarcinoma do fígado		1			1
Síndrome disenteriforme		1			1
Colelitíase	1	1			2
Hepatite luetica		1			1
Carcinoma do esôfago	1	1			2
Apêndicite sub-aguda				2	2
Estenose cicat. do esôfago				1	1
Abcesso amigdaliano				1	1
Úlcera do estômago perfurada ...				1	1
Vermínose				1	1
Fistula est. postapendicéctomia ...				1	1
Duodenite					1
Colecistite crônica					1
Colecistite crônica por giardia ...					1
Icterícia hepato-celular		1			1
Carcinoma da cabeça do pâncreas ..	1				1
	39	29	12	44	32
					156

SISTEMA 7 — MOLÉSTIAS DO AP. VRO. GENITAL

Diagnóstico	GRUPO					Total
	Arrigas	Mattos	Darcy	Concilio	Waldyr	
Adenoma da prostata			3		1	4
Carcinoma da prostata			1			1
Criptorquidia	1		2		2	5
Hidrocele	3	2	1	2	1	9
Varicocele	3	6	2	4	1	16
Varicocele bi-lateral	1					1
Calculose renal			1			1
Estreitamento uretral		1	2			3
Corioepitelioma test.			1			1
Flegmão urinoso			1			1
Carcinoma de penis			1			1
Orquioepidimite blenorrag.		1				1
Ptose renal		1				1
Tumor renal				1		1
Ectopia test. postoperat.				1		1
Epidimite tuberculosa			1			1
	8	11	16	8	5	48

SISTEMA 8 — MOLÉSTIAS DAS GLAND. ENDOCRINAS

Bocio difuso		4				4
Bocio difuso toxico	1				1	2
Bocio nodular	1					1
Bocio nodular toxico			1			1
Cisto bronquial		1			1	2
Cisto do canal tireoglossos					1	1
Tumor do pescoço				1		1
	2	5	1	1	3	12

SISTEMA 9 — SISTEMA NERVOSO

Síndrome de comp. medular	1					1
---------------------------------	---	--	--	--	--	---

ESTATÍSTICA ORGANISADA PELO DR. AUGUSTO MASCARENHAS JUNQUEIRA

SUMULA DOS OBITOS

Total dos doentes 368
 Total dos obitos 19 ou seja 5,1%
 Não operados no serviço 145
 Mortalidade dos não operados 6 ou seja 4,1%
 Total dos operados 227
 Mortalidade dos operados 13 ou seja 5,7%
 Necropsia em operados 9

DISTRIBUIÇÃO DOS OBITOS PELOS GRUPOS DE MÉDICOS

Grupos	Operados	Não operados	Total
I (A)	4 (10 %)	0	4 (6,6%)
II (M)	2 (3,7%)	2	4 (4,9%)
III (D)	3 (10 %)	0	3 (6,8%)
IV (C)	2 (4,6%)	2	4 (6,3%)
V (W)	2 (6,2%)	2	4 (6,8%)
Plantão	1		1

N.º	Moléstia	Operação	Complicação	Causa da morte
3	Úlcera duodenal	Gastroduodectomia	Disenteria	Não foi necropsiado Choque de sôro
4	Carcinoma gástrico	Gastrectomia parcial	Deicencia de sutura e peritonite	Foi necropsiado Toxemia e Caquexia
5	Úlcera duodenal	Gastroduodectomia	Abcesso sub-hepático e sub-frenico Icterícia Hemorragia discrasica	Foi necropsiado Hemorragia discrasica
6	Úlcera duodenal	Gastroduodectomia	Esofagite ulcerativa, Fistula esofageana, mediastinite empiema	Foi necropsiado Toxemia e Caquexia
7	Úlcera duodenal perfurada	Celictomia limpa da cav. peritoneal. Sutura da úlcera	Abcessos multiplos para-colicos esq. e sub-frenicos	Foi necropsiado Toxemia e Caquexia
8	Corio epitelioma do testículo	Extirpação	Metastase generalizada	Foi necropsiado Caquexia
9	Mega-esofago. Abcesso pulmonar	Esofagotomia	Epilepsia	Foi necropsiado Colapso
10	Carcinoma gástrico	Gastrectomia sub-total	Pneumonia	Não foi necropsiado Colapso
11	Infiltração urinária. Flegmão do escroto	Talha vesical Drenagem do flegmão	Uremia	Foi necropsiado Toxemia
12	Adenoma da prostata. Insuficiência cardíaca	Prostatectomia	Hematemese	Não foi necropsiado
16	Carcinoma gástrico	Celiotomia exploradora	Caquexia	Foi necropsiado Caquexia
17	Bocio adenomatoso tóxico	Tireoidectomia sub-total	Tireotoxicose	Foi necropsiado Colapso cardíaco
18	Gangrena se-nil dos dedos do pé	Amputação da perna	Gangrena gazosa	Não foi necropsiado Embolia
19	Úlcera duodenal	Gastroduodectomia	Deicencia de sutura e peritonite	Foi necropsiado Toxemia

RELATÓRIO DO DR. ISAIAS ZATZ

BANCO DE SANGUE

SANGRIAS

Foram feitas 169 sangrias entre 29-7-1945 e 2-12-1945.
Foi escolhido o Domingo como dia de sangria pois nêsse dia vinham á Enfermaria amigos e parentes dos pacientes internados que serviam de doadores voluntários.

Relação das sangrias realizadas:
Total 46.520cc.

Data	Quantidade	N.º doadores
29- 7-1945	3.120cc	12
12- 8-1945	3.600cc	13
19- 8-1945	3.250cc	12
26- 8-1945	2.750cc	12
2- 9-1945	3.150cc	10
9- 9-1945	3.350cc	12
16- 9-1945	3.400cc	13
23- 9-1945	5.450cc	20
30- 9-1945	3.200cc	12
14-10-1945	2.600cc	10
28-10-1945	2.250cc	
8-11-1945	900cc	5
11-11-1945	3.600cc	14
18-11-1945	2.650cc	10
25-11-1945	3.000cc	12
2-12-1945	350cc	2
	46.520cc	169

Como se vê, em 16 dias de sangrias foram aproveitados 169 doadores.

Tendo-se retirado a quantidade de 46.520cc de sangue.

Nêsse mesmo período foram preparadas na Enfermaria 10.100cc de plasma e igual quantidade de suspensão de glóbulos vermelhos em sôro Glico-fisiológico, como se segue:

PLASMA PREPARADO

29- 7-1945	500cc
12- 8-1945	1.000cc
19- 8-1945	500cc
26- 8-1945	850cc
2- 9-1945	1.250cc
9- 9-1945	1.250cc
16- 9-1945	750cc
23- 9-1945	1.750cc
30-10-1945	1.000cc
19-10-1945	1.000cc
29-10-1945	250cc
	10.100cc

Suspensão de Glóbulos em sôro Glico-fisiológico 10.100cc.

RELATÓRIO DO DR. WALDYR DA SILVA PRADO

Movimento da "Caixa" de Agosto a Dez. de 1945

RECEITA

Contribuição do corpo clínico

Mez de Agosto	1.020,00
Mez de Setembro	990,00
Mez de Outubro	1.090,00
Mez de Novembro	980,00
Mez de Dezembro	1.010,00
Total	5.090,00

DESPEZAS

Contribuição aos empregados da enfermaria	2.650,00
Impressos	318,00
Pago a 3.º Enf. Cir. Homens por metabolismo basal	90,00
Contribuição ao Banco de Sangue	481,00
Despesas gerais da enfermaria	119,00
Total	3.658,00
Saldô que passa para o próximo exercício	1.432,00

CHEFE DE CLÍNICA

Dr. João Montenegro

ADJUNTOS EFETIVOS

Dr. Waldyr da Silva Prado
Dr. Augusto Mascarenhas Junqueira
Dr. Luiz Concilio
Dr. Joaquim Garcia

ADJUNTOS VOLUNTÁRIOS

Dr. Eugenio Toledo Artigas
Dr. João Oliveira Mattos
Dr. Darcy Villela Itiberê
Dr. Arthur Biancalana
Dr. Manoel Hidal
Dr. Pedro Alberto Grisolia
Dr. Osvaldo Mellone
Dr. Renato Aloe
Dr. Aristides Silveira
Dr. Dante Langhi
Dr. Francisco Salun
Dr. Ivo Guida
Dr. Isaias Zatz
Dr. Jayme Paiva de Oliveira
Dr. Adel Buazar
Dr. Armelindo Tassitano
Dr. Fabio Doria do Amaral
Dr. Roque Valente
Dr. Kenji Nomyana

Dr. Manoel Abreu Campanario Radiologista
Dr. Orestes Garaldi Radiologista
Dr. Americo Garaldi Radiologista
Dr. Sylvio Costa Boock Analista

Trabalharam, por certo espaço de tempo, na enfermaria, os Drs. Alessio Ciccarini, Cassio Montenegro, Arthur Oberg e doutorandos Ademar Russi e Arantes Lima.

Irmã Benvinda	Dirigente
Tade Ferreira	Dactilógrafa
Antônio Zotelli	Enfermeiro
José Gatti	Auxiliar de Laboratório
Luiz Toldo	Técnico de Radiologia
Miguel Acesso	Enfermeiro Licenciado
Raimundo Olimpio	Auxiliar de Enfermeiro
Antônio Conceição	Auxiliar de Enfermeiro
Domingos Vicente	Quarteiro
Gersino Aleixo	Quarteiro
Francisco de Oliveira	Copeiro
Sebastião Borges	Guarda da Noite.

PALESTRAS REALIZADAS

Dr. Darcy Villela Itiberê

Varicoccele
Nefrotose

Dr. João Oliveira Mattos

Hemorroidas
Megaesôfago

Dr. Eugenio Toledo Artigas

Varizes
Tratamento postoperatório

Dr. Luiz Concilio

Hérnias inguinaes

Dr. Waldyr da Silva Prado

Hérnias cruraes
Terapeutica do chôque cirúrgico

Dr. Augusto Mascarenhas Junqueira

Megacolon
Tratamento preoperatório

Dr. Alessio Ciccarini

Bócios

Dr. Osvaldo Mellone

Etiopatogenia do chôque cirúrgico

Dr. Renato Aloe

Criptorquidia

Dr. Joaquim Garcia

Anestesia local e loco-regional

Dr. Arthur Biancalana

Anestesia peri-dural

Dr. Pedro Alberto Grisolia

Anestesia geral por inalação

Dr. Manoel Hidal

Anestesia venosa e retal

Dr. João Montenegro

Dores abdominaes

PESSOAL DO BANCO DE SANGUE

Dr. Isaias Zatz

Dr. Pedro Alberto Grisolia

Dr. Manoel Hidal

Dr. Arthur Biancalana

Dr. Dante Langhi

Dr. Francisco Salum

Dr. Ivo Guida

Dr. Adel Buazar

Dr. Jayme Palva Oliveira

Dr. Armelindo Tassitano

Dr. Fabio Doria do Amaral

Ddo. Roque Valente

Ddo. Kenji Numyana

FUNÇÕES ESPECIAES

Dr. Eugenio Toledo Artigas

Chefe da sessão de arquivo

Dr. Waldyr da Silva Prado

Tesoureiro da enfermaria

Chefe do serviço de informações postoperatórias

Dr. Augusto Mascarenhas Junqueira

Chefe da estatística de óbitos

Dr. Isaias Zatz

Chefe do Banco de Sangue

Dr. Pedro Alberto Grisolia

Secretário das sessões

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1945.

DR. JOÃO BAPTISTA MONTENEGRO
Chefe de Clínica

RELATÓRIO DO AMBULATÓRIO DE OTO-RINO-LARINGOLOGIA NO ANO DE 1945

Exmo. Snr. Dr. Synesio Rangel Pestana

DD. Diretor Clinico do Hospital Central da Irmandade da Misericórdia

Devera ser este o ultimo relatorio por mim apresentado a V. Excia., como Chefe da Clinica Oto-rino-laringologica e de Cirurgia Plastica, do Hospital Central; não permitiu, porem, V. Excia., a realização desta minha vontade, negando-me a aposentadoria bem merecida, que houvera solicitado a essa Diretoria e á Mesa Administrativa da Irmandade da Misericórdia.

Motivos especiaes e de particular amizade, exarados na carta de V. Excia. a mim dirigida, alem da recusa formal e unanime por parte da Mesa Administrativa, levaram-me á retirada do pedido de demissão da Chefia da Clinica Oto-rino-laringologica, dando por nula a despedida, que já houvera feito, aos meus auxiliares e amigos daquele Serviço. Obedecendo ás determinações de V. Excia., continuarei na direção da Oto-rino-laringologia do Hospital Central, enquanto V. Excia. permanecer, tambem, na direção Clinica desta Casa. Aqui deixo, outrosim, expresso os meus melhores agradecimentos á delicada prova de amizade com que quiz V. Excia. distinguir-me e, ainda, ás leaes e amaveis referencias á minha pessoa, por parte da Mesa Administrativa da Irmandade da Misericórdia.

O movimento da Clinica Oto-rino-laringologica e Cirurgia Plastica, durante o ano de 1945 foi de 15.285 consultas,

compreendendo 6.206 doentes vistos pela primeira vez e 9.079 pacientes vistos pela segunda vez.

Deste total 12.493 pertencem á Oto-rino-laringologia, 1.195 á Endoscopia peroral e 1.597 á Cirurgia Plastica.

Foram praticadas 1.366 intervenções cirurgicas na secção Oto-rino-laringologica, 672 intervenções diversas na secção de Endoscopia Peroral e 188 operações na secção da Cirurgia Plastica.

Nos relatorios parciais de cada uma das secções poderá V. Excia. tomar conhecimento detalhado da distribuição regional e da especie de cada intervenção realizada, e ainda, de suas diferentes modalidades.

Além da cirurgia foram praticadas 1.970 aplicações fisioterapicas, 569 exames diversos para elucidação diagnostica e, feitas 650 chapas radiograficas para o mesmo fim.

No quadro estatistico anexo, está apresentado, detalhadamente, todo o movimento, quer clinico, quer cirurgico, deste serviço, durante 1.945.

Por ele poderá V. Excia., aquilatar do esforço despendido para saber a grande variedade de problemas a que fomos sujeitos; felizmente, com a boa vontade e a cooperação assídua de meus companheiros e do pessoal que conosco trabalha, foram solucionados todos os casos sem que os pacientes deixassem, cada um, de receber o lenitivo a seus padecimentos da melhor forma possível e de acôrdo com a melhor etica profissional.

Merecem, pois, de V. Excia., elogio irrestrito todo o corpo medico e todos os auxiliares que trabalham neste serviço.

Cada um deu muito de si, sem pensar em si.

O problema de leitos para nossos operados, conforme o prometido por V. Excia., foi solucionado. Dois leitos em cada uma das enfermarias cirurgicas resolvem, por enquanto, nosso problema hospitalar, excluidos, porem, os pacientes da Secção de Cirurgia Plastica que, em muitos casos, ocupando o leito por longo tempo, nos viria trazer complicações causadas pelo congestionamento dos mesmos.

Mais uma vez chamamos a atenção de V. Excia., para a necessidade da separação da secção de Cirurgia Plastica do serviço de Oto-rino-laringologia. Não possuímos, dado o vulto que ela tomou e a variedade de intervenções que pratica, acomodações suficientes para conserval-a em nosso ambiente. A importancia que a ela foi trazida pela grande guerra, ainda mais realça aquela necessidade. Espero que V. Excia. solucionará, em breve, o impasse em que estamos.

A contribuição científica de nossa Clinica, ao progresso da Oto-rino-laringologia, em S. Paulo, nestes ultimos dois anos, não foi das menores. É assim que destaco, aqui, os seguintes trabalhos que realçam, sobremaneira, o espirito produtivo, a inteligencia, a curiosidade científica e o ideal de seus autores, para que alcance a oto-rino-laringologia Paulista um lugar de relevo entre os seus patricios.

FRANCISCO HARTUNG: a) Comoção labirintica por explosão e detonação de engenhos de guerra; b) Operação do septo nasal; c) Um caso de Síndrome de Gradenigo; d) Paralisia facial. Um caso atípico.

J. E. DE REZENDE BARBOSA: a) Sobre tres casos de mucocèle frontal; b) Otite media aguda complicada de mastoidite mascarada pela sulfanil-amidoterapia; c) Ouvido e aviação. Alteração da audição nos aviadores; d) Audiometria clinica.

J. REBELO NETO: a) Nova tecnica para o tratamento cirurgico do coloboma congenito da asa do nariz; b) Transplante livre de musculo e sua aplicação em cirurgia de guerra; c) A cirurgia plastica em tempo de guerra. Como maneja-a nos ferimentos da face, pescoço e cabeça; d) Esquemas de tática cirurgica nas fissuras congenitas da boca; e) Atresia congenita das coanas.

PRUDENTE DE AQUINO: a) Modernas aplicações do sangue e plasma; b) Estudo estatistico das formas mucosas da leishmaniose no Serviço de Oto-rino-laringologia da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, com considerações de ordem profilatica.

JORGÉ FAIRBANKS BARBOSA: a) Vacinoterapia e sêroterapia em Oto-rino-laringologia; b) Inclusões com vidro

elastico no tratamento da ozena; c) Sobre dois casos de polippos amigdaleanos; d) A intradermo reação de Montenegro.

PLINIO DE MATTOS BARRETO: a) Traumatismo da laringe com especial referencia nos tempos de guerra; b) Diagnostico e tratamento dos corpos estranhos das vias aereas e digestivas superiores e das complicações por elles provocadas.

ERNESTO MOREIRA: Cirurgia da ozena.

PAULO SAES: O problema da estirpação das amígdalas profilaticamente na guerra.

MARIO OTTONI DE REZENDE: a) A Oto-rino-laringologia em tempo de guerra; b) Sinusite: patologia, diagnostico e tratamento; c) Sinusites: complicações.

Destas comunicações sobresa e o trabalho escrito pelo Dr. J. E. de REZENDE BARBOSA, sobre "Audiometria Clinica" ao qual foi conferido o premio "Honorio Libero", pela Associação Paulista de Medicina.

Vê, pois, V. Excia., que a Clinica Oto-rino-laringologica tem procurado cumprir, com relativa eficiencia, as ordens emitidas por essa clarividente Diretoria não só no que se refere ao serviço propriamente dito, como tambem no esforço para maior realce científico da Oto-rino-laringologia paulista.

MARIO OTTONI DE REZENDE
Chefe de Clinica

CLINICA DE OTO-RINO-LARINGOLOGIA E CIRURGIA PLASTICA DA SANTA CASA

serviço sob a direção do Dr. MARIO OTTONI DE REZENDE

MOVIMENTO DO ANO DE 1945

Numero de matriculas novas	4.884
Numero de curativos	7.609
Numero de injeções	2.828

FISIOTERAPIA

Banhos de luz	} 1.970
Banhos ultra-violeta	
Banhos de ondas curtas	

CIRURGIA

Cirurgia Geral	1.366
----------------------	-------

ENDOSCOPIA PERORAL

EXAMES DE LABORATORIO REQUISITADOS

Exames Diversos	37		
Anatomo-Patologicos	31		
Montenegro	31		
WASSERMANN			
Positivos	101		
Negativos	349	450	569

RADIOGRAFIAS

Numero de radiografias tiradas	650
Foram verificados	5 obitos

CASOS CLINICOS

A — OUVIDO

Afecções traumaticas	12
Neoplasmas, quistos	7
Corpos estranhos e parasiticos	17
Afecções do pavilhão e conduto auditivo externo (cerumen, adenites)	402
Otite media aguda na criança (até 7 anos)	78
Otite media aguda no adulto	87
Otite media cronica e seus residuos na criança	132
Otite media cronica no adulto e seus residuos	169
Complicações de otites	5
Mastoidites e suas complicações	47
Surdez por afecções do ouvido medio (obstrução tubaria)	266
Oto-espongiose	7
Afecções do ouvido interno	12
Afecções do nervo e dos centros auditivos	25
Otalgias e mastoidalgias	18

B — NARIZ E CAVIDADES ACESSORIAS

Anomalias	4
Afecções traumaticas	18
Neoplasmas (quistos, mucocelos, polipos, etc.)	33
Corpos estranhos (parasitos, rinolitos, etc.)	12
Escoliose nasal	2
Deformação do lobulo e azas	4
Dermatoses (furunculo, rinofima, etc.)	32
Septo (afecções, desvios, cristas, sinequias, hematomas, abscessos, etc.)	539
Rinite atrofica ozenosa	203
Outras rinites	195
Sinusites e suas complicações	456
Epistaxis	46
Estreitamentos cicatriciaes	1
Perturbações sensitivas e sensoriaes	3

C — BOCA

Anomalias	2
Afecções traumaticas	6
Neoplasmas (quistos paradentarios e outros)	14
Afecções dos labios	5
Afecções da mucosa bucal e gengival. Noma	25
Afecções do soalho da boca e da abobada palatina	12
Afecções das glandulas salivares	11
Afecções da lingua	11
Afecções do maxilar superior	3
Afecções do maxilar inferior	6
Afecções da articulação temporo-maxilar	2
Perturbações nervosas intrabucalis (paralisias, ageusias, etc.) ..	4
Afecções do aparelho dentario	203

D — FARINGE e ESOFAGO

Neoplasmas e quistos	15
Corpos estranhos e parasitos	5
Rino-faringites, anginas e faringites agudas na infancia (até 7 anos)	57
Rino-faringites, anginas e faringites agudas no adulto	129
Rino-faringites, amigdalites e faringites cronicas	984
Abcessos da faringe	17
Hipertrofia das amigdalas lingual, palatinas e vegetações adenoides	922
Estreitamentos cicatriciaes	10
Esofago (outras afecções)	14
Perturbações nervosas (parestesias, paralisias, etc.)	9

E — LARINGE, TRAQUÉA e BRONQUIOS

Anomalias	1
Afecções traumaticas	4
Neoplasmas (quistos e polipos)	20
Corpos estranhos e parasitos	3
Laringite aguda e alterações circulatorias do laringe	28
Laringite cronica	22
Outras afecções da traquéa e bronquios	1
Perturbações nervosas. Perturbações varias da voz	12

F — FACE e CRÂNIO.

Anomalias	1
Afecções traumaticas	2
Neoplasmas e quistos	3
Perturbações nervosas (paralisias, nevralgias, anestésias etc.)	26
Afecções inflammatorias — Abscessos cerebrais — Trombose dos seios venozos, etc.)	2
Afecções do couro cabeludo	1
Afecções cutaneas	2

G — INFECÇÕES ESPECIAIS

Sifilis	69
Tuberculose	18
Difteria	2
Dermatobia cyaniventris	2
Leishmaniose	217
Actinomicose, Esporotricose, Blastomicose	14
Lepre	1
Associação fusospirilar	4

H — VARIAS

Região cervical (adenites, dermatoses, neoplasmas, processos inflammatorios etc.)	20
Tiroide e timo	59
Perturbações nervozas e circulatorias do pescoço (Nevralgias, paralisias, anestésias)	7
Síndromes da especialidade	1
Molestias geraes com sintomas da especialidade	5
Exames requisitados pelos oftalmologista, neurologista e clinicos	3
Simulação	4
Exames negativos	275

I — CASOS INTERESSANTES

Ouvido	1
Nariz e cavidades accessorias	1
Boca	1
Faringe e Esophago	2
Laringe, Traquea e Bronquios	1
Face e couro Cabeludo	1
Região Cervical	3

CASOS CIRURGICOS NOVOS

J — OUVIDO

Cirurgia do pavilhão, conduto e região retro-auricular	3
Plasticas da região mastoideá	1
Paracétese	4
Pequena cirurgia do ouvido medio. Ferimentos por arma de fogo	2
Antrotomia	4
Mastoidectomia	26
Esvaziamento petro-mastoideo	12
Cirurgia das complicações endocraneas	1
Outras operações	1

K — NARIZ E SEIOS DA FACE

Polipotomia	21
Cirurgia dos tumores endonasais e sinusais	1
Resecção sub mucosa do septo	58
Resecção das conchas	3
Cirurgia da ozena	27
Operação de Caldwell-Luc	56
Punção maxilar	5
Intervenções sobre o etmoide (via endonasal)	3
Intervenções sobre o seio frontal	2
Intervenções sobre o seio esfenoidal	1
Cirurgia das complicações das sinusites	4
Outras operações	2
	—
	22

L — BOCA

Cirurgia da abobada palatina	1
Cirurgia das infecções inflamatórias dos maxilares	1
Cirurgia do aparelho salivar	1
Cirurgia de dente incluso	1
Cirurgia dos tumores independentes do sistema dentário	1

M — FARINGE E ESOFAGO

Adenoidectomia	535
Amigdalectomia (Sluder)	695
Amigdalectomia (dissecção)	137
Abertura de amigdalites flegmonosas	17
Operações plásticas do esôfago	1

N — FACE, CRANEO e PESCOÇO

Cirurgia dos neoplasmas e quistos	2
Cirurgia das afecções inflamatórias	2

São Paulo, 31 de Dezembro de 1945.

DR. MARIO OTTONI DE REZENDE
Chefe de Clínica

MOVIMENTO DO AMBULATÓRIO DE ENDOSCO-
PIA PERORAL REFERENTE AO ANO DE 1945

Esofagoscopias e dilatações do esôfago	244
Broncoscopias	49
Laringoscopias	293
Dilatações metálicas	217
Dilatações pneumáticas	46
Dilatações retrogradadas	95
Instilações de gomenol	5
Nebulizações endo bronquiais com Solotiazamida a 5%	46
Laringofissuras	1
Traqueotomias	4
Biopsias	51
Corpos estranhos retirados	17
Consultas	1.195
Curativos	745

Total 3.008

DR. HOMERO AMARAL

RELATÓRIO DA SECÇÃO DE CIRURGIA PLÁSTICA

Exmo. Sr. Dr. Mario Ottoni de Rezende

M. D. Chefe da Clínica Oto-rino-laringológica e Cirurgia Plástica da Santa Casa

Exmo. Senhor:

Venho por meio dêste apresentar um relatório do movimento geral da Clínica de Cirurgia Plástica, a meu cargo, durante o ano de 1945.

Prestaram eficiente colaboração durante o ano os Drs. Antonio Duarte Cardoso, Victor Spina, Alipio Pernet, Caio de Camargo Andrade e Salles Ulson, êste último ausente durante os últimos meses, por estar doente.

A contribuição científica de cada um dos médicos componentes do Serviço de Cirurgia Plástica foi de bastante vulto.

Sob o patrocínio do Centro Academico Oswaldo Cruz, da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, efetuamos um curso de Cirurgia Plástica para médicos e estudantes, fato que mereceu louvores por parte da D. Mesa da Santa Casa, por proposta do nosso D. Diretor Clínico, Dr. Synesio Rangel Pestana.

Mais uma vez pedimos que seja V. E. o nosso patrono afim de obtermos a autonomia do nosso Serviço.

Ninguém melhor do que V. E. sabe do embaraço que o vulto do nosso movimento acarreta à Clínica Oto-rinológica impondo como inadiável a necessidade de dar-lhe um local mais espaçoso e compatível com a natureza especial dos nossos trabalhos, onde os doentes possam receber um tratamento mais eficiente.

Termino agradecendo em meu nome e em nome dos meus dignos auxiliares todas as atenções a nós dispensadas por V. Excia. e os esforços que se dignar dispendar afim de atender ao reiterado pedido supra.

DADOS ESTATÍSTICOS DO MOVIMENTO DO SERVIÇO DE CIRURGIA PLÁSTICA DURANTE O ANO DE 1945

	<i>Primeira consulta</i>	<i>Operações</i>	<i>Curativos</i>
Janeiro	21	21	42
Fevereiro	4	11	149
Março	12	9	102
Abril	10	18	114
Maio	13	16	90
Junho	7	14	85
Julho	2	14	80
Agosto	15	19	146
Setembro	18	17	111
Outubro	15	21	152
Novembro	7	14	136
Dezembro	8	12	127
Total	127	188	1.470

DOENTES EM TRANSITO NO SERVIÇO

	<i>Sexo masculino</i>	<i>Sexo feminino</i>	<i>Total</i>
Janeiro	21	21	42
Fevereiro	19	15	34
Março	24	23	47
Abril	20	15	35
Maio	18	22	40
Junho	22	16	38
Julho	15	11	26
Agosto	26	21	47
Setembro	27	20	47
Outubro	25	22	47
Novembro	19	18	37
Dezembro	15	21	36
Total	250	225	475

AS INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS FORAM EFETUADAS:

Nariz e boca	16
Nariz	42
Nariz (câncer)	29
Órbita	7
Órbita (câncer)	7
Face	19
Lábios	6
Lábio leporino	4
Fissura lábio-palatina	14
Aparelho auditivo	11
Membro superior	4
Membro inferior	13
Pescoço	4
Queimaduras	3
Cabeça	2
Tórax	2
Aparelho ocular	4
Laringe	1
Total	188

São Paulo, 31 de Dezembro de 1945.

DR. REBELLO NETTO

Relatorio da
Mordomia do Asylo Sampaio Vianna
do anno de 1945.

Exmo. Snr. Dr. Antonio de Padua Salles,
DD. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo.

As informações que venho prestar a V. Excia. sobre o movimento e melhorias obtidos na administração do Asilo Sampaio Viana, Berçário e Lactário da nossa Irmandade, são graças a Deus, de molde a encorajar esta Mordomia, pelos resultados colhidos com o emprego de novos métodos de assistência em boa hora iniciados em 1943.

Também a transferência do Berçário para a antiga enfermaria do Asilo, depois de inteiramente remodelada, adaptada e modernizada, veio contribuir decisivamente para uma melhor e mais fácil orientação de trabalho pela unificação da administração e dos serviços médicos e de enfermagem.

Estão realmente melhor assistidas as crianças de primeira idade, 0 a 3 anos, com as instalações modernas da cozinha dietética e refeitório anexo, os novos banheiros dotados de todo o conforto, tendo concorrido para a implantação de hábitos higiénicos e de educação. Sendo que todas as despesas realizadas com as reformas foram custeadas com o generoso donativo oferecido á nossa Irmandade pela "São Paulo" Companhia Nacional de Seguros de Vida.

No Asilo ficaram somente crianças de menos de 12 anos; sendo que até 4 anos temos crianças de ambos os sexos e só do sexo masculino, daquela idade até 12 anos.

As aulas de educação física ministradas a todos os alunos por profissional dedicadíssimo, prof. D^a. Odete, e dadas com bastante assiduidade tornaram as nossas crianças fortes, sadias e alegres, contribuindo para um desenvolvimento acima do normal.

O programa do jardim da infância masculino, desenvolvido com grande habilidade e inteligência pela prof. D.

Lirda de Barros, técnica das mais capazes entre nós, consegue plenamente o seu objetivo: desenvolver o espirito da criança, educando-a com suavidade e atenção individual e imprimindo a todas gradativamente bons habitos de higiene e educação.

Terminado o curso do jardim da infancia, os meninos vão para o Grupo Escolar do bairro, medida esta das mais salutaes introduzidas desde 1943. Os resultados nos estudos do Grupo são os comuns de todas as crianças, mas o desenvolvimento associativo, o conhecimento das coisas externas, a vida em comum nas classes, o trajeto para o Grupo com as suas naturais intercorrências, criam para cada criança uma confiança em si própria, com os meios de defesa e de adaptação tão necessários sobretudo aos que como os nossos, não contam com o amparo de seus paes ou de suas famílias foi incontestavelmente a realização desta parte de nosso programa uma das maiores compensações que tivemos na trabalhosa Mordomia do Asilo.

A transferência das meninas de mais de quatro anos para a Casa São José, também sede das nossas alunas egressas, constitue outro elo da nossa organização cujos resultados tem correspondido plenamente.

A educação ali se processa o mais aproximado possível ao de um lar normal.

As crianças em numero máximo de trinta em idades diferentes vivem e educam-se normalmente frequentando o jardim da infancia interno, também accessivel às alunas pobres do bairro; as de idade de alfabetização frequentam o curso primário do Colegio das Irmãs Vicentinas e todas vão às aulas de catecismo e religião na Igreja da Paroquia e o Grupo das maiores frequenta a Escola Profissional da Associação Cívica Feminina.

O jardim da infancia feminino dirigido habilmente pela excelente prof. D^a. Renata Colombo é realmente um modelo de organização, difere do masculino pelo seu feitio educacional, mas com os mesmo principios de educar pela persuasão, com bondade e com o objetivo sempre presente

da formação de bons habitos e do carater e personalidade da menor, criando horror á mentira, á delação e á hipocrisia.

O relatório da orientadora da Casa São José, D. Leopoldina Saraiva, que com tanto zelo e competência dirige a Casa desde sua fundação, diz bem o que se conseguiu nos seus dois anos de funcionamento.

Transcrevemos em anexo alguns trechos do seu interessante e longo relatório referente ao ano de 1945, para que melhor sejam compreendidas as suas finalidades.

O Lactário continúa a prestar o serviço inestimavel do fornecimento de leite humano para o Berçário e as sobras são destinadas aos pediatras desta Capital e algumas vezes do Rio de Janeiro e do interior do Estado, que se socorrem daquele serviço para os casos gravissimos de sua clinica particular. Constantemente somos procurados por pais aflitos para conseguir o ultimo recurso para salvar seus filhos, e nunca nos furtamos a atender aos que necessitam. É talvez um dos maiores serviços, e certamente dos mais uteis, que presta a Santa Casa às crianças desta Capital.

Pensamos em instalar o Lactário em prédio próprio da Irmandade em zona central, com a melhor instalação possível.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE 1945

Em primeiro de janeiro existiam 50 crianças, sendo 41 meninos e 9 meninas.

Foram internados 18 crianças, sendo 10 meninos e 8 meninas.

Sairam durante o ano 22 crianças, sendo 5 meninos e 17 meninas.

Em 31 de dezembro achavam-se internadas 46 crianças, sendo todos meninos.

Berçário

Em 1.º de janeiro de 1945, existiam 35 crianças, sendo 21 meninos e 14 meninas.

Foram admitidas durante o ano, 31 crianças, sendo 20 meninos e 11 meninas.

Sairam durante o ano, 28 crianças, por morte, 4 meninas.

Passaram para o ano de 1946, 38 crianças, sendo 26 meninos e 12 meninas.

O Asilo Sampaio Viana continúa a ser administrado com a maior dedicação, interesse e zelo, pela sua Diretora, Da. Stella Novaes, tendo como auxiliares diretas dos serviços internos da Casa, a Prof. Da. Juventina Grocke, e os serviços de escritório estão confiados à escripturaria Da. Luiza Airolti que os tem desempenhado com bastante competência e capricho.

Os serviços médicos das nossas casas continuam a ser feitos com grande interesse e dedicação pelo nótavel médico pediatra, Dr. Leite Bastos, cuja assiduidade aos nossos serviços é constante há mais de 20 anos. Os resultados obtidos com esta vigilante assistência são extraordinários e vão assinalados em anexo a este relatório.

São estas, Excelentíssimo Senhor Provedor, as informações que presto a V. Excia. e fico ao seu inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Os balanços e contas das nossas casas são organizados pela Contabilidade do Escritório Central e apresentados em mapas com todos os detalhes necessários.

Subscrevo-me muito atenciosamente,

JOSÉ CASSIO DE MACEDO SOARES
Mordomo do Asilo Sampaio Viana.

RELATÓRIO DO JARDIM DA INFÂNCIA — SECÇÃO MASCULINA

Exmo. Snr. Dr. José Cassio de Macedo Soares,
M. D. Mordomo do Asilo Sampaio Viana

Aos seis de fevereiro de 1945 iniciei as minhas aulas na classe masculina do Jardim da Infância do "Asilo Sampaio Viana". O período longo de férias e a mudança de professora desadaptou as crianças do Jardim exigindo, logo de início um trabalho árduo. Basta dizer que, durante os tres primeiros meses, com muita dificuldade, foram dadas no Jardim apenas quatro atividades; brinquedos ou atividades livres, lanche, recreio e repouso.

Encontrei, logo de inicio, dificuldade no fazer com que as crianças formassem uma fila para realizar qualquer exercício organizado. Chamar-lhes atenção de nada adiantaria, não me ouviam e olhavam-me com desdém. Quando me aproximava de um aluno para repreendê-lo, ele corria encostava-se num canto e lá ficava a gritar batendo os pés no chão e a cabeça na parede... *A fila, porém, era perfeita quando formada pela págem.* As crianças vinham de braços cruzados e sem dizer palavra até o momento em que a págem permanecesse com elas. A ausência desta, porém, ocasionava uma grande desordem.

Entravam as crianças para a classe. Se a págem nela continuasse tudo corria muito bem, caso contrario, começava a grande indisciplina e surgir os problemas: na hora em que era aberto o armário de brinquedos todos os meninos de uma só vez, levantavam-se e corriam para ele a avançar em todos os jogos. Ao repreendê-los saiam em gritos batendo os pés e balançando a cadeira. Outros sentavam-se no chão e jogavam os sapatos para cima. Esta situação se agravava quando duas crianças queriam o mesmo jogo. Com muito trabalho era dominada esta primeira faze; os meninos sentavam-se e começavam a brincar com o jogo escolhido.

Notei o espírito de destruição das crianças. Antes, porém, devo dizer que os brinquedos foram colocados em caixinhas forradas e ornamentadas por mim. O primeiro trabalho dos meninos foi o de arrancar o fôrro e os recortes de figurinhas que enfeitavam as caixas. Permanecia, então no meio da sala, a reclamar, a chamar a atenção afim de ver se conseguia fazer com que as crianças zelassem pelos brinquedos. Depois, conseguir que brincassem sentados; faziam questão de brincar de pé. Quando um dos meninos fazia uma determinada construção o outro vinha imediatamente e a desmoronava. Nascia daí uma briga, gritos e situações difíceis de serem dominadas. As crianças não brincavam em grupo e todas se comportavam como crianças de quatro anos; o brinquedo era seu e ninguém o poderia tocar.

Esgotados os vinte minutos reservados para o brinquedo era dada ordem para que fossem guardados, isto é colocados em suas respectivas caixinhas. Mas... Oh! que confusão!... Nenhum menino queria deixar o brinquedo. Eu, então, chegava perto de cada um e ia iniciando o trabalho de "arrumar as caixinhas", afim de ver, se continuavam. Mas... isto é que não faziam... colocavam os jogos de qualquer maneira, levantavam-se fazendo enorme barulho com a cadeira e deixando-a fóra do lugar, e se dirigiam para o armário.

Assim, no meio de grande confusão eram guardados os brinquedos e começava a minha luta para a obtenção do silêncio. Mas... nada nada os fazia permanecer um minuto sentados, um minuto sem dizerem palavra. Imaginei mil artifícios para a obtenção da disciplina, mas só se interessavam por eles nos tres primeiros dias, e tudo voltava ao que era...

Seguia-se a higiene das mãos, pois, a primeira parte da tarde era reservada apenas para as atividades livres tal a confusão que se estabelecia.

O primeiro trabalho dos meninos foi o de arrancar todas as marquinhos dos cabides, depois molharem o chão e até fazerem suas necessidades fora das instalações sanitárias.

Terminada a higiene das mãos a dificuldade estava no fazer com que os meninos se colocassem nas mesinhas, quietinhos a espera do lanche. Logo que este chegava, rezavam e ao mesmo tempo, fazendo muito barulho sentavam-se para comer. Novamente se estabelecia uma confusão... todos pediam o lanche, não se sabia a quem atender em primeiro lugar. Era tudo assim mesmo. Os meninos

não queriam usar o guardanapo, o pão era colocado sobre a mesa. Jogavam migalhas no chão, o que logo se notou pelas manchas de gordura (manteiga) que apareceram na sala.

Comiam muito depressa e enchiam muito a boca. Terminado o lanche surgia a necessidade da limpeza das mesinhas. Tudo isto era conseguido com grandes, imensuráveis dificuldades...

Iam as crianças para o recreio. A primeira preocupação dos meninos era colecionar os pedacinhos de papel, pausinhos, latinhas e tudo que viam no chão.

Corriam no recreio e não ficavam reunidos; por todo lado via-se crianças do jardim; nos pátios, nos corredores, na classe, nascendo a dificuldade no fiscalizá-las já que permaneciam assim tão dispersas... Terminados os trinta minutos de recreio surgia novamente o problema: conseguir reunir os meninos para a classe. Se chegava perto de uma criança para colocá-la na fila, saía correndo e dizendo que não queria entrar para a classe. O fato é que iam-se outros tantos minutos, até que mesmo sem fila entravam para a classe.

Era ligada a vitrola, e os meninos, como isto constituisse uma novidade, permaneciam mais ou menos em silêncio, durante os dez minutos que faltavam para o término da aula.

Terminado o repouso, a página aparecia e as crianças formavam a fila para a saída. E assim, por muitos e muitos dias isto se sucedeu. As crianças não tinham noção de disciplina, de ordem, de respeito, de responsabilidade...

Estaria por acaso em mim a causa de tudo isto? Não, Isto verifiquei muito bem. No aparecimento de uma professora, de uma pessoa nova? Talvez. E nelas crianças? Quem sabe restos da influência da educação em massa e pela coação. As crianças só obedeciam com ameaças, pois apenas delas me aproximava tomavam atitude de defeza.

O fato das crianças ficarem entregues às pagens no período extra-escolar, pessoas de boa vontade, porém, com desconhecimento completo dos problemas pedagógicos traz esta dificuldade para a formação de hábitos de disciplina. Como reagir a tudo isto? Como conseguir fazer com que aquelas crianças reconhecessem que havia na classe uma professora, portanto, uma autoridade a quem deviam obediência e respeito, não por medo, nem pela força!

O meu primeiro trabalho foi o de suspender a atividade da página dentro da classe. Não poderia admitir que a disciplina apenas fosse mantida na presença dela. Queria que a crianças compreen-

dessem que acima da págem estava a professora, portanto, uma autoridade superior. E, se por ventura, fosse admitir que aquela situação continuasse, iria deixar se formar no espirito daqueles meninos o mais desagradável de todos os estados de afetividade intelectual; a dúvida. A quem deveriam obedecer? A quem deveriam respeitar? Além disso, seria possível a ordem num grupo onde mandassem duas pessoas de formas opostas?

Comecei a lutar sozinha e a págem apenas prestava serviços na hora da higiene das mãos, pois, não me era possível abandonar a classe para fiscalizar esta atividade, devido ao mau comportamento dos meninos que nela permaneciam.

Iniciei um trabalho intenso com resultados paulatinos. Para manter a disciplina procurei em primeiro lugar conhecer as crianças tomando em consideração a sua natureza e a sua evolução, e depois estar sempre vigilante, porém uma vigilância que respeitasse a liberdade de ação da criança, afim de que ela pudesse mostrar os seus defeitos e qualidades, para que conhecendo-a eu a pudesse orientar bem.

Consegui fazer a ficha de observação de cada criança, o que muito me auxiliou, pois, demonstrou que para cada uma delas eu tinha que dar tratamento adequado.

Foram-se passando os dias, as semanas, os meses, e o meu trabalho continuou cada vez mais intenso e os resultados também começavam a ser animadores. Colaborou comigo a Diretora do Asilo, que, logo de inicio, deu-me ampla liberdade de ação dentro de minha classe. Concorreu também para a eficiência do meu trabalho o Jardim da Infância muito bem localizado e instalado de acôrdo com a moderna pedagogia.

Eu não ousou dizer que hoje a disciplina do Jardim esteja como *desejo*, mas... melhora dia por dia. Os meninos já estão adquirindo hábitos de ordem, de obediência, de veracidade, de respeito às autoridades, de responsabilidades, de cooperação, de cortezia, de justiça, etc. etc...

Sabem que ao se levantar devem colocar a cadeirinha no lugar; que na hora que é dada a ordem para guardar os brinquedos o devem fazer sem reclamações; que sendo responsável pela ordem do armário, devem trazê-lo bem arrumado; que devem respeitar uma construção feita por um dos seus colegas; que sendo o encarregado da limpeza da classe deve realizá-la bem; que na hora do lanche devem falar baixo; que devem lavar as mãozinhas antes do lanche e depois co-

locar sua toalha no lugar; que terminado o lanche devem ir sacudir o guardanapo no cesto do lixo e em seguida dobrá-lo para guardar; que devem permanecer em silêncio durante o repouso; que devem pedir licença ao entrar na classe; que devem agradecer a quem lhe faça um favor; que devem oferecer uma cadeira a uma visita, etc, etc...

Uma vez melhorada a disciplina e a formação de bons hábitos sociais e morais, facil foi o desenvolvimento dos projetos.

Do exposto vê-se, claramente, que as crianças já reconhecem a minha autoridade, porém, noto que toda a vez que a classe fica nas mãos de um elemento novo, experiência que fiz, as crianças tentam renovar os atos de indisciplina que observei na minha entrada ao Jardim.

Tenho a impressão que só mudando completamente de ambiente (formação de um lar), como no caso das meninas teria resultados melhores.

PROGRAMA

Durante os primeiros meses o meu trabalho foi o de observar as crianças afim de conhecê-las. Observei quais os sinais de boa ou má saúde, as suas atitudes significativas os interesses individuais, os sinais de esforço excessivo, máus e bons hábitos.

O trabalho desenvolvido no Jardim foi baseado nos centros de interesse dominante sempre a *preocupação educativa*. Tudo o que é dado no Jardim parte do interesse da criança, logo, é ela que nós dá o seu problema e nós vamos desenvolvê-lo de acôrdo com sua idade. Portanto, do interesse que é um meio natural, vamos despertar a atividade de esforço da criança. Uma vez captado o interesse, elaboramos o projeto e, dentro dele, procuramos todas as atividades que possam vir solucionar o problema. No desenvolvimento destas atividades, as crianças irão aplicando os conhecimentos adquiridos, comparando-os com os conhecimentos anteriores e adquirindo experiências novas. Isto irá proporcionar o ajustamento da criança ao grupo social, a aquisição de novas técnicas de trabalho e a formação de bons hábitos.

Em 1945 desenvolveram-se seis "Centros de Interesse" trazidos pelas próprias crianças; Os animais; Meios de transporte, O galinheiro; As plantas; A arca de Noé e o Presépio. O projeto melhor desenvolvido e que maior colaboração trouxe das crianças foi "O galinheiro".

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO.

a) Atividades que favorecem o desenvolvimento físico.

Jogos livres.
Jogos organizados.
Ginástica recreativa.

b) Atividades que favorecem a educação higiênica.

Asseio pessoal.
Lanche

ATIVIDADES DIÁRIAS.

c) Atividades que proporcionam a educação intelectual.

Estudo da natureza e vida social.
Literatura (biblioteca das crianças, contos, histórias)
Expressão (língua, desenho, trabalho manual).
Exercícios sensoriais.

d) Atividades que proporcionam a educação recreativa e artística.

DRAMATIZAÇÃO.

Exercícios ritmicos.
Canto.

e) Atividades que proporcionam a educação moral, e social.

Excursões e festas.
Cuidados para os animais e plantas.

TRABALHO EM GRUPO.

A minha preocupação foi sempre a *educação da criança*, o seu desenvolvimento normal e integral, físico, moral, social e intelectual. Procurei, sempre, tornar as crianças alegres como se nos seus próprios lares.

Além do problema *disciplinar*, dois outros encontrei no Jardim da Infância. Um deles foi a dificuldade no *interessar* as crianças.

Os meninos não se interessavam por coisa alguma. Procurei fazer excursões, afim de dar às crianças oportunidades para a aquisição de experiências novas. O terceiro problema ainda está para resolver; é a existência na classe de crianças de tres anos de idade. As características destas crianças diferem de modo frisante das de seis anos, que constitue a maioria.

As crianças de tres anos tem necessidade contínua de movimento e perturbam as atividades tranquilas das maiores. Não têm os mesmos interesses e devendo cuidar especialmente delas a professora será obrigada a descuidar dos maiores, ou vice-versa.

Uma vez que há, número suficiente de alunos porquê permitir na classe, crianças de tres (3) anos?

JARDIM DA INFÂNCIA FEMININO "LAR S. JOSÉ" REFERENTE AO ANO DE 1945

Iniciei os meus trabalhos de 1945, no Jardim da Infância do Asilo "Sampaio Viana" à 15 de Fevereiro.

A classe feminina havia sido ministrado por mim no ano anterior e as crianças vieram para ela depois de um período de 2 meses de férias, sem trazer grandes problemas, como geralmente trazem, em se tratando de crianças que entram para o jardim, pela primeira vez.

Os problemas que por ventura surgiam eram logo solucionados, pois as crianças já estavam habituadas a me obedecer, já reconheciam a autoridade do professor.

Estávamos, porem, provisoriamente no Asilo, em véspera de mudança para o "Lar S. José", situado à Avenida Angélica n.º 842.

Em Março efetuou-se a mudança da secção feminina do Asilo para lá.

As crianças sofreram grandes modificações, pois a casa estava situada em ponto completamente diverso daquele em que haviam passado até essa data.

Estava o "Lar S. José", situado em plena avenida, com o seu movimento peculiar; o asilo, comparando-se ao lar, mais pareceria um sítio ou uma fazenda; assim sendo as crianças começaram a sofrer as modificações do ambiente modificações essas, em benefício próprio.

Não dormiriam mais em salões, e sim, passaram a dormir em quartos, que bem se podem comparar aos de um lar, em que 2 ou 3 irmãs dormem juntas; não fariam suas refeições no imenso refeitório e sim, na sala de jantar, unidas, alegres e satisfeitas, como as filhas de um lar, que esperam ansiosamente pela hora das refeições, hora em que a família se reúne para compartilhar dos seus minutos felizes ou infelizes, passados na alegre ou triste jornada.

Passaram a fazer papel de filhas; na parte da manhã fariam suas pequenas obrigações na limpeza e conservação do lar; na hora

das refeições ajudariam a servi-las; depois das mesmas auxiliariam na arrumação da sala de jantar e em seguida as crianças em idade para o Jardim da infância, iriam frequentá-lo.

A CLASSE DO JARDIM DA INFÂNCIA.

Provisoriamente foi cedida para o Jardim da Infância, uma sala na parte da frente da casa; essa sala deveria ser substituída por um Jardim da Infância ao ar livre, adaptado na parte do fundo do quintal, contando com a garage que seria um abrigo para as crianças nos dias de muito frio ou mesmo de chuva.

Contaria esse Jardim ao ar livre, com uma área em que as crianças, antes do início da aula, trariam, de acordo com o tempo suas mesinhas e cadeirinhas e passariam, gosando ao ar livre a sua tarde; contaria também com um recreio com todos os aparelhos apropriados: tanques de areia, escorregador, escadinhas, etc., que proporcionariam às crianças, um ótimo desenvolvimento físico.

Possuiria também uma parte dedicada à jardinagem e outra para animais, como galinheiro, etc.; assim as crianças poderiam, elas mesmas tratar da limpeza, do cuidado, da alimentação de certos animais como galinhas, coelhos, etc.

Na jardinagem poderiam fazer sua pequena horta, cultivar as flores, cuidando assim das plantas nossas grandes amigas.

Contaria com instalações sanitárias apropriadas próximas da classe, que proporcionariam à professora oportunidade para observar as crianças, quando para lá se dirigiriam, observações essas de grande importância, pois é preciso observar as crianças em todos os momentos, educá-las sempre.

A classe, porem, cedida ao Jardim da Infância trazia vários fatores não pedagógicos.

Primeiramente, a classe tem uma sacada para a rua; esse foi o maior inconveniente para as crianças, pois geralmente corriam à sacada para ver um automovel, um bonde, um ônibus, um enterro, uma assistência que com frequência por aí passava e que para elas era uma novidade pois estavam habituadas ao isolamento do asilo.

Uma pessoa que tocasse a campainha logo proporcionava uma corrida desenfreada das crianças para a sacada, curiosas para ver quem batera.

Ainda a classe dando para a rua era muito barulhenta, o que me obrigava a falar em um tom mais elevado, pois falando baixo, como

deve falar uma professora, não seria ouvida e esse falar mais alto só prejudicou as crianças, que se habituaram ao meu novo tom de voz.

Elas também, por sua vez, para serem ouvidas, forçosamente, deveriam falar mais alto e assim, também se habituaram.

Assim sendo, modificou-se, em parte, a disciplina da classe.

Em seguida outro fator inconveniente, apresentado pela classe era o seu tamanho; uma classe pequena em que as crianças se moviam com certa dificuldade e, contando a classe com um certo número de crianças de 1.º grau, isto é, com 4 anos de idade e até mesmo algumas com menos de 4, isso só viria prejudicá-las, pois crianças nessa idade, estão num desenvolvimento rápido e assim sendo precisam, cogitam de espaço para se mover, para brincar.

Outro inconveniente estava na localização dos gabinetes sanitários, distantes da classe, em que dificilmente eu poderia ir observá-las; as crianças indo para lá, aproveitavam a ocasião para ir ao escritório, ver uma visita, a sala de jantar, conversar com alguém, aos quartos, etc. etc. e quando eu dava pela falta da menina, já haviam se passado vários minutos e as crianças por lá ficavam, as vezes, brincando e eu precisava abandonar a classe para ir procurá-las; isso porém, com o tempo foi melhorando, as crianças já voltavam mais depressa para a classe, mas sempre havia o inconveniente de ser difícil observá-las, quando para lá se dirigiam.

A classe apresentava outros fatores inconvenientes, que sendo de menor importância não há necessidades de enumerá-los.

PROGRAMA

Durante o primeiro mês, o meu trabalho foi o de observar as crianças, conhecê-las melhor.

Observei os sinais de boa ou má saúde; as suas atitudes significativas; os interesses individuais; sinais de esforço excessivo; maus e bons hábitos.

TRABALHO

O trabalho desenvolvido no Jardim foi baseado nos Centros de interesse, dominando sempre a preocupação educativa.

O trabalho é baseado no interesse da criança, logo é a própria criança que nos dá o seu problema e nós vamos desenvolvê-lo de acordo com a sua idade.

O maior problema quando as crianças estavam no asilo, era a falta do interesse; nós precisávamos, despertá-lo nelas; por nada se interessavam, não traziam problemas para a classe; isso porém desapareceu com a vinda das crianças para o lar, vinda essa que não trouxe somente esse benefício, trouxe também outro de importância muito maior, fez com que as crianças se sentissem em sua própria casa, viver como se estivessem entre seus pais; isso observei na casa da boneca nas dramatizações, que antes no asilo nunca havia observado, pois isso nunca se havia dado; dramatizações que podem se comparar àquelas das crianças que vêm de um lar; assim vi dramatizações de cenas diárias como: o aniversário da boneca, a boneca está doente, a visita do médico, a visita de uma amiga; as meninas vão à cozinha fazer o bolo, fazer o café, etc, etc, isso nunca se deu no asilo, pois esses pequenos problemas as crianças nunca tinham presenciado, pois são problemas típicos de um lar; as crianças quando saem dizem: "vamos para casa"; na "nossa casa", expressões naturais de uma criança que saiu de sua casa para um passeio. Assim sendo, as crianças com a vinda para o lar só tiveram benefícios e esses benefícios, serão ainda maiores quando o Jardim da Infância irá instalar-se ao ar livre. Eles fizeram com que as crianças tivessem uma vida real, uma vida idêntica, à das crianças que vivem em seu lar, com sua família.

A seguir faço um pequeno resumo das atividades desenvolvidas durante o ano.

Atividades que favorecem o desenvolvimento físico:

- a) Jogos Livres
- b) Jogos Organizados
- c) Ginástica recreativa

Atividades que favorecem a educação higiênica:

- a) Lanche
- b) Asseio pessoal
- c) Todas as atividades diárias

Atividades que proporcionam a educação intelectual:

- a) Estudo da natureza e vida social
- b) Literatura (Biblioteca, contos, histórias etc.)
- c) Expressão (Linguagem, desenho, trabalho manual)
- d) Exercícios sensoriais

Atividades que proporcionam a educação recreativa e artística:

- a) Dramatizações
- b) Exercícios rítmicos
- c) Canto

Atividades que proporcionam a educação moral e social:

- a) Responsabilidade dos serviços
- b) Excursões e festas
- c) Cuidado para com animais e plantas
- d) Trabalho em grupo

Em 1945, desenvolveram-se 3 centros de interesse, baseados em problemas trazidos pelas próprias crianças: "O gato", "A primavera" e "O presépio".

O projeto melhor desenvolvido e que mais colaboração teve das crianças, foi: "A primavera".

A nossa preocupação foi sempre a educação da criança, o seu desenvolvimento normal e integral: desenvolvimento físico, moral, social e intelectual.

Houve ainda outra preocupação; tornar as crianças alegres e felizes fazê-las sentirem-se como nos seus próprios lares.

RENATA COLOMBO

Excelentíssimo Senhor Doutor

José Cassio de Macedo Soares

DD. Mordomo do Departamento de Menores da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Passando às mãos de V. Excia. o relatório das atividades do Lar São José, em 1945, valho-me do ensejo para apresentar à Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, por seu digno intermédio, meus sinceros cumprimentos pelo desassombro com que, em matéria de assistência a menores, soube romper com a rotina e enveredar por novos rumos, tentando novas e prometedoras experiências.

Formulando votos pela permanência de V. Excia. na direção deste Departamento, condição "sine qua non" para o seu maior e melhor desenvolvimento, aproveito a oportunidade para renovar-lhe os protestos da minha mais alta estima e distinta consideração.

Atenciosas saudações

LEOPOLDINA SARAIVA

O LAR SÃO JOSÉ

A 19 de março de 1945, foram inauguradas as instalações do Lar São José, à Av. Angélica n.º 842.

"A cada criança um lar, e na falta deste, seu mais próximo substituto".

Seguindo esta norma, a colocação em lares adotivos é a melhor e mais feliz solução para o nosso tipo de abandonado. A solução que segue esta em proficiência, é a da instituição do tipo-lar. O Lar São José foi a possibilidade que a Mordomia nos proporcionou para estudo e aplicação de novos métodos preconizados para o tratamento de menores abandonados. Como tal, foi, em 1945, apenas uma experiência.

Fizemos a adaptação de uma casa familiar, por ser esse o tipo de construção mais desejável, embora o real progresso não esteja no tipo de construção, mas no método de tratar a criança que por ele é muito favorecido.

Procuramos aproximar o mais possível a vida do Lar São José da vida de um lar normal. Certamente haverá sempre algo de artificial, mas o artificialismo tem sido reduzido ao mínimo possível. Um certo número de requisitos são considerados essenciais correspondendo eles a, por assim dizer, direitos que tem a criança, pelo direito que tem de viver. São eles:

— Certo sentimento de estabilidade que possui aquele que sabe que pertence a algum lugar e que a criança só poderá sentir se a casa for “de e para crianças”.

— Ambiente favorável às expansões sentimentais da criança, seu equilíbrio emocional e primeiras experiências de vida social. Fazê-la participar da vida da comunidade.

— Abrigo adequado, por isso entendendo-se, não apenas o teto e a roupa, mas algo que a compense de outras falhas: pertences próprios, dormitório limpo e bem arejado, suficientes mudas de roupa de cama, etc. coisas que possivelmente não teriam se tivessem permanecido em seu próprio meio.

— alimentação adequada e suficiente, servida em ambiente próprio e atrativo.

— vestuário confortável e individual: (roupa simples e atrativa, agasalhos suficientes, etc.).

— hábitos saudáveis — compreendendo higiene rigorosa, horário regular para alimentação, sono, vida ao ar livre, etc.

— tratamento de saúde.

— oportunidade para instruir-se em escola de bom padrão oficial e de acordo com as possibilidades individuais. Bom preparo profissional.

— recreação, sendo o brinquedo considerado indispensável não só ao desenvolvimento físico como à saúde mental.

— treino moral e religioso, constituindo isso, não apenas a frequência a ofícios e práticas religiosas, mas em viver vida cristã integral.

Proporcionar às nossas crianças o acima exposto, pode-se dizer é o programa da casa.

AS CRIANÇAS

O Lar São José foi instalado, quase que exclusivamente para as meninas que restavam no asilo Sampaio Viana. Para uma experiência é amostra excelente pois não houve escolha de elementos. São sim, a sobra de contínuas escolhas para tutelas e adoções. Lidamos, pois com os elementos comuns do asilo, e assim o que conseguirmos terá valor demonstrativo.

Inicialmente, recebemos 18 meninas, de 3 a 14 anos, a saber:

— 10 vieram do asilo Sampaio Viana;

— 3 vieram do Berçário;

— 3 vieram de Araras (ex-alunas do Sampaio Viana);

— 2 vieram da Secção de Egressas (ex-Casa de São José). A estas duas seria dada oportunidade de cursarem uma Escola Profissional.

Posteriormente, o Lar recebeu:

— uma menina de Araras (caso problema), de 10 anos de idade;

— uma menor de 13 anos, a pedido do juizado de menores;

— uma (ex-Sampaio Viana), a princípio temporariamente e depois por tempo indeterminado — caso de não adaptação em lar adotivo;

— duas menores em caráter provisório provenientes do Preventório Santa Clara;

— uma órfã por ordem da Mordomia;

Em caráter transitório, ainda um caso de adaptação imperfeita ao lar adotivo, enquanto corria processo, no Juizado de Menores;

Em dezembro vieram do asilo Santo Antônio de Araras seis menores: quatro por insubordinadas e duas como prêmio. Uma das primeiras foi depois de exame internada no Hospital Juqueri e as restantes depois de alguns dias, colocadas em casa de família em caráter experimental.

Foram desligadas, em 1945:

— 4 por tutela para futura adoção;

— 2 transferidas provisoriamente, para o Preventório Santa Clara, em Campos de Jordão;

— 2 retiradas por pessoa da família (irmã — mãe);

Em 31 de dezembro de 1945, *restam*, internadas, no Lar, 16 menores.

VIDA DA CASA

Vida simples e honesta, tendo sempre em vista a formação de hábitos saudáveis de mente e corpo. Sentindo-se em sua casa, fazendo seus próprios arranjos, obedecendo a higiene rigorosa e sob fiscalização direta e compreensiva, a criança vive calma e alegremente.

As tarefas da casa são distribuídas pelas crianças de acordo com suas idades, físico, etc. Apenas os serviços mais pesados são feitos por empregadas.

VIDA RELIGIOSA

Semelhante à de qualquer criança. Em atmosfera cristã ela se desenvolve, desincumbindo-se de seus deveres religiosos na Igreja da paróquia: missa e demais devoções, catecismo, etc.

VIDA SOCIAL

Em regime de liberdade relativa, recebem e fazem visitas, vão à escola sós, vão a festas, à Igreja, à feira, às compras, etc. Tomam parte na vida comum, não são mais sêres à parte.

EDUCAÇÃO

Feita a toda hora, sem aulas formais de boas maneiras, etc. O tratamento é individual, sem preferências ou prevenções. Duas menores estão sob direção de médico psiquiatra por constituírem problemas de conduta de caráter perigoso e pernicioso. Quanto às outras, são educadas sob normas comuns de bom viver.

Existe grande camaradagem entre as meninas, tornando-se cada dia mais evidente o espírito de colaboração: auxiliam-se, alegram-se umas com os sucessos das outras. A mentira e delação um dos nossos maiores problemas iniciais, desaparecem praticamente, nos elementos normais continuando embora, em menor escala entre as débeis e as com tendências psicopatológicas, que são em número de quatro.

Aparecem ainda de vez em quando crises passageiras de indisciplina. Atire a primeira pedra aquele em cuja casa não houve jamais desses dias em que tudo parece provocar arrelias, brigas, discussões e mau humor.

As vezes está a casa um encanto de bem arrumada, outras vezes, nota-se certa desordem; armários há invariavelmente bem arrumados, outros por vezes parecem ter sido atingidos por um furacão. Claro que a desarrumação é continuamente corrigida, mas a sua aparição é normal. Os nossos problemas são os de qualquer família numerosa, agravados naturalmente pela heterogeneidade dos "filhos".

Em casa vão-se habituando às lidas domésticas, a cuidar das menores, fazer pequenos trabalhos de agulha, tricô, crochê, etc. Algumas já saem a recados e serviços, alguns de certa responsabilidade, desincumbindo-se ôtimamente de seus mandatos.

Quanto à parte *instrução*, propriamente:

— as crianças em idade pré-escolar, frequentam o Jardim que funciona na própria instituição. É de se notar o relevante auxílio prestado na elevação do nível educacional de nossas crianças pela classe de Jardim. A atuação dedicada e inteligente de Da. Renata Colombo, professora dessa classe, pode ser considerada um dos principais fatores do sucesso do Lar.

As crianças em idade escolar receberam instrução primária no G. E. Artur Guimarães. Das cinco matriculadas que chegaram ao fim do ano letivo, três obtiveram promoção com notas muito boas; o aparente insucesso das outras duas, alunas de primeiro ano, poderá ser explicado pelo fato de terem frequentado regularmente, apenas o segundo semestre.

As duas menores de 14 anos frequentaram a primeira série do Curso Industrial da Associação Cívica Feminina, tendo sido promovidas com notas ótimas para a segunda série.

HIGIENE

Banho diário de chuveiro. Roupas limpas individuais, tendo-se procurado modernizar os feitios. As roupas são marcadas com o nome das meninas e guardadas em armários individuais. O uniforme só persiste para a escola.

A alimentação é a melhor possível, dentro de nossas possibilidades.

SERVIÇOS MÉDICOS

A parte médica da Casa está a cargo do ilustre pediatra Dr. Leite Bastos. Sob sua orientação temos feito os tratamentos necessários à correção dos "deficits" físicos de nossas crianças assim como às crises de saúde que surgiram.

Há casos de tratamento em clínicas especializadas: além de duas sob o controle do Dr. Paulo de Camargo, da Assistência aos Psicopatas, temos: uma em tratamento na clínica endocrinológica e uma na clínica de neurologia, ambas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

O tratamento de dentes de 5 meninos foi realizado pelo dentista do Asilo Sampaio Viana, nesse estabelecimento.

EQUIPAMENTO

A casa montada quase exclusivamente com material da Casa de São José e Asilo Sampaio Viana, oferece bastante comodidade.

Cada criança tem cama individual, um armário de roupas, uma gaveta e sapateira, permitindo a conservação de seus pertences em ordem. Todo o mobiliário é adequado, apresentando aspecto agradável e limpo.

ADMINISTRAÇÃO E PESSOAL

A responsabilidade do funcionamento da casa recai diretamente sobre nós, assistente social do Asilo.

A administração interna é confiada a uma gerente trabalhando em regime de tempo integral. É ela propriamente a "mãe" que dirige os arranjos da casa, distribui tarefas, superintende o serviço das empregadas, etc. Até o mês de setembro exerceu esta função Da. Cordélia Dias da Silva, ex-gerente da Casa de São José, que a nosso pesar foi obrigada por injunções de ordem pessoal, a deixar o cargo. Este vem sendo preenchido atualmente por Da. Ruth Arruda, com inegável dedicação e proficiência.

A professora da classe de Jardim, Da. Renata Colombo, é de nomeação do Governo do Estado.

Para o serviço de escrituração, contamos com a secretária do Asilo Sampaio Viana.

Temos ainda três empregadas para o serviço doméstico: uma lavadeira e roupeira, uma cozinheira e uma pagem.

APRECIÇÃO GERAL

Difícil é relatar os resultados que vimos verificando, por se tratar de serviço muito recente, não havendo possibilidade de se fazer crítica baseada em fatos precisos.

Procurando ser franca, diremos que o movimento ascensional da mentalidade das crianças do Lar vem sendo lento, sujeito a altos e baixos, o que muitas vezes nos faz passar do mais franco otimismo a preocupações sem conta. Certos sinais, certas manifestações de caráter pequenos fatos da vida de todo dia faz-nos pensar porém, que a batalha, conquanto árdua, não redundará em fracasso.

As crianças não são mais humildemente cortesões, seus olhos não se conservam baixos, são mesmo inquietas e parecem gozar com exagêro a liberdade de que agora desfrutam. Mostram grande alegria de viver, têm movimentos espontâneos de carinho, de procurar agradar, de discutir os seus problemas, os da escola que frequentam, os da rua, da Igreja, etc. Seus genios revelam-se. A hypocrisia e a mentira diminuíram. São mesmo raras. Tornam-se conscientes de suas ações de tal modo que não é raro surpreendermo-nos com uma auto-correção.

Entregamos o julgamento do Lar a quem o conheça e tenha conhecimento do problema, e apenas o futuro, julgamos, dirá dos resultados do nosso esforço, pois: "O ajustamento da criança no programa da instituição não quer dizer, ajustamento à vida. O trabalho de uma instituição não é ajustar a criança aos seus fins, e sim prepará-la para a sua volta à comunidade, a encontrar seu lugar na sociedade, viver uma vida cheia e feliz, e ter sucesso na vida de todo o dia". (Child Management), Abril, 1945.

LAR SÃO JOSÉ — SECÇÃO DE EGRESSAS

A secção de egressas do Asilo Sampaio Viana, extinta Casa de São José, incorporou-se ao Lar São José. Temos, no Lar, todos os serviços daquela casa exclusive o de *estágio*, por não haver meninas que dêle necessitem. Continuam: o escritório de colocações, pensionato para egressas em trânsito, seguimento das menores colocadas, assistência em geral, etc.

Em 1945, foi o seguinte o movimento desta secção:
Estavam sob controle da casa em janeiro de 1945:

24 menores de 18 anos,
3 maiores de 18 anos

Total 27

Das 24 menores, foram desligadas oficialmente durante o ano:

— por terem atingido 18 anos (maioridade penal).....	3
— entregue ao juizado de menores por incompatibilidade com o regime da casa.....	1
— internada na Escola de Economia Doméstica da L. S. C. a fim de continuar estudos (incompatibilidade absoluta com posição de doméstica).....	1
— tutelada por sua patrôa que a trata como pessoa de família.....	1
— passou a condição de interna do Lar São José.....	1
Total das desligadas no ano.....	7

As desligadas por maioridade, continuam sob controle da casa assim, passam para o ano de 1946:

17 menores de 18 anos.
5 maiores de 18 anos.

Total 22

COLOCAÇÕES

Em 1945 foram feitas 23 colocações, sendo que são responsáveis por esse movimento, 12 meninas, das quais 11 não mudaram de emprego no ano. Por aí se vê que uma boa percentagem de meninas já estão mais ou menos estabilizadas em seu emprego.

PENSIONATO

As meninas em trânsito de um para outro emprego permaneceram na casa de um a seis dias, conforme o caso. Por motivo de viagem

da patrôa, ficaram alguns dias na casa 3 menores e uma passou aí suas férias de oito dias.

SEGUIMENTO

(De menores colocadas) — Esse serviço continua a ser realizado nos mesmos moldes do ano anterior. Temos a registrar a entrega de uma menor ao juizado de menores por absoluta incompatibilidade com o regime da casa e também por haverem falhado todos os recursos de que podíamos dispor para a sua correção. Para compensar temos o caso feliz da tutela de uma menor por seus patrões em cuja casa desfruta de tratamento de pessoa da família. É de notar que elementos de difícil adaptação acham-se muito melhores e os problemas que têm surgido não têm tido gravidade. As queixas que têm sido apresentadas são em menor número e menos graves. O caso mais difícil do ano, o de M. D., de uma profunda revolta aliada a incomum capacidade intelectual foi satisfatoriamente resolvido pela sua internação em estabelecimento de ensino onde terá oportunidade de seguir o curso secundário sem ao mesmo tempo constituir exceção em nossa organização.

REUNIÕES

Têm sido regularmente efetuadas no 3.º domingo de cada mês. Continuam a ter caráter apenas recreativo sendo aproveitada nessa ocasião para festejos de aniversários.

A festa do Natal realizou-se juntamente com a do Asilo Sampaio Viana, no dia 23 de dezembro.

ASSISTÊNCIA

(Mudica e dentária) — Favorecemos às meninas da casa consultas médicas e exames necessários. Fornecemos alguns remédios. Nove meninas iniciaram tratamento dentário com auxílio econômico da casa.

FUNDO ASSISTENCIAL

O fundo assistencial destinado a prover auxílio em caso de despesas extraordinárias de nossas egressas, teve em 1945 o seguinte movimento:

	DEVE	HAVER
Saldo do ano anterior	1.258,30	
Total das quotas	3.600,00	
Pagamento feito por menor em pensionato	8,00	
Auxílio para tratamento de dentes		1.430,00
Quantia gasta em roupas		334,80
Idem em medicamentos		154,00
Idem com presentes de aniversário em Natal		2.020,40
Balanço		927,10
	Cr\$ 4.866,30	4.866,30

Saldo que passa para o ano de 1946 927,10

ADMINISTRAÇÃO

A administração dessa secção recai sobre a Assistente Social que é responsável por todos os serviços da mesma.

I — Secção internas

A) Menores existentes em 31-12-45

1	Maria Aparecida Gonçalves	3 anos
2	Amélia Fumiko Kamoto	4 anos
3	Maria de Lourdes Nemetel	5 anos
4	Alice Dias	6 anos
5	Ana Maria Franze	6 anos
6	Odete Nóbrega	8 anos
7	Eunice Ribeiro	7 anos
8	Olga Moreira	7 anos
9	Anabela Gurgel	7 anos
10	Florisa Dias	8 anos
11	Clarice Alcântara	8 anos
12	Maria Cecília Novais	9 anos
13	Nadir Maria Rigueira	9 anos
14	Maria Rosa Luís	13 anos
15	Cecília Humie Tsokada	14 anos
16	Aparecida Mont. do Espírito Santo	15 anos

B) Desligadas durante o ano

a) Retiradas por pessoas da família:

1	Aparecida Carvalho (pela mãe)	8 anos
2	Terezinha Rampeletti Cozzi (pela irmã e cunhado-tutela)	13 anos

b) Tuteladas para posterior adoção:

1	Maria Helena Rodrigues	8 anos
2	Ângela Natividade	6 anos

3	Jacira Justino	6 anos
4	Marli Ferraz	4 anos

c) Transferidas provisoriamente para o Preventório Santa Clara em Campos de Jordão.

1	Jandira Santos	4 anos
2	Conceição Augusto	9 anos

C) Provisórias em 1945

1	Rosa do Carmo (por 40 dias)	49 anos
2	de Araras: Nadida Cambolini	12 anos
	Neusa Gonçalves	10 anos
	Ada Vasques	9 anos
	Adriana Duarte	10 anos
	Eusébia Matos	9 anos
	Mafalda Barreto	12 anos

III — Secção de Egressas

A) Assistidas em 31-12-45

a) Menores de 18 anos

1	Benta América Leme	15 anos
2	Daiva da Silva	16 anos
3	Durvalina Cruz	15 anos
4	Francisca da Conceição	14 anos
5	Glória Gomes	15 anos
6	Helena Santos	16 anos
7	Joaquina Campos	16 anos
8	Júlia de Paula	16 anos
9	Maria Aparecida Coelho	17 anos
10	Maria Aparecida Santos	15 anos
11	Maria Batista	17 anos
12	Maria das Dóres Russo	16 anos
13	Maria de Lourdes Marques	14 anos
14	Marta Rodrigues	16 anos
15	Nicolina Dias	15 anos
16	Patrocínia R. de Oliveira	16 anos
17	Regina da Silva	16 anos

b) Maiores de 18 anos

1	Laura Martins	19 anos
2	Maria Alaide L. Santos	18 anos
3	M. Francisca Botelho	19 anos
4	Sebastiana Cunha	18 anos
5	Zenith Cassiano	19 anos

B) Desligadas durante o ano

1 — Cinira Franco do Amaral — atingiu 18 anos. Foi para a companhia dos irmãos. Autor. J. Direito — Araras.

- 2 — Maria das Dores Sant'Ana — internada na Esc. E. Doméstica da L. S. C. por intermédio do S. S. M.
- 3 — Benedita Lígia Marcondes — tutelada por Leontina Carvalho, res. em Campinas.
- 4 — Cecília S. Tsokada — passou à condição de interna do Lar São José.
- 5 — Maria Costa — entregue ao juizado de Menores em janeiro de 1945.



Ao nos entregar a responsabilidade e direção do Lar São José, esclareceu-nos a Mordomia tratar-se o Lar apenas de uma experiência e como tal sujeito até à extinção no caso de fracasso ou apenas por deliberação da alta administração da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. O Lar aí está para que se julgue de seu sucesso ou fracasso. Nós cremos em seu sucesso integral. Julguem por nossas crianças e comparem-nas com as antigas asiladas ou ainda com elas mesmo há mais de um ano.

Apenas um ponto não nos é favorável — o econômico.

Gastamos em 1945 a média mensal de sete mil cruzeiros. Nós mesmo ainda não nos acostumamos às cifras astronômicas a que nos obriga a atual carestia. Já fizemos nas despesas os cortes possíveis, inclusive o da ajuda de custas por nós recebida durante o ano findo. A decisão desse ponto não nos cabe de modo algum. Desejamos, porém, esclarecer, que esses sete mil cruzeiros não correspondem apenas às despesas de nossa média de 18 internadas, mas também à parte que nos cabe nos serviços de colocação em lares adotivos e de proteção às egressas. Este último, em 1944 dispendeu a média mensal de dois mil e seiscentos cruzeiros.

Entregando à Mordomia este relatório, esperamos a justa decisão da administração da Santa Casa, quanto ao futuro do Lar S. José.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1945.

LEOPOLDINA SARAIVA

BERÇÁRIO E ASILO SAMPAIO VIANA

RELATÓRIO DOS SERVIÇOS MÉDICOS DE 1945

Ilmo. Snr. Dr. José Cássio de Macedo Soares, D. D. Mordomo do Departamento de Expostos da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Ao passar às mãos de V. S. o relatório dos trabalhos médicos realizados no decurso do ano de 1945, começaremos pelo Berçário, isto é, pela assistência aos nossos pequeninos internados, pois nenhum ser vivo nasce tão desamparado como a criança, sobretudo quando esta teve a desventura de ser abandonada pela mãe.

BERÇÁRIO.

O perigo que ameaça a criança em nenhum momento é tão grande como no transcurso do primeiro ano de vida. Somente quando o homem atinge a idade de 80 anos, o risco de morrer no ano seguinte é igual ao que o fôra naquele período de sua existência. Este risco decresce à medida que a idade se afasta do nascimento. Quanto maior o risco, maior a necessidade de assistência.

Para esta assistência, todos os elementos do Berçário, desde seu dedicado Mordomo até o mais humilde empregado, não economizam esforços para dar, dentro das possibilidades de cada um, seu contingente em favor dos pobrezinhos.

Em 1.º de janeiro de 1945, havia 35 crianças, sendo 21 meninos e 14 meninas. Estas crianças tinham sido reconduzidas de 1944. Entraram, durante o ano, 31 crianças, sendo 19 meninos e 12 meninas, cuja procedência foi a seguinte:

<i>Procedência</i>	<i>Meninos</i>	<i>Meninas</i>	<i>Total</i>
Roda	17	4	21
Abandonados na Santa Casa ..	1	3	4
Mordomia	1	—	1
Polícia	—	5	5
Soma	19	12	31
Reconduzidos de 1944	21	14	35
	—	—	—
Soma geral	40	26	66

Das 31 crianças internadas, 21 o foram pela “Roda”, isto é, mais de 67%. Este instrumento medieval, cego, surdo e mudo, separou definitivamente 21 infelizes de suas mães. Se o “Escritório de Admissão” já estivesse funcionando ao lado da “Roda”, como tantas vezes temos pedido, estas mães, melhor aconselhadas e oportunamente socorridas, não teriam abandonado os filhos. Se a separação fosse inevitável, continuariam a se interessar por eles, não deixariam de procurá-los e confortá-los até que, melhorando sua situação, pudessem reconduzi-los ao aconchêgo do lar.

De há muito que o problema da “Roda” está a clamar por solução urgente, que faça desaparecer para sempre esta “chaga moral, incompatível com a civilização moderna”.

Em relação à cor, as crianças estavam assim divididas:

<i>Cor</i>	<i>Recondu-</i> <i>zidos</i>	<i>Entrados</i>	<i>Total</i>
Branca	13	21	34
Mestiça	8	5	13
Preta	10	3	13
Amarela	4	2	6
	—	—	—
Soma	35	31	66

O número de brancos é superior à soma dos demais. Quanto à idade, era esta a distribuição:

<i>Idade</i>	
Menos de 1 mês	11
De 1 a 2 meses	10
De 2 a 3 meses	2
De 3 a 4 meses	1
De 4 a 5 meses	1
De 5 a 6 meses	1
De 1 a 2 anos	1
De 2 a 3 anos	3
Acima de 3 anos	1
	—
Soma	31

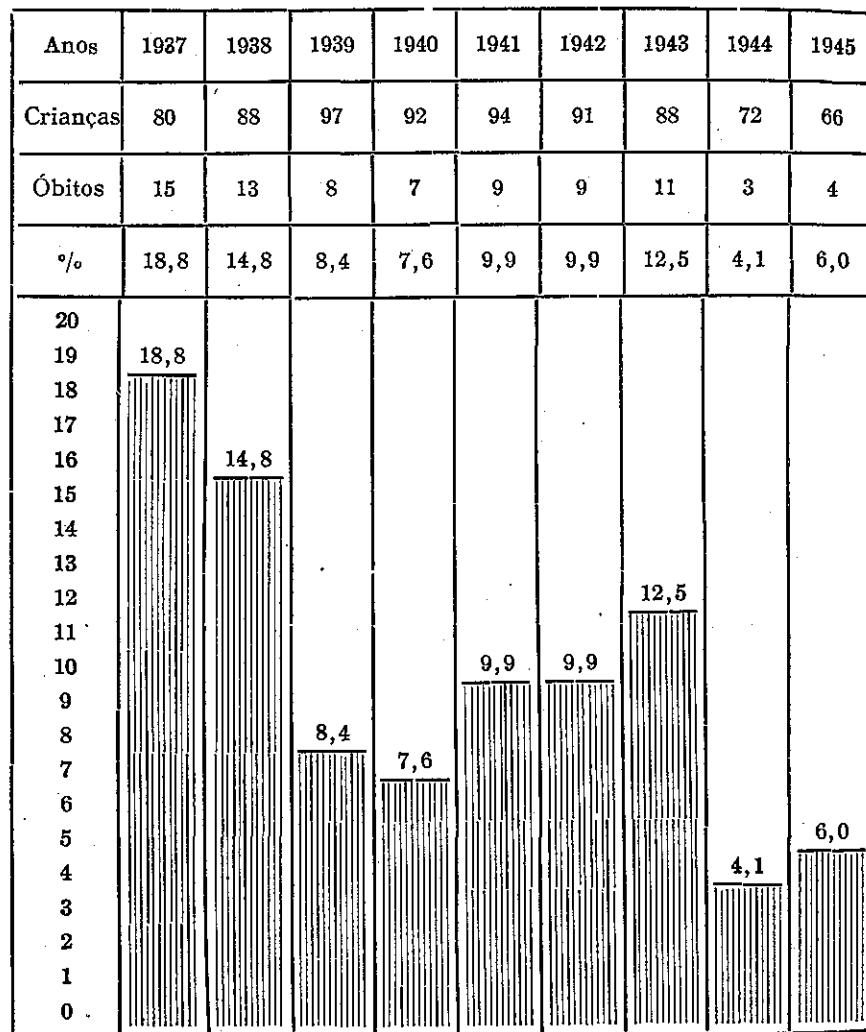
Das 31 crianças que ingressaram, 21 tinham menos de 2 meses. Este elevado contingente é fornecido pelas puérperas que saem das maternidades e que, não conseguindo colocação com o filho, desanimam, desesperam e o abandonam. Comentando o fato, dissemos em trabalho anterior:

“São as mães solteiras que, forçadas pela situação aflitiva em que se acham, desamparadas pelo sedutor, repudiadas pela família, impossibilitadas de se empregarem com o filho e desprovidas de recursos materiais e proteção moral, são impelidas a abandonar a criança.

“A “Roda” é o cúmplice cego e frio que convida a mãe ao crime, é a sepultura moral do inocente, é o instrumento cruel que quebra definitivamente o elo que une as duas criaturas.” O “Escritório de Admissão” seria, ao contrário, o instrumento humano que ouviria, confortaria e socorreria a pobre mulher, salvando o filho à beira do precipício.

“Está apurado que quanto maior o tempo durante o qual a mãe conserva o filho, mais difícil se torna a separação. O contato da criança desperta na mulher sentimentos que porventura pudessem estar adormecidos”.

Dos 66 internados, faleceram 4, o que corresponde à mortalidade de 6,0%; apondo este índice letal ao dos anos anteriores, teremos o seguinte quadro de mortalidade:



Pela leitura do gráfico, verifica-se que a mortalidade, depois de baixar a 4,1% em 1944, elevou-se, neste ano, a 6,0%. Em todos os serviços médicos observam-se estas oscilações, as quais dependem, sobretudo, das causas que determinaram os óbitos. Além disso, o índice de 4,1% é excepcionalmente baixo para a natureza das nossas crianças, sendo muito difícil mantê-lo ou reduzi-lo.

As causas foram as seguintes:

Causas	Óbitos
Meningite cérebro-espinal	1
Miocardite	1
Septicemia estreptocócica	1
Hidrocefalia	1
Total	4

Em relação aos meses, os óbitos estavam assim distribuídos:

Meses	Óbitos
Abril	1
Agosto	2
Novembro	1
Total	4

O quadro seguinte permite confrontar o peso dos que faleceram com o peso-padrão correspondente à idade:

Nome	Idade	Peso	Peso normal	Causa-mortis
Maria Judith	7 meses	4.600	8.350	Meningite cérebro-espinal
Maria Bruna	5 meses	4.050	7.350	Miocardite
Maria Flávia	6 meses	4.700	7.900	Septicemia estreptocócica
Ermelinda Conceição .	11 meses	6.200	9.900	Hidrocefalia

Pelo confronto, verifica-se que os quatro falecidos tinham o peso reduzido à quase metade da média padrão; eram crianças vindas ao mundo em péssimas condições de desenvolvimento e nutrição, com escassa atividade de crescimento e estado hipotrófico prolongado; crianças cuja mortalidade, nas Crèches de Paris, fôra calculada, por Nobécourt e Scheider, em 40-50%, apesar das medidas higiênicas impostas e observadas.

Dos falecidos, Maria Judith, com meningite cérebro-espinal, fôra removida para o Hospital Emílio Ribas, onde falecera. Ermelinda da Conceição, com hidrocefalia, fôra removida para o serviço de Neurologia do Hospital Central,

onde também falecera. Não obstante os óbitos terem ocorrido fóra do Berçário, estão computados no obituário do nosso serviço. Maria Bruna, falecida de miocardite aguda no curso de broncopneumonia, manifestara, desde o início, sintomas de infecção gravíssima: além de abundantes estertores de médias e de grossas bolhas em toda a extensão dos pulmões, com macicez no espaço escápulo-humeral direito, apresentava-se cianosada, prostrada, taquipnéica, com as bulhas cardíacas apagadas, o pulso frequente, hipotenso e arritmico, o fígado hipertrofiado, o ventre crescido e timpânico. O tratamento teve por base as sulfas, ar livre, cardiotônicos, leite humano, tudo sem o menor resultado; seu estado permaneceu grave até falecer. Maria Flávia ingressara desnutrida e com vários abscessos subcutâneos; suas defesas eram mais do que precárias. Procedeu-se ao debridamento dos abscessos, reforçou-se o tratamento cirúrgico pela sulfa, estimulou-se a imunidade com vitaminas e leite humano. As condições da criança faziam prever desfecho letal. O prognóstico confirmou-se, após vários dias de intensivo tratamento, pois a criança falecera com sintomas de septicemia.

Estudando as causas que vitimaram os quatro doentinhos, podemos classificá-las na categoria das *causas inevitáveis*, isto é, daquelas que não se reparam nem mesmo com intervenção curativa imediata.

Os outros doentes que tivemos no serviço, os da categoria das *causas evitáveis*, daqueles que se reparam mediante pronta e eficaz intervenção profilática e curativa, todos se restabeleceram.

Convém salientar que, dentre as medidas profiláticas empregadas no Berçário, nenhuma excede a alimentação pelo leite humano, fornecido pelo "Lactário" anexo ao serviço. No "Lactário", ordenharam-se 2.096.350 gramas, das quais 747.450 gramas foram gastas pelas nossas crianças e 1.315.925 gramas pelos débeis, prematuros e doentes, estranhos ao serviço, mas que não se salvariam sem o precioso e insubstituível alimento.

O quadro seguinte resume a atividade anual do "Lactário":

MÊS	Produção	Consumido P/ Berçário	Vendido	Quebras	Renda	Ordenados Empregados	Pago às amas	Despesas Gerais	Rec. da mordomia	Saldo
	Grms.	Grms.	Grms.	Grms.	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$
Janeiro . . .	280.600	89.400	189.300	3.450	9.317,50	1.810,00	6.242,00	1.252,20	—	13,30
Fevereiro . .	217.225	79.200	135.175	2.675	6.848,50	1.810,00	4.984,50	1.682,60	1.628,60	—
Março . . .	213.825	75.775	133.275	4.350	6.625,80	1.810,00	4.876,50	1.319,30	1.380,00	—
Abril . . .	214.750	68.375	143.625	3.000	7.164,80	1.810,00	5.015,00	1.312,90	973,10	—
Maió . . .	195.625	61.425	129.625	4.125	6.555,80	1.810,00	4.513,50	1.893,40	1.661,10	—
Junho . . .	189.750	59.250	128.075	3.125	7.660,50	1.810,00	5.532,80	1.237,00	919,30	—
Julho . . .	168.525	61.625	102.950	3.300	6.168,00	1.810,00	4.599,00	1.438,60	1.679,60	—
Agosto . . .	163.575	67.700	92.950	3.075	5.895,00	1.810,00	4.468,00	2.102,30	2.485,30	—
Setembro . .	121.100	53.050	66.750	1.800	4.049,00	3.453,00	3.447,00	1.548,10	4.404,10	—
Outubro . .	112.075	48.125	62.800	1.150	3.753,00	2.222,00	3.241,50	1.537,80	3.248,30	—
Novembro .	133.000	53.325	57.750	1.275	3.478,00	2.222,00	3.215,10	1.586,00	3.545,10	—
Dezembro .	106.300	30.200	73.650	1.950	4.563,00	2.222,00	2.927,00	2.393,10	2.979,10	—
	2.096.350	747.450	1.315.925	33.275	72.078,90	24.604,00	53.061,90	19.303,30	24.903,60	13,30

ASYLO SAMPAIO VIANNA

Em 1.º de janeiro de 1945, havia 50 crianças asiladas, sendo 41 meninos e 9 meninas; no decurso do ano, entraram 18 crianças, sendo 10 meninos e 8 meninas; saíram, no mesmo período, 22 crianças, sendo 5 meninos e 17 meninas. Em 31 de dezembro, a população do Asilo era de 46 meninos.

As condições sanitárias do Asilo foram sempre ótimas. A morbidade limitou-se a 3 casos de pneumonia, 2 de pielite, 1 de hepatite aguda e vários de gripe.

Não houve nenhum óbito. É este o quarto ano em que, mercê de Deus, o fato se repete.

O Laboratório Central procedeu a 44 reações de Wassermann, das quais 6 deram resultado positivo. A porcentagem de positivos foi de 13,6%. Os casos positivos foram submetidos a tratamento arsenical e, posteriormente, suas reações resultaram negativas.

Procedeu, também, a 27 exames de fezes, dos quais 8 foram positivos. A porcentagem de positivos foi de 29,6%. Dos positivos, 2 revelaram ovos de tricocefalus triquiurus e 6 deram ovos de áscaris lumbricoides. Os casos positivos submeteram-se a tratamento específico até que seus exames resultassem negativos.

Queira V. S. aceitar, com os melhores agradecimentos pelo valioso apoio e preciosa colaboração nos serviços médicos, os votos muito cordiais de constante saúde e felicidade.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1945.

O chefe da clínica:
DR. LEITE BASTOS

ASILO SAMPAIO VIANNA

Balancete da receita e despesa no exercício de 1945:

RECEITA EFETIVA

LACTARIO

Venda de leite humano	Cr\$	19.017,00
-----------------------------	------	-----------

DESPESA PATRIMONIAL

Lactario

Moveis e utensilios	900,00
---------------------------	--------

EFETIVA

Lactario

Despesas de custeio desta dependencia:		
Material de escritorio	689,70	
Ordenados e gratificações	24.604,00	
Artigos de consumo geral	3.776,20	
Limpeza e conservação	2.699,00	
Aluguel de casa	10.800,00	
Taxa de consumo d'agua	432,00	
Gratificação a amas	3.340,00	
Vasilhame	282,00	46.622,90

ASILO S. VIANNA

Administração

Material de escritorio	932,30	
Despesas com telefone	1.453,10	
Pessoal da administração	17.946,40	
Guarda-noite	7.620,80	
Assinaturas e anuncios	180,00	28.132,60

Despensa, Cozinha e Refeitório

Artigos de alimentação	92.227,20	
Utensilios de cozinha e refeitório	46,00	
Combustiveis	14.330,10	
Pessoal	13.058,40	119.661,70

Rouparia

Artigos de consumo	6.943,50	
Conservação	679,00	
Pessoal	10.305,60	17.928,10

Assistencia Medica e Higienica

Medicamentos	4.198,60	
Material medico e higienico	983,50	
Pessoal (dentista e enfermeiras)	15.592,00	
Despesas diversas	1.152,50	21.926,60

Assistencia Escolar e Vigilancia

Pagens	14.065,80	
Professoras	9.775,30	
Material escolar de consumo	1.495,60	25.336,70

Assistencia Religiosa

Material para a capela	464,50	
Capelão	6.000,00	6.464,50

Iluminação e Energia Eletrica

Consumo de luz e força		3.967,00
------------------------------	--	----------

Locomoção e Transporte

Gastos com veiculos do Asilo:		
Combustiveis	1.386,50	
Pessoal	6.020,00	
Conservação	964,80	8.371,30

Granja, Horta e Pomar

Tratamento da criação	1.522,70	
Material para horta e jardim	423,00	
Pessoal	32.832,80	34.778,50

Conservação e Melhoramentos

Despesas de conservação dos prédios e instalações e adaptação do Berçario		28.879,30
---	--	-----------

Limpeza e Saneamento

Artigos de limpeza e higiene	6.065,20	
Pessoal	26.809,10	32.874,30

Despesas Geraes.

Condução e transporte	4.059,90	
Gratificações	10.624,80	
Festas, comemorações, passeios	2.455,10	17.139,80

BERÇARIO

Administração

Impréssos e material de escritório	205,50	
Despesas com telefone	1.412,20	
Diretora e secretaria	8.682,40	10.300,10

Assistencia Pediatrica

Medicamentos	6.176,10	
Material medico e higienico	2.246,40	
Medico e enfermeira	11.723,00	
Pagens e amas	50.291,20	
Cosinheira dietetica	5.443,30	
Outras despesas	406,00	76.286,00

Despesa, Cozinha e Refeitório

Artigos de alimentação	69.354,00	
Pessoal	8.524,50	
Combustiveis	6.647,40	
Utensílios de cozinha e refeitório	351,70	84.877,60

ROUPARIA

Artigos de consumo	3.433,80	
Pessoal	15.689,50	19.123,30

Conservação e Melhoramentos

Despesas do prédio e instalações		4.774,60
--	--	----------

Iluminação e Energia Eletrica

Consumo de luz e força		2.700,20
------------------------------	--	----------

Limpeza e Saneamento

Despesas da lavanderia	920,00	
Artigos de limpeza e higiene	7.357,90	
Pessoal	19.590,00	27.867,90

Despesas Geraes

Aluguel de casa	28.600,00	
Despesas funerarias	250,00	
Festas, comemorações, homenagens	820,00	
Condução e transporte	714,60	
Gratificações	5.230,00	
Outras despesas	108,70	35.723,30

Total Geral da Despesa Cr\$ 654.636,30

Relatorio do
Hospital São Luiz de Gonzaga
referente ao anno de 1945.

Durante o ano de 1945 este Hospital recebeu donativos em dinheiro no valor de Cr.\$ 1.170,00 de varias pessoas assim discriminadas:

D. Aldina Salles de Abreu Sampaio, um anonimo, 200,00 cruzeiros, cada um. Figuram de Cr.\$ 100,00: Manoel Cardoso, Pierina Nolan, Luiza De Angelis, Violeta Reis, Iolanda Giovanezzi e um anonimo. Os Srs. Alberto Silva e Sebastião F. Barqueiro 30 cruzeiros; Carlos Sanson e Salvador Dias 20 cruzeiros e David Vicencia e um anonimo, 10 cruzeiros.

Foram feitos donativos variados em alimentos, aves e roupas usadas, retalhos, cigarros, pela Cia. Sudan, Casa Anglo-Brasileira, Casas Pernambucanas, Asilo de Invalidos D. Pedro II, Antonio e Alexandre Bianchini, Esperança Ferreira, Familia Luis, José Pelegrini, José Oliveira, Industria Textil Brasileira, Posto de Assistencia Policial.

* * *

O Natal foi, como de costume, comemorado com as cerimoniaes religiosas, de uma missa solene rezada pelo Sr. Alcebispo Metropolitano D. Carlos Carmelo e distribuição de presentes e dinheiro aos doentes pelo casal João Augusto do Amaral que vem seguidamente realizando uma grande obra de caridade.

Concorreu também para estes festejos a assistencia da Sociedade de Damas de Sta. Rita pela sua Presidente D. Aldina Salles de Abreu Sampaio, pioneira nestas comemorações do Hospital S. Luiz de Gonzaga.

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1945.

CANTIDIO DE MOURA CAMPOS
Mordomo

RELATORIO DO ANO DE 1945 DO HOSPITAL SÃO LUIZ DE GONZAGA

Durante o ano de 1945, os tuberculosos pobres do Estado de São Paulo encontraram no Hospital São Luiz de Gonzaga o mesmo tratamento e carinho dos anos anteriores.

Entraram para o Hospital em 1945, 586 doentes, sendo 366 da Capital e 201 do Interior e Litoral do Estado e 19 de outros Estados: Estado do Paraná 13, Estado do Rio 3, Estado de Minas 2, e Estado de Mato Grosso 1. Dos 586 doentes 301 eram do sexo masculino e 285 do sexo feminino. Passaram de 1944 para 1945, 287 doentes o que dá um total de 873 doentes tratados neste Hospital durante o ano de 1945.

Quanto á nacionalidade, os 586 doentes admitidos em 1945, se dividiam em: brasileiros 513; portugueses 23; italianos 12; lituanos 7; hespanhois 5; japonezes 4; poloneses 4; rumenos 4; alemães 2; argentinos 2; austriacos 3; estonianos 2; yugoslavos 2; tcheco 1; húngaro 1; leto 1; sirio 1.

Segundo a cor eram; brancos 463, pardos 73, pretos 46, e amarelos 4.

Quanto á profissão eram:

245 domésticas
139 operários
9 escolares
9 gráficos
7 religiosas
4 costureiras
4 motoristas
3 ambulantes
3 oficiais-farmácia
2 enfermeiros
2 guardas-civis
19 de outras profissões
55 lavradores
49 comerciários
9 func. publicos

8 eram ferroviários
8 ferroviários
4 barbeiros
4 desenhistas
3 cosinheiros
3 industriários
2 alfaiates
2 eletricitas e
1 advogado.

Quanto ao estado civil eram:

Casados	277
Solteiros	254
Viuvos	46
Menores	9
	—
Total	586

A discriminação dos doentes por grupos de idade nos revelou que tinham:

De 10 a 15 anos	9
De 16 a 20 anos	77
De 21 a 25 anos	142
De 26 a 30 anos	98
De 31 a 35 anos	87
De 36 a 40 anos	71
De 41 a 50 anos	68
De 51 a 60 anos	29
Mais de 60 anos	5
	—
Total	586

Faleceram durante o ano de 1945, 309 doentes, o que dá a percentagem de 37,6% muito alta, demonstrando que ainda continúa a predominancia de casos extremamente graves admitidos, a bem dizer, mais para isolamento do que para tratamento.

Dos 309 falecidos, em 180 o óbito se deu antes de 3 meses de internação o que dá a percentagem de 58,5%.

As formas clinicas dos doentes que passaram pelo Hospital em 1945 foram as seguintes:

T. P. unilateral sem cavidade ...	29	3,3%
T. P. unilateral com cavidade ...	162	18,5%
T. P. bilateral sem cavidade ...	31	3,4%
T. P. lateral com cavidade-unilat. ...	142	16,2%
T. P. com cavidade bilateral ...	498	57,0%
Não tinham T. P.	11	1,2%
Total	873	

Dos que tinham tuberculose pulmonar, 2 tinham leishmaniose, 3 mal de Pott, 1 miocardite, 1 blastomicose, 1 apendicite tbc. 4 tbc. peritoneal, 1 abscesso frio do dorso, 1 tbc. ossea, 18 empiema, 10 pleuris seroso, 3 diabete.

Dos que não tinham tuberculose pulmonar:

2 tinham abscesso pulmonar, 4 nada apresentavam, 2 tinham bronquiectasia, 1 empiema tbc. 2 tbc. ossea.

APROVEITAMENTO GERAL DOS DOENTES

Dos 873 doentes que passaram pelo Hospital em 1945, o aproveitamento foi o seguinte:

Curaram-se	52	5,9%
Melhoraram	158	18,0%
Permaneceram estacionarios	177	20,2%
Pioraram	177	20,2%
Faleceram	309	37,6%

Sobre estes resultados faremos considerações no final deste relatório.

TRATAMENTO A QUE SE SUBMETERAM OS DOENTES

A colapsoterapia foi assim distribuída:

Pneumotorax intrapleurar unilateral	197
Pneumotorax intrapleurar bilateral	54
Pneumotorax extrapleurar	13
Toracoplastia	105
Intervenções sobre o nervo frenico	33
Aspirações endocavitarias "Monaldi"	2
Lobectomia	1
Total	405

Destas intervenções 48 foram associadas, o que quer dizer que 405 — 48 = 357 doentes foram tratados pela colapsoterapia, o que dá a percentagem de 41% bastante elevada.

SERVIÇO DE OTO-RINO-LARINGOLOGIA

A cargo do Dr. Mauro Candido de Souza Dias:

O seu movimento de doentes internos e de Ambulatório foi o seguinte:

Consultas	411
Pn. cervical	3
Curativos	730
Amigdalectomias	10
Cauterização da laringe	18
Adenoidectomias	5
Ultra violeta orificial	170
Alcoolização da laringe superior	16
Outras operações	14

SERVIÇO DE ENDOSCOPIA

A cargo do Dr. José A. Arruda Botelho:

O seu movimento foi o seguinte:

Consultas	188
Broncoscopias	21
Broncografias	2
Laringoscopias	5
Lavagem bronquica	1
Instilação de oleo chalmoogra	35

GABINETE DE RAIOS X

O seu movimento foi o seguinte:

Radiografias	2.077
Radioscopias	13.961

GABINETE DENTARIO

O seu movimento foi o seguinte:

Curativos	294
Extrações	274
Obturações	198
Anestesias	269

SERVIÇO DE ANATOMIA PATOLOGICA

A cargo do Dr. Decio Fleury Silveira.

O seu movimento foi o seguinte durante o ano de 1945.

Autopsias	39
Biopsias	31

Sendo:

da cavidade bucal	9
de órgãos de cobiias (figado baço e ganglios)	3
apendicite	2
ganglios linfáticos	2
mama	2
esofago	1
maxilar	2
laringe	1

faringe	1
tumores da pele	5
fossa nasal	1
nervo frenico	1
fistula glutea	1

MOVIMENTO DE CIRURGIA

O serviço de cirurgia foi o seguinte em 1945.

Toracoplastias	133
Intervenções sobre o frenico	51
Pneumotorax extra-pleural	9
Pneumotorax	2
Lobectomia	1
Outras intervenções	54
Total	250

MOVIMENTO DA FARMACIA

O movimento da Farmacia durante o ano foi o seguinte:

Formulas aviadas para o Serviço Interno	69.767
Formulas aviadas para o Serviço do Asilo	13.652
Formulas aviadas para o Ambulatório	1.763
Total	85.182

MOVIMENTO DO LABORATORIO

Exames feitos durante o ano de 1945:

Serviço Interno

Hemosedimentação	2.175
Escarro pesq. B. Koch	1.781
Suco gastrico pesq. B. Koch	293
Urina pesq. Album. açúcar — sedim.	575
Fezes pesq. ovos de parasitas	552
Reação de Kahm	89
Tempo de S. e T. C. e Hb	94
Urina pesq. B. Koch	18
Fezes pesq. B. Koch	6
Púz pesq. B. Koch	6
Líquido pleural pesq. B. Koch	21
Gram	21
Sangue pesq. hematozoarios	2
Fezes pesq. Amebas	8
Material bronquico pesq. B. Koch	5
Urea no sangue	8
Muco nasal pesq. Hansen	2
Bile pesq. B. Koch	2
Contagem de globulos vermelhos	1
Contagem de globulos brancos	1
Inoculação em cobaias	0
Culturas feitas	22
Total	5.671

CORPO CLINICO

Não houve alteração no corpo clínico do Hospital durante o ano de 1945.

COMENTARIOS

Ao terminarmos o presente relatório queremos fazer alguns comentários sobre os dados aqui expostos — É bem verdade que alguns

deles já foram feitos em relatórios anteriores porem a repetição não se nos afigura demasiada em face de sua oportunidade.

Queremos mais uma vez focalizar a qualidade dos doentes internados. Continuamos a receber doentes em estado pessimo, que só acarretam despesas, facto este que não traz nenhum beneficio visto que seria mais aconselhavel o internamento de doentes contagiantes mas com possibilidade de tratamento — A internação de doentes em estado avançado é provada pelos seguintes dados:

a) de 873 internados, 640 doentes ou seja 73, 2% eram casos muito avançados.

b) 309 doentes faleceram no Hospital, 37, 6%.

c) Dos falecidos, 58, 5% não permaneceram no Hospital mais de que 3 meses.

d) a percentagem de cura foi de somente 5, 9%.

Estes dados são por demais graves não permitindo que nos silenciosmos pela razão muito simples de que pelo menos 50 % das despesas que a Santa Casa faz com o Hospital São Luiz Gonzaga, representa gasto inutil, em outras palavras, é dinheiro posto fora.

No entanto, não queremos apenas criticar o que está errado mas também sugerir medidas que corrijam as falhas apontadas.

A nosso ver a solução para esse problema seria a seguinte:

1) Reservar os 2 pavilhões velhos para servirem de abrigo — Neles seriam recebidos apenas os casos muito avançados, sem possibilidade de cura.

2) Reservar os 2 pavilhões novos para os casos trataveis.

É obvio que, por dever de humanidade devem ser internados os casos graves ainda que o desenlace seja fatal. — A reciproca não seria no entanto verdadeira pois que aqueles casos considerados extremamente graves que no fim de algum tempo merecessem ser tratados, seriam transferidos para os pavilhões novos.

3) A seleção dos casos seria feita em Ambulatório, sobre o qual falaremos adiante.

Com estas medidas que a nosso ver não ferem a suceptibilidade de ninguém o rendimento do Hospital seria maior.

Nessas condições este Hospital se transformaria num centro de cura eficiente e não num deposito de doentes o que na realidade é em 70 % dos casos — A contra prova do que afirmamos temos no seguinte facto:

Até 1944, o serviço de cirurgia operava apenas os doentes internados. Em 1945, foram creados 15 leitos de cirurgia que atenderam não só os doentes internados como os de Ambulatório — Esta medi-

da tão importante trouxe estes benefícios: enquanto que em 1944 eram feitos 43 tempos de toracoplastia, em 1945, foram praticadas 133, como consequencia disso a cifra de curados mudou-se radicalmente.

Assim é que esta cifra que em 1944, era de 1 % e nos anos anteriores oscilava em torno de 2 %, subiu em 1945, 5, 9 % 3 vezes mais, portanto — A só enunciação destas cifras mostra que em um Hospital com 300 leitos, a criação de 15 camas com o fito de receber apenas doentes curaveis fez com que a cifra dos recuperados triplicasse — Quaes seriam então os benefícios da triagem na admissão? — Vejamos agora o modo de se proceder à triagem dos doentes a serem internados.

A nosso ver, deveria ser criado no Hospital Central um Dispensario contra a Tuberculose — Este Dispensario teria a função precipua de examinar pela fluoroscopia ou pela rentgenfotografia todos os doentes que pretendessem internação no Hospital Central — Os tuberculosos seriam recusados, dahi advindo duas vantagens: 1.º) suprimir o problema da internação no Hospital São Luiz Gonzaga, de doentes do Hospital Central: 2.º) evitar que os doentes do Hospital Central se contaminem de tuberculose: aliás este problema é importantíssimo visto que grande parte dos doentes do Hospital Central provêm do interior, isto é, de centros urbanos ou ruraes nos quaes a incidencia da tuberculose é menor do que na Capital.

Na mesma ordem de ideias, este Dispensario anexo ao Hospital Central faria a triagem dos doentes a serem internados em Jaçanã.

Teria função identica ao Ambulatório anexo ao Hospital São Luiz Gonzaga.

* * *

Eram estes os comentarios que pretendiamos fazer ao terminar este relatorio e pedimos encarecidamente á Mesa da Irmandade da Santa Casa de Misericordia, sempre pronta a adotar as boas idéas, que atenda esta pretensão tão justa.

DR. JAIRÓ DE ALMEIDA RAMOS
Chefe de Clínica

RELATÓRIO DO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL SÃO LUIZ DE GONZA- GA DO ANO DE 1945

O Ambulatório anexo ao Hospital São Luiz Gonzaga, em Jaçanã durante o ano de 1945, cumpriu normalmente a sua finalidade, socorrendo à todos os tuberculosos que o procuraram, com a maior eficiência possível.

Sob a direção do Prof. Dr. Jairo de Almeida Ramos, manteve o Ambulatório o mesmo ritmo de trabalho dos anos anteriores cooperando com o seu esforço na benemerita luta contra a tuberculose.

A direção dos serviços de Ambulatório esteve a cargo do Dr. João Grieco auxiliado na secção de mulheres pelos Drs. Mario Vitor Lotufo e Virgilio Aires Martins, e na de homens, pelos Drs. Paulo Minervini e Carlos Comenale Junior.

A parte de exames clinicos esteve a cargo do Dr. Inacio Alves Corrêa.

Durante o ano de 1945 foram semanalmente realizadas as sessões de todo o corpo clinico do Ambulatório e Hospital, para a discussão dos novos casos. Estas tiveram sempre a direção do Prof. Dr. Jairo de Almeida Ramos e contaram com a frequencia assidua de todo o corpo clinico.

MOVIMENTO GERAL

Consultas	11.323
Radiografias	135
Radioscopias	11.054
Pneumotorax	6.458
Cuti — reações	464
Operações	149
Curativos	4.546
Punções	91
Injecções	5.978
Lavagens pleurais	149
Exames de Laboratorio	3.400

SECÇÃO DE ADULTOS

	Homens	Mulheres	TOTAL
Matriculados	470	660	1.130
Tuberculosos	161	134	295

ESTADO CIVIL

	Homens	Mulheres	TOTAL
Solteiros	83	57	140
Casados	77	67	144
Viuvos	1	10	11
	161	134	295

IDADE

	Homens	Mulheres	TOTAL
15 — 20 anos	36	23	65
21 — 25 anos	34	42	76
26 — 30 anos	29	35	64
31 — 35 anos	19	12	31
36 — 40 anos	18	9	27
41 — 45 anos	14	2	16
46 — 50 anos	3	2	5
51 — 55 anos	5	2	7
56 — 60 anos	3	1	4
61 a mais	—	—	—

Totais	161	134	295
--------------	-----	-----	-----

CÔR

	Homens	Mulheres	TOTAL
Branca	124	105	229
Parda	13	9	22
Preta	22	19	41
Amarela	2	1	3
Totais	161	134	295

NACIONALIDADE

	Homens	Mulheres	TOTAL
Brasileira	141	124	295
Espanhola	4	2	6
Portuguesa	4	2	6
Italiana	3	—	3
Japonesa	2	1	3
Yugoslava	2	—	2
Poloneza	2	—	2
Rumena	1	—	1
Russa	1	—	1
Argentina	—	1	1
Lituano	1	—	1
Totais	161	134	295

PROFISSÃO	Homens	Mulheres	TOTAL
Serviços domésticos	—	98	98
Operários	56	27	83
Comerciários	21	3	24
Costureiras	—	6	6
Motoristas	7	—	7
Militares	6	—	6
Lavradores	11	—	11
Ferrovários	5	—	5
Eletricistas	4	—	4
Escriturários	3	—	3
Sapateiros	3	—	3
Pintores	3	—	3
Auxiliares de Laboratórios	3	—	3
Guarda — Civis	2	—	2
Encanadores	2	—	2
Tipógrafos	2	—	2
Tintureiros	2	—	2
Mecânicos	2	—	2
Enfermeiros	2	—	2
Outras	27	—	27
Total	161	134	295

LESÃO

	Homens	Mulheres	TOTAL
Unilaterais	53	40	93
Bilaterais	108	94	202
Total	161	134	295

% de unilaterais	32,9 %	30 %	31,4 %
------------------------	--------	------	--------

TRATAMENTO

	Homens	Mulheres	TOTAL
Pneumotorax	35	47	82
Jacobeaus	8	14	22
Operações sobre o frenico	9	12	21
Total	73	52	125

SERVIÇO DE OTO-RINO-LARINGOLOGIA

A cargo do Dr. Mauro Candido de Souza Dias

O seu movimento de doentes internos e de Ambulatório foi o seguinte:

Consultas	411
Pnx. cervical	3
Curativos	730
Amigdalectomias	10
Caracterização da laringe	18
Adenoidectomias	5
Ultra violeta orifical	170
Alcoolização da laringe superior	16
Outras operações	14

SERVIÇO DE ENDOSCOPIA

A cargo do Dr. José A. Arruda Botelho, foi o seguinte seu movimento durante o ano.

Consultas	188
Broncoscopias	21
Broncografias	2
Laringoscopias	5
Lavagens bronquicas	1
Instilação de óleo chalnóogra	35

MOVIMENTO DO LABORATORIO

Exames feitos durante o ano de 1945

SERVIÇO EXTERNO

Hemosedimentação	1.196
Exames de escarros pesq. Koch	719
Suco gastrico pesquisa Koch	804
Urina album, açúcar — sedim	142
Fezes pesq. vermes	130
Reação Kahn	255
Gram	36
Material bonquico pesq. Koch	8
Líquido endo-cavitario Koch	5
Líquido pleural pesq. Koch	3
Urina pesq. Koch	10
Púz pesq. Koch	4
Escarro pesq. Blastomicose	10
Fezes pesq. Amebas	12
Prova de Rivalta	2
Sangue pesq. Hematozoários	2
Exsudato laringeo pesq. Koch	1
Urea no sangue	8
Dosagem de Hb.	27
Sangrias T. S. T. C.	25
Muco nasal pesq. Hansen	1

Total 3.400

Inoculação em cobayas	97
Culturas feitas	56

Alem dos 295 tuberculosos matriculados em 1945, temos a considerar, 450 dos anos anteriores que durante este ano procuraram o nosso serviço quer para tratamento ativo ou apenas para controle.

EXAMES NEGATIVOS

	Homens	Mulheres	TOTAL
Exames negativos	11	13	24

Este dado refere-se aos doentes matriculados em 1945, e por esse motivo nada representa pois o tempo de tratamento varia conforme a data da matrícula.

Os matriculados nos ultimos meses portanto apenas estão iniciando o tratamento.

SECÇÃO DE MENORES

Matriculados	188
Tbc. ativa	25

CONTAGIO

Familiar	70 %
Extra familiar	8 %
Desconhecido	12 %

Reação de Von Pirquet

Positividade	60 %
--------------------	------

SERVIÇO SOCIAL

A parte social do ambulatório é realizada apenas por 2 educadoras sanitarias que prestam serviço junto ao ambulatório. Na impossibilidade das mesmas fazerem visitas domiciliares, a parte de orientação e educação sanitaria é realizada no proprio ambulatório sempre que em contacto com os doentes.

Em se tratando de um ambulatório especializado tem as educadoras se interessado em articular os seus trabalhos com colegas de outros serviços encaminhando os não tbc. á Santa Casa, Centros de Saúde, Hospital das Clinicas, Casa Maternal Leonor Mendes de Barros, etc, de acôrdo com as necessidades dos pacientes.

Temos o prazer de agradecer especialmente, ao Dr. Pena Ramos, do Serviço Social de menores a acolhida imediata que tem dado aos nossos pedidos de internação a menores desamparados. Agradecemos também á educadora Ely Silveira e assistente social M. José Silveira pela atenção concedida aos nossos pedidos.

HOSPITAL S. LUIZ DE GONZAGA

Balancete da receita e despesa no exercicio de 1945:

RECEITA

Ambulatorio

Renda do ambulatorio	3.714,00
----------------------------	----------

DESPESA PATRIMONIAL

Instalação e Aparelhamento

Aparelhamento hospitalar	8.458,30
Maquinismos	31.666,60
	40.124,90

EFETIVA

Administração

Material de escritorio	6.210,30
Despesas c/ telefone	6.707,60
Selos e estampilhas	95,80
Ordenado das Irmãs	20.880,00
Pessoal do escritorio	25.693,40
Guardas e porteiros	25.056,60
	84.643,70

Assistencia medica

Drogas e medicamentos	42.085,30
Preparados	28.352,70
Acondicionamento	14.567,90
Material de curativo	17.609,20
Utens. medico-cirurgicos	26.188,50
Material de raios X	25.346,30
Educadoras sanitarias	7.050,00
Ordenado dos médicos	157.200,00
Enfermeiros e ajudantes	57.554,30
Pessoal da farmacia	40.788,20
Conserv. do material	3.348,30
	420.090,70

Despensa, Cozinha e Refeitório

Artigos de alimentação	422.403,10
Utensilios de cozinha	413,00
Pessoal	31.414,00
	454.230,10

Maquinas e Instalação de Vapor

Combustiveis e lubrific.	101.632,90
Pessoal	25.972,30
	127.605,20

Rouparia

Artigos de consumo	29.548,30
Pessoal	10.138,00
	39.686,30

Assistencia Religiosa

Materia p/ capela	615,40
Despesas geraes	20,00
Capelão	4.800,00
	5.435,40

Iluminação e Energia Eletrica

Consumo de luz e força	33.237,70
------------------------------	-----------

Granja, Horta e Pomar

Tratamento da criação	1.675,20
Pessoal	26.173,90
	27.849,10

Conservação e Melhoramentos

Despesas nos prédios e instalações:	
Materiaes	21.612,70
Para as oficinas de rehabilita-	
ção dos doentes ao trabalho	12.000,00
Despesas diversas	37.932,50
	71.545,20

Limpeza e Saneamento

Material de limpeza	17.995,50
Pessoal	45.797,20
Pessoal da lavanderia	13.726,80
	77.519,50

Despesas Geraes

Vasilhame em transito	38,00
Despesas de condução	2.680,50
Alugueis da chacara	720,00
Carretos e transportes	1.209,90
Graatificações	63.521,50
Esmolas	110,00
Despesas de seguro	3.500,10
Outras despesas	2.137,20
	73.917,20
	1.415.760,10

Total da Despesa Cr\$ 1.455.885,00

Relatorio da Mordomia da Chacara de Jaçaná
do anno de 1945.

Exmo. Sr.

Dr. Antonio de Padua Salles

DD. Provedor da Irmandade da Sta. Casa de Misericordia
de S. Paulo

Tenho o prazer de juntar a esta o relatório geral de 1945 da "Agro-Pecuaria Jaçanã" — Propriedade Agrícola pertencente à Irm. da Sta. Casa de Misericordia de S. Paulo situada em Jaçanã.

Fornece ela aos hospitais da Irmandade leite e legumes, conforme os quadros juntos.

Sua escrita compõe-se de oito títulos — Administração, Bemfeitorias, Chacara, Despesa, Estabulo, Olaria, Reflorestamento e Transportes.

Mensalmente envia ao Hospital Central o balancete do Movimento juntamente com todos os comprovantes.

	Cr.\$
A receita do ano atingiu a	494.103,30
A despesa a	455.536,90
Para seu movimento recebeu ela:	
	Cr.\$
Da Thesouraria	250.000,00
Do Hosp. Central, em generos	39.306,50
De generos e animais diversos vendidos	64.194,60
Do Mordomo	140.602,20
	494.103,30

RESUMO:

Receita	Cr. \$ 494.103,30
Despesa	455.536,90
Saldo credor	39.566,40

As benfeitorias estão bem conservadas.

Os animais do Estabulo foram melhorados.

Reajustamos os salários na medida do possível e dentro da lei.

Fizemos uma olaria com dois fornos que estão trabalhando com bom resultado. Também 2 casas gêmeas para os oleiros.

Temos 30.000 pés de eucaliptus formados, cuja plantação está sendo continuada.

Com respeitosa estima firmo-me

de V. Excia.
Anno. Ato. Obro.

HORACIO MELLO
Mordomo

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA DO ANO DE 1945 COM A CHACARA DA SANTA CASA, EM JAÇANÃ.

MÊS	Administ.	Benfeitorias	Chacara	Despesa	Estabulo	Olaria	Refforest.	Transporte	SOMA
Janeiro . . .	2.613,80	3 490,10	8.890,40	7.292,00	5.945,00	—	3.943,00	3.375,00	35.550,20
Fevereiro ...	971,30	1.413,00	6.640,00	6 770,25	7.886,40	—	3.420,00	4.170,00	31.270,95
Março.	1.475,70	1.780,60	5.713,80	7.438,80	5.575,50	—	3 144,00	2.803,00	27.931,40
Abril.	6.466,90	1.246,00	5.331,50	6 770,10	8.261,00	—	3.318,00	4.192,00	35.585,60
Maió.....	1.720,80	1.256,10	4.825,00	7.893,40	2.512,00	1.875,00	4.740,00	9 016,10	33.838,40
Junho.....	1.615,90	1 646,50	5.224,00	6.594,54	14.802,00	55,00	4.529,00	3.636,70	38.103,64
Julho	2.071,00	11 849,30	5.669,00	7 899,90	7.928,00	2.762,00	1.900,00	8.946,00	49.025,20
Agosto.....	2.049,90	4.419,20	5.764,00	10.090,50	6.316,80	6.064,00	2.954,00	12.206,20	49.864,60
Seterabro....	1.869,00	1.818,00	6.275,00	8.856,30	8.246,00	2.718,00	1.959,00	3.824,60	37.565,90
Outubro.....	2.407,30	5.436,81	5.841,00	8.551,30	9.233,00	5.761,50	941,50	4.557,60	42.730,01
Novembro...	2.239,50	2.866,80	5.295,10	7.596,30	3.400,00	3.410,50	1.522,00	4.209,40	30.539,60
Dezembro...	2.776,90	509,50	5.949,50	8.317,30	8.718,20	14 090,50	392,00	2.777,60	43.531,50
Total...	28.278,00	39.731,91	71.418,30	94.071,59	88.823,90	36.736,50	32.762,50	63.714,20	455.536,90

HORACIO MELLO
Mordomo

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA DO MOVIMENTO DA CHACARA DA SANTA CASA, EM JAÇANÃ, DO ANO DE 1945.

M E S	Admin.	Benfeit.	Chácara	Despen.	Estabulo	Olaria	Reforest.	Transportes	TOTAL
Janeiro	—	130,00	10.054,65	—	13.528,40	—	9.500,00	380,00	33.593,05
Fevereiro	—	130,00	6.788,95	—	11.671,20	—	12.230,00	360,00	31.230,15
Março	—	130,00	10.679,15	—	13.029,20	—	12.770,00	280,00	36.888,35
Abril	—	130,00	9.911,80	3.500,00	23.817,20	—	11.890,00	180,00	49.429,00
Maió	—	130,00	13.476,30	—	14.755,20	—	8.730,00	320,00	37.411,50
Junho	—	130,00	16.559,55	—	17.260,20	—	8.130,00	300,00	42.379,75
Julho	—	130,00	16.798,00	315,00	10.888,50	5.175,00	10.464,00	350,00	44.120,50
Agosto	—	130,00	11.903,55	—	20.520,40	5.600,00	9.714,00	670,00	48.537,95
Setembro	—	130,00	10.658,15	—	11.007,30	11.340,00	9.648,00	650,00	43.433,45
Outubro	—	130,00	9.064,60	—	10.188,80	12.104,00	7.524,00	840,00	39.851,40
Novembro	—	130,00	11.112,20	—	20.601,10	8.560,00	528,00	580,00	41.511,30
Dezembro	—	130,00	10.653,80	—	12.828,10	9.450,00	11.520,00	1.135,00	45.716,90
	—	1.560,00	137.660,70	3.815,00	180.095,60	52.229,00	112.698,00	6.045,00	494.103,30

HORACIO MELLO
Mordomo

CHACARA JAÇANÃ

Balancete do exercício de 1945:

RECEITA

Chacara	
Venda de verduras e legumes	131.260,70
Aluguéis cobrados	1.560,00
Venda de materiais usados	7.800,50
Reforestamento	
Venda de lenha	112.698,00
Arrendamentos	2.500,00
Estabulo e Pecuária	
Venda de criação	44.520,00
Venda de leite	127.846,10
Venda de lavagem p/ porcos	4.454,00
Venda de forragens e outros	2.690,00
Olaria	
Venda de tijolos	52.229,00
Transporte	
Carretos cobrados	6.545,00
Total da Receita	494.103,30
Despesa	
Administração	
Material de escritorio	541,00
Pessoal	12.392,00
Gratificação ao administrador	5.000,00
Luz e força	8.557,30
Despesas gerais	899,20
Chacara	
Materiaes e ferramentas	9.525,80
Pessoal	62.102,50
Despesas gerais	580,00
Limpesa e saneamento	2.463,00
Total da Despesa	74.671,30

Estabulo e Pocilga			
Compra de animaes	1.550,00		
Tratamento da criação	57.968,80		
Pessoal	846,00		
Despesas gerais	22.100,20	82.465,00	
Despensa			
Artigos de alimentação	93.149,60		
Artigos de roupa-ria	379,40		
Utensilios de cozinha e refeitório	305,60		
Pessoal	3.761,00	97.595,60	
Transporte			
Consumo dos veiculos	23.868,60		
Conservação e limpeza	23.249,90		
Pessoal	12.816,00		
Despesas "diversas"	1.785,00	61.719,50	
Reflorestamento			
Corte de lenha	20.214,50		
Corte de mucuta	129,00		
Transporte	2.110,00		
Empreitada de plantação	10.249,00	32.702,50	
Olaria			
Custo da produção	23.462,00		
Fornecimento de lenha	10.800,00		
Despesas geraes	2.355,50	36.617,50	
Benfeitorias			
Serviços executados:			
Materiaes	25.779,40		
Despesas diversas	16.686,60	42.466,00	
Total da Despesa	Cr\$	455.626,90	

Relatorio da Mordomia do Externato São José,
no anno de 1945.

Exmo. Snr. Dr. Antonio de Padua Salles,
DD. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo

Tenho a honra de apresentar a V. Excia. o relatório do que aconteceu no Colegio São José no correr do ano de 1945. Diz ele respeito ao desenvolvimento do ensino e notável assistência moral que aquela Casa presta à coletividade paulistana.

A matrícula geral atingiu a 1.623 alunas, distribuídas pelos cursos primário, secundário fundamental, secundário do colégio e dois cursos comerciais, no total de 40 classes escolares.

Continuamos a prestar nesses referidos cursos uma assistência educativa e instrutiva às classes média e pobre de São Paulo, procurando dar a maior eficiência ao ensino por módicas mensalidades, pois a Irmandade mantém o colégio sem fins lucrativos.

E' bem apreciável o número de alunas gratuitas, sendo que procuramos selecionar as mais necessitadas e as mais capazes.

Pelos relatórios apresentados pela Exma. Madre Superiora, Irmã Octavia do S.C. Perissoud, que com as suas companheiras de magistério já acostumaram em tão longos anos de convivência àquela dedicação exemplar e inteligente com que assistem a tão elevado número de alunas, dirigindo os seus estudos, com alto nível de cultura e de excelente moral, prestando assim notável colaboração á nossa Irmandade; e, pelo competente Inspetor de Ensino, Professor Julio de Oliveira Penna, que também ha tantos anos vem colaborando com esta Mordomia no sentido de atualizar os

programas e metodos de ensino, poderá V. Excia. bem avaliar os trabalhos do Colégio São José.

As informações referentes ao Balanço e às contas do Colégio São José, organizadas pela nossa Tesouraria, serão apresentadas a V.Excia. em anexos junto à este Relatório.

São estas as informações que me pareceram uteis levar ao conhecimento de V.Excia, entretanto, estou à disposição dessa ilustre Provedoria para responder às indagações que houver por bem fazer-me.

JOSÉ CARLOS de MACEDO SOARES
Mordomo

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

COLEGIO SÃO JOSÉ

Exmo. Snr. Dr. José Carlos de Macedo Soares,
D. D. Mordomo do Colégio São José.

Tenho muita honra em apresentar a V. Excia. o relatório do movimento do Colégio São José, relativamente ao ano letivo de 1945.

MORDOMIA — Teve o educandário, ainda no ano em apreço, a felicidade de poder dispor da preciosa direção de V. Excia. para a realização dos seus objetivos. Conquanto V. Excia. nem sempre pudesse visitar-nos com frequência, não deixou nunca de dispensar o melhor dos seus cuidados para que os trabalhos da casa se desenvolvessem de maneira satisfatória. V. Excia., a cada ano que passa, deve sentir, como nós mesma sentimos, quanto está radicado ao Colégio São José e, por isso, dá, sem duvida, como otimamente empregados, todos os esforços que tem despendido para que o velho Colégio não pare nunca no seu afan de progredir sempre mais e mais.

CURSOS — Funcionaram regularmente os seguintes:

- a) Primário — com quatro grãos e 10 classes.
- b) Secundário Fundamental do Ginásio — com quatro séries e 18 classes.
- c) Secundário do Colégio — com duas secções:
 - I — Científico — com três grãos e 3 classes;
 - II — Clássico — com três grãos e 3 classes.
- d) Comercial — Secundário Básico — com quatro grãos e 4 classes.
- e) Comercial — Técnico de Secretário — com três grãos e 2 classes.

Total dos Cursos — 6

Total de unidades escolares — 40

MATRÍCULA

a) Curso Primário:			
Matrícula inicial	559	alunas	
Matrícula no encerramento do ano	605	alunas	
b) Curso Secundário Ginásial:			
Matrícula inicial	780	alunas	
Matrícula no encerramento do ano	758	alunas	
c) Curso Secundário do Colégio: (Ciêntífico e Clássico)			
Matrícula inicial	62	alunas	
Matrícula no encerramento do ano	49	alunas	
d) Curso Comercial Básico:			
Matrícula inicial	150	alunas	
Matrícula no encerramento do ano	149	alunas	
e) Curso Técnico de Secretariado:			
Matrícula inicial	61	alunas	
Matrícula no encerramento do ano	59	alunas	
Matrícula total:			
Inicial	1.612	alunas	
Fim do ano	1.623	alunas	

INSTALAÇÕES — Continuamos a esperar momentos melhores que permitam a ampliação das instalações existentes, as quais, conforme frisamos no relatório do ano passado, já não comportam os cursos que mantemos.

Felizmente, ao traçarmos estas linhas, já estamos cientes de que a benemérita Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo foi aquinhoadada no orçamento do Estado, para 1946, com um aumento sensível no volume de suas subvenções e que entre estas figura uma de 200.000 cruzeiros, especialmente destinada a auxiliar as obras de aumento das instalações do Colégio São José.

Já apresentamos a V. Excia., Exmo. Snr. Mordomo as expressões de nossa gratidão pelo que faz às nossas obras de educação e assistência como Interventor. Nunca é demais, entretanto, dar louvores a quem tão legitimamente os merece. As gerações de estu-

dantes que passam pelo Colégio São José assim como as que por êle passaram hão de pronunciar sempre o nome de V. Excia. como o de um dos seus maiores benfeitores.

INSPEÇÃO FEDERAL — Segundo resolução do Departamento de Educação Secundária foram transferidas para outros estabelecimentos as Inspetoras Exmas. Snras. D. D. Sylvia Mendes Cajado e Leilah Freitas Oliveira e nomeadas para o nosso Colégio as Exmas. Snras. D. D. Elisa Queiroz Magalhães Simas e Lucila Batista Pereira.

Continua como Inspetora do Curso Básico e Secretariado a Exma. Snra. D. Adyr de Araujo Mendes.

COLEGIO E GINASIO — Funcionaram com regularidade. O Ginásio continua a prosperar; cresce o número de alunas de ano para ano.

MODIFICAÇÕES NO CORPO DOCENTE — Foram dispensadas a pedido as profs.: D. D. Sonia Adrianóff von Boettcher, Gladys Zambianchi, Margarida Taranto e Alba Simões.

Foram contratados os profs.: D. Ilza Silva Lopes, D. Maria Ofelia Rossi, Sr. José Anchieta Faleiros, Sr. Rubens Joung e D. Bianca Castelli.

CURSO COMERCIAL — A alteração na lei de organização desse Curso — ampliando o Técnico de Secretariado para 3 anos em vez de 1, — trouxe uma diminuição de entusiasmo nas alunas que o procuravam. O Curso já não desperta o interesse que despertava. Estamos estudando a possibilidade de suprimi-lo, substituindo-o pelo de Contabilidade, também de 3 anos de duração e que proporciona regalias muito maiores aos que por êle passam.

MODIFICAÇÕES NO CORPO DOCENTE — Foram admitidas as professoras D. Zilda Vergueiro, D. Maria Helena Horta, D. Maria Clara Amaral e D. Lucie Mattar.

INSPETORIA DO CURSO PRIMARIO — O Snr. Prof. Júlio de Oliveira Penna, Técnico de Ensino, continua a prestar serviços dedicadamente, ao Curso Primário, orientando o trabalho didático com a sua experiência.

FICHAS BIOMÉTRICAS — O Sr. Dr. Vasco Ferraz Costa, como nos anos anteriores, prosseguiu no trabalho de organização de fichas biométricas segundo as exigencias do Departamento Nacional de Educação.

VIDA ESPIRITUAL DO COLÉGIO — Em agosto realizaram-se dois Retiros Espirituais — um para as alunas do período da manhã e outro para as do período da tarde, pregados ambos, com muito fruto, pelo Revdmo. P. Agostinho Mendicute, S. J.

PASQUA DAS ANTIGAS ALUNAS — Com demonstração consoladora do que ha de duradouro no trabalho educativo que se desenvolve no Colégio, é sempre agradável registrar o comparecimento de antigas alunas que buscam a sua velha escola para reviver tempos felizes que aqui passaram. Em 1945 vimos congregarem-se muitas delas em torno de nós, para a realização da Pasqua, abrilhantada com uma assembléia cordialíssima, no salão nobre.

PRIMEIRA COMUNHÃO — Na festa de Cristo-Rei muitas meninas, alunas nossas a que se juntaram algumas de fóra, tiveram a felicidade de fazer a sua primeira Comunhão.

N. SNRA. APARECIDA — No dia 4 de junho o Colégio teve a honra de receber a Imagem de N. S. Aparecida que daqui saiu para a importantíssima procissão que, por determinação do Exmo. Sr. Arcebispo, serviu como ato inicial do Congresso do Apostolado da Oração.

FESTA DO S. C. DE JESUS — Na festa do S. C. de Jesus houve Missa Campal no pátio do Colégio sendo celebrante o Revdmo. Padre Visconti, S. J.

VIDA SOCIAL DO COLÉGIO — As alunas dos Cursos Commercial e Secundário de 1.º Ciclo e 2.º, realizaram excursões com o proposito educativo umas e beneficente outras.

O estabelecimento teve a subida honra de receber as visitas do Sr. Luiz Pasteur Valery Radot, eminente embaixador intelectual da França, da Sra. Valery Radot e da Exma. Sra. Consuleza de França em S. Paulo. As alunas lhes prestaram uma homenagem cheia de amizade e simpatia.

VIDA CIVICA — As alunas trabalharam brilhantemente no alistamento eleitoral, recebendo no término de sua tarefa um officio altamente elogioso do Exmo. Snr. Presidente do Tribunal Regional. Participaram das solenidades em ação de graças pelo término da guerra, da recepção festiva aos expedicionários, assim como das comemorações da Semana da Pátria.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS — Com grande afluência de visitantes esteve franqueada ao público a exposição de trabalhos de agulha, tecelagem, dobradura, aplicação e pintura das alunas dos di-

versos Cursos. A impressão manifestada pela maioria dos visitantes foi a de que a grande mostra podia ser, sem desmerecimento de valor, colocada ao lado daquelas das melhores escolas profissionais.

ENCERRAMENTO DE AULAS — No dia 20 de novembro foi entregue o Certificado de conclusão do Curso Primario a 153 alunas, em festa singela. No dia 11 de dezembro receberam o Certificado de Licença Ginásial 165 alunas. A sessão solene teve a presença de V. Excia. que a honrou como eminente Interventor do Estado de S. Paulo e querido Mordomo do Colégio, e o comparecimento do Exmo. Sr. Provedor Dr. A. de Padua Salles, dos Exmos. Snrs. Mesarios: Dr. Cassio Vidigal, Dr. José Cassio de Macedo Soares, Dr. Luiz Pinto Serva, Annibal Paes de Barros, Horacio de Mello e Benedito Servulo de Sant'Anna. Como representante do Exmo. Sr. Arcebispo esteve presente o Exmo. e Revdmo. Monsenhor José Maria Monteiro, DD. Vigario Geral do Arcebispado. Fez o discurso de saudação a V. Excia., aos exmos. Sr. Provedor e dignos Mesarios, assim como às Exmas. Autoridades Eclesiásticas e Cívicas e a seus Mestres a aluna Maria Cardoso Pedra. Foi paraninfo de turma o Sr. Prof. Julio de Oliveira Pena que proferiu uma oração cheia de sinceridade, concitando as diplomandas a guardar os ensinamentos recebidos no Colégio São José e a pratica-los zelosamente.

No dia 13 de dezembro receberam o certificado de Licença Clássica e Científica 13 alunas. A cerimonia da recepção realizou-se no salão nobre, com simplicidade, tendo sido antecedida de Missa na Capela do Colégio, com comunhão geral das diplomandas.



São estas, Exmo. Sr. Mordomo, as informações que posso prestar a V. Excia. com referência ao movimento do Colégio São José, no ano letivo de 1945.

Com os nossos agradecimentos a V. Excia. pela caridosa atenção que nos dispensa a nós todas, Irmãs de São José, que trabalhamos neste Departamento das Piedosas Obras da Benemérita Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, pomo-nos à disposição de V. Excia. para quaisquer outras informações que julgarmos necessárias e renovamos os votos que fazemos a Deus, por intermedio de nosso Excelso Patrono São José, para que cumule V. Excia. de abundantes bênçãos.

Deus guarde a V. Excia.

IRMÃ OCTAVIA DO S. C. PERRISSOUD
Diretora

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

COLEGIO SÃO JOSÉ

Exmo. Snr. Dr. José Carlos de Macedo Soares,
D. D. Mordomo do Colégio São José.

Tenho a honra de apresentar a V. Excia. meu relatório referente ao ano de 1945.

CURSOS — Funcionaram regularmente os seguintes:

- a) Primário — com quatro graus e 10 classes.
- b) Secundário Fundamental do Ginásio — com quatro séries e 18 classes.
- c) Secundário do Colégio — com duas secções:
I — Científico — com três graus e 3 classes;
II — Clássico — com três graus e 3 classes.
- d) Comercial — Secundário Básico — com quatro graus e 4 classes.
- e) Comercial — Técnico de Secretário — com três graus 2 classes.

Total dos Cursos — 6

Total de unidades escolares — 40

MATRÍCULA

- a) Curso Primário:

Matrícula inicial	559	alunas
Matrícula no encerramento do ano	605	alunas

- b) Curso Secundário Ginásial:

Matrícula inicial	780	alunas
Matrícula no encerramento do ano	758	alunas

- c) Curso Secundário do Colégio (Científico e Clássico):

Matrícula inicial	62	alunas
Matrícula no encerramento do ano	49	alunas

- d) Curso Comercial Básico:

Matrícula inicial	150	alunas
Matrícula no encerramento do ano	149	alunas

- e) Curso Técnico de Secretariado:

Matrícula inicial	61	alunas
Matrícula no encerramento do ano	59	alunas

Matrícula total:

Inicial	1.612	alunas
No fim do ano	1.623	alunas

PERIODOS DE FUNCIONAMENTO — O Curso Comercial, o Colégio e uma classe do Curso Primário funcionaram no período da manhã — das 7,30 às 11,30 e 12 horas. Os outros Cursos foram dados no período da tarde — das 11,30 às 16,30 horas.

ALFABETIZAÇÃO — Na matrícula geral do Curso Primário havia 70 alunas analfabetas; destas, aprenderam a ler, 62.

CONCLUSÃO DE CURSO — *Curso Primário*: Receberam seus certificados de conclusão de estudos 153 alunas.

Curso Ginásial: Nas 4 classes da 4.ª Série foram aprovadas 165 alunas que receberam o seu certificado de Licença. Houve 3 reprovações.

Curso do Colégio: Houve um total de 13 jovens que receberam o certificado de Licença nesse Curso.

Curso Comercial: Devido à reforma desse Curso em 1944, não houve conclusão de estudos assim no Básico como no Técnico de Secretariado.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA — Continuaamos no ano letivo de 1945 a reger uma das Cadeiras do Ginásio, sem nenhum onus para o estabelecimento e igualmente sem prejuizo de nossas funções especiais, na técnica do ensino primário. Visitamos amiudadamente todas as classes, realizamos palestras pedagógicas, demos lições-modelo de várias disciplinas na totalidade das classes e fizemos os exames orais

e escritos, semestrais e finais do curso, formulando as questões e estabelecendo as normas para as provas escritas. Verificamos com prazer que boa porcentagem das alunas, na maioria das classes, revelaram aproveitamento bastante satisfatório. Algumas deficiências que necessariamente se encontram nesta, como aliás se encontram na maioria de nossas escolas, por melhores que sejam — não são de molde a diminuir o valor do trabalho educativo que no Colégio São José realizam as abnegadas Irmãs de São José e as dedicadas Professoras que sob as vistas delas atuam. O reparo maior que se pode fazer é quanto ao número de alunas de cada classe — excessivo para uma só regente. Mas a razão está neste fato, ao mesmo tempo lisonjeiro e paradoxalmente contristador: não ha como recusar a admissão de centenas de meninas que ultrapassam a matrícula razoavel, pedagogicamente considerada; e não ha como fazer tantas classes quantas são as necessárias, porque não ha salas disponíveis nem recursos para — sem aumento de mensalidades arcar com as despesas decorrentes de tal medida. Ha ainda outro argumento, de natureza sentimental, que plenamente justifica a 'superlotação' das classes: se ha algum prejuizo para a preparação técnica das alunas — ha, em contraposição, o enorme beneficio da assistência religiosa, fundamental na formação sólida da consciência, na estruturação do carater.

Não dizemos nenhuma novidade a um educador notavel como é V. Excia., Snr. Mordomo, se afirmarmos que a ótima escola com que todos sonhamos — só será possível no dia em que o poder público se dispuser a acudir a iniciativa particular com a abundância de recursos que se faz mister, assim como, instala ele mesmo verdadeiras escolas padrão. Teriamos assim classes pequenas, horário escolar racional, instalações de acordo com a função social da escola, professores *bem* remunerados e por isso mesmo possivelmente *bem* selecionados. Hoje as nossas escolas são mais de *informação* que de *formação*, no sentido lato do termo. Não admira, pois, delas saíam multidões de inadaptados e que os *alunos problema* continuem sendo *dolorosos problemas* sem solução.

São estes, Exmo. Snr. Mordomo, os informes que tenho a oferecer a V. Excia., relativamente às funções com que V. Excia. me honrou no Colégio São José em fins de 1928 e para quais me ha sempre estimulado com o grande favor do seu apreço.

Tenho a honra de renovar a V. Excia. os meus protestos de muita estima e da mais viva gratidão por essas inequívocas provas de consideração.

JULIO DE OLIVEIRA PENNA
Técnico de Ensino

EXTERNATO SÃO JOSÉ

Balancete da receita e despesa no exercicio de 1945

RECEITA

Matriculas e Mensalidades	
Contribuição das alunas	790.998,00

DESPESA PATRIMONIAL

Instalação e Aparelhamento	
Moveis e utensilios	2.100,00

EFETIVA

Administração		
Despesas c/telefone	1.732,10	
Selos e estampilhas	97,20	
Ordenado das Irmãs	55.440,00	
Assinaturas e mensalidades	690,00	57.959,30
Assistencia Escolar		
Material de consumo	4.235,00	
Ordenados	376.565,70	380.800,70
Despensa, Cosinha, Refeitorio		
Artigos de alimentação	46.117,30	
Utensilios de cosinha	827,70	
Combustiveis	8.517,40	
Ordenados	6.893,50	62.355,90
Assistencia Medica		
Medicamentos	3.565,40	
Médico	7.200,00	10.765,40
Rouparia		
Artigos de consumo		2.538,90
Assistencia Religiosa		
Material p/ capela	1.266,80	
Pessoal	11.324,00	
Despesas diversas	1.795,40	14.386,20

Iluminação e Energia Elétrica			
Consumo de luz e força	3.092,80		
Pátios e Jardins			
Tratamento de criação	3.399,10		
Jardineiro	3.686,20	7.085,30	
Conservação e Melhoramentos			
Serviços nos prédios e instalações	28.507,00		
Limpeza e Saneamento			
Material de limpeza	5.748,80		
Pessoal	38.977,20	44.726,00	
Despesas Gerais			
Despesas de condução	2.420,80		
Esmolas	4.090,00		
Vigilância	220,00		
Despesas de seguro	308,10		
Outras despesas	70,00	7.108,90	619.326,40
Total Geral da Despesa	Cr\$	621.426,40	

Relatório da
Mordomia do Sanatório Vicentina Aranha,
referente ao anno de 1945

Exmo. Sr. Provedor

Eleito para a Mordomia do Sanatorio Vicentina Aranha em Dezembro de 1944, cumpria-me aceitar o encargo que me era atribuido pela Irmandade da Santa Casa de Misericordia, para ser coerente comigo mesmo, pois sou dos que pensam caber a todos que vivemos em sociedade o dever de cooperar para melhoria das condições sociaes, não sendo com o isolamento de cada um dentro de seu comodismo egoista que se poderá, não digo fazer desaparecer, mas, ao menos restringir as desigualdades que afligem os desfavorecidos da sorte.

Aceitando este honroso mandato, não o fiz sem destemor. Estava certo de não ser facil substituir com eficiencia um Mordomo como Benedito Servulo de Sant'Anna, meu antecessor, que num trabalho inconcusso e sem interrupção durante oito anos, teve seu tempo, sua experiencia e bom senso applicados inteiramente à vida deste Sanatorio. Mas, por outro lado, a tarefa se me apresentava com um aspecto propicio para bom exito, e consistia em vir encontrar uma casa organizada, sob direção interna exemplar, graças à dedicação das Exmas. Irmãs de S. José, com um corpo medico de optimo conceito, servida por auxiliares cuidadosos, dos mais graduados aos de misteres mais simples, e assim, com esse conjunto de circunstancias favoraveis, iniciiei minha mordomia, cujo primeiro ano de exercício venho aqui relatar, em cumprimento ao que dispõe o Compromisso da Irmandade.

OBRAS EXECUTADAS — Prosseguiram e tiveram terminação durante o ano os seguintes serviços anteriormente começados:

pintura do Pavilhão Central;
passadiços ligando varios predios.

Fizemos durante o ano:

reforma e aumento de 3 casas de empregados;
um barracão de 12 m. X 6 m. para deposito de lenha;
reforma das coelheiras existentes;
conserto e pintura da casa da Avenida 9 de Julho n.º 117;
colocação de 5 persianas "Luz e Ar" no Pavilhão Central.

Estas obras importaram em Cr\$ 46.553,00 e foram custeadas com rendas que não figuram na receita ordinaria e constam da escrituração sob a rubrica CAIXA ESPECIAL, a que adiante faço menção. Os documentos comprovantes destas despesas acompanham o presente relatório.

OBRAS A REALIZAR — Pensa esta Mordomia que resolvida a questão da falta de agua, será preciso reformar e ampliar a copa e cozinha, distribuindo-se os seus diversos serviços na sequencia que lhes deve ser natural, e aumentando-se a capacidade de preparo do alimento com instalação de novos aparelhos. Para estudar essa reforma encarreguei engenheiro especialista nesse ramo de construção, o qual apresentou um projecto que está sendo devidamente examinado, afim de ser depois sujeito à aprovação da Mesa Administrativa.

Em seguida, cumpre fazer os necessarios reparos nos dois Pavilhões pequenos já muito estragados, e, sendo possivel, sua ampliação. O Pavilhão pequeno de mulheres acha-se em tão más condições que os seus doentes tiveram de ser d'alí retirados, e estão provisoriamente alojados na parte nova do Pavilhão Grande. Isso mostra a necessidade e urgencia dessa reforma.

Estes dois Pavilhões Pequenos são cada um para dez doentes. Deseja esta Mordomia aumentar o numero de leitos para o maximo permitido pelas suas instalações sanitarias e dependencias, talvez dobrando a quantidade de leitos.

Essa reforma e aumento da copa e cozinha e dos dois Pavilhões pequenos, são a meu ver, o mais urgente a executar, depois do serviço de agua.

Em seguida, ha que cuidar da ampliação do atual escritorio; de fazer-se uma instalação adequada para o laboratorio; de uma sala para arquivo de fichas e filmes e reunião dos medicos; de melhor acomodação para o medico interno, assim como outras modificações que a pratica vem demonstrando necessarias para correção de falhas proprias de um estabelecimento construido para 80 ou 100 leitos, que se foi ampliando, está com 200 e terá em breve 280 ou 300.

SERVIÇO DE AGUA — Tem sido o abastecimento de agua do Sanatorio preocupação constante dos seus dirigentes, como se vê dos

relatorios anuaes, e foi ainda em 1945 o assunto capital de nosso cuidado.

O ex-Mordomo muito fez para regularizar o serviço de agua e no relatório de 1943 disse a esse respeito o seguinte:

"... depois de alguns anos de expectativa, está o Sanatorio com um dos seus mais serios problemas plenamente resolvido".

Infelizmente, assim não aconteceu, e durante o ano de 1945 muitos e muitos dias o Sanatorio só não ficou totalmente sem agua porque a Prefeitura local varias vezes auxiliou o suprimento, trazendo agua em caminhões-tanques.

Tive diversos entendimentos com o Sr. Prefeito de São José, e ao findar o ano obtive de Sua Excia. autorização para fazer nova ligação de agua da rede geral da cidade. Efetuou-se essa ligação com canos de 3", sufficiente para o consumo atual e aumento de mais 100 leitos.

Registro aqui o agradecimento desta Mordomia ao Prefeito Dr. Pedro Mascarenhas, pela maneira atenciosa com que tem cooperado para aliviar o Sanatorio dessa falta, e estendo esse agradecimento ao engenheiro da Prefeitura, Dr. Pedro Sinisgalli, que gentilmente se dispôs a estudar o melhor aproveitamento das instalações pertencentes ao Sanatorio, principalmente as do ribeirão Sinimbura, cujas aguas usadas sem tratamento são consumidas na lavanderia, horta e para a criação.

DONATIVOS E LEGADOS — A Legião Brasileira de Assistencia, por intermedio da D. Presidente do Centro Municipal de S. José, Exma. Sra. Dna. Antonia de Mello, entregou a esta Mordomia Cr\$ 200.000,00, resto do donativo de quinhentos mil cruzeiros com que generosamente contribuiu para reforma e aumento das nossas instalações. Aquela importancia foi recolhida á Tesouraria da Irmandade e será aplicada nas referidas obras à medida que estas forem executadas.

A verba de donativos a este Sanatorio foi tambem acrescida da quantia de Cr\$ 58.839,30, recebida pela Tesouraria, entregue pelo Irmão 1.º Procurador, como parte do legado da Exa. Sra. D. Raffaella Lambrusgata.

Da firma Campos Irmãos & Cia., fabricantes de tecidos, recebeu o Sanatorio 1200 metros de algodãozinho tipo filó, com os quaes foram fabricados mosquiteiros para todos os leitos de doentes pobres.

FESTA DO NATAL — Como vem sendo feito em anos anteriores, o Sanatorio comemorou a data do nascimento de Jesus dis-

tribuiu presentes aos doentes pobres, doces e brinquedos a crianças e uma pequena lembrança a todos os seus empregados.

Para custear as despesas dessa festa, recorri a amigos desta Santa Casa, havendo a receita ultrapassado a despesa, estando o saldo recolhido ao Banco Sul Americano do Brasil, como fundo para o proximo Natal.

Como demonstração de agradecimento aos que fizeram donativos para esta festa, e por sua intenção, o Revmo. Padre Capelão do Sanatorio celebrou missa no dia 31 de Dezembro.

HOMENAGEM — Tendo a Mesa Administrativa votado favoravelmente o pedido que lhe foi dirigido pelas Rvmas. Irmãs de São José, pelos medicos e funcionarios do Sanatorio para que fosse perpetuada numa placa de bronze a notavel administração do Mordomo Benedito Servulo de Sant'Anna, foi essa placa inaugurada em sessão solene, dia 14 de Junho, presidida pelo Exmo. Sr. Irmão Provedor, com a presença de muitos Irmãos Mesarios e Definidores.

SOCIEDADE BIBLIOTÉCA VICENTINA ARANHA — Fundada em 13 de Março de 1932, vem funcionando neste Sanatorio essa util associação com o elevado fim de manter uma biblioteca e administrar a respetiva sala de leitura, destinadas a seus associados.

Pareceu-nos que tal Associação, a funcionar dentro do Sanatorio, constituia como que uma sua dependencia, e embora particular, e de vida autonoma, devia submeter-se à disciplina do Sanatorio e ter seus estatutos e regulamentos aprovados pela Mesa Administrativa, o que efetivamente se deu em sessão de 5 de Julho de 1945, depois de sugeridas modificações nalguns de seus dispositivos.

EMPRESTIMO NO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO — Do emprestimo de Cr\$ 550.000,00 contratado em 1941 para obras deste Sanatorio, restava a pagar, em 31 de Dezembro de 1945, Cr\$ 353.435,80, tendo sido durante o ano pagos os juros vencidos e amortizada a importancia de Cr\$ 67.351,30 do capital.

QUESTÕES JUDICIAES — Por motivos diversos, e com fundamento em questões de trabalho, foi o Sanatorio citado para se defender em três processos que lhe moveram Isaltino Santos e outros, Durvalino de Paula Santos e o Dr. Waldomiro Pinheiro.

A questão levantada pelo ex-empregado Durvalino Santos foi liquidada a favor do Sanatorio. As outras duas, até o momento de escrevermos este relatorio, estão paralisadas.

CONTRATO COM O GOVERNO ESTADUAL — Assegurado como está o suprimento de agua, e uma vez realizada a reforma da copa e cozinha, com o que estas dependencias serão ampliadas e permitirão que sejam instalados outros aparelhos de preparo de alimentação, estará o Sanatorio em condições de pôr em funcionamento

os dois pavilhões para gratuitos, ha tempo construidos, bastando adquirir o mobiliario necessario, roupa de cama e de mesa, louça e utensilios de cozinha.

Comportam os 2 pavilhões 60 leitos. Havendo atualmente 80 leitos para gratuitos, ficará o Sanatorio com 140, dos quaes 100 se destinam ao Serviço de Tuberculose do Estado, por contrato celebrado entre o Governo e a Santa Casa, restando 40 leitos para os doentes que ela encaminhar. Este numero poderá ser elevado, talvez a 60, com o aumento dos dois Pavilhões pequenos, sobre o que já me referi ao tratar de Obras a Realizar.

CAIXA ESPECIAL — Recebi esta caixa com o saldo de Cr\$ 71.508,90 depositado no Banco Mercantil, a juros, e nesse mesmo Banco ficou em 31 de Dezembro o saldo de Cr\$ 49.310,40.

A renda da criação de porcos e as outras verbas da receita desta conta importaram em Cr\$ 46.130,40.

As despesas efetuadas por conta desta Caixa especial, as quaes não figuram na despesa ordinaria do Sanatorio, somaram Cr\$..... 68.328,90.

Junto discriminação da Receita e Despesa desta conta, bem como os respectivos documentos da despesa.

MOVIMENTO FINANCEIRO — Para o exercicio de 1945 a Comissão de Contas estabeleceu o seguinte orçamento:

Receita	Cr\$ 1.000.000,00
Despesa	Cr\$ 1.300.000,00

A receita arrecadada subiu a Cr\$ 1.334.508,30, excluida a importancia de Cr\$ 11.000,00 da venda de um automovel usado, e a despesa efetuada foi de Cr\$ 1.668.111,50.

O deficit previsto pela Comissão de Contas era de Cr\$ 300.000,00, e o verificado foi de Cr\$ 333.603,20.

Foi absolutamente impossivel conter a despesa dentro da previsão orçamentaria, em virtude do encarecimento constante das mercadorias e da majoração dos salarios.

Essa situação obrigou-nos a elevar as contribuições dos pensionistas, o que fizemos depois de ouvir a Mesa Administrativa. Essa providencia, tomada em Outubro, quasi portanto no fim do exercicio, não impediu que o deficit se apresentasse com cifra menos elevada.

Este deficit representa o custo para a Santa Casa dos 80 leitos de doentes pobres. Como a despesa total desses 80 leitos foi efetivamente de Cr\$ 436.664,00 conclue-se que a secção de Pensionistas e outras rendas do Sanatorio contribuíram com Cr\$ 103.060,80 para a despesa dos 80 gratuitos.

CUSTO-LEITO — Fizemos um levantamento do custo leito de cada doente internado, separadamente pelas categorias de contribuintes, doentes da Comp. Paulista e doentes gratuitos, discriminadas

para cada categoria as despesas de alimentação, lavagem de roupa, limpeza geral, serviços dentários, médicos, cirurgicos e farmaceuticos, assim como luz, força, administração, etc., e chegamos ao seguinte resultado:

custo medio por dia:

um contribuinte	Cr\$ 31,16
um doente da Cia. Paulista	Cr\$ 16,27
um doente gratuito	Cr\$ 15,03

Não estão incluídos neste custo — e *deveriam estar*, depreciações sobre móveis, material cirurgico, veiculos e construções.

Essas depreciações não foram computadas porque o Sanatorio não tem seu ATIVO separado do da Santa Casa, e na escrituração geral desta não é feita tal dedução. Mas, si dermos àqueles componentes do Ativo do Sanatorio o valor não exagerado de Cr\$ 2.000.000,00 e sobre este valor fizemos uma depreciação modica de 5% teremos um acrescimo de 100.000 cruzeiros na despesa anual, o que representa aproximadamente 6% a mais no custo leito.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Existiam em 1.º de Janeiro	174	doentes
Entraram durante o ano	188	doentes
Saíram durante o ano com alta	71	
Saíram por abandono do tratamento	65	
Faleceram	55	
Ficaram em 31-12-1945	171	
	362	362

Cabe referir aqui alguns numeros que evidenciam o aumento que vem tendo o tratamento cirurgico:

Intervenções grandes e pequenas em 1944	155
Intervenções grandes e pequenas em 1945	249

SERVIÇOS MEDICO, CIRURGICO, DENTARIO E FARMACEUTICO — Continuou o Sanatorio sob a direção clinica do Dr. Nelson Silveira d'Avila, tendo como medicos: interno, o Dr. Amaury Veloso Lousada, admitido em Janeiro, e adjunto, o Dr. J. B. de Souza Soares.

A secção de cirurgia manteve-se a cargo do cirurgião Dr. Eduardo Etzel, auxiliado pelo Dr. Carlino Rossi.

Estes cinco devotados amigos da Santa Casa, auxiliares primorosos da Administração do Sanatorio, constituem um dos pilares basicos em que repousa o bom nome deste Estabelecimento de cura da tuberculose.

Devo uma referencia tambem ao bom serviço que vem prestando o Gabinete dentario sob os cuidados do dentista Sr. Zoe Godoy que executou durante o ano 619 extrações e 742 obturações.

A farmácia, a testa da qual estão os dedicados profissionaes Dna. Luzia de Castro Leite, Alcides Jaloto Avila e Mario Vita, aviou 4.237 fórmulas, entre as quaes 1.150 para empregados do Sanatorio.

SERVIÇO ESPIRITUAL — Como Capelão, vem dando ao Sanatorio seu tempo e cuidado o Revmo. P.º Oswaldo Bindão, cuja modestia, grande como sua ilustração, o torna querido de todos e de todos respeitado.

HORTA, POMAR E JARDIM, CRIAÇÃO DE AVES E PORCOS — Os serviços da horta, pomar e jardim mantiveram-se regularmente sem grande dificuldade, o mesmo não se podendo dizer quanto à criação de porcos e aves, porque sua alimentação sujeita a tabelamento, nem sempre era encontrada no mercado regular, havendo ocasiões em que foi necessario empenhar-nos com amigos para que não ficassem aqueles animaes sem a ração habitual.

Estas secções apresentaram um resultado economico expresso pelo saldo favoravel de Cr\$ 28.418,60, como mostram estes numeros:

Despesa:

Pessoal	43.147,20
Material de consumo	3.335,90
Tratamento da criação	65.335,70
	111.818,80

Receita:

Ovos, aves, porcos, frutas e verduras, consumidos no Sanatorio e calculados ao preço semanal do Mercado Municipal de São José dos Campos	140.237,40
--	------------

Deve-se considerar que na verba da despesa está a manutenção do jardim, o qual abasteceu o Sanatorio durante o ano, com alguns milhares de cruzeiros de flores não computados na Receita.

FUNCIONARIOS — Não poudo o Sanatorio escapar aos efeitos da onda de indisciplina e insatisfação que agita os meios trabalhistas, mas, mercê de Deus, essas vozes discordantes foram poucas, tres ou quatro, para um corpo de cento e quarenta auxiliares.

A estes dedicados colaboradores, quero deixar aqui agradecimentos em nome da Mesa Administrativa da Santa Casa, dando o testemunho agradavel de que todos — medicos, artistás, enfermeiros, trabalhadores braçaes, a profissão não importa — todos veem demonstrando um amor ao serviço que não é comum em qualquer estabelecimento; e revelam com isso que trabalham não sómente pela remuneração material, muitas vezes exigua — mas pela satisfação de estarem cumprindo um dever de solidariedade humana, quando não um imperativo de suas consciencias de formação cristã.

Não devo terminar sem uma referencia à acção exercida pelas carinhosas Irmãs de S. José, verdadeiras Irmãs de Caridade, que não se poupam em minorar os sofrimentos dos atingidos pela terrivel molestia tratada neste hospital-sanatorio. Admiro-as e, reverentê, beijo-lhes as mãos bemfazejas.

MARIO FRANÇA DE AZEVEDO
Mordomo

Exmo. Snr. Dr. Synesio Rangel Pestana

D. D. Director Clinico da Santa Casa de São Paulo.

A função assistencial do Sanatorio Vicentina Aranha atendeu a amplitude do desenvolvimento que sempre desejou, com profundo e real interesse, a Direcção Clinica da Santa Casa de São Paulo, exercida pela elevada formação intelectual e moral do Dr. Synesio Rangel Pestana.

Causou-nos um grande sentimento de pesar o afastamento do nosso convivio do grande cooperador da obra reconstrutiva do nosso Sanatorio, Snr. Benedicto S. Sant'Anna que no cargo de mordomo, o exerceu com a precisão de quem cumpre o dever.

A esse homem, mobilizador de energias, desconhecedor de desanimos e, de vetiginosa, activa e vigilante conducta, a mesa administrativa da Santa Casa de São Paulo, em um gesto justo de reconhecimento esculpiu no bronze a sua gratidão.

A Mordomia foi preenchida pelo Snr. Mario França de Azevedo que neste anno de activo trabalho na parte administrativa e no convivio com o corpo clinico, com assistencia às Irmãs, com carinho para com os doentes e a todos que trabalham neste Sanatorio, evidenciou ser o emprehendedor consciente na continuidade e ampliação da grande função social do S. V. A.

Todos os departamentos medicos exerceram as suas funções com as relações reciprocas dentro da comunidade hospitalar.

Os membros do corpo medico mantiveram continuo contacto em reuniões periodicas estabelecendo conducta de assistencia aos doentes.

O cargo de medico interno com a vaga estabelecida, a pedido, pelo Dr. Orlando Campos foi preenchida pelo Dr.

Aos nobres Dr. Synesio Rangel Pestana, integrado de
ha muito no grande problema social de tuberculose e Snr.
Mario França de Azevedo compreendedor que sente o
excesso de sofrimento dos doentes a gratidão de

NELSON S. AVILA
Chefe da Clinica da S. V. A.

CASOS EXISTENTES E ALTAS DURANTE 1945, NOS PAVIDOES DA
COMPANHIA PAULISTA E DE INDIGENTES MASCULINOS

CASOS DE TBC. PULMONAR, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO AMERICANA	TRATAMENTOS				COMPLICAÇÕES ESPECÍFICAS										RESULTADOS									
	Regimeim Hig-Diet. isolado	Unilateral	Pnx. Pleural	Bilateral	Ops. de Jacoboens	Ops. sobre o Frenico	Toracoplastias	Pnx. Extrapleural	Derrames Seroibrinosos	Empiemas	Rupturas Pleurais	Laringites	Enterocolites e Peritonites	Orguepididimicas	Pielonecrites	Osteoartrites	Meningo-Encefalites	Inespecificas	Curados	Estabilizados	Melhorados	Inalterados	Piorados	Falecidos
3 2 (5,12)5 x)	3 1	1													1				1		1	1		
12 15 (27,5)27 x)	4 8	8 5	1 1					1	2 2		1							2	3 5		3			1
30 37 (67,42)67 x)	17 18	6 3		2 1		7 15		1 1	1 1	1 1	1 1	3 1	2 1	2		1	1	1 1	5		1	3		8 13
99																			9	5	5	4	8	14

CURADOS: Microcultura negativa após vario exs. tambem negativos e sem mais necessidade de qualquer tratamento
ESTABILIZADOS: Ainda no decurso do Pnx. com exs. de escarro ou lavado gastrico, persistentemente negativos.

INDIGENTES DE SEXO FEMININO										PENSIONISTAS											
Lesões muito avançadas		Lesões moderadamente avançadas		Lesões Mínimas		Lesões muito avançadas		Lesões moderadamente avançadas		Lesões Mínimas		Lesões muito avançadas		Lesões moderadamente avançadas		Lesões Mínimas		Classificação			
70		45		12		15		4		2		56		42		8		Saldos em 1945			
58		43		8		19		13		4		39		30		6		Exist. em 31/12/45			
128		88		20		34		16		6		94		72		14		Total			
Depois	Antes	Depois	Antes	Depois	Antes	Depois	Antes	Depois	Antes	Depois	Antes	Depois	Antes	Depois	Antes	Depois	Antes				
	27		31	1	9		4						23		31	1	9	Nenhum tratamento			
75	70	53	34	14	6	16	20	8	9	4	4	59	50	45	25	10	2	Exclusivamente REPOUSO		TRATAMENTO	
26	24	29	21	4	5	6	6	5	5	2	2	20	18	24	16	2	3	Pneumotorax			
5	3	5	3	1		3	2	2	2			2	1	3	1	1		Operações sobre o nervo frênico			
25	8	3				10	4	1				18	4	1				Toracoplastias			
4	4	12	11	5	5	2	2	2	1	1	1	2	2	10	10	4	4	Derrame Sero-fibrinoso			
1	1	2	2					1	1			1	1	2	1			Empiema + tuberculose pulmonar		COMPLICAÇÕES	
2	1	2	1									2	1	2	1			Empiema com fistula pleuro-brônquica			
3		1																Perfurações			
16		57		19		7		11		5		9		46		14		Melhorados com exames negativos			
19		21				2		2				17		19				Melhorados com exame Positivo		RESULTADO	
30		8				7		3				23		5				Estacionários			
24		1				8						16		1				Piorados			
39		1		1		10				1		29		1				Falecidos			

O serviço clínico do Sanatório Vicentina Aranha, durante o ano de 1945, transcorreu em perfeita harmonia, tendo havido inteira colaboração de todo o corpo médico, sob a direcção do Chefe de Clínica Dr. Nelson d'Ávila.

Dr. João Batista de Souza Soares continuou a testa do tratamento clínico dos doentes indigentes do sexo masculino e dos doentes da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Com a nomeação do Dr. Orlando de Campos para Chefe do Ambulatório para tratamento de tuberculosos em São Carlos, foi nomeado Médico-residente o Dr. Amaury Louzada Velloso.

O Sr. Benedito Servulo de Sant'Anna tendo sido nomeado Mordomo do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, ficou na direcção da Mordomia do Sanatório Vicentina Aranha o Sr. Mario França de Azevedo.

Coube também às Rvmas. Irmãs de São José continuar a inestimável tarefa administrativa que lhes foi entregue como valiosíssima colaboração no serviço de Enfermagem do Sanatório.

A Enfermagem propriamente dita, executada por enfermeiros leigos e auxiliada pelas Rvmas. Irmãs, teve completa eficiência.

Na Vida Social do Corpo Médico devem ser assinaladas as visitas dos seguintes Colegas:

Dr. José Silveira, abalizado Tisiólogo brasileiro residente na capital da Bahia, que, percorrendo os centros tisiológicos paulistas, aqui aportou por um dia, registando depois nos anais bahianos as referências mais elogiosas ao Sanatório Vicentina Aranha, colocando-o mesmo em relevante destaque sobre tudo o que vira sob o aspecto sanatorial.

Dr. Alysson de Abreu, Cirurgião de torax em Belo Horizonte, aqui esteve por duas vezes acompanhando nosso movimento de cirurgia.

Dr. Sampaio, de Sergipe, Dr. Moacir Goes e Dr. Rito Cardozo, da Bahia, por duas vezes aqui permaneceram alguns dias acompanhando o movimento clínico-cirúrgico.

Dr. Joaquim Cavalcanti, de Recife, Cirurgião Pernambucano e assíduo frequentador do ambiente científico paulista, também aqui esteve por alguns dias acompanhando os nossos trabalhos.

Por sua vez merece ser assinalada a passagem, por esse Sanatório, do Dr. Raul Gomez, distinto cirurgião Paraguaio, que, em Bolsa de Estudos, aqui fez um estágio de 8 meses. Dr. Raul Gomez voltou ao Paraguai no mês de Abril de 1945, ficando então na direção do Serviço de Cirurgia Torácica do moderno Hospital "Bela Vista", de Assuncion.

Em Junho de 1945 foi inaugurada uma placa comemorativa, pelos bons serviços prestados à Casa pelo Sr. Benedito Servulo Sant'Anna, a qual manifestação se integrou todo o Corpo Médico. Consideramos o fato ligado à Vida Médico-Social do Sanatório, dados os inúmeros benefícios auferidos pelo Serviço Médico com a gestão do homenageado.

SESSÕES MÉDICAS

No decorrer do ano de 1945 foram realizadas 16 sessões clínicas e clínico-cirúrgicas, sob a orientação do Dr. Nelson d'Avila e com a presença de todos os Médicos do Sanatório.

Em todas as sessões é discutida a norma terapeutica que cada caso clínico comporta bem como são revistos, periodicamente, os casos de interesse. Dessa maneira foram levados em sessão 158 casos.

MOVIMENTO DE DOENTES DURANTE O ANO DE 1945

Estiveram em tratamento	362	doentes
Sairam	191	doentes
Permaneceram em tratamento	171	doentes

Os 362 doentes que estiveram em tratamento ficaram assim distribuídos:

Pavilhão de Pensionistas	200	doentes
Pavilhão de Indigentes do Sexo Feminino ..	59	doentes
Pavilhão de Indigentes do Sexo Masculino e		
Pavilhão da Cia. Paulista de Estradas de Ferro	103	doentes

A seguir vamos nos referir aos doentes Pensionistas e Indigentes do Sexo Feminino, totalizando 259 doentes.

1 dos pacientes foi internado como suspeito de tuberculose pulmonar, o que foi excluído por todas as provas clínicas e de laboratório.

1 outro paciente foi internado com imagem radiológica extensa, mas cuja natureza específica não pode ser comprovada.

1 outro caso esteve no Sanatório durante poucas horas pelo que não foi por nós examinado.

Achamos de conveniência considerar à parte um grupo de 20 doentes que sofreram toracoplastia e que, desde já, passaremos a mencionar:

7 pacientes com exames seriados negativos,

3 pacientes com exames seriados negativos e pneumotorax no pulmão contro-lateral à toracoplastia,

9 pacientes com toracoplastia e com cavidade residual,

1 paciente falecido.

A seguir vamos considerar o grupo de 236 pacientes, sendo

Pensionistas	180
Indigentes do Sexo Feminino	56

os quais foram englobados num único grupo dadas as semelhanças de tratamento e resultados.

Conforme o aspecto radiológico classificamos os doentes em 3 grupos: com lesões mínimas, com lesões moderadamente avançadas e com lesões muito avançadas:

Depois foram indicados: Tratamento Complicações principais e Resultados obtidos. Quanto ao tratamento diremos que todos os pacientes fizeram tratamento de repouso mais ou menos intenso, conforme as exigências que os casos comportaram e dentro de nosso regime sanatorial, sendo que quando consideramos tratamento de repouso (R. H. D.) queremos dizer que esse foi o único recurso terapêutico com que o paciente contou.

Constituindo o tratamento no Sanatório apenas uma fase do tratamento do doente o critério para julgar os resultados foi o seguinte: doentes melhorados com exames negativos (exames de escarro seriados, suco gástrico e em geral microcultura e inoculação em coelho), Melhorados com exames positivos, estacionário, piorados e falecidos. Não adotamos a expressão curados, por nos escapar, em geral uma observação mais prolongada dos casos.

Adotamos as expressões Antes e Depois para indicar o que foi feito ou ocorreu antes e depois do período por nós considerado, isto é, antes de 1945 ou da entrada do doente e depois de 1945 ou da entrada do doente até o momento de sua saída ou até 31/12/1945. Não assinalamos os resultados anteriores ao período considerado porque em geral nos escaparam a uma observação direta.

DOENTES COM LESÕES MÍNIMAS: 20 doentes

Sairam 12 doentes
Permaneceram 8 doentes

TRATAMENTO

Exclusivamente tratamento de repouso	{	Antes 6 doentes Depois 14 doentes
Pneumotorax	{	Antes 5 doentes Depois 4 doentes
Operações sobre o nervo frênico	{	Antes 0 doentes Depois 1 doente

Toracoplastias	{	Antes 0 doentes Depois 0 doentes
----------------------	---	-------------------------------------

COMPLICAÇÕES

Derrame sero-fibrinoso	{	Antes 5 doentes Depois 5 doentes
------------------------------	---	-------------------------------------

RESULTADOS

Melhorados com exames negativos	19
Melhorados com exames positivos	0
Estacionários e Piorados	0
Falecido	1

NOTA: O falecimento ocorrido se deu por insuficiência cardíaca. Dos doentes com exames negativos 7 já estavam com exames negativos antes dos períodos considerados.

Os doentes assinalados com derrame antes continuaram com derrame durante o período considerado, sendo que no fim do período considerado 4 foram reabsorvidos.

DOENTES COM LESÕES MODERADAMENTE AVANÇADAS: 88 doentes

Sairam 45 doentes
Permaneceram 43 doentes

TRATAMENTO

Exclusivamente tratamento de repouso	{	Antes 34 doentes Depois 53 doentes
Pneumotorax	{	Antes 21 doentes Depois 29 doentes
Operações sobre o nervo frênico	{	Antes 3 doentes Depois 5 doentes
Toracoplastias	{	Antes 0 doentes Depois 3 doentes

COMPLICAÇÕES

Derrame sero-fibrinoso	{	Antes 11 doentes Depois 12 doentes
Empiema com tuberculose pulmonar	{	Antes 2 doentes Depois 2 doentes
Empiema com fístula pleuro-brônquica ...	{	Antes 1 doente Depois 2 doentes
Perfuração	{	Antes 1 doente Depois 1 doente

RESULTADOS

Melhorados com exames Negativos	57	doentes
Melhorados com exames Positivos	21	doentes
Estacionários	8	doentes
Piorados	1	doente
Falecido	1	doente

NOTA: Dos casos de toracoplastia 2 o fizeram para empiema (1 fez opr. de Schede).

O caso de falecimento se deu por perfuração pulmonar (após transformação purulenta do derrame sero-fibrinoso) com invasão dos campos pulmonares.

DOENTES COM LESÕES MUITO AVANÇADAS: 128

Sairam	70	doentes
Permaneceram	58	doentes

TRATAMENTO

Exclusivamente tratamento de repouso	{	Antes 70 doentes Depois 75 doentes
Pneumotorax	{	Antes 24 doentes Depois 26 doentes

Operações sobre o nervo frênico	{	Antes 3 doentes Depois 5 doentes
Toracoplastias	{	Antes 8 doentes Depois 25 doentes

COMPLICAÇÕES

Derrame sero-fibrinoso	{	Antes 4 doentes Depois 4 doentes
Empiema com tuberculose pulmonar	{	Antes 1 doente Depois 1 doente
Empiema com fístula pleuro-brônquica ...	{	Antes 1 doente Depois 3 doentes
Perfuração	{	Antes 0 doentes Depois 2 doentes

RESULTADOS

Melhorados com exames negativos	16	doentes
Melhorados com exames positivos	19	doentes
Estacionários	30	doentes
Piorados	24	doentes
Falecidos	39	doentes

NOTA: Dos falecidos: 5 entraram em estado pré-agônico, 21 em estado final da moléstia; dos casos passíveis de tratamento, 1 faleceu de insuficiência renal, 1 de meningite e 2 de acidente hemoptico.

SANATORIO VICENTINA ARANHA

Balancete da receita e despesa no exercicio de 1945:

RECEITA EFETIVA

PENSIONISTAS

Contas apresentadas:

Mensalidades	955.552,70
Taxa de matricula	9.750,00
Radiografias	36.560,00
Sala de operações	67.693,30
Extraordinarios	88.631,60
Telefonemas	9.238,70
Lavanderia	31.143,00
Farmacia	57.613,40

1.256.182,70

Menos — contas a receber .. 91.674,40 1.164.508,30

*Contribuições Contratuaes

Cia. Paulista E. Ferro	150.000,00		
Refinações Milho Brasil S/A	20.000,00	170.000,00	1.334.508,30

PATRIMONIAL

Diversos

Automovel vendido 11.000,00

Total da Receita Cr\$ 1.345.508,30

DESPESA EFETIVA

Administração

Impréssos e material de escrit.	5.117,00	
Selos, estampilhas, telegramas	2.925,20	
Despesas com telefone	11.594,00	
Ordenado das Irmãs	49.380,00	
Pessoal do Escritorio	16.320,00	
Guardas e Porteiros	10.789,30	
Despesas judiciais	91,90	96.217,40

Assistencia Medica

Ordenados dos médicos	73.400,00	
Preparados e medicamentos ..	64.552,70	
Material de curativo	9.240,10	
Utensilios medico-cirurgicos ..	14.535,60	
Material de raios X	9.100,00	
Enfermeiros, tecn, auxiliares ..	36.285,10	
Conserv. do material hospitalar ..	433,00	207.546,50

Farmacia

Drogas para manipulação ...	12.010,10	
Material de acondicionamento ..	1.307,10	
Ordenados	13.125,00	26.442,20

Despensa, Cozinha e Refeitorio

Artigos de alimentação	724.799,90	
Produtos da Horta e Granja	140.237,40	
Utensilios de cozinha e ref.	11.374,00	
Combustiveis	20.293,50	
Pessoal	62.847,30	959.552,10

Maquinas e Motores

Combustiveis e lubrificantes	7.048,40	
Pessoal	12.381,20	19.429,60

Rouparia

Artigos de consumo	29.669,90	
Pessoal	7.510,00	37.179,90

Assistencia Religiosa

Material p/serviço religioso	1.653,20	
Ordenados e gratificações ..	6.730,00	
Despesas diversas	245,00	8.628,20

Iluminação e energia Eletrica

Consumo de luz e força		19.409,30
------------------------------	--	-----------

Locomoção e Transporte

Despesas com o caminhão do Sanatorio:

Combustiveis e equipamento	14.347,90	
Conservação e limpeza	11.795,30	
Pessoal	5.820,00	
Seguro do caminhão	980,00	32.943,20

Horta, Pomar e Jardim

Materiaes de consumo	3.335,90	
Pessoal	35.082,60	38.418,50

Granja e Pocilga

Tratamento da criação	65.335,70	
Pessoal	8.064,60	73.400,30

Conservação e Melhoramentos

Despesas nos prédios e instalações:		
Materiaes	41.584,10	
Marcineiros e pedreiros ...	6.130,00	
Despesas diversas	12.571,80	60.285,90

Limpeza e Saneamento

Material de limpeza e higiene	39.317,50	
Pessoal da lavanderia	27.170,60	
Serventes, quartos, etc.	72.971,70	139.459,80

Despesas Geraes

Ordenado do barbeiro	2.995,00	
Frete, carros e armaz.	1.491,20	
Gratificações	1.650,00	
Despesas funerarias	550,00	
Despesa de seguro c/fogo ...	2.330,00	
Despesas de viagens	3.330,60	
Instituto de Previdência ...	7.810,10	
Comemorações e homenagens	1.687,30	
Vasilhame em transito	1.336,80	23.181,00

Sub-total	1.742.093,90	
Menos: Consumo da Produção Propria ...	73.982,31	1.668.111,59

DESPESA PATRIMONIAL

Móveis e utensílios	1.575,00	
Total da Despesa	Cr\$ 1.669.686,59	

Relatorio da
Mordomia do Asilo Santo Antonio, de Araras,
no anno de 1945.

Exmo. Senhor Dr. Antonio de Padua Salles,
M.D. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de São
Paulo

Exmo Senhor

Tenho a honra de entregar a V.Excia. o relatório do Asilo Santo Antonio, correspondente ao ano de 1945, já lido e aprovado pelo Conselho de Administração do qual V.Excia. é o digno Presidente.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em sessão da Mesa Administrativa da Irmandade, realizada a cinco de fevereiro de 1945, por proposta do Irmão Dr. Synesio Rangel Pestana, foram eleitos Membros do Conselho da Administração, além do Exmo. Snr. Provedor da Irmandade, que é o presidente nato, os Exmos. Irmãos Dr. José Carlos de Macedo Soares, Revmo. Cônego Paschoal Quercia Sobrinho, Dr. Firmo Lacerda de Vergueiro, Martinho da Silva Prado, Dr. Cezario Coimbra e Dr. José Cassio de Macedo Soares. Da boa colaboração e interesse sempre demonstrados pelos companheiros do Conselho tem sido facil ao Mordomo, a direção e orientação da casa.

Transcrevo a seguir o relatório da Irmã Superiora do Asilo Santo Antonio.

Num mixto sentimento de prazer e gratidão apresento a V. Excia. o relatório das atividades do Asilo Santo Antonio no decurso do ano de 1945.

Pela bondosa atenção de V.Excia., o Asilo passou por uma grande reforma geral de pinturas, apresentando atualmente um aspecto aprazível.

Pesarosamente noticio o inesperado desaparecimento do Capelão desta Casa. o Revmo. Sr. Pe. Casemiro Continente Ros, ocorrido a 29 de setembro próximo passado. Dois anos, abnegadamente se dedicou à vida espiritual do Asilo sendo sentidissimo o seu passamento.

PERIODO ESCOLAR

Transferidas para o lar de São José em São Paulo, deixaram o Asilo as meninas: Teresinha Cosse, Maria Elena, Cecilia Novais, Conceição Augusto, Aparecida Monteiro, Euzebia Matos, Adriana Duarte, Ada Vasques e Neuza Gonçalves.

Foram entregues a seus tutores: Joana Figueiredo, Maria Francisca Negrão, Araci Camargo.

Recompensadas pelos seus esforços, Mafalda Barreto e Nadida Cambanini tiveram dois meses de férias em São Paulo.

Após as férias, regressaram para iniciar as aulas, vinte e uma asiladas, sendo:

N.º	Nomes	Idades	Naturalidade
1	Maria Conceição Monteiro ..	10 anos	natural de Araras
2	Nice Cleuza	10 anos	natural de Araras
3	Eva Marciano	12 anos	natural de Araras
4	Elza Freitas	13 anos	natural de Minas
5	Benedicta Neves	14 anos	natural de Araras
6	Lourdes Corrêa	13 anos	natural de Araras
7	Eneida Pesse	13 anos	natural de Cordeiros
8	Ivone Germano	11 anos	natural de S. Paulo
9	Marlene Germano	7 anos	natural de S. Paulo
10	Aparecida Nicolete	9 anos	natural de Leme
11	Ivana Brant da Costa	9 anos	natural de Araras
12	Eva Pinto	12 anos	natural de Araras
13	Valentina Lima	13 anos	natural de Araras
14	Lourdes Castro	9 anos	natural de Araras

N.º	Nomes	Idades	Naturalidade
15	Neuza Gonçalves	11 anos	natural de Itapolis
16	Adriana Duarte	11 anos	natural de S. Paulo
17	Ada Vasques	9 anos	natural de S. Paulo
18	Eusebia Matos	11 anos	natural de S. Paulo
19	Nadida Cambanini	11 anos	natural de S. Paulo
20	Mafalda Barreto	12 anos	natural de S. Paulo
21	Antonia Ghiraldelo	9 anos	natural de S. Paulo

Matriculadas durante o ano:

1	Elena Manteli	9 anos	natural de Araras
2	Neuza Lopes	13 anos	natural de Casa Branca
3	Maria Aparecida Bruneli ...	7 anos	natural de Araras

Foram eliminadas durante o ano, duas asiladas.

As aulas reabriram-se a 19 de fevereiro encerrando a 30 de novembro, com a interrupção de 20 dias de férias em junho. Os exames foram realizados em 20 de novembro pelas professoras: Da. Judith Braga, e Da. Adalgisa Franzini, com a porcentagem geral de 80,64%:

As notas obtidas foram:

3.º e 4.º anos.

1	Elena Mateli	aprovada	média	88,30
2	Nadida Cambanini	aprovada	média	94,10
3	Mafalda Barreto	aprovada	média	91,10

4.º ano.

1	Benedicta Neves	aprovada	média	83,30
2	Elza Freitas	aprovada	média	91,60
3	Eneida Pesse	aprovada	média	96,60
4	Eva Marciano	aprovada	média	85,80
5	Lourdes Corrêa	aprovada	média	95,80
6	Nice Cleuza	aprovada	média	85,00

2.º e 1.º anos.

1	Ada Vasques	conservada	média	40,00
2	Adriana Duarte	aprovada	média	85,00
3	Conceição Monteiro	aprovada	média	84,00
4	Eusébia Matos	aprovada	média	62,00
5	Eva Pinto	aprovada	média	90,00
6	Ivana Brant	aprovada	média	71,00
7	Lourdes Castro	aprovada	média	60,00
8	Neuza Gonçalves	aprovada	média	77,00
9	Valentina Lima	aprovada	média	77,00

1.º ano.

1	Aparecida Nicolete	aprovada	média	86,66
2	Marlene Germano	aprovada	média	73,33
3	Antonia Ghiraldelo	conservada	média	40,00

O senhor Mordomo demonstrando dedicação e interesse pelo progresso das alunas deste asilo, no dia 29 de novembro honrou com sua presença a abertura da magnífica exposição de trabalhos, adquirindo vários para estímulo das executantes. Foi saudado por uma das asiladas que em palavras expressivas manifestou-lhe toda a gratidão. Em seguida franqueou-se à apreciação pública tendo os trabalhos grande extração.

VIDA RELIGIOSA

As aulas de religião foram explicadas semanalmente e aos domingos, explicação do Evangelho pelo Revmo. Padre Capelão. Como nos anos anteriores, assistiram na Matriz diversas cerimônias religiosas: Semana Santa, Missas festivas e procissões. Na festa Corpus Christi aproximaram da mesa Eucarística Antoninha e Elena que fizeram sua primeira Comunhão.

Por ocasião do jubileu sacerdotal do Revmo Snr. Conego Paschoal Quercia assistiram a Missa pontifical e a inauguração das pinturas da Matriz. O Asilo prestou-lhe homenagem de gratidão ornamentando artisticamente a Ca-

pela Mór. Piedosamente foram celebrados os meses de março, maio, junho e o dia do patrono da Casa, Santo Antonio: houve Missa festiva, Comunhão geral e distribuição de pães aos pobres. Em setembro, assistiram a Missa de corpo presente do Revmo. Capelão e acompanharam-no até sua ultima morada. Em 2 de novembro, ouviram Missa por alma de D. Benedicta Nogueira e foram ao cemitério depositar flores em seu tumulo e no dos falecidos Capelães, Alarico Zacarias e Casemiro Continente Ros.

VIDA SOCIAL

O Asilo foi visitado durante o ano por diversas autoridades como: D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas, D. Idílio Soares, Bispo de Santos que celebraram na Capela do Asilo; o Dr. João Pires de Camargo, Juiz de Direito e o Promotor e ainda o Inspetor e Diretor de Grupo local.

Com programa variado, as datas nacionais foram festejadas entusiasticamente. A semana da creança foi comemorada, recebendo visita das diversas alunas do Grupo, que acompanhadas do Diretor e professores mimosearam com diversas prendas as asiladas. Retribuindo a gentileza, ofereceram-lhes merenda variada notando-se muita cordialidade e alegria. Logo após assistiram a uma representação de um numero engraçado agradando muito à creança. Encerrou-se a semana da creança no Grupo Escolar, onde foram distribuidas novas prendas.

O Asilo prestou ao Revmo. Snr. Conego Paschoal Quercia, pela passagem do seu jubileu sacerdotal manifestações de apreço com um lauto almoço, nele tomando parte o Revmo. Snr. Bispo Deocesano e vários Sacerdotes.

As creanças que permaneceram em férias no Asilo, assistiram a Missa de meia noite e após tomaram parte numa mesa de chá composta de frutas e bolos de Natal.

DESPESAS FEITAS DURANTE O ANO DE 1945

O Asilo dispendeu no ano de 1945, a importância de Cr.\$ 102.994,60, tendo recebido da Tesouraria da Irmandade a importância de

Donativos e alugueis	Cr.\$ 91.343,30
Materiais de Trabalho	9.157,10
Extras	2.441,20
e saldo vindo do ano de 1944	53,00
	400,00

Total Cr.\$ 103.394,60

DESPESA

Alimentação	34.550,10
Vestuário	4.593,50
Lenha e Telefone	559,10
Irmãs e empregados	22.057,20
Médico, Dentista e Farmácia	4.074,00
Correio, Transportes e Viagens	1.086,50
Chacara e chacareiro	3.868,20
Reparo no prédio	16.174,80
Capela e Capelão	6.019,00
Materiais para trabalhos	1.514,80
Objetos escolares	481,80
Moveis e utensílios	2.686,50
Despesas extras	5.329,10

Saldo para 1946 Cr.\$ 102.994,60
400,00

Cr.\$ 103.394,60

São estas, Senhor Provedor, as informações que tenho a satisfação de levar por intermédio de V.Excia. ao conhecimento dos Membros do Conselho Administrativo do Asilo de Santo Antonio.

As contas, balanço com a documentação do patrimônio do Asilo, são juntas em anexo, fornecidos pela Tesouraria

da Irmandade de acordo com os nossos estatutos e serão publicados juntamente com este, no Relatório da Irmandade, referente ao ano de 1945.

JOSÉ CASSIO de MACEDO SOARES
Mordomo

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ASILO DE SANTO ANTONIO, REALIZADA NO DIA CINCO DE FEVEREIRO DE 1945.

Convocados pelo Presidente do Conselho, Dr. Antonio de Padua Salles, M.D. Provedor da Santa Casa de Misericórdia, reuniram-se sob sua presidência, aos cinco dias do mez de fevereiro de 1945, às 11 horas da manhã, na Sala das Sessões da Irmandade, — os Membros do Conselho Administrativo do Asilo Santo Antonio de Araras, para tomar conhecimento do relatório do Snr. Mordomo referente ao ano de 1944. Abrindo a sessão o Snr. Presidente declarou que na reunião da Mesa Administrativa da Santa Casa, realizada nesta mesma manhã, por proposta do Irmão Dr. Synesio Rangel Pestana, foram reeleitos todos os membros do Conselho. Fazia essa comunicação com grande satisfação porque era testemunha dos relevantes serviços prestados pelos Conselheiros àquela Casa de caridade e assim justamente congratulava-se com os Membros presentes e declarava empossados os Snrs. Membros do Conselho eleitos pela Mesa: Dr. José Carlos de Macedo Soares, Conego Paschoal Quercia Sobrinho, Dr. Firmo Vergueiro, Dr. José Cassio de Macedo Soares, Dr. Cesário Coimbra e Martinho da Silva Prado, com mandato até cinco de fevereiro de 1948. Em seguida deu a palavra ao Snr. Mordomo do Asilo, Dr. José Cassio de Macedo Soares, que leu minucioso relatório sobre as ocorrências mais importantes verificadas, naquela Casa de ensino, relatório esse que deverá ser impresso juntamente com o relatório geral da Irmandade, referente ao ano de 1944. O Conselho depois de

examinar as contas apresentadas pelo Snr. Mordomo, aprovou-as unanimemente juntamente com o relatório. Em seguida o Snr. Presidente declarou que tinha muita satisfação de constatar a presença do Mordomo do Asilo, que já há tantos anos vem dirigindo aquela casa, com grande proficiência e dedicação, apresentando sempre os melhores resultados de sua administração e assim propunha a sua reeleição para o ano de 1945, que essa sua proposta exprimia o sincero desejo de proporcionar ao Asilo as vantagens da grande dedicação e competência já há tantos anos comprovada. Pelos Snrs. Membros do Conselho foi aceita a proposta do Snr. Presidente, e em seguida por aclamação foi eleito o Dr. José Cassio de Macedo Soares para Mordomo do Asilo, para o ano de 1945. Agradecendo as palavras generosas do Snr. Presidente, declarou o Snr. Mordomo que estava pronto a servir àquela casa de caridade e ensino, contando com a colaboração do Snrs. Membros do Conselho. Pediu mais o Snr. Mordomo que o Conselho aprovasse a indicação do Dr. Firmo Vergueiro para substituir o Mordomo em seus impedimentos o que foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Snr. Presidente mandou que fosse lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada por todos os presentes vai pelos mesmos assinada. Sala das Sessões da Santa Casa, 5 de fevereiro de 1945.

(aa) Antonio de Padua Salles
Firmo Lacerda de Vergueiro
Cesario Coimbra
José Carlos de Macedo Soares
José Cassio de Macedo Soares

ASILO SANTO ANTONIO

Balancete da receita e despesa no exercicio de 1945:

RECEITA

Titulos de Renda		
Juros e dividendos s/titulos	129.718,30	
Predios de Renda		
Alugueis cobrados	24.830,20	
Diversos		
Juros bancarios	882,00	
Renda da chacara	37,10	
Venda de trabalhos manuaes	2.441,20	
Donativos e esmolas	2.489,40	5.849,70
Total da Receita	Cr\$	167.508,20

DESPESA EFETIVA

Administração		
Despesas com titulos de renda	784,00	
Correio, telegrafo e telefone	741,90	
Assinaturas e mensalidades	46,00	
Ordenados	1.800,00	3.371,90
Despensa, Cozinha e Refeitório		
Artigos de alimentação	34.892,00	
Utensilios de cozinha	979,00	
Pessoal	3.120,00	38.991,00
Rouparia		
Artigos de consumo	3.416,30	
Despesas geraes	1.196,80	4.613,10
Assistencia Escolar		
Material escolar de consumo	623,70	
Pessoal	8.400,00	9.023,70

Assistencia Medica e Higienica

Material médico e higienico	1.495,00	
Pessoal	3.840,00	
Despesas diversas	424,00	5.759,00

Assistencia Religiosa

Capelão	4.800,00	
Despesas geraes	2.702,90	7.502,90

Exposição de Trabalhos das Internadas

Despesas com instalação	1.450,90	
Depositado na Caixa Economica, produto liquido da venda de trabalhos	990,30	2.441,20

Conservação e Melhoramentos

Conservação do prédio e instalações		16.482,10
---	--	-----------

Chacara e Jardim

Pessoal	5.640,00	
Despesas geraes	.508,20	6.148,20

Limpeza e Saneamento

Material de consumo	1.540,90	
Pessoal	4.980,00	6.520,90

Predios de Renda

Administração e conservação	1.176,00	
-----------------------------------	----------	--

Despesas Geraes

Viagens, condução e transporte ..	866,90	
Esmolas e auxílios	1.870,00	
Despesas com vigilancia	30,00	2.766,90
		104.796,90

DESPESA PATRIMONIAL

Compra de Titulos

Ações da Cia. Mogiana de E. de Ferro	116.900,00	
--	------------	--

Total da Despesa	Cr\$ 221.696,90	
------------------------	-----------------	--

**Relatorio do 1.º Procurador
no anno de 1945.**

EXMO SR. PROVEDOR DA SANTA CASA DE
MISERICORDIA DE SÃO PAULO

Em linhas gerais foi o seguinte o movimento da Primeira Procuradoria no ano de 1945:

PEDIDOS DE ISENÇÃO

Ao Prefeito Municipal: De todos os impostos e taxas relativos: ao Hospital Central, ao Externato São José, ao Asilo Sampaio Viana, ao Hospital São Luiz de Gonzaga e ao Asilo dos Invalidos; do imposto predial devido pelos imóveis que a Santa Casa possui.

Ao Secretario da Fazenda: Do imposto de transmissão "causa-mortis" nos legados deixados por: D. Rafaela Lambrusgata; D. Francisca S. Monteiro da Silva; Satyro Costa e Silva; D. Virginia de Assis Pacheco.

INVENTARIOS

A Primeira Procuradoria teve ocasião de intervir nos seguintes, em defesa de interesses da Santa Casa: de Satyro da Costa e Silva; de Manoel Donato Severino; de Francisca Sampaio Monteiro da Silva e de D. Virginia de Assis Pacheco.

LEGADOS

Foram recebidos e entregues á Tesouraria, os seguintes:

De D. Maria Engler Guimarães: Cr.\$ 50.000,00; de D. Olympia Meirelles Carvalho: Cr\$ 500.000,00; de D. Rafaela Lambrusgata: Cr.\$ 58.839,30; de Fiel Jordão,

liquidação do credito hipotecario que o espolio tinha contra Manoel Soares de Neiva: Cr.\$ 10.000,00.

Observação: O legado de Cr.\$ 500.000,00 de D. Olympia de Meirelles Carvalho teve de ser aplicado em bonus de guerra, devido ás clausulas de que a testadora o onerou.

DESPEJOS E NOTIFICAÇÕES

Foram requeridos os seguintes:

Contra D. Joaquina Marques para desocupar o predio da rua 7 de Abril, 402;

Contra J. Santos & Cia. e Nagib Hankasche para desocupar o predio da rua São Bento, 506;

Contra o inquilino do predio n.º 2.508 da rua da Moóca, legado por D. Angela Motin;

Contra Caetano Arico para desocupar o predio á rua 7 de Abril n.º 126.

VARIAS

Durante o ano, a Primeira Procuradoria executou ainda para a Santa Casa os seguintes serviços:

Redigiu a escritura de venda do predio á rua 7 de Abril, 126, ao sr. Alvaro de Mello Barros;

Promoveu processos de usucapião relativos aos predios que se seguem: Rua 7 de Abril de n.º 386 a 402; rua Direita de n.º 33; rua Alvares Penteado, 70/72 e rua de São Bento de n.º 248 a 250.

Extinção de fideicomisso em legados deixados por D. Angela Motin e Dr. Tobias de Aguiar;

Cancelamento das taxas d'agua e exgotos referentes aos predios 42, 46 e 52 da rua Conselheiro Crispiniano, os quais foram demolidos;

Defeza do Asilo de Expostos em executivo fiscal para cobrança da taxa de exgotos concernentes ao exercício de 1944; isenção de imposto predial referente ao predio da

Rua Martim Francisco, correspondente ao exercício de 1942.

Defeza dos interesses da Santa Casa contra a Cia. Nacional de Industrias Pesadas, em ação de cobrança de alugueres atrasados e em ação para pagamento de multa. Julgado procedente o executivo os bens foram levados a leilão sendo o produto deste recolhido ao Banco do Brasil para pagamento do credito da Santa Casa. Foi vitoriosa, tambem a causa, relativa á cobrança de multa mas a execução passou para o exercício de 1946. O seu resultado, oportunamente, será trazido ao conhecimento da Meza Administrativa.

CONCLUSÃO

Foram estes os atos principais que a Procuradoria praticou em beneficio da Santa Casa. Se de outras informações necessitar a Meza, serão fornecidas imediatamente e com a maior satisfação.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1945.

PLINIO BARRETO
1.º Procurador

**Relatorio do Irmão 2.º Procurador
do anno de 1945.**

EXMO. SR. DR. ANTONIO DE PADUA SALLES
DD. Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericordia
de São Paulo.

Cumprindo as determinações do nosso Compromisso, venho mais uma vez, apresentar a V. Excia. o RELATÓRIO DOS TRABALHOS da Segunda Procuradoria, durante o ano de 1945.

A arrecadação dos alugueis no exercício de 1945, atingiu a quantia de Cr.\$ 4.724.731,10, superando em Cr.\$ 148.143,40, a arrecadação do exercício precedente.

Pelo quadro abaixo poderemos verificar, com clareza, o volume dos recebimentos mensais:

<i>Mez de locação</i>	<i>Rendimento</i> Cr.\$
Janeiro	392.752,00
Fevereiro	391.151,00
Março	391.684,60
Abril	392.495,50
Maio	392.501,00
Junho	401.630,00
Julho	392.630,00
Agosto	393.105,00
Setembro	392.830,00
Outubro	394.984,00
Novembro	394.484,00
Dezembro	394.484,00
TOTAL CR.\$	4.724.731,10

A Segunda Procuradoria entregou á Tesouraria da Irmandade a quantia de Cr.\$.... 4.231.666,70, como demonstra o seguinte quadro:

<i>Mezes</i>	<i>Importancias</i> Cr.\$
Janeiro	361.385,10
Fevereiro	356.980,10
Março	361.204,80
Abril	363.750,60
Maio	362.731,00
Junho	362.395,20
Julho	352.298,10
Agosto	358.542,10
Setembro	290.609,60
Outubro	348.062,70
Novembro	354.004,70
Dezembro	359.702,70
TOTAL CR.\$	4.231.666,70

Esta importancia de Cr.\$ 4.231.666,70, acrescida de Cr.\$ 22.768,30 proveniente do reembolso das taxas sanitarias do exercicio de 1944 e de Cr.\$ 20.710,60 correspondentes a restituicao do seguro contra fogo de 1945, feita pelos locatarios, perfaz o total de Cr.\$ 4.275.145,60, rendimento liquido de 1945.

RELAÇÃO DOS PREDIOS COM SUAS RESPETIVAS RENDAS

<i>Predios</i>	<i>Alugueis</i> Cr.\$
Predio J. Moreira	599.552,00
Predio Ouro para o bem de S. Paulo	862.456,50
Predio João Briccola	840.000,00
Predio Barão de Piracicaba	60.000,00
Praça da Sé, 282-284-288	46.200,00
Praça da Sé, 403-411	106.476,00
Rua Direita, 33	120.000,00
Rua Direita, 150-158	192.000,00
Rua S. Bento, 59	52.800,00
Rua S. Bento, 63	10.800,00
Rua S. Bento, 248-250	59.400,00

<i>Predios</i>	<i>Alugueis</i> Cr.\$
Rua S. Bento, 366	26.400,00
Rua S. Bento, 368	46.200,00
Rua S. Bento, 372	64.500,00
Rua S. Bento, 500	46.200,00
Rua S. Bento, 506	29.040,00
Rua S. Bento, 534	43.200,00
Rua S. Bento, 534—Sob.	31.680,00
R. Alvares Penteado, 65	300.000,00
R. Alvares Penteado, 70-72	79.200,00
Rua do Carmo, 41-45	39.600,00
Rua Conselheiro Crispiniano, 40	} EM OBRAS
Rua Conselheiro Crispiniano, 44	
Rua Consolação, 1-5	5.280,00
Rua Consolação, 382	6.600,00
Rua Consolação, 394	7.150,00
Rua 7 de Abril, 126	5.760,00
Rua 7 de Abril, 360	13.200,00
Rua 7 de Abril, 364	31.680,00
Rua 7 de Abril, 368	13.200,00
Rua 7 de Abril, 374	11.880,00
Rua 7 de Abril, 386	11.880,00
Rua 7 de Abril, 390	12.700,00
Rua 7 de Abril, 402	9.900,00
Rua 7 de Abril, 410	11.790,00
Rua 7 de Abril, 412	11.790,00
Avenida Ipiranga, 208	8.580,00
Avenida Ipiranga, 252	48.000,00
Avenida Ipiranga, 282	36.000,00
Rua São Paulo, 5	3.600,00
Rua Galvão Bueno, 31	7.200,00
Rua Djalma Dutra, 185	2.160,00
Al. Barão de Limeira, 597	8.156,60
Rua Piratininga, 770	27.280,00
Rua Piratininga, 786/794	9.240,00
Rua Domingos Paiva, 322	15.840,00
Rua Domingos Paiva, 332	17.820,00
Rua Domingos Paiva, 342	15.840,00
Rua Martim Francisco, 233	4.800,00
Rua Martim Francisco, 225	4.800,00
R. Florencio Abreu, 498	8.580,00
R. Florencio Abreu, 504	7.920,00

<i>Predios</i>	<i>Alugueis</i> Cr.\$
Rua Aurora, 954	24.000,00
R. Monsenhor Anacleto, 54	4.800,00
R. Monsenhor Anacleto, 56	9.240,00
R. Monsenhor Anacleto, 62	11.880,00
R. Monsenhor Anacleto, 66	4.800,00
R. Monsenhor Anacleto, 70	4.800,00
R. Monsenhor Anacleto, 72	11.880,00
R. Monsenhor Anaceto, 78	11.880,00
R. Monsenhor Anaceto, 82	4.800,00
R. Monsenhor Anaceto, 84	4.800,00
R. Monsenhor Anacleto, 86	9.900,00
R. Monsenhor Anacleto, 92	9.900,00
R. Monsenhor Anacleto, 94	4.800,00
R. Hipodromo (Vila) 1278	26.880,00
R. Prudente Moraes, 265	13.200,00
R. Prudente Moraes, 273	9.240,00
Av. Martim Burchard, 319	10.560,00
Av. Martim Burchard, 329	10.560,00
Av. Martim Burchard, 339	10.560,00
R. João Teodoro, 458	3.360,00
R. João Teodoro, 464	2.640,00
Rua dos Aflitos, 30	3.360,00
Rua dos Aflitos, 36	3.360,00
Rua Cesario Mota, 47	3.600,00
Rua Cesario Mota, 61	7.200,00
R. Sebastião Pereira, 221	4.200,00
Rua dos Gusmões, 236	2.400,00
Rua dos Gusmões, 458	3.600,00
Avenida S. João, 126	102.000,00
Avenida S. João, 128	100.800,00
Al. Barão Rio Branco, 121	3.000,00
Ladeira Porto Geral, 14	7.920,00
Ladeira Porto Geral, 20	3.960,00
Ladeira Porto Geral, 24	66.000,00
R. Boa Vista, 158-162	31.680,00
R. Boa Vista, 166	13.200,00
R. Boa Vista, 170	26.400,00
R. Jaceguay, 178	5.400,00
R. Jaguaribe, 398	4.800,00
R. 13 de Maio, 704	4.200,00
R. Albuquerque Lins, 519	6.600,00

<i>Predios</i>	<i>Alugueis</i> Cr.\$
R. Sabará, 338	5.040,00
R. Martinico Prado, 474	13.200,00
Av. Angelica, 842	2.800,00
Av. Celso Garcia, 1527	2.400,00
Av. Celso Garcia, 1531	2.400,00
Rua Augusta, 747	4.800,00
Av. Rodrigues Alves, 829	9.600,00
Travessa Rugero, 13	2.520,00
Travessa Rugero, 15	1.800,00
Travessa Rugero, 15-A	1.800,00
Travessa Rugero, 17	2.160,00
Travessa Rugero, 19	2.160,00
R. João Barros, 47	2.160,00
Rua Anchieta, 245	840,00
Rua Anchieta, 287	2.760,00
Rua Anchieta, 311	4.800,00
R. Cel. Oliveira Lima, 9 — Santo André	12.000,00
Terras em Bussucaba	9.000,00

TOTAL CR.\$ 4.724.731,10

A media mensal da arrecadação predial neste exercicio, foi de Cr.\$ 393.727,50 que, em confronto com a do exercicio anterior, acusa um aumento de Cr.\$ 12.345,20 por mez.

Neste exercicio, o Patrimonio Imobiliario da Irmandade foi acrescido com um predio situado á rua da Mioóca, n.º 2.508, legado pela Sra. Da. Angela Mottin.

Durante o ano foram lavrados os seguintes contratos de locação:

<i>Cartorio</i>	<i>Localização</i>	<i>Aluguel</i>	<i>Vencimento</i>
Arruda — R. São Bento, 368		3.850,00	31-3-1948
Arruda — R. São Bento, 372		5.500,00	31-3-1948
Arruda — R. São Bento, 534		3.600,00	30-9-1948
2.º Tabelião — R. Direita, 150/58		19.200,00	28-2-1952

O Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Dr. Prestes Maia, isentou todos os predios de renda, do pagamento do imposto

predial e da taxa de viação, relativos ao exercício passado de 1944, bem como do imposto territorial de varios terrenos pertencentes à Irmãdade.

A isenção do pagamento da taxa de esgotos, correspondente ao mesmo exercício, já havia sido concedida pelo falecido Interventor Federal, Dr. Fernando Costa.

Os pedidos de isenção de pagamento dos impostos e taxas para o exercício de 1945, estão aguardando despacho dos Srs. Secretario da Fazenda e Prefeito Municipal.

A Taxa Sanitaria continúa sendo paga, em sua quasi totalidade, pelos locatarios.

Todos os prédios estão no seguro contra fogo, em varias companhias nacionais.

Os empregados subordinados à Segunda Procuradoria, continuam servindo com dedicação.

São estas as principais informações que julgo dever prestar à V. Excia., se, entretanto, V. Excia. desejar outras, estarei pronto a fornecer-las.

São Paulo, 10 de abril de 1946.

Com elevado apreço sou,
De V. Excia.
Irmão Admirador

ANNIBAL PAES de BARROS
2.º Procurador

91	Rua 18 de Maio, 704	50.000,00	4.200,00	3.850,00	48,90	50,00	75,20	110,80
92	Rua Albuquerque Lins, 519	110.000,00	6.600,00	6.050,00	73,70	110,00	—	183,70
93	Rua Sabará, 338	100.000,00	5.040,00	4.620,00	56,00	100,00	77,00	233,00
94	Rua Martinico Prado, 474	100.000,00	13.200,00	12.100,00	147,40	155,00	313,60	616,00
95	Avenida Angelica, 842	250.000,00	—	—	—	240,00	—	240,00
96	Avenida Celso Garcia, 1.527	22.500,00	2.400,00	2.200,00	26,30	22,50	47,60	96,90
97	Avenida Celso Garcia, 1.531	22.500,00	2.400,00	2.200,00	26,30	22,30	66,00	115,10
98	Rua Augusta, 747	80.000,00	4.800,00	4.400,00	53,60	80,00	66,00	199,60
99	Avenida Rodrigues Alves, 829	200.000,00	9.600,00	8.800,00	107,20	203,00	110,00	463,70
100	Rua João de Barros, 47	32.400,00	2.160,00	1.980,00	23,80	32,00	39,60	95,40
101	Rua Anchieta, 245 — Santo Amaro ..	23.000,00	840,00	770,00	9,10	35,00	19,80	63,90
102	Rua Anchieta, 237 — Santo Amaro ..	80.000,00	2.760,00	2.530,00	30,90	74,30	26,40	451,60
103	Rua Anchieta, 311 — Santo Amaro ..	110.000,00	4.800,00	4.400,00	53,60	—	39,80	93,20
104	Rua Cel. Oliveira Lima — Sto. André	150.000,00	12.000,00	11.000,00	134,00	140,00	1.020,90	1.294,90
105	Terreno em Bussocaba	242.000,00	9.000,00	9.000,00	103,00	—	—	103,00
106	Despesa do Escritorio	—	—	—	—	20.710,50	33.782,60	33.782,60
107	Reembolso de taxas e seguros	—	—	—	—	—	22.768,30	43.478,90
SOMAS		50.446.325,40	4.706.634,50	4.312.720,50	37.838,60	276,10	43.463,40	440.383,40

RESUMO DA DESPESA

Pessoal dos prédios de apartamento	123.134,20	
Comissões		37.838,60
Seguros		276,10
Conservação		43.463,40
Despesas Gerais:		
Luz, força, agua, gaz, idem	107.033,70	
Taxas (Pavimentação e sanitaria)	46.080,90	
Lenha para o prédio J. Moreira	42.272,00	
Salas de zeladores	3.600,00	
Despesas gerais	2.901,90	
Escritorio:		
Aluguel da sala	4.800,00	
Estampilhas	10.420,00	
Instituto de Previdencia	10.078,60	
Telefone	2.174,40	
Cobrador	3.950,00	
Despesas gerais	2.359,60	33.782,60
TOTAL		358.805,30
		Cr\$ 440.383,40

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO

ADMINISTRAÇÃO IMOBILIÁRIA

Balancete da receita e despesa no exercício do ano de 1945

Imoveis	Valor dos imoveis	Alugueis vencidos	Alugueis cobrados	Comissões	Seguros	Conservação	Despesas gerais	Total da despesa
1 Prédio J. Moreira	5.400.000,00	599.552,00	549.594,00	5.462,50	3.123,90	16.122,70	140.851,10	165.560,20
2 Prédio João Briccola	6.000.000,00	840.000,00	770.000,00	—	—	—	—	—
3 Prédio do Ouro	5.560.969,00	862.456,50	788.893,50	9.567,40	4.261,00	22.229,90	129.673,10	165.731,40
4 Praça da Sé, 411	1.509.500,00	106.476,00	97.603,00	1.176,10	154,90	3.123,30	35.476,40	39.930,70
5 Praça da Sé, 282-288	1.000.000,00	46.200,00	42.350,00	515,90	—	—	627,00	1.142,90
6 Rua José Bonifácio, 266	4.930.000,00	60.000,00	55.000,00	—	—	—	13.200,00	13.200,00
7 Rua Florencio de Abreu, 498	100.000,00	8.580,00	7.865,00	96,00	229,90	—	181,60	507,50
8 Rua Florencio de Abreu, 504	85.000,00	7.920,00	7.260,00	88,30	—	—	132,00	220,30
9 Rua Direita, 33	1.500.000,00	120.000,00	110.000,00	1.340,00	—	—	—	1.340,00
10 Rua Direita, 150-158	2.630.000,00	192.000,00	176.000,00	2.144,00	1.015,30	—	—	3.159,30
11 Rua São Bento, 59	900.000,00	52.800,00	48.400,00	589,60	587,50	—	—	1.177,10
12 Rua São Bento, 63	—	10.800,00	9.900,00	120,60	—	—	660,00	780,60
13 Rua São Bento, 248-250	750.000,00	59.400,00	54.450,00	668,30	321,00	—	—	984,30
14 Rua São Bento, 366	—	26.400,00	24.200,00	294,80	—	—	2.475,00	2.769,80
15 Rua São Bento, 363	1.500.000,00	46.200,00	42.350,00	515,90	692,50	—	—	1.208,40
16 Rua São Bento, 372	—	64.500,00	59.000,00	719,00	—	—	—	719,00
17 Rua São Bento, 500	750.000,00	46.200,00	42.350,00	515,90	—	—	619,50	1.135,40
18 Rua São Bento, 506	500.000,00	29.940,00	26.620,00	324,00	140,10	—	396,00	860,10
19 Rua São Bento, 534	700.000,00	43.200,00	39.600,00	482,40	485,00	—	—	1.792,40
20 Rua São Bento, 534, sob.	—	31.680,00	29.040,00	353,40	—	—	—	353,40
21 Rua Alvares Penteado, 65	2.543.456,40	300.000,00	275.000,00	—	499,30	—	4.620,00	5.119,30
22 Rua Alvares Penteado, 70-72	800.000,00	79.200,00	72.600,00	884,40	—	—	—	884,40
23 Rua 7 de Abril, 360	—	13.200,00	12.100,00	147,40	—	—	742,60	890,00
24 Rua 7 de Abril, 364	650.000,00	31.680,00	29.040,00	353,60	890,60	335,20	—	1.579,10
25 Rua 7 de Abril, 368	—	13.200,00	12.100,00	147,40	—	635,30	—	782,70
26 Rua 7 de Abril, 386	150.000,00	11.880,00	10.890,00	132,10	130,00	—	211,20	473,30
27 Rua 7 de Abril, 374	150.000,00	11.880,00	10.890,00	132,10	130,00	—	211,20	473,30
28 Rua 7 de Abril, 390	150.000,00	12.700,00	11.600,00	141,40	155,00	24,80	250,80	572,00
29 Rua 7 de Abril, 126 (vendido)	—	3.960,00	3.960,00	46,30	—	—	—	46,30
30 Rua 7 de Abril, 402	150.000,00	11.790,00	12.100,00	136,40	130,00	24,80	313,60	604,80
31 Rua 7 de Abril, 410	165.000,00	11.790,00	10.800,00	131,10	485,00	9,00	211,20	836,30
32 Rua 7 de Abril, 412	165.000,00	11.700,00	10.800,00	131,60	—	—	211,20	342,80
33 Rua do Carmo, 41-45	350.000,00	39.600,00	36.300,00	442,20	343,40	—	475,20	1.260,80
34 Rua da Consolação, 1-5	95.000,00	5.280,00	4.840,00	58,80	95,00	—	92,40	246,20
35 Rua da Consolação, 382	150.000,00	6.600,00	6.050,00	73,70	130,00	—	132,00	335,70
36 Rua da Consolação, 394	150.000,00	7.150,00	6.545,00	79,60	130,00	—	132,00	341,60
37 Rua da Moóca, 2.508	400.000,00	1.800,00	900,00	18,00	—	—	—	18,00
38 Rua Conselheiro Crispiniano, 44 (em construção)	—	—	—	—	—	—	—	—
39 Avenida Ipiranga, 208	120.000,00	8.580,00	7.865,00	95,90	125,00	82,70	145,20	448,80
40 Avenida Ipiranga, 252	320.000,00	40.000,00	44.000,00	536,00	200,00	—	544,60	1.280,60
41 Avenida Ipiranga, 282	420.000,00	36.000,00	33.000,00	402,00	190,00	—	544,60	1.136,60
42 Largo São Paulo, 5	60.000,00	3.600,00	3.300,00	40,20	40,00	—	118,80	199,00
43 Rua Galvão Bueno, 31	74.000,00	7.200,00	6.600,00	80,40	72,00	74,70	110,00	337,10
44 Rua Djalma Dutra, 185	24.000,00	2.160,00	1.980,00	23,80	24,00	—	55,00	102,80
45 Rua Piratininga, 794	85.000,00	9.240,00	8.470,00	102,90	—	—	132,00	234,90
46 Rua Piratininga, 770, esq.	370.000,00	27.280,00	24.860,00	308,60	—	—	385,00	688,60
47 Rua Domingos Paiva, 322	160.000,00	15.840,00	14.520,00	176,60	—	—	528,00	704,60
48 Rua Domingos Paiva, 342	135.000,00	15.840,00	14.520,00	177,00	—	—	—	177,00
49 Rua Domingos Paiva, 332	120.000,00	17.320,00	16.335,00	199,10	—	89,30	—	288,40
50 Rua Martin Francisco, 225	48.000,00	4.800,00	4.400,00	53,60	48,00	—	77,00	178,60
51 Rua Martin Francisco, 233	50.000,00	4.800,00	4.400,00	53,60	50,00	—	77,00	180,60
52 Rua Aurora, 954	250.000,00	24.000,00	22.000,00	268,00	—	—	396,00	664,00
53 Rua Mons. Anacleto, 54	—	4.800,00	4.400,00	53,60	—	—	290,40	344,00
54 Rua Mons. Anacleto, 56	—	9.240,00	8.470,00	102,90	—	—	—	102,90
55 Rua Mons. Anacleto, 62	—	11.880,00	10.890,00	132,70	—	—	330,00	462,70
56 Rua Mons. Anacleto, 66	—	4.800,00	4.400,00	53,60	—	—	—	53,60
57 Rua Mons. Anacleto, 70	—	4.800,00	4.400,00	53,60	—	—	330,00	383,60
58 Rua Mons. Anacleto, 72	750.000,00	11.880,00	10.890,00	132,70	833,00	—	—	965,70
59 Rua Mons. Anacleto, 78	—	11.880,00	10.890,00	132,60	—	—	330,00	462,60
60 Rua Mons. Anacleto, 82	—	4.800,00	4.400,00	53,60	—	—	—	53,60
61 Rua Mons. Anacleto, 84	—	4.800,00	4.400,00	53,60	—	—	290,40	344,00
62 Rua Mons. Anacleto, 86	—	9.900,00	9.075,00	110,60	—	—	—	110,60
63 Rua Mons. Anacleto, 92	—	9.900,00	9.075,00	110,30	—	—	290,40	400,70
64 Rua Mons. Anacleto, 94	—	4.800,00	4.400,00	53,60	—	—	—	53,60
65 Rua Hipodromo, 1.278 (vila)	200.000,00	26.880,00	24.640,00	300,20	88,40	—	685,80	1.074,40
66 Rua Prudente de Moraes, 265	110.000,00	13.200,00	12.100,00	147,40	—	—	—	147,40
67 Rua Prudente de Moraes, 273	80.000,00	9.240,00	8.470,00	102,90	—	—	—	102,90
68 Rua Martin Buchard, 319	90.000,00	10.560,00	9.680,00	118,20	151,00	—	742,60	1.011,80
69 Rua Martin Buchard, 329	75.000,00	10.560,00	9.680,00	118,10	150,00	36,00	—	304,10
70 Rua Martin Buchard, 339	90.000,00	10.560,00	9.680,00	118,10	—	—	—	118,10
71 Rua João Teodoro, 458	30.000,00	3.360,00	3.080,00	37,60	30,00	—	66,00	133,60
72 Rua João Teodoro, 464	16.000,00	2.640,00	2.420,00	29,20	16,00	—	47,60	92,80
73 Rua dos Afritos, 30	24.000,00	3.360,00	3.080,00	37,60	24,00	181,60	39,60	282,80
74 Rua dos Afritos, 36	24.000,00	3.360,00	3.080,00	37,60	24,00	—	39,60	101,40
75 Rua Cesario Mota, 47	40.000,00	3.600,00	3.300,00	40,20	63,40	180,80	55,00	259,40
76 Rua Cesario Mota, 61	90.000,00	7.200,00	6.600,00	80,40	—	—	110,00	190,40
77 Rua Sebastião Pereira, 221	70.000,00	4.200,00	3.850,00	46,90	27,90	—	79,20	154,00
78 Rua dos Gusmões, 236	35.000,00	2.400,00	2.200,00	26,80	17,60	—	47,60	92,00
79 Rua dos Gusmões, 458	45.000,00	3.600,00	3.300,00	40,20	20,00	—	79,20	139,40
80 Avenida São João, 126	3.200.000,00	102.000,00	93.500,00	1.189,00	1.598,10	—	4.125,00	6.862,10
81 Avenida São João, 128	—	100.800,00	92.400,00	1.125,60	676,90	—	—	1.802,50
82 Alm. Barão do Rio Branco, 121	280.000,00	3.000,00	2.750,00	33,50	—	—	—	33,50
83 Ladeira Porto Geral, 14-24	—	7.920,00	7.260,00	88,30	—	—	742,60	830,90
84 Ladeira Porto Geral, 20	600.000,00	3.960,00	3.630,00	44,50	—	—	—	44,50
85 Ladeira Porto Geral, 24	—	66.000,00	60.500,00	737,00	454,40	16,50	—	1.207,90
86 Rua Boa Vista, 158-162	—	31.680,00	29.040,00	353,90	—	—	1.155,00	1.508,90
87 Rua Boa Vista, 166	750.000,00	13.200,00	12.100,00	147,40	514,30	—	—	662,20
88 Rua Boa Vista, 170	—	26.400,00	24.200,00	294,80	—	—	—	294,80
89 Rua Jacaguay, 178	85.000,00	5.400,00	4.950,00	60,30	85,00	—	99,00	244,30
90 Rua Jaguaribe, 398	70.000,00	4.800,00	4.400,00	53,60	70,00	13,50	77,00	213,90
91 Rua 13 de Maio, 704	50.000,00	4.200,00	3.850,00	46,90	50,00	—	79,20	176,10
92 Rua Albuquerque Lins, 519	110.000,00	6.600,00	6.050,00	73,70	110,00	—	—	183,70
93 Rua Sabará, 338	100.000,00	5.040,00	4.620,00	56,00	100,00	—	77,00	233,00
94 Rua Martinico Prado, 474	100.000,00	13.200,00	12.100,00	147,40	155,00	—	313,60	616,00
95 Avenida Angelica, 842	250.000,00	—	—	—	240,00	—	—	240,00
96 Avenida Celso Garcia, 1.527	22.500,00	2.400,00	2.200,00	26,80	22,50	—	47,60	96,90
97 Avenida Celso Garcia, 1.531	22.500,00	2.400,00	2.200,00	26,80	22,30	—	66,00	115,10
98 Rua Augusta, 747	30.000,00	4.800,00	4.400,00	53,60	80,00	—	66,00	139,60
99 Avenida Rodrigues Alves, 829	200.000,00	9.600,00	8.800,00	107,20	203,00	43,50	110,00	463,70
100 Rua João de Barros, 47	32.400,00	2.160,00	1.980,00	23,80	32,00	—	39,60	95,40
101 Rua Anchieta, 245 — Santo Amaro	23.000,00	840,00	770,00	9,10	35,00	—	19,80	63,90
102 Rua Anchieta, 287 — Santo Amaro	80.000,00	2.760,00	2.530,00	30,30	74,30	320,00	—	451,60
103 Rua Anchieta, 311 — Santo Amaro	110.000,00	4.800,00	4.400,00	53,60	—	—	39,60	93,20
104 Rua Cel. Oliveira Lima — Sto. André	150.000,00	12.000,00	11.000,00	134,00	140,00	—	1.020,90	1.294,90
105 Terreno em Bussoaba	242.000,00	9.000,00	9.000,00	108,00	—	—	—	108,00
106 Despesa do Escritorio	—	—	—	—	—	—	33.782,60	33.782,60
107 Reembolso de taxas e seguros	—	—	—	—	20.710,50	—	22.768,30	43.478,80
SOMAS	50.446.325,40	4.706.634,50	4.312.720,50	37.838,60	276,10	43.463,40	358.805,30	440.383,40

RESUMO DA DESPESA

Pessoal dos prédios de apartamento	123.134,20	
Comissões		37.838,60
Seguros		276,10
Conservação		43.463,40
Despesas Gerais:		
Luz, força, agua, gaz, idem	107.033,70	
Taxas (Pavimentação e sanitaria)	46.080,90	
Lenha para o prédio J. Moreira	42.272,00	
Salas de zeladores	3.600,00	
Despesas gerais	2.901,90	
Escritorio:		
Aluguel da sala	4.800,00	
Estampilhas	10.420,00	
Instituto de Previdencia	10.073,60	
Telefone	2.174,40	
Cobrador	3.950,00	
Despesas gera's	2.359,60	33.782,60
		358.805,30

Relatorio da
Comissão de Obras da Irmandade
do anno de 1945.

EXMO SNR. DR. ANTONIO DE PADUA SALLES
D.D. PROVIDOR DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO.

A Comissão de Obras cumprindo o disposto no Compromisso tem a honra de entregar a V. Excia. o relatório dos trabalhos executados pelo Escritório Técnico da Irmandade e relatar os trabalhos efetuados durante o ano de 1945.

O pessoal efetivo daquele Escritório efetuou inumeros trabalhos de pequenas reparações, que são indispensaveis em um estabelecimento do vulto da Santa Casa.

Pelo relatório do Eng. Olavo Caiuby V. Excia. pode apreciar a quantidade de pequenos consertos e reparações referentes a serviços de eletricitas, encanador, pintor e pedreiros.

Compreendem êsses trabalhos serviços diários, sem os quais os hospitais não poderiam funcionar.

Com referência a obras novas a mais importante é a da Rua Conselheiro Crispiniano que com a conclusão da estrutura de concreto armado, temõs um andamento mais acelerado.

Foram iniciadas obras de reforma e ampliações no Ambulatório de Glandulas Endócrinas, no Hospital São Luiz de Gonzaga, e no Asylo Sampaio Vianna.

A Comissão estudou e deu parecer sobre diversas propostas que foram apresentadas à Mesa Administrativa.

Aproveitando a oportunidade para apresentar a V. Excia. os seus protestos de alta estima, subscreve-se

A Comissão de Obras.

FRANCISCO MACHADO DE CAMPOS
ZEFERINO F. VELLOSO
EDGARDO DE AZEVEDO SOARES

RELATÓRIO

dos trabalhos executados pelo Escritório Técnico de Obras da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no ano de 1945.

A COMISSÃO DE OBRAS DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO.

Prezados Senhores.

Como em todos os anos, vimos apresentar a VV.SS. o nosso Relatório dos serviços executados no ano de 1945, por esta seção técnica da Irmandade.

Embora resumido, por ele pode a Irmandade conhecer o trabalho de nossas turmas, a sua eficiência verificada pela enorme quantidade de reformas, concertos e trabalhos de oficina executados e a sua necessidade insubstituível, pois tais trabalhos nunca poderiam ser feitos economicamente por contrato, com empresas particulares.

São eles:

RELATORIO GERAL

Trabalhos executados pela seção técnica

DESENHO

I — Ante-projéto

a) HOSPITAL CENTRAL

1) Ambulatorio Conde de Lara: planta do 7.º pavimento e subdivisão do 2.º pavimento.

2) Aumento de mais um pavimento das enfermarias velhas para o alojamento de empregados com nova sala de recreio, plantas e fachadas.

3) Cirurgia de Homens: cobertura parcial do terraço para a lavanderia.

b) Hospitais, Asilos e Chacaras

1) Sanatorio Vicentina Aranha — São José dos Campos: projeto para a nova residência do Mordomo, planta.

2) Asylo D. Pedro II: pavilhão para agitados.

c) Prédios de renda

1) Rua 7 de Abril, 402, reforma para o Lactário, plantas.

2) Rua Alvares Penteado, 70-72 e Rua São Bento, 500-506: plantas, fachadas e cortes.

II — Projéto

a) Hospital Central

1) Cirurgia de Mulheres: telhado sobre a parte central do terraço.

2) Ambulatorio Conde de Lara: planta do 2.º pavimento, endocrinologia.

b) Hospitais, Asilos e Chacaras:

1) Hospital São Luiz de Gonzaga — Jaçanã: fachadas novas e corte para o Pavilhão de Crianças.

2) Asylo Sampaio Vianna: reforma da enfermaria para o Berçário.

III — Detalhes

a) *Hospital Central*

- 1) Planta Geral da Santa Casa 1.200.
- 2) Plantas do Raio X Central, Hidroterapia, centro Cirurgico, Ginecologia e Laboratorio Central com fachadas do existente.
- 3) Deposito para oleo combustivel em concreto armado.
- 4) Cobertura das mesas dos refeitórios com marmore.
- 5) Ambulatorio Endocrinologia: portas e caixilhos de ferro.

b) *Hospitais, Asilos e Chacaras*

- 1) Asilo D. Pedro II: para agitados, detalhes dos caixilhos.
- 2) Sanatorio Vicentina Aranha — São José dos Campos: entrada principal, reforma e o existente; paredes divisórias dos terraços e novo guichet do hall.
- 3) Hospital São Luiz de Gonzaga — Jaçanã: Placa de bronze para o pavilhão de homens.
- 4) Chacara das Irmãs: levantamento da chacara 1.200.
- 5) Asilo Sampaio Viana: levantamento da enfermaria, detalhes da rampa projetada.

EXPEDIENTE DE ESCRITORIO

Orçamentos

De maneira a se conhecer o seu custo e a serem aprovados pela Mesa Administrativa, todos os projetos de relativa monta, foram orçados.

Concorrências

Abrimos concorrências para todos os trabalhos que a isso fizerem jús, bem como para a compra de materiaes etc. entre empreiteiros e fornecedores, de nossa confiança.

Contabilidade

Constaram os serviços de controle de preços, requisições, expediente, operários, livro de ponto, anotações de trabalhos executados, férias, quota de contribuições do I.A.P.C. e L.B.A., vales, ficharios e carteiras trabalhistas.

Houve regular troca de correspondência entre firmas, expedição de requerimentos officios etc.

Todos os trabalhos de ampliações, reproduções e cópias eliográfica, foram executados em nossa seção sendo feito fóra somente os de grandes dimensões.

Fiscalização de obras

Em continuação a do ano anterior, tivemos as das obras da rua Conselheiro Crispiniano, 40-44 e da Farmacia e Ambulatório do Hospital São Luiz de Gonzaga.

CONSTRUÇÕES NOVAS, AMPLIAÇÕES, REFORMAS E CONSERVAÇÃO DE IMOVEIS

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-44

A estrutura de cimento armado contratada com a firma Leão Ribeiro & Cia. ficou completamente terminada.

Devido a desentendimentos com a firma que empreitou o cimento armado, não pudemos levar a alvenaria concomitemente, com a estrutura. Tivemos que esperar a sua entrega para podermos iniciar o assentamento de tijolos.

Contratamos a mão de obra com o empreiteiro José Espinha sendo o material fornecido pela Irmandade e adquirido em concorrência entre os fornecedores.

Tambem contratamos diretamente, os elevadores, instalações de agua, gaz, força, luz, e telefones, esquadrias de madeira e de ferro, pisos de granilite e de tacos, pintura, vidros, marmores etc.

A obra vae em andamento normal, atendendo-se a época de falta de operários, transportes e de materiaes.

Biblioteca do Hospital Central

(altos do Ambulatório Conde de Lara)

Esta construção iniciada em meados do ano passado ficou completamente terminada em principio deste e como dissémos em nosso relatório anterior as verbas destinadas a estes trabalhos foram pagas por amigos da Santa Casa e angariadas pelo Irmão Director Clinico, Dr. Synesio Rangel Pestana.

Ambulatório de glândulas endocrinas

(Ambulatório Conde de Lara)

Nos ultimos meses do corrente ano démos inicio a esta construção com recursos fornecidos pela Legião Brasileira de Assistência, e obtidos por intermédio do Dr. José A. de Mesquita Sampaio, sendo que os trabalhos estão sendo executados quasi que em sua totalidade pelo pessoal efetivo deste departamento técnico.

REFORMAS E AMPLIAÇÕES

Hospital São Luiz Gonzaga

Iniciámos a construção da nova Oficina-Deposito e Garage cujos trabalhos decorrem normalmente.

Asylo Sampaio Vianna

Para adaptação do berçario iniciámos os serviços de ampliação com a construção de banheiros e W.C., especiais

para crianças com reforma de alojamentos, de salas de recreio e refeitórios.

Foram feitas instalações novas para cosinha dietética e ampliadas as instalações da lavanderia, construindo-se novos tanques, maior número de mesas para passagem de roupas e remoção do maquinismo do antigo berçario da rua Frederico Steidel para o novo local.

CONSERVAÇÃO

Durante o anno foram feitos inumeros consertos e reparações dos imoveis da Irmandade compreendendo os do Hospital Central, dos Hospitales e Asylos de seu uso e os dos Prédios de Renda.

OLAVO FRANCO CAIUBY
Engenheiro Chefe

